

Relatório de Avaliação

Comunicação e Informação

Coordenador da Área: Edson Fernando D'Almonte (UFBA)
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Fabio Assis Pinho (UFPE)
Coordenador de Programas Profissionais: Eliezer Pires da Silva (UNIRIO)

Avaliação Quadrienal 2021



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

Para a composição das comissões, nas diversas etapas, foram observados os seguintes critérios: distribuição regional, regime jurídico (IES públicas, privadas, confessionais etc.), gênero e diversidade de notas dos Programas.

As comissões foram compostas com diversidade de homens, mulheres, de várias unidades da federação brasileira e de programas consolidados, em consolidação e iniciantes.

Ao final do processo, todos os Programas Acadêmicos estiveram representados, em pelo menos uma das comissões.

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

As Comissões realizaram suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando as Plataformas Sucupira e *Teams*. As atividades foram iniciadas em agosto de 2021, suspensas por decisão judicial em 22 de setembro de 2021, e retomadas em dezembro do mesmo ano.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas e todas as orientações e decisões foram debatidas e compartilhadas para e pelo grupo. As atividades assíncronas



envolveram o trabalho sistemático executado pelos consultores a partir do que foi acordado nas reuniões síncronas.

Quanto às comissões:

Comissões classificatórias: Qualis Periódicos, Classificação de Livros e Produção Técnica e Artística. As atividades das comissões foram desenvolvidas entre agosto e dezembro de 2021.

Comissões e membros:

Comissão Qualis Periódicos

Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Ana Carolina Pessoa Temer	UFG
Ana Maria Mielniczuk de Moura	UFRGS
Francisco Paulo Jamil Almeida Marques	UFPR
Mozahir Salomão Bruck	PUC-MG
Ronaldo Ferreira de Araújo	UFAL
Thaiane Oliveira	UFF

Comissão de Classificação de Livros

Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Asa Fujino	USP
Barbara Heller	UNIP
Deise Maria Antonio Sabbag	USP
Dimas Antônio Künsch	UMESP
Emanuela Sousa Ribeiro	UFPE
Fábio Castro Gouveia	IBICT/UFRJ
Frederico de Mello Brandão	UFOP
Gerson Luiz Martins	UFMS
Jacqueline Leta	UFRJ
Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho	UFRB
José Eduardo Santarém Segundo	USP
Leandro Rodrigues Lage	UFPA
Luís Mauro Sá Martino	FCL
Maria Cláudia Cabrini Grácio	UNESP
Pablo Moreno Fernandes Viana	UFMG



Paula Melani Rocha	UEPG
Paulo Celso da Silva	UNISO
Reges Toni Schwaab	UFMS
Richard Romancini	USP
Rita de Cássia Maia da Silva	UFBA
Rodrigo Octávio D'Azevedo Carreiro	UFPE
Ronaldo Cesar Henn	UNISINOS
Rosângela Schwarz Rodrigues	UFSC
Tatiana Guenaga Aneas	UFS
Valquíria Aparecida Passos Kneipp	UFRN
Vilso Junior Chierentin Santi	UFRR
Zaira Regina Zafalon	UFSCar

Produção técnica/tecnológica e artística:

Comissão PTT dos Programas Profissionais

Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Andréa Vasconcelos Carvalho	UFRN
Fernando Firmino da Silva	UFPB
Gerson de Sousa	UFU
Maria Celina Soares de Mello e Silva	MAST

Comissão PTT dos Programas Acadêmicos

Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Arthur Autran Franco de Sá Neto	UFSCar
Bruno Melo de Araújo	UFPE
Cynthia Mara Miranda	UFT
Daniela Zanetti	UFES
Daniele Achilles Dutra da Rosa	UNIRIO
Deise Maria Antônio Sabbag	USP/RP
Eduardo Victorio Morettin	USP
Fernando César Lima Leite	UNB
Gilberto Alexandre Sobrinho	UNICAMP
Isabele Batista Mitozo	UFMA
Luciane de Paula Vital	UFSC
Manoel Dourado Bastos	UEL
Marcelo Rodrigues Souza Ribeiro	UFBA



Meri Nadia Marques Gerlin	UFES
Nilsângela Cardoso Lima	UFPI
Pâmela Saunders Uchôa Craveiro	UFMT
Rafael de Luna Freire	UFF
Zaira Regina Zafalon	UFSCar

Comissões Qualitativas: a comissão foi subdividida em Proposta, Egressos, Impactos e Produções destacadas – Docentes e Programas – Ciclo avaliativo.

Inicialmente, a Coordenação da Área apresentou uma primeira proposta de formulário de análise para cada uma das dimensões. Com base no formulário proposto, as comissões iniciaram suas atividades e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, foram consolidados os roteiros de análise, detalhados nos relatórios específicos.

Seguindo os roteiros prévios de análise, os consultores trabalharam de modo individual e em duplas. Tais duplas foram montadas de modo aleatório, evitando qualquer conflito de interesse; a formação das duplas diversificou os olhares, permitindo maior intercâmbio dentro do grupo. Com isso, todo consultor era avaliador, estando responsável pela análise de materiais designados via sistema, e Interlocutor, discutindo pontos fundamentais junto a outros Avaliadores.

As atividades das comissões foram desenvolvidas entre agosto de 2021 e março de 2022.

Membros:

Comissão Qualitativa dos Programas Acadêmicos

Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Ana Claudia Mei Alves de Oliveira	PUC-SP
Ana Paula Goulart Ribeiro	UFRJ
Ana Silvia Lopes Davi Médola	UNESP
André Fagundes Pase	PUC-RS
Brígida Maria Nogueira Cervantes	UEL
Camilo de Mello Vasconcelos	USP
Cárlida Emerim	UFSC
Carlos Henrique Juvêncio da Silva	UFF
Caroline Delevati Colpo	UFPB
Cássio dos Santos Tomaim	UFSM
Cíntia de Azevedo Lourenço	UFMG
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt	UFF



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Cláudia da Silva Pereira	PUC-RJ
Clóvis Carvalho Britto	UNB
Cristiane Freitas Gutfreind	PUC-RS
Dalton Lopes Martins	UNB
Danila Gentil Rodriguez Cal Lage	UFPA
Denise da Costa Oliveira Siqueira	UERJ
Denise Tavares da Silva	UFF
Dione Oliveira Moura	UnB
Eduardo Antonio de Jesus	UFMG
Elizabeth Nicolau Saad Corrêa	ECA-USP
Fabiano Couto Corrêa da Silva	UFRGS
Fernando Antônio Resende	UFF
Gisela Grangeiro da Silva Castro	ESPM
Guilherme Ataíde Dias	UFPB
Gustavo Daudt Fischer	UNISINOS
Irene de Araújo Machado	USP
Kati Eliana Caetano	UTP
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares	UNB
Luciana de Souza Gracioso	UFSCar
Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	UFRJ
Lucrécia Dalessio Ferrara	PUC-SP
Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque	UFPB
Maria Giovanna Guedes Farias	UFC
Marivalde Moacir Francelin	USP
Osmar Gonçalves dos Reis Filho	UFC
Paulo Roberto Figueira Leal	UFJF
Renato de Mattos	UFF
Rene Faustino Gabriel Junior	UFRGS
Ricardo Ferreira Freitas	UERJ
Rodrigo Rabello da Silva	UNB
Rogério Ferraraz	UAM
Rogério Luiz Covalski	UFPE
Rudimar Baldissera	UFRGS
Sonia Elisa Caregnato	UFRGS
Verona Campos Segantini	UFMG
Victa de Carvalho Pereira da Silva	UFRJ



Comissão Qualitativa dos Programas Profissionais

Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Fabio Assis Pinho	UFPE
Alexandre Schirmer Kieling	UCB
Jordan Paulesky Juliani	UDESC
Juliano Mendonca Domingues da Silva	UNICAP
Lucia Maria Velloso de Oliveira	FCRB
Maria Celina Soares de Mello e Silva	MAST
Maria Patricia Freitas de Lemos	FUFPI
Rebeca Nunes Guedes de Oliveira	USCS
Simone da Rocha Weitzel	UNIRIO
Valeria Aparecida Bari	FUFSE
Vivian de Carvalho Belochio	UNIPAMPA

Comissão de Indicadores: a comissão trabalhou diretamente com os dados consolidados pelas comissões de Classificação e Qualitativa.

As atividades da comissão foram desenvolvidas em abril de 2022.

Comissão de Indicadores

Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
André Fagundes Pase	PUC-RS
Bruno Melo de Araújo	UFPE
Elton Antunes	UFMG
Fábio Castro Gouveia	IBICT/UFRJ
Maria Cláudia Cabrini Grácio	UNESP
Paulo Roberto Gibaldi Vaz	UFRJ
Rogério Luiz Covaleski	UFPE

Comissão de Avaliação Quadrienal:

As atividades das comissões (Programas Acadêmicos e Profissionais) foram desenvolvidas em maio de 2022. Os membros estão relacionados ao fim deste relatório.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

O quadro a seguir sistematiza os principais quantitativos apurados durante o processo de avaliação da Quadrienal 2021.

Área da Comunicação e Informação em números da quadrienal 2021

	Subcategoria	Docentes	Discentes	Egressos	Total
Produção Intelectual	Artigos em periódicos	12.500	6.664	4.021	23.185
	Livros	9.930	4.230	2.564	16.724
	Trabalhos em anais	7.705	8.567	2.132	18.404
	Demais tipos de Prod. Bibliográfica	1.358	680	206	2.244
	Total Bibliográfica	34.891	23.882	9.717	68.490
	Total Técnica	63.737	31.502	9.483	104.722
	Total Artística	738	760	160	1.658
Docentes	Permanentes				1.532
	Colaboradores				452
	Visitantes				50
Bolsistas de Produtividade	Total				268
	Ciência da Informação				89
	Comunicação				175
	Museologia				23
Discentes titulados	Mestres				4.488
	Doutores				1.486
Projetos	Pesquisa				4.478
Destaques	PPG / Ciclo avaliativo				836
	Produção docente				4.647
	Egressos				870
Impacto	Discursos qualificados				2.282

Abaixo, três quadros que apresentam comparações com os ciclos avaliativos anteriores na perspectiva do volume de dados.

Tipo de produção	2017-2020			2013-2016		2010-2012	
	Docentes	Discentes	Egressos	Docentes	Discentes	Egressos	Docentes
Artigos em periódicos	12500	6664	4021	7553	5031	1105	4003
Livros	9930	4230	2564	8713	3894	910	5174
Trabalhos em anais	7705	8567	2132	10008	12637	1272	2729
Demais tipos de prod. Bibliográfica	1358	680	206	3206	2335	186	2279
Total Bibliográfica	34891	23882	9717	29480	23897	3473	30360
Total Técnica	63737	31502	9483	47284	21850	2452	21173
Total Artística	738	760	160	525	615	33	411

Docentes	2017-2020	2013-2016	2010-2012	Aum. 2020/2016	Aum. 2016/2012
Permanentes	1532	1206	827	27,0%	45,8%
Colaboradores	452	334	210	35,3%	59,0%
Visitantes	50	64	60	-21,9%	6,7%

Categoria	Subcategoria	2017-2020	2013-2016	Aum. 2020/2016
Bolsistas de Produtividade	Total	268	258	3,9%
	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	89	77	15,6%
	COMUNICAÇÃO	175	173	1,2%
	MUSEOLOGIA	23	18	27,8%
Discentes titulados	Mestres	4.488	3.712	20,9%
	Doutores	1.486	1.047	41,9%
Projetos	Pesquisa	4.478	2.739	63,5%

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

A Comissão de Qualis Periódicos realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando a Plataforma *Teams*, por meio da qual os arquivos eram compartilhados e as reuniões realizadas e gravadas. As atividades foram iniciadas em 27 de julho e concluídas em 06 de setembro de 2021.



As reuniões foram consideradas atividades síncronas, nestas as decisões eram debatidas com todo o grupo; e havia atividades assíncronas com trabalho organizado e executado por duplas de consultores.

A comissão seguiu a metodologia apresentada pela equipe técnica da Capes e que foi incorporada ao QR1 (Qualis Referência 1), testada por ocasião do Seminário de Acompanhamento de Meio Termo (setembro de 2019: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-comunicacao-informacao-pdf>), e realizou suas atividades em 4 etapas:

- a) busca por h5;
- b) conferência de h5;
- c) correções de erros (título, ISSN e h5) e desambiguação;
- d) estabelecimento de critérios para uso dos 10% e 20% de ajustes, conforme previsão da metodologia do QR1.

Em todas as etapas, a comissão realizava debates, incluindo conferências diretamente nos *sites* (sítios) das revistas.

A partir da metodologia do QR1, a lista de periódicos da planilha foi dividida entre os membros da comissão para realizar a conferência e validação dos indicadores apresentados pela DAV (Diretoria de Avaliação). Dessa feita, cada membro analisou, conferiu e localizou o h5 de revistas, inclusive de revistas que ainda não possuíam o índice registrado na planilha;

A forma de busca do h5 padrão adotada foi inicialmente pelo *Google Scholar Metrics* como fonte primária e, posteriormente, pelo software *Publish or Perish* como fonte alternativa, limitando-se o período temporal de 2015-2019;

Cada membro indicou as correções a serem realizadas (quando identificadas) na aba "Correções" de uma planilha onde os dados das revistas eram registrados;

Previamente, foram estabelecidos critérios para identificação de más práticas editoriais, a saber:

- envio maciço de e-mails por parte da editora, sugerindo publicação mediante pagamento (*spamming*);
- ausência de avaliação por pares;
- ausência de comissões editorial e científica;
- membros na comissão editorial que desconhecem seu vínculo com a revista;
- indicação de bases indexadoras sem a possibilidade de checagem;
- Indicação de índices de impacto de empresas desconhecidas/não reconhecidas pela comunidade científica e solicitação compulsória de citação de artigos da própria revista com intuito de inflar o índice h.



Além disso, foram estabelecidos critérios para uso das porcentagens de 10% e 20% para alteração de estrato, com o intuito de corrigir distorções, em especial as geradas pela entrada recente do periódico em bases internacionais, fazendo desconsiderar o índice h5.

Por fim, a comissão definiu o reposicionamento de revistas, com a seguinte limitação: 2 revistas brasileiras para o estrato A1 (que estavam classificadas como A2 = mudança de um estrato para cima) e 4 revistas brasileiras para o estrato A2 (que estavam classificadas como A3 = mudança de um estrato para cima), considerando-se as subáreas de Comunicação e de Ciência da Informação.

Os critérios foram:

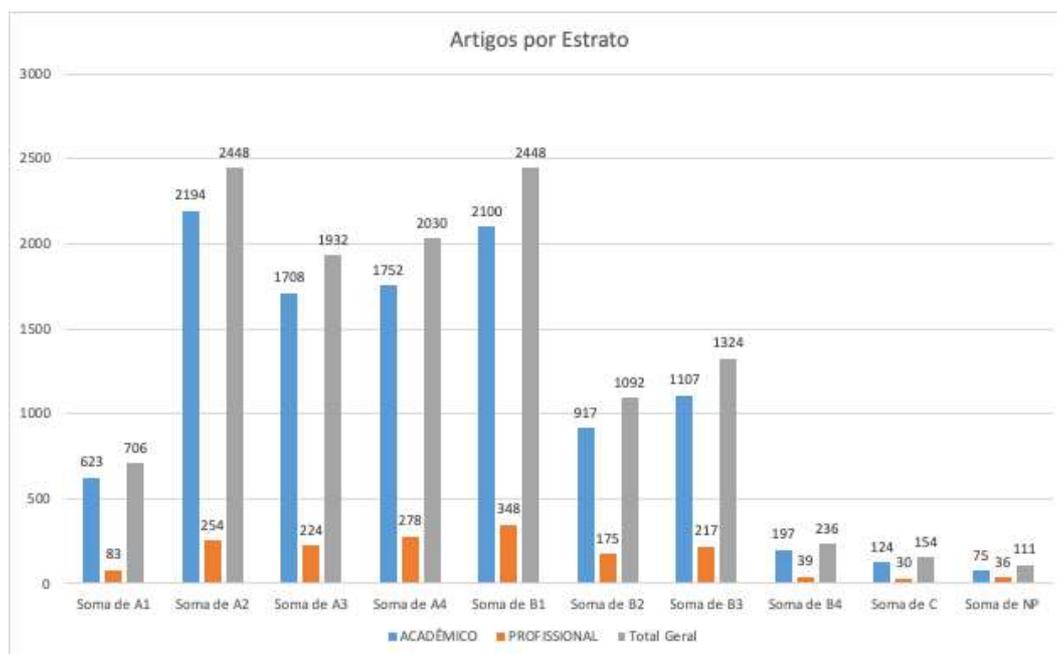
- Indexação nas Bases *Web of Science*, *Scopus* ou *Scielo*, independentemente do h5;
- Percepção da área em termos da inserção (relevância) e organicidade do periódico;
- Revista reconhecida pela área como periódico com alcance para além das subáreas;
- Consolidado diálogo com a comunidade internacional;
- Coerência da publicação em relação aos seus objetivos editoriais;
- Histórico e evolução do periódico em edições anteriores do Qualis;
- Verificação dos limites entre as faixas do índice h, sempre que possível, para atribuir critérios de descolamento nas revistas;
- Periodicidade (escalada: de anual, semestral, quadrimestral a fluxo contínuo).

Aos artigos classificados entre A1 e B4 foram atribuídas as seguintes pontuações:

Quadro de pontuação dos artigos por estrato do periódico

Estrato	Pontos
A1	100
A2	80
A3	70
A4	60
B1	50
B2	30
B3	20
B4	10
C	0

A partir de tais critérios e método, partindo de um total de 23.185 artigos, obteve-se como resultado o desempenho da produção de artigos no Qualis Periódicos da Área 31. Comunicação e Informação, conforme o gráfico, a seguir:



Conforme indicado na Ficha de avaliação da Área, “Artigos publicados em periódicos do próprio Programa não serão considerados para fins de pontuação do Programa em quaisquer dos itens”. Com isso, todas as publicações endógenas foram glosadas.

Para o detalhamento do trabalho e dos resultados da Comissão Qualis Periódicos, consultar o relatório específico na página da área.

b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando a Plataforma Teams, por meio da qual os arquivos foram compartilhados e as reuniões gravadas.

Nas reuniões síncronas, sempre gravadas, as dúvidas foram debatidas e tomavam-se decisões coletivas. Nas assíncronas, cada consultor realizou suas atividades. As gravações das reuniões síncronas ficaram disponíveis para todos os consultores.

As reuniões foram semanais e aconteceram, prioritariamente, às segundas-feiras. Datas das reuniões com toda a equipe: 09, 16 e 23 de agosto; 06, 13, 20, 21 e 22 de setembro; 13 e 20 de dezembro de 2021.



As reuniões síncronas tiveram por objetivo:

- 1) discutir os parâmetros gerais da avaliação de livros, considerando os documentos específicos da Área Comunicação e Informação, a saber: Ficha de Avaliação de Livros da Área (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_LIVROS_COMUNICACAO_INFORMACAO.pdf), Anexo da Ficha de Avaliação da Área Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TABELA_NIVEIS_COMUNICACAO_INFORMACAO.pdf) e Relatório do GT Qualis Livros Proposta de classificação de livros (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/12062019-proposta-de-classificacao-de-livros-gt-qualislivro-pdf>).
- 2) estabelecer parâmetros gerais para a avaliação e classificação de livros, considerando-se a diversidade de problemas que foram detectados pelos consultores, tais como: material sem anexos e informação incompleta, informação de revisão por pares, modalidades de financiamento etc.
- 3) discussão permanente dos casos complexos para a tomada de decisão no grupo quanto ao tipo de avaliação a ser operacionalizada. A partir de casos específicos, foram estabelecidos parâmetros gerais, que serão posteriormente indicados.
- 4) discussão final com base nos dados gerais da avaliação, aprovação do relatório e gravação da reunião de consolidação dos dados.

Quanto à dinâmica de trabalho:

- 1) as obras cadastradas pelos PPGs foram inicialmente unificadas pela Coordenação da Área. O processo de unificação teve por objetivo “reunir” as partes de uma mesma obra, tais como os capítulos de uma mesma coletânea, para que a obra pudesse ser avaliada por um mesmo consultor. Salienta-se que foram feitas unificações e desunificações em vários momentos.
- 2) o volume geral de obras foi distribuído em partes iguais e entre os consultores, com atenção a possíveis conflitos de interesses tais como: relação entre parecerista e PPG da obra em análise e/ou participação na obra como autor ou coautor. Em caso de conflito de interesse não previamente identificado, o consultor foi orientado a recusar a avaliação de uma obra, que era retornada e redistribuída.
- 3) análise das obras.
- 4) anotações compartilhadas e discutidas de modo contínuo quanto aos procedimentos e dúvidas, que serviram de base para o presente relatório.

A Comissão realizou o seu trabalho seguindo a ficha de avaliação aprovada no Seminário de Meio Termo e de acordo com o Grupo de Trabalho da Capes para livros. A comissão

pontuava cada um dos itens que podiam ser auditados pela comprovação (anexo e/ou link) inserida pelo PPG.

A avaliação dos livros e coletâneas obedeceu a uma escala de 0 a 100. Identificado o estrato, cada modalidade (livro integral, organização de coletâneas, capítulos e verbetes) correspondeu às seguintes pontuações:

Escala de pontuação.

Estratos	Livro integral	Organização de coletânea	Capítulos	Verbetes
L1	300	100	100	70
L2	240	80	80	50
L3	180	60	60	30
L4	120	40	40	10
L5	60	20	20	5
LNC	0	0	0	0

Para a definição do estrato ao qual pertence um produto, com base na Ficha de Avaliação a seguir indicada, foram adotadas as seguintes faixas de pontos:

- L1 - 100 a 85 pontos
- L2 - 84 a 71 pontos
- L3 - 70 a 61 pontos
- L4 - 60 a 51 pontos
- L5 - até 50 pontos
- LNC - não avaliado

Quanto ao preenchimento dos estratos:

Estratos	Obra Única, Capítulo e Coletânea
L1	9%
L2	48%
L3	22%
L4	17%
L5	4%

Quanto às travas:

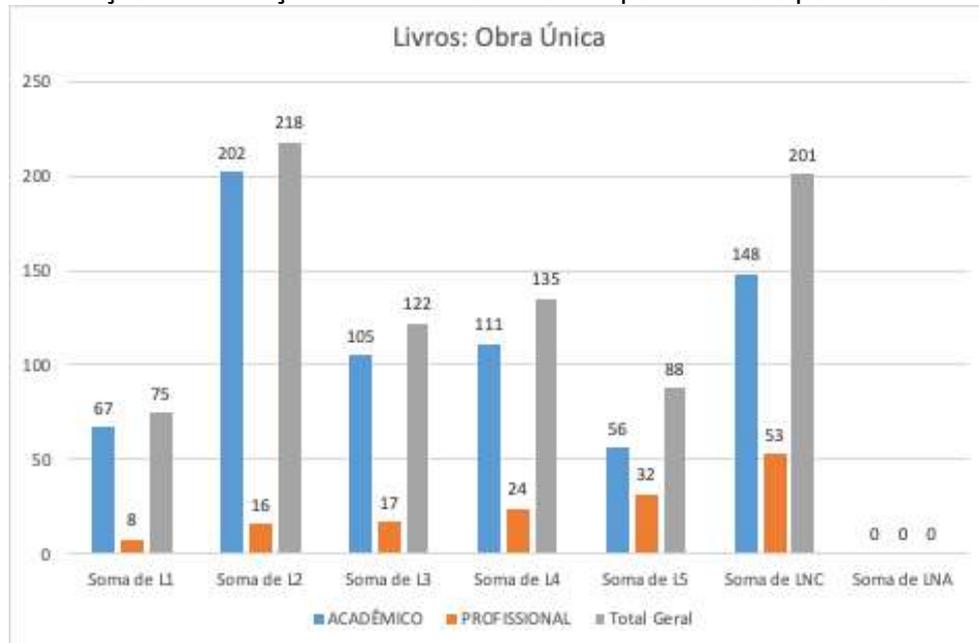
- L1 < L2
- L1 + L2 = 40%

L3 < L4
 L4 < L5
 L3 + L4 + L5 = 60%

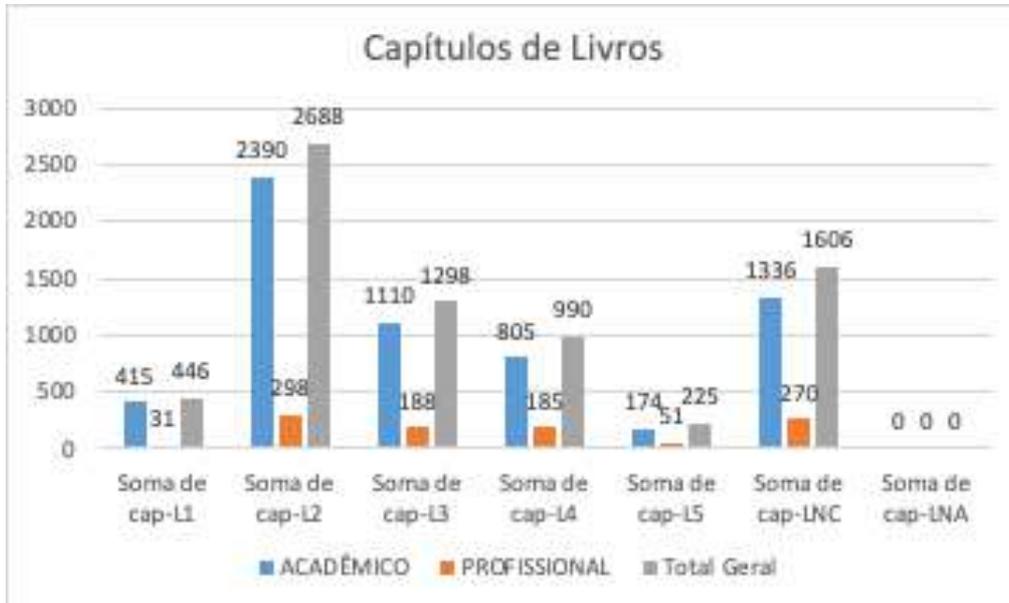
Quanto ao material geral cadastrado e aos resultados obtidos:

Partindo de um universo de 16.724 livros, apresenta-se, a seguir, os gráficos de distribuição da produção em livros por estrato como resultado do trabalho da Comissão.

Distribuição da Produção em Livros: Obra Única por Estrato e por Modalidade.



Distribuição da Produção em Capítulos de Livros por Estrato e por Modalidade



Distribuição da Produção em Organização de Coletâneas por Estrado e por Modalidade



A seguir, a ficha de avaliação utilizada pela Comissão.

Ficha de avaliação de livros adotada pela área.

QUESITO 1: CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA			
Indicadores coletados nos Sistemas da CAPES e auditados			
ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
1. ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PPG	Max:10	Sim	10
		Não	0
2. IDIOMA	Max: 3	Idioma Nacional	0
		Idioma Estrangeiro	3
		Publicação Multilíngue	2
3. TIPO DE EDITORA	Max:5	Programa	3
		IES do Programa	5
		Ed. Brasileira comercial	5
		Ed. comercial estrangeira	5
		Editora Universitária brasileira	5
		Editora Universitária estrangeira	5
		Instituição científica	5
		Outra	2
4. FINANCIAMENTO	Max:5	Própria editora	5
		Editais de Fomento	5
		Agência de fomento nacional	5
		Agência de fomento internacional	5
		Associação científica/profissional	5
		Parceria com organização	5

		Outra	0
	Max: 10	Membros nacionais	5

5. CONSELHO EDITORIAL		Membros internacionais	10
6. INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES	Max: 2	Sim	2
		Não	0
7. ÍNDICE REMISSIVO	Max: 0	Sim	0
		Não	0
7. PARECER E REVISÃO POR PARES	Max: 5	Sim	5
		Não	0

Pontos acrescidos (máximo 15) ao total da obra (máximo 100)

Bônus 1. PREMIAÇÃO	Max:5	Instituição Nacional	5
		Instituição Internacional	5
Bônus 2. INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA	Max: 10	Instituição Nacional	5
		Instituição Internacional	10
Bônus 3. TRADUÇÃO DA OBRA PARA OUTROS IDIOMAS	Max: 5	Sim	5
		Não	0

OBS1: O campo índice remissivo não foi considerado relevante para fins de pontuação

QUESITO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE QUALIDADE - Indicadores extraídos do exame de cada livro (parcial ou total)

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
1. NATUREZA DO TEXTO	Max:40	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor,	40

		fruto de sua trajetória profissional.	
		Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede ¹	30
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas	20

¹ A soma da pontuação dos capítulos e dos verbetes de uma única obra, para um PPG, não pode exceder a pontuação da obra integral em qualquer um dos estratos.

		(envolvendo redes amplas de pesquisadores)	
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	15
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	40
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	30
		Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área.	20
		Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes	25

		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós- graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática.	20
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	0
		Texto de difusão de conhecimentos da área	20
		Relato de experiência(s) profissional sem característica de investigação	15

		Outra (especificar):	0
2. LEITOR PREFERENCIAL	Max:10	Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins;	10
		Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação	7
		Obras destinadas ao público em geral	7
		Outros (especificar):	0

3. ORIGEM DA OBRA	Max:10	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	10
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa internacionais	10
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	9
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	7
		Não envolve grupos ou rede de pesquisa	5

Durante as reuniões da comissão, algumas decisões foram tomadas no intuito de uniformizar o entendimento sobre a avaliação dos livros, capítulos e coletâneas. São elas:

1) Quanto à aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do PPG:

- Pelo volume de produções e considerando a diversidade de PPGs para cada avaliador, foi privilegiada a análise de aderência da obra à área de avaliação e não necessariamente ao perfil de cada PPG. Excepcionalmente, a comissão decidiu que capítulos de livros de autores da área de Comunicação e Informação, mas cuja obra completa era de outra área, foi avaliada a obra completa, mas a aderência foi feita pelo capítulo (ou seja, pela parte);
- Obras sem aderência à área e que não se enquadravam como livro foram avaliadas com nota 0 (casos dos anais de evento, de produções técnicas e de produções artísticas, por exemplo);
- Obras sem anexo ou link de acesso não foram avaliadas por falta dos requisitos necessários (exceto obras unificadas em que havia arquivo anexo ou link em outra de suas entradas correlatas). Tal decisão fundamentou-se em duas contextualizações: 1) em conformidade com as orientações gerais da Área: “anexando, obrigatoriamente, arquivo da obra completa, no caso de livro, e, no caso de capítulo, além das páginas do conteúdo e bibliografia, devem ser acrescentados: capa, contracapa, índice remissivo, prefácio/introdução, sumário, informação de revisão por pares, apresentação/informação dos autores, premiações (se houver), conselho editorial (se houver), Ficha catalográfica, comprovante de financiamento (se houver)” (Anexo da Ficha de Avaliação da Área); 2) concordância dos consultores quanto à necessidade de anexos e links para uma avaliação adequada das obras;

- Nos casos de obras em que havia dúvidas quanto ao tipo de produção (técnica ou bibliográfica), a comissão procurou avaliá-las de acordo com os itens correspondentes à avaliação de produção bibliográfica, em vez de glosá-las.

2) Quanto ao idioma:

- Quando havia ao menos um capítulo em outra língua, a obra foi considerada produção multilíngue;
- As obras em Língua Portuguesa (de países lusófonos) não pontuaram como obras traduzidas por conta do acordo gramatical.

a.3) Quanto ao tipo de editora:

- Identificada a duplicidade da marcação "Editora Universitária Brasileira" e "Editora Universitária" no preenchimento do formulário, a pontuação considerada foi pela primeira. Esse procedimento ocorreu pelo fato de que a pontuação era igual;
- Durante a avaliação foram identificadas editoras estrangeiras que são consagradas/de reconhecida reputação, mas que não publicizavam nas obras o conselho editorial e/ou científico. Nesses casos, apesar da reconhecida falta, as pontuações foram atribuídas.

a.4) Quanto ao financiamento:

- A pontuação referente à modalidade de financiamento de obras em editoras comerciais cujo PPG preencheu o item como "Pela própria editora" foi atribuída somente diante da devida comprovação no documento anexo ou explicitamente indicado na própria obra;
- As obras que foram financiadas por agências de fomento e que não podiam ser comercializadas foram pontuadas observando os aspectos diplomáticos como: logotipo, isotipo, imagotipo e isologo;
- As Editoras Universitárias (brasileiras e estrangeiras) e de associações científicas (Compós, Intercom etc.) atendem aos critérios de pontuação no indicador financiamento, sem necessitar de documentação comprobatória anexada.

5) Quanto aos conselhos/comitês:

- Foram identificados vários tipos de Conselhos/Comitês, tais como: científicos, editoriais, consultivos, etc., cada um com um papel distinto na obra. O entendimento da Comissão foi que: **i) comissão editorial:** responsável pela política e administração da obra (livro) e/ou revista; **ii) comissão científica:** grupo de notório conhecimento técnico-científico, responsável pela emissão de pareceres quando lhe são solicitados (zelar, opinar, apresentar sugestões etc.); **iii) comissão consultiva:** orienta a editora em suas políticas e administração;
- Na ausência de menção a essas comissões ou conselhos e/ou de documentos comprobatórios, esse item não foi pontuado (com exceção das editoras estrangeiras, conforme mencionado no item a.3).



- Quando existia pelo menos um membro estrangeiro nas comissões, foi pontuado como comissão editorial com participantes internacionais.

6) Quanto às informações sobre os autores:

- A comissão considerou que as informações sobre autores podiam ser aquelas que aparecem em cada capítulo, e não somente quando havia uma seção específica na publicação;

7) Quanto aos pontos adicionais (indicação como obra de referência, premiação):

- A comissão considerou que a indicação como obra de referência devia constar explicitamente entre os documentos anexos (associação científica, agência de fomento etc.);

- As obras premiadas deviam apresentar documentação comprobatória no anexo;

8) Quanto aos anexos:

- Foram observadas inconsistências entre declarações de coordenações de programa e os dados constantes na obra (folha de rosto, verso da folha de rosto, ficha catalográfica), não passíveis de auditoria. Nesses casos, as pontuações foram diminuídas adequadamente;

- Obras com anexos parciais e/ou incompletos considerados suficientes para proceder com a avaliação foram examinadas e pontuaram conforme as informações passíveis de auditoria pelos avaliadores;

- Em registros unificados das obras, o(a) avaliador(a) considerou o anexo de qualquer um dos registros unificados.

9) Quanto aos registros de avaliações com pendências:

- Foi percebido pelos(as) avaliadores(as) que algumas obras não "fechavam" suas classificações ao fim do procedimento, pois eram as mesmas obras, mas por não terem sido unificadas, foram avaliadas por diferentes avaliadores. Nesses casos, o avaliador(a) informou à coordenação que, por sua vez, unificou as produções.

10) Quanto às obras consideradas técnicas, endógenas e com vínculo total com a graduação:

- Foi verificado que havia obras com características de obra técnica, que não se caracterizam como livro. Nesses casos, as obras não foram classificadas (LNC).

11) Quanto às teses/dissertações:

- Teses e/ou dissertações sem as modificações e adaptações necessárias para o formato de produção bibliográfica no formato de livros foram glosadas. Entretanto, livros provenientes de teses e/ou dissertações com as adaptações adequadas foram avaliados e pontuados qualitativamente como "relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa".



Para o detalhamento do trabalho e dos resultados da Comissão de Livros, consultar o relatório específico na página da área.

c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS E ARTÍSTICOS

Foram organizadas comissões distintas para as modalidades Acadêmico (20 integrantes) e Profissional (06 integrantes).

As duas Comissões realizaram suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando a Plataforma Sucupira e a Plataforma Teams, por meio da qual os arquivos eram compartilhados e as reuniões, gravadas.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas, cujas decisões eram debatidas, e havia atividades assíncronas com trabalho executado individualmente pelos consultores. As gravações permaneciam acessíveis a todos os membros.

As reuniões eram semanais e aconteciam, prioritariamente, às segundas-feiras. Datas das reuniões com toda a equipe: 02, 19, 24, 30 e 31 de agosto; 09 e 21 de setembro; 13 e 23 de dezembro de 2021.

Os dois grupos de consultores (Acadêmico e Profissional) ficaram responsáveis pela classificação das Produções Técnica e Tecnológica (PTT) e Artística.

As reuniões síncronas tiveram por objetivo:

1) discutir os parâmetros gerais da avaliação de PTT e Artística, considerando os documentos específicos da Área Comunicação e Informação, a saber: Produção técnica área de Comunicação e Informação (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/producao-tecnica-area-de-cinf-pdf>) e Anexo da Ficha de Avaliação da Área Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TABELA_NIVEIS_COMUNICACAO_INFORMACAO.pdf), o Relatório do GT Produção Técnica (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>) e Relatório do GT Qualis Artístico (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-qualis-artistico-classificacao-de-eventos-pdf>).

2) estabelecer parâmetros gerais para a avaliação e classificação de PTT e Artística, considerando-se a diversidade de problemas que foram detectados pelos consultores, tais como: material sem anexos e informação incompleta etc.



3) discussão permanente dos casos complexos para a tomada de decisão no grupo quanto ao tipo de avaliação a ser operacionalizada. A partir de casos específicos, foram estabelecidos parâmetros gerais, que serão posteriormente indicados.

4) discussão final com base nos dados gerais da avaliação, aprovação do relatório e gravação da reunião de consolidação dos dados.

Quanto à dinâmica de trabalho:

1) os produtos cadastrados pelos PPGs foram inicialmente unificados pela Coordenação da Área. O processo de unificação teve por objetivo “reunir” as partes de um mesmo produto, ou itens similares para que pudesse ser avaliado por um mesmo consultor.

2) o volume geral de produtos, que era muito alto (104.722 produtos técnicos e 1.658 produtos artísticos), foi dividido entre os consultores, respeitando-se a não vinculação entre consultor, instituição e produto. Em caso de divergência, o consultor poderia recusar a avaliação de um produto, que era retornada e redistribuída.

3) análise do produto.

4) anotações compartilhadas e discutidas de modo contínuo quanto aos procedimentos e dúvidas, que serviram de base para o presente relatório.

A Comissão realizou o seu trabalho seguindo a ficha de avaliação aprovada no Seminário de Meio Termo e de acordo com os Grupos de Trabalho PTT e Qualis Artístico. A comissão considerava cada um dos itens que podiam ser analisados em seu detalhamento apresentado pelo PPG. No próximo subitem têm-se as fichas de avaliação utilizadas pela comissão.

SOBRE OS PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Em um conjunto de 21 itens de Produção Técnica e Tecnológica, as Áreas deveriam indicar uma lista com 10 tipos prioritários. Desse modo, a Área Comunicação e Informação elegeu dois grupos de PTT, um para Programas Acadêmicos e outro para Programas Profissionais.

A pontuação dos produtos técnicos e tecnológicos para as modalidades Acadêmico e Profissional se deu por meio de uma escala de 0 a 100.

Após identificado, cada estrato correspondeu aos seguintes intervalos:

T1 - 90 a 100 pontos

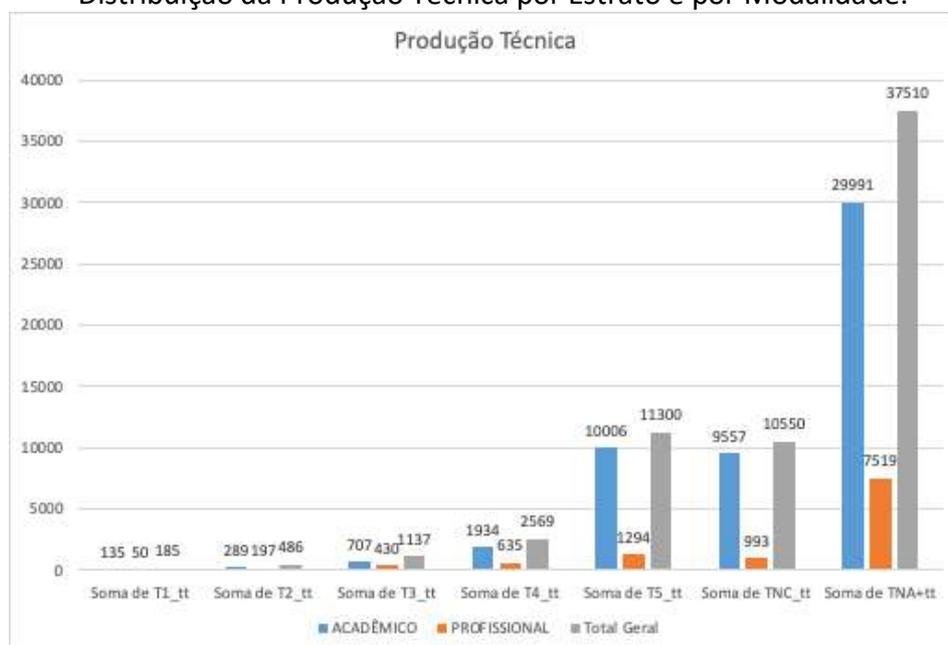
T2 - 75 a 89 pontos
 T3 - 60 a 74 pontos
 T4 - 45 a 59 pontos
 T5 – 30 a 44 pontos
 TNC – menos de 30 pontos – não classificado.

Identificado o estrato, cada produto técnico e tecnológico correspondeu às seguintes pontuações:

Estratos	Pontos
T1	150
T2	120
T3	90
T4	30
T5	10
TCN	0

Partindo de um universo de 104.722 produtos, tem-se, a seguir, o gráfico da distribuição do total da Produção Técnica por estrato e por modalidade.

Distribuição da Produção Técnica por Estrato e por Modalidade.



SOBRE OS PRODUTOS ARTÍSTICOS

A produção artístico-cultural foi qualificada considerando o conjunto de requisitos mínimos elaborados pelo GT – Qualis Artístico e Eventos. Esses requisitos foram traduzidos na ficha de avaliação desenvolvida e validada pela área, além de indicar a qualidade da produção e sua importância. Em linhas gerais, as produções foram avaliadas em função de seu vínculo com a pesquisa.

Entendemos a produção artística-cultural abrangendo os produtos e processos criativos, poéticos, interpretativos, que resultam de pesquisa acadêmica nas áreas de Comunicação, Informação e Museologia, produzidos no âmbito dos Programas de Pós-graduação de nossa área de avaliação. Foram levados em consideração os meios de linguagens audiovisuais, cênicas, musicais e literárias. A avaliação recaiu sobre o contexto de sua apresentação pública e de seu impacto para o desenvolvimento da Área e do conhecimento científico. O estrato de classificação empregado segue o mesmo do Qualis da Capes (A1 a C).

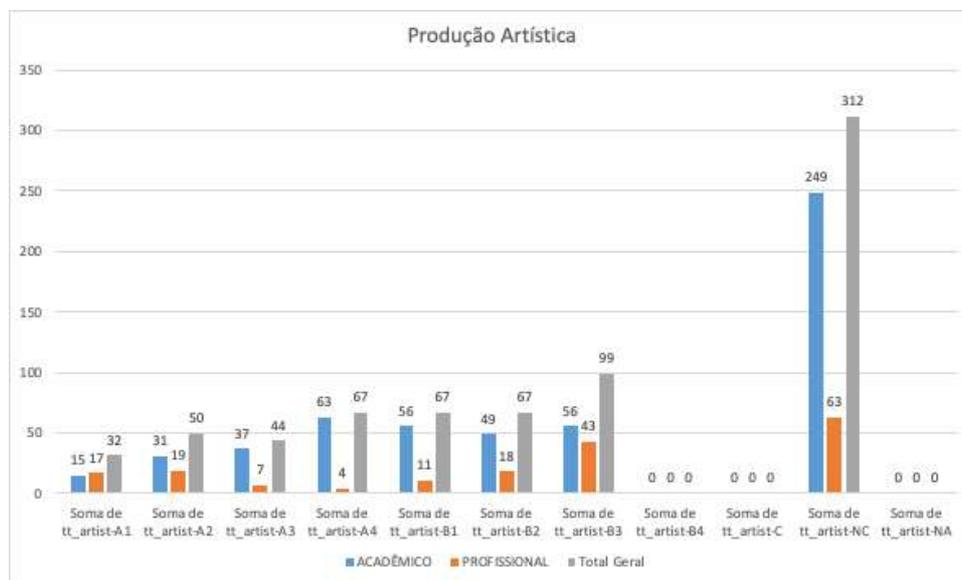
Após identificado, cada estrato correspondeu aos seguintes intervalos:

Identificado o estrato, cada produto artístico correspondeu às seguintes pontuações:

Estratos	Pontos
A1	100
A2	80
A3	70
A4	60
B1	50
B2	30
B3	20
B4	10
C	0

Partindo-se de um universo de 1.658 produtos, a seguir, tem-se o gráfico da distribuição do total da Produção Artística por estrato e por modalidade.

Distribuição da Produção Artística por Estrato e por Modalidade.



A seguir, as fichas de avaliação utilizadas pela Comissão para Produção Técnica e Tecnológica e para a Produção Artística.

Ficha de avaliação de Produção Técnica e Tecnológica adotada pela área.

Quesitos

[Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos]

ADERÊNCIA

Total de Pontos do Quesito: 1

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1- ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	1	Sim	1
		Não	0

DEMANDA E IMPACTO

Total de Pontos do Quesito: 25

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Impacto - Demanda	5	Contratada	5
		Por concórdia	5
		Espontânea	5
		Não se aplica	0
(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa	10	Solução de um problema previamente identificado	10
		Sem um foco de aplicação inicialmente definido	6
		Não se aplica	0
		Experimental	0
Área impactada	0	Lista das áreas	0
(PTT) Impacto - Área impactada pela produção	10	Econômico	10
		Saúde	10
		Ensino e aprendizagem	10
		Social	10
		Artístico/Cultural	10
		Ambiental	10
		Científico	10
		Tecnológico	10
		Não identificada	0
		Aprendizagem	0
		Cultural	0
		Ensino	0

APLICABILIDADE (CLASSIFICADA COMO IMPACTO REAL OU POTENCIAL)

Total de Pontos do Quesito: 24

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Abrangência Territorial	20	Internacional	20
		Nacional	15
		Regional	10
		Local	10
(PTT) Replicabilidade	4	Sim	4
		Não	0

INOVAÇÃO

Total de Pontos do Quesito: 25

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Inovação	25	Alto teor inovativo	25
		Médio teor inovativo	15
		Baixo teor inovativo	5
		Sem inovação aparente	0

COMPLEXIDADE

Total de Pontos do Quesito: 25

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Complexidade	25	Alta	25
		Média	15
		Baixa	5

Ficha de avaliação de Produtos Artísticos adotada pela área.

Questões

[Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos]

o ADERÊNCIA

Total de Pontos do Quesito: 10

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	10	SIM	10
		NÃO	0

o PRODUTO - PROJETO ARTÍSTICO/CULTURAL

Total de Pontos do Quesito: 50

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PAC) Composição do comitê curador, científico ou organizador do evento	10	INTERNACIONAL	10
		NACIONAL	7
		REGIONAL	5
		LOCAL	5
(PAC) Composição da Equipe de Criação	10	INTERNACIONAL	10
		LOCAL	5
		NACIONAL	7
		REGIONAL	5
(PAC) A produção recebeu financiamento, apoio, incentivo ou patrocínio?	10	SIM	10
		NÃO	0
(PAC) Aval Institucional	10	CONVITE	10
		EDITAL	10
		SELEÇÃO	10
		PROJETO DE EXTENSÃO	7
		PROJETO DE PESQUISA	7
(PAC) Premiação	10	SIM	10
		NÃO	0

o IMPACTOS - REGISTRO E DIFUSÃO

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PAC) A Produção possui materiais para registro e difusão?	10	SIM	10

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
		NÃO	0
(PAC) Frequência da apresentação	10	APRESENTAÇÃO MÚLTIPLA	10
		APRESENTAÇÃO ÚNICA	5
(PAC) Existência de processos de acessibilidade	10	SIM	10
		NÃO	0

ANÁLISE DA QUALIDADE DA REALIZAÇÃO TÉCNICA E DAS VEICULAÇÕES			
Total de Pontos do Quesito: 20			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	10	Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	10
Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	10	Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	10
Não se aplica	0	Não se aplica	0

PONTOS ADICIONAIS			
Total de Pontos do Quesito: 30			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Impacto social e cultural com relação ao público contemplado (horas atendimento à público especial em situação de risco social), etc.	10	Impacto social e cultural com relação ao público contemplado	10
		Não se aplica	0
Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	10	Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	10
		Não se aplica	0
Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	10	Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	10
		Não se aplica	0

a) Decisões da comissão:

1. Quanto à aderência

- Os produtos precisavam apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos;

2. Quanto ao impacto

- Eram observadas as mudanças causadas pelo produto no ambiente em que o mesmo está inserido, especialmente os aspectos relacionados à demanda, ao objetivo da pesquisa e à área impactada pela produção.

3. Quanto à aplicabilidade

- Era observado o critério referente à facilidade com que se pode empregar o Produto a fim de atingir os objetivos específicos para os quais foi desenvolvido.

4. Quanto à inovação

- A classificação de acordo com o critério inovação baseou-se somente na produção de conhecimento, ou seja, não fazia referência à usabilidade, complexidade, impacto ou qualquer outra característica da produção avaliada.

5. Quanto à complexidade

- Observou-se a diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.

A produção técnica e tecnológica foi classificada na Área Comunicação e Informação levando em consideração os 10 tipos escolhidos pela área, de cada modalidade (Acadêmico e Profissional). A filtragem dos tipos adotados pela área teve a finalidade de glosar outros produtos que não deveriam ser classificados, conforme estabelecido no Seminário de Meio Termo. O quantitativo geral foi de 104.722 itens de PTT lançados pelos programas no quadriênio 2017-2020. Desse universo, apenas 35% apresentaram correspondência com os tipos de PTT priorizados pela área, sendo classificados 26.474 dos acadêmicos e 3.573 dos profissionais.

Para o detalhamento do trabalho e dos resultados da Comissão de produtos Técnico-tecnológicos e Artísticos, consultar o relatório específico na página da área.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

I- COMISSÕES QUALITATIVAS DOS PPGs ACADÊMICOS E DOS PROFISSIONAIS

As atividades de trabalho da comissão foram estruturadas em quatro dimensões, a saber: 1) Proposta do programa, apresentada no relatório 2020; 2) Impacto econômico, social e cultural do Programa, apresentado no item 3.2 do relatório 2020 e no anexo de discursos qualificados; 3) Egressos, apresentados no item 2.3 no relatório 2020 e os indicados no módulo de destaques; 4) Produção intelectual indicada pelos Programas e Docentes no módulo de destaques.

Inicialmente, a Coordenação da Área apresentou uma primeira proposta de formulário de análise para cada uma das quatro dimensões acima indicadas. Com base em tais roteiros propostos, a comissão iniciou suas atividades e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, consolidou os roteiros de análise, que serão detalhados adiante.



A ficha de avaliação da quadrienal possui três quesitos (1 – Programa; 2 – Formação; 3 – Impacto na Sociedade). Nesta comissão foram avaliados os seguintes itens: 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa; 1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; 1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística; 1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual; 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida; 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa; 3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.

Os integrantes da comissão qualitativa dos Programas Profissionais também participaram das reuniões dos quatro grupos específicos dos Programas Acadêmicos: Ficha; Destaques Docentes e PPGs, Egressos e Impactos. Essa interlocução permitiu o debate e a validação das fichas de avaliação que foram estabelecidas.

II COMISSÃO QUALITATIVA DOS PROFISSIONAIS

II.1 – PROPOSTA DO PROGRAMA

Nesta etapa, os consultores partiram da distribuição dos PPGs pelos relatores e interlocutores, acessando o relatório do PPG do quadriênio 2017-2020, disponível no módulo Coleta Capes da Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>).

A coordenação planejou o desenvolvimento do trabalho em duplas, havendo muito cuidado na distribuição dos Programas a serem avaliados, para que não houvesse sobreposição entre o avaliador e seu próprio Programa.

O formulário de avaliação foi desenvolvido com base na coluna dos subitens da Ficha de Avaliação da área de Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_COMUNICACAO_INFORMACAO_ATUALIZADA.pdf). As avaliações envolveram atribuição de pontos e formulação de pareceres, incluindo o diálogo entre consultores relatores e interlocutores. As pontuações e os pareceres foram lançados no formulário online, disponibilizado pela coordenação de Área, conforme estrutura apresentada abaixo.

Formulário de avaliação da Proposta do Programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Peso 40%)

a) Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos;

Há consistência e abrangência da área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

b) aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa;

Há aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Insuficiente: 40

c) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes;

Há consistência na estrutura curricular. *

Excelente: 70

Muito Bom: 50

Bom: 30

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Há oferta de atividades para atender características específicas das pesquisas dos discentes. *

Excelente: 30

Muito Bom: 20

Bom: 10

Fraco: 5

Insuficiente: 0

d) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação;

A carga horária, os créditos e a avaliação são compatíveis com os objetivos da formação. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

e) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros.

Há espaços físicos para ensino, pesquisa e administração, incluindo acesso à internet para docentes e discentes. *

Excelente: 50

Muito Bom: 40

Bom: 30

Fraco: 20

Insuficiente: 0

Há acesso a recursos bibliográficos, incluindo acesso online. *

Excelente: 50

Muito Bom: 40



Bom: 30
Fraco: 20
Insuficiente: 0
Apreciação: *

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação (Peso 40%)

a) Adequação e capacitação do corpo docente permanente em relação à proposta do programa;

Compatibilidade e aderência entre capacitação dos docentes permanentes e a proposta do programa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

Para os itens b) a g) abaixo, incluir uma breve apreciação:

b) proporção de docentes permanentes com inserção e/ou experiência profissional na área (15%);

c) participação de docentes em projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%);

d) proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (5%);

e) proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (5%);

f) proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%);

g) para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (5%).

Apreciação: *

1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (Peso 10%)

a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

Metas ou objetivos da Pós-Graduação estão contemplados e alinhados ao PDI da instituição. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

b) planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado;

Há o planejamento do programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

c) planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos).

Planejamento de ação ou melhoria sobre infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Planejamento de ação sobre renovação do corpo docente envolvendo credenciamento, recredenciamento, descredenciamento. *



Excelente: 25
Muito Bom: 20
Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Planejamento de ação sobre processo de oferta de vagas, seleção e formação discente. *
Excelente: 25
Muito Bom: 20
Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Planejamento de ação sobre visibilidade da produção científica. *
Excelente: 25
Muito Bom: 20
Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Apreciação: *

1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (peso 10%)

a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo).
Há comissão e política de autoavaliação. *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. (Peso 20%)

a) Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalentes, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa.

Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalente, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa. *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. (Peso 10%)

e) participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores; *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

II.2 – IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL



Nesta etapa foram avaliadas as 1) Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública, identificadas no anexo de discursos qualificados e as 2) Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social, apresentadas no item 3.2 do relatório 2020.

Conforme orientação da Coordenação de Área, os discursos qualificados envolvem a participação do corpo docente em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público (conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas, excluindo apresentações de trabalhos em eventos regulares). O objetivo da inclusão do elemento “Discursos Qualificados” como item da ficha de avaliação está fundamentado no objetivo de valorizar ações com impacto direto na sociedade tendo em vista a capacidade consolidada e reconhecida socialmente de pesquisadores da área. Conforme definido no Seminário de Acompanhamento de Meio Termo (setembro de 2019), cada item indicado pelo Programa deveria ser acompanhado de: uma breve descrição que justificasse a indicação; elementos documentais que comprovassem a realização do ato; repercussão; desdobramentos.

II.2.a – Discursos Qualificados

Apresentações de trabalhos em eventos não foram considerados discursos qualificados, porque constituem atividade regular e obrigatória para pesquisadores. A organização e participação em eventos com alcance limitado ao público interno dos PPGs também não foram considerados como discursos qualificados.

Foram avaliados 209 itens de discurso qualificado, apresentados pelos PPGs da modalidade profissional na área de Comunicação e Informação. No entanto, apenas 55 foram considerados efetivamente como participação externa em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público.

Os programas UFCA - 22033017002P3, UFPB-JP - 24001015068P1, UFRJ - 31001017166P3 não apresentaram dados com identificação de discursos qualificados enviados pela Plataforma Sucupira no item “Proposta do Programa”.

O PPG UFPB-JP - 24001015068P1 anexou ao relatório a planilha intitulada “ANEXO2: 3.2 IMPACTO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL DO PROGRAMA”, mas com informações específicas sobre as intervenções práticas do item 3.2 do relatório. A avaliação de todas as intervenções contempladas no anexo 2, bem como descritas no item 3.2 da proposta foram consideradas e contempladas na avaliação das “intervenções práticas-item 3.2”.

Ficha de avaliação dos discursos qualificados

Discurso válido? *



Sim (avaliar)

Não (glosar)

Avaliação

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa *

Total: 20

Parcial: 5

Inexistente: 0

Participação na discussão de políticas públicas, legislação ou marco regulatório *

Total: 20

Parcial: 5

Inexistente: 0

Participação na discussão de temas de interesse público *

Total: 20

Parcial: 5

Inexistente: 0

Alcance presumível (escopo) da repercussão do discurso sobre a esfera pública *

Nacional: 20

Regional: 15

Local: 10

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 3

Inexistente: 0

II.2.b – Intervenções Práticas

Por se tratar de uma dimensão nova nas avaliações quadrienais, a comissão constatou, no material recebido de muitos PPGs, dificuldades relativas à compreensão do que seriam efetivamente impactos – problema que se traduziu em falta de uniformidade e de padronização nas informações descritas e sua disposição no relatório, bem como nas comprovações apresentadas pelos PPGs.

Ficha de avaliação das Intervenções práticas da modalidade profissional

Parte superior do formulário

1- ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20



Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).
*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
2- participação no desenvolvimento de políticas públicas.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).
*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *



3- projetos e ações de extensão e seus resultados.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

4- ações de divulgação científica.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0



Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

5- desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

6- participação em órgão de classe e associações.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4



Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

7- participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8



Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

8- oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

9- associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0



Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

10- participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes).

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8



Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

11- participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

12- integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *



Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

13 - Outras intervenções práticas com impactos econômicos, sociais e culturais.

Identifique brevemente o tipo de intervenção

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

II.3 – EGRESSOS

O trabalho foi realizado a partir de dois eixos: (1) análise qualitativa do item 2.3 da proposta por meio de formulário online; e (2) análise dos egressos destacados pelos PPGs por meio da Plataforma Sucupira.

II.3.a – Avaliação de egressos com base no Item 2.3 do relatório do PPG

A avaliação foi realizada com diálogo entre os consultores relator e interlocutor de cada PPG, tomando como referências as informações lançadas no item 2.3 do relatório do Programa no Coleta Capes 2020.

Ficha de avaliação Item 2.3 sobre egressos

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	INDICADORES	PONTOS
Coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	Máx. 30	Ampla coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	30
		Boa coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	20
		Coerência regular entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	15
		Coerência fraca entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	10
		Coerência insuficiente entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	05
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0
Continuidade da formação	Máx. 30	Percentual substantivo de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	30
		Bom percentual de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	25

		Percentual razoável de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	15		
		Percentual insuficiente de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	05		
		Obtenção de editais, fomentos e financiamentos de pesquisas ou de outra natureza acadêmica	10		
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0		
Impacto da produção intelectual e/ou profissional e da atuação social	Máx. 25	Postos de Liderança Profissional	10		
		Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	10		
		Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/científicas	5		
		Obtenção de editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	10		
		Atuações decisivas na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc.)	10		
		Participações na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc.)	5		
		Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10		
		Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	5		
		Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10		
		Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	5		
		Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional e/ou impacto social	0		
		Qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	Máx. 15	Ótima qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	15
				Boa qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	10
Qualidade regular das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	5				
Qualidade insuficiente das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	0				
Total	100				

Parecer (de 10 a 15 linhas): _____

II.3.b – Avaliação de egressos destacados

Os PPGs puderam destacar o limite de 5 casos exitosos de egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos.

Os programas UFMA – 20001010048P0 e UCB - 53003012010P8 não fizeram destaques de egressos na Plataforma Sucupira. Os dois primeiros programas ainda não têm titulados.

Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada egresso destacado dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada abaixo.

Ficha de avaliação dos egressos destacados na Sucupira

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
Impacto da Inserção Social	Max: 20	Postos de Liderança Profissional	20
		Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	20
		Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/ científicas	15
		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	15
		Atuação decisiva na formulação de políticas públicas	20
		Participação na formulação de políticas públicas	10
		Sem informação sobre inserção social	0
Continuidade da formação	Máx. 25	Ingresso em outro nível de formação	25
		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos acadêmicos (exceto bolsas de demanda social)	15
		Participação contínua em grupos de pesquisa	10
		Sem continuidade da formação	0
Coerência entre a área de atuação e a proposta do Programa	Máx. 30	Coerência integral entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	30
		Coerência parcial entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	15
		Sem coerência entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	0
Impacto da produção intelectual e/ou profissional	Máx. 25	Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	25

		Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10
		Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	25
		Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10
		Publicação continuada em periódicos qualificados da área e livros OBS: Fazer a relação produção / anos de "tempo de egresso". Exemplo: É egresso há 2 anos e tem 2 publicações. Então, é publicação "continuada").	25
		Publicação episódica em periódicos qualificados da área e livros (Idem observação anterior. Exemplo: 7 anos de egresso / 2 produções. É descontínua).	10
		Produção técnica ou artística relevante continuada na área	15
		Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional	0
Qualidade das informações		Ótima qualidade	15
		Boa qualidade	10
		Qualidade regular	5
		Insuficiente	0
TOTAL	100		

Foram avaliados 95 egressos destacados. A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos destaques encontra-se no relatório extraído da Plataforma Sucupira.

II.4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL DESTACADA PELOS DOCENTES E PPGs

Esta etapa se insere na avaliação de impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada de docentes permanentes envolveu um item por ano de atuação, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada pelo Programa contemplou até 10 (dez) itens por PPG.

II.4.a – Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes



Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada abaixo.

O parecer das produções destacadas dos professores foi um padrão para todos: "O resultado desta avaliação considerou a análise dos aspectos qualitativos informados e a argumentação apresentada."

Ficha de avaliação das produções destacadas de docentes

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8

Bom: 6

Regular: 4

Fraco: 2

Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6

Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

Alta: 12

Média: 6

Baixa: 3

Inexistente: 0



Apreciação: *

Foram avaliadas 884 produções intelectuais destacadas pelos docentes.

II.4.b – Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque

Os consultores avaliaram as 10 produções destacadas pelos PPGs, elaborando um parecer global entre relator e revisor, inserido em todos os destaques do Programa.

O trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada foi realizado dentro do módulo avaliação de destaques na área restrita da Plataforma Sucupira, com base na ficha de avaliação apresentada abaixo.

Ficha de avaliação da produção destacada do PPG

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8

Bom: 6

Regular: 4

Fraco: 2

Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6

Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0



Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

Alta: 12

Média: 6

Baixa: 3

Inexistente: 0

Apreciação: *

Foram avaliadas 162 produções intelectuais destacadas pelos PPGs. O Programa da UDESC - 41002016025P5 não lançou dados referentes às indicações do ciclo avaliativo de destaque.

III COMISSÃO QUALITATIVA DOS ACADÊMICOS

III.1 Proposta dos Programas

Os consultores partiram da distribuição dos PPGs por relatores e interlocutores, acessando o relatório do PPG do quadriênio 2017-2020, disponível no módulo Coleta Capes da Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>).

O formulário de avaliação foi desenvolvido com base na coluna dos subitens da Ficha de Avaliação da área de Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_COMUNICACAO_INFORMACAO_ATUALIZADA.pdf). As avaliações envolveram atribuição de pontos e formulação de pareceres, incluindo o diálogo entre consultores relatores e interlocutores. As pontuações e os pareceres foram lançados no formulário online, disponibilizado pela coordenação de Área, conforme estrutura apresentada a seguir.

Formulário de avaliação da Proposta do Programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Peso 40%)

a) Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos;

Há consistência e abrangência da área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

b) aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa;

Há aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40



Insuficiente: 0

c) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes;

Há consistência na estrutura curricular. *

Excelente: 70

Muito Bom: 50

Bom: 30

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Há oferta de atividades para atender características específicas das pesquisas dos discentes. *

Excelente: 30

Muito Bom: 20

Bom: 10

Fraco: 5

Insuficiente: 0

d) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação;

A carga horária, os créditos e a avaliação são compatíveis com os objetivos da formação. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

e) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros.

Há espaços físicos para ensino, pesquisa e administração, incluindo acesso à internet para docentes e discentes. *

Excelente: 50

Muito Bom: 40

Bom: 30

Fraco: 20

Insuficiente: 0

Há acesso a recursos bibliográficos, incluindo acesso online. *

Excelente: 50

Muito Bom: 40

Bom: 30

Fraco: 20

Insuficiente: 0

Apreciação: *

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação (Peso 40%)

a) Adequação e capacitação do corpo docente permanente em relação à proposta do programa;

Compatibilidade e aderência entre capacitação dos docentes permanentes e a proposta do programa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

Para os itens b) a f) a seguir foram aferidos objetivamente:

b) proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (15%);

c) proporção de docentes com projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%);

d) proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (15%);

e) proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%);



f) para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (10%).

Apreciação: *

1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (Peso 10%)

a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

Metas ou objetivos da Pós-Graduação estão contemplados e alinhados ao PDI da instituição. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

b) planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado;

Há o planejamento do programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

c) planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos).

Planejamento de ação ou melhoria sobre infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Planejamento de ação sobre renovação do corpo docente envolvendo credenciamento, recredenciamento, descredenciamento. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Planejamento de ação sobre processo de oferta de vagas, seleção e formação discente. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Planejamento de ação sobre visibilidade da produção científica. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Apreciação: *

1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (peso 10%)



a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo).

Há comissão e política de autoavaliação. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

Apreciação: *

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. (Peso 20%)

a) Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalentes, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa.

Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalente, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

Apreciação: *

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. (Peso 10%)

e) participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores; *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

Apreciação: *

III. 2 Impacto econômico, social e cultural

Nesta etapa, foram avaliadas as 1) Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública, identificadas no anexo de discursos qualificados e as 2) Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social, apresentadas no item 3.2 do relatório 2020.

Conforme orientação da Coordenação de Área, os discursos qualificados envolvem a participação do corpo docente em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público (conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas, excluindo apresentações de trabalhos em eventos regulares). O objetivo da inclusão do elemento "Discursos Qualificados" como item da ficha de avaliação está fundamentado no objetivo de valorizar ações com impacto direto na sociedade tendo em vista a capacidade consolidada e reconhecida socialmente de pesquisadores da área. Conforme definido no Seminário de Acompanhamento de Meio Termo (setembro de 2019), cada item indicado pelo Programa deveria ser acompanhado de: uma breve descrição que

justificasse a indicação; elementos documentais que comprovassem a realização do ato; repercussão; e, desdobramentos.

III.2.a Discursos Qualificados

Apresentações de trabalhos em eventos não foram considerados discursos qualificados, porque constituem atividade regular e obrigatória para pesquisadores. A organização e participação em eventos com alcance limitado ao público interno dos PPGs também não foram considerados como discursos qualificados.

Foram informados 1932 itens de discursos qualificados por 63 dos 71 PPGs da modalidade Acadêmica na área de Comunicação e Informação, conforme quadro 1 a seguir. Dos 71, 8 programas não entregaram itens nessa modalidade. Após análise, 2049 foram efetivamente avaliados, pois em alguns casos, o PPG centralizou o material a partir de docentes. Com isso, houve um aumento do material considerado efetivamente como participação externa em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público.

Destaca-se, então, que 8 PPGs não enviaram materiais na modalidade discursos qualificados.

Sobre discursos qualificados - decisões da comissão:

O ineditismo do processo de avaliação da presente dimensão engendrou desafios relativos à multiplicidade de formatos utilizados pelos PPGs para a apresentação de seus dados. Exemplo concreto foi a diversidade de registros de que os programas se valeram para listar os discursos qualificados.

A expectativa inicial era a de que a apresentação da planilha em Excel solicitada (com modelo fornecido pela Coordenação da Área) se desse a partir da lógica de que cada linha correspondesse a um discurso. Em muitos casos, contudo, PPGs construíram seus arquivos com base na apresentação, por exemplo, de uma linha por professor (com os demais elementos relacionados à produção de discursos daquele docente sendo listados em células posteriores da mesma linha).

Nestes casos, a comissão deliberou que, quando todos os requisitos fossem cumpridos (indicação evidenciada de discurso qualificado, elementos de explicitação e documentos comprobatórios), estes itens fossem considerados aptos à avaliação - mesmo que não aparecessem individualmente numa linha única da planilha.

Como consequência desta escolha, em alguns PPGs houve um número maior de discursos qualificados avaliados pela comissão do que o número de linhas indicado nas planilhas enviadas pelos programas. A opção se deu no sentido de valorizar a produção pertinente e comprovada dos programas, sugerindo-se que, em avaliações futuras,

busque-se uma maior uniformidade e padronização dos instrumentos de apresentação dos dados.

1. No caso de o link apresentar problemas ou a ausência de comprovativos, convencionou-se não avaliar o discurso qualificado por impossibilidade de auditoria, apresentando-se a seguinte justificativa: "Pela impossibilidade de acessar o link, este indicador não pode ser avaliado em sua totalidade".
2. Apresentações de trabalhos em eventos não foram considerados discursos qualificados, porque constituem atividade regular e obrigatória para pesquisadores.
3. Organização e participação em eventos com alcance limitado ao público interno dos PPGs também não foram consideradas como discursos qualificados.

A seguir, tem-se o instrumento (ficha) de avaliação dos discursos qualificados utilizado pelos consultores.

Ficha de avaliação dos discursos qualificados

Discurso válido? *

Sim (avaliar)

Não (glosar)

Avaliação

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa *

Total: 20

Parcial: 5

Inexistente: 0

Participação na discussão de políticas públicas, legislação ou marco regulatório *

Total: 20

Parcial: 5

Inexistente: 0

Participação na discussão de temas de interesse público *

Total: 20

Parcial: 5

Inexistente: 0

Alcance presumível (escopo) da repercussão do discurso sobre a esfera pública *

Nacional: 20

Regional: 15

Local: 10

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 3

Inexistente: 0

III.2.b Intervenções Práticas

Por se tratar de uma dimensão nova nas avaliações quadrienais, a comissão tomou decisões considerando as informações descritas e sua disposição no relatório, bem como as comprovações apresentadas pelos PPGs. As decisões estão descritas a seguir.



Os 71 PPGs foram avaliados levando-se em consideração 12 critérios nos 7 quesitos estabelecidos na ficha de avaliação.

Sobre Intervenções - decisões da comissão:

1. Para tornar o processo homogêneo, a comissão decidiu por não avaliar cada ação, individualmente, mas no conjunto, com base no Documento da Área e Ficha de Avaliação, dentro das doze dimensões indicadas: 1 - Ações afirmativas; 2) Políticas públicas; 3) Ações de extensão; 4) Divulgação científica; 5) Setor empresarial; 6) Órgão de classe; 7) Marcos regulatórios; 8) Oferta de Minter e Dinter; 9) Associações entre IES para oferta de cursos; 10) Projetos de cooperação; 11) Setor cultural; 12) outras intervenções.
2. Quando o PPG não informou nada no item 3.2, mesmo que a informação tenha sido mencionada em outro lugar na Ficha de Avaliação, a nota dada para a Intervenção Prática julgada foi “Não informado: 0”, com o seguinte texto em APRECIACÃO: “Com base nos dados apresentados pelo PPG no item 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa da Proposta submetida à Plataforma Sucupira, não foi identificado o item a ser avaliado neste indicador”.
3. No item "Complexidade da intervenção", convencionou-se conceito 8 para todos os PPGs como nota de partida. No entanto, analisada junto com o item “Teor inovativo”, a nota neste item poderia mudar: quando o “teor inovativo” é 20, a nota da “complexidade da intervenção” sobe para “alta: 20”. Da mesma forma, quando o “teor inovativo” é “baixo (4)”, a “complexidade” tem nota “baixo (4)”.

A seguir, tem-se o instrumento (ficha) de avaliação das intervenções práticas utilizado pelos consultores.

Ficha de avaliação das Intervenções práticas da modalidade acadêmica

Parte superior do formulário

1- ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20



Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).
*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
2- participação no desenvolvimento de políticas públicas.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).
*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *



3- projetos e ações de extensão e seus resultados.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

4- ações de divulgação científica.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0



Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

5- desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

6- participação em órgão de classe e associações.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4



Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

7- participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8



Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

8- oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

9- associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0



Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

10- participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes).

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8



Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

11- participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10

Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

12- outras intervenções práticas com impactos econômicos, sociais e culturais.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10

Parcial: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10



Nacional: 6

Local: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10

Média: 4

Baixa: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20

Médio: 8

Baixo: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20

Presumido: 8

Não identificado: 0

Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).

*

Internacional: 10

Nacional: 4

Local: 2

Inexistente: 0

Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20

Média: 8

Baixa: 4

Inexistente: 0

Não informado: 0

Apreciação: *

III.3 – EGRESSOS

O trabalho foi realizado a partir de dois eixos: (1) análise qualitativa do item 2.3 da proposta por meio de formulário online; e (2) análise dos egressos destacados pelos PPGs por meio da Plataforma Sucupira.

A comissão elaborou duas fichas de avaliação: uma para a análise do item 2.3 e outra para os egressos destacados, conforme constam nos quadros 1 e 2, respectivamente. A ficha do item 2.3 foi implementada no Google Formulário e a ficha dos egressos destacados foi implementada na Sucupira, no módulo Destaques de Egressos.

III.3. a - Avaliação de egressos com base no Item 2.3 do relatório do PPG

A avaliação foi realizada com diálogo entre os consultores relator e interlocutor designados para cada PPG, tomando como referências as informações lançadas no item 2.3 do relatório do Programa no Coleta Capes 2020. Os consultores utilizaram uma ficha de avaliação, conforme quadro a seguir.

Ficha de avaliação Item 2.3 sobre egressos.

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	INDICADORES	PONTOS
Coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	Máx. 30	Ampla coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	30
		Boa coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	20
		Coerência regular entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	15
		Coerência fraca entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	10
		Coerência insuficiente entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	05
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0
Continuidade da formação	Máx. 30	Percentual substantivo de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	30
		Bom percentual de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	25
		Percentual razoável de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	15
		Percentual insuficiente de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	05
		Obtenção de editais, fomentos e financiamentos de pesquisas ou de outra natureza acadêmica	10
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0
Impacto da produção intelectual e/ou profissional e da atuação social	Máx. 25	Postos de Liderança Profissional	10
		Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	10
		Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/científicas	5
		Obtenção de editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	10
		Atuações decisivas na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc.)	10
		Participações na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc.)	5
		Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10
		Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	5

Qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	Máx. 15	Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10
		Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	5
		Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional e/ou impacto social	0
		Ótima qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	15
		Boa qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	10
		Qualidade regular das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	5
		Qualidade insuficiente das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	0
Total	100		

Parecer (de 10 a 15 linhas): _____

III.3. b - Avaliação de egressos destacados

Os PPGs puderam destacar o limite de 5 casos exitosos de egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos.

Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada egresso destacado dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada a seguir.

Ficha de avaliação dos egressos destacados na Sucupira.

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
Impacto da Inserção Social	Max: 20	Postos de Liderança Profissional	20
		Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	20
		Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/ científicas	15
		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	15
		Atuação decisiva na formulação de políticas públicas	20
		Participação na formulação de políticas públicas	10
		Sem informação sobre inserção social	0
Continuidade da formação	Máx. 25	Ingresso em outro nível de formação	25

		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos acadêmicos (exceto bolsas de demanda social)	15
		Participação contínua em grupos de pesquisa	10
		Sem continuidade da formação	0
Coerência entre a área de atuação e a proposta do Programa	Máx. 30	Coerência integral entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	30
		Coerência parcial entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	15
		Sem coerência entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	0
Impacto da produção intelectual e/ou profissional	Máx. 25	Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	25
		Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10
		Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	25
		Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10
		Publicação continuada em periódicos qualificados da área e livros OBS: Fazer a relação produção / anos de "tempo de egresso". Exemplo: É egresso há 2 anos e tem 2 publicações. Então, é publicação "continuada").	25
		Publicação episódica em periódicos qualificados da área e livros (Idem observação anterior. Exemplo: 7 anos de egresso / 2 produções. É descontínua).	10
		Produção técnica ou artística relevante continuada na área	15
		Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional	0
Qualidade das informações	Máx. 15	Ótima qualidade	15
		Boa qualidade	10
		Qualidade regular	5
		Insuficiente	0
TOTAL	115		

Foram avaliados 770 egressos destacados.

III.3. c - Sobre a análise qualitativa do item 2.3 da proposta - decisões da comissão

Para uma análise abrangente do egresso, convencionou-se que os membros da comissão lessem, inicialmente, o relato feito pelos programas no item 2.3 da Proposta do Programa, bem como a justificativa apresentada para cada egresso destacado. Essa análise permitiu obter informações detalhadas dos egressos para a pontuação atribuída pela comissão, tanto no item 2.3 quanto em relação aos egressos destacados.

Outro ponto relevante para a análise do item 2.3, como não poderia deixar de ser, foi a Ficha de Avaliação da Área já que nela consta os indicadores que seriam mensurados nesse item. Por último, também é necessário ressaltar que antes da finalização do instrumento de avaliação que foi utilizado pelos consultores, houve um período prévio de pré-teste, que contribuiu para nortear os itens finais propostos, bem como os “pesos” de cada um. Nessa etapa evidenciou-se o esforço e cuidado de alguns PPGs quanto à qualidade dos dados fornecidos, enquanto, como contrapartida, outros Programas, infelizmente, não consideraram os parâmetros norteadores do preenchimento do Documento de Área.

De acordo com as discussões dos consultores nos encontros síncronos, essa diferença de elaboração do Relatório Sucupira de cada PPG, teria que ser levada em conta, mesmo que em escala reduzida, pois também é indicativa da competência, organização e visão do processo de avaliação das Pós-Graduações da área.

III.3. d - Sobre a análise dos egressos destacados pelos PPGs por meio da Plataforma Sucupira - decisões da comissão

Para a avaliação dos egressos destacados, da mesma maneira que no item 2.3, houve uma leitura abrangente do item 2.3 da Proposta e das justificativas apresentadas nos egressos destacados.

III.4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL DESTACADA PELOS DOCENTES E PPGs

Durante as análises, verificou-se que as produções destacadas, de modo geral, são aderentes à área de Comunicação e Informação, bem como às áreas de concentração dos programas e linhas de pesquisa de vinculação. Os materiais caracterizam-se em sua maioria por artigos e capítulos de livros, e uma pequena parte por outros tipos de produções, a exemplo de palestras, cursos, organização de números especiais de revistas, organização de eventos, assessorias e produtos audiovisuais, dentre outros. Poucos trabalhos contemplaram atividades de evidente atuação intervencionista com grupos da comunidade, e os que assim procederam caracterizaram-se como atividades extensionistas e/ou de produção artística.



As justificativas apresentadas para os destaques variaram bastante: uma parte significativa limitou-se a afirmar que um determinado artigo foi destacado por ter sido publicado em revista com Qualis elevado (utilizando resultados da avaliação da quadrienal anterior); outro conjunto de justificativas deu mais ênfase ao contexto da produção ou a outros projetos nos quais os produtos se inseriam em detrimento de melhor explicitação da relevância do produto destacado. Noutra direção, alguns programas optaram por uma justificativa-padrão, o que impediu explorar as especificidades e potencialidades de cada produto; e ainda, outro conjunto de justificativas evidenciou importante investimento do programa no sentido de explicitar os porquês de cada destaque, seu teor inovador e impactos, questões de visibilidade e aderência à área de concentração e sua vinculação com linhas e projetos de pesquisa, dentre outros aspectos.

Ressalta-se também o fato de que, diferentemente do solicitado, para alguns dos produtos destacados não foram inseridos anexos ou *links* que permitissem acesso à produção, comprometendo sua análise.

Por outro lado, importa destacar as potencialidades dessa avaliação no sentido de que outras produções, para além da produção bibliográfica, passaram a ter visibilidade e reconhecimento no processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

Observou-se em significativa parcela das produções destacadas pelos programas de pós-graduação pertinência e visibilidade para a área Comunicação e Informação, bem como para os próprios programas, com potencial de aplicação na formação de pessoas, apresentando aspectos inovativos em seus conteúdos com indicadores de impacto em termos culturais, sociais e educacionais.

Esta etapa se insere na avaliação de impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada de docentes permanentes envolveu um item por ano de atuação, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada pelo Programa contemplou até 10 (dez) itens por PPG.

III.4. a – Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes

Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada a seguir.



O parecer das produções destacadas dos docentes foi um padrão para todos: "O resultado desta avaliação considerou a análise dos aspectos qualitativos informados e a argumentação apresentada."

Ficha de avaliação das produções destacadas de docentes

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8

Bom: 6

Regular: 4

Fraco: 2

Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6

Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

Alta: 12

Média: 6

Baixa: 3

Inexistente: 0

Apreciação: *

Foram avaliadas 3763 produções intelectuais destacadas pelos docentes.



III.4. b – Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque

Os consultores avaliaram as 10 produções destacadas pelos PPGs, elaborando um parecer global entre relator e interlocutor, inserido em todos os destaques do Programa.

O trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada foi realizado dentro do módulo avaliação de destaques na área restrita da Plataforma Sucupira, com base na ficha de avaliação apresentada a seguir.

Ficha de avaliação da produção destacada do PPG (Ciclo avaliativo)

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8

Bom: 6

Regular: 4

Fraco: 2

Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6

Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

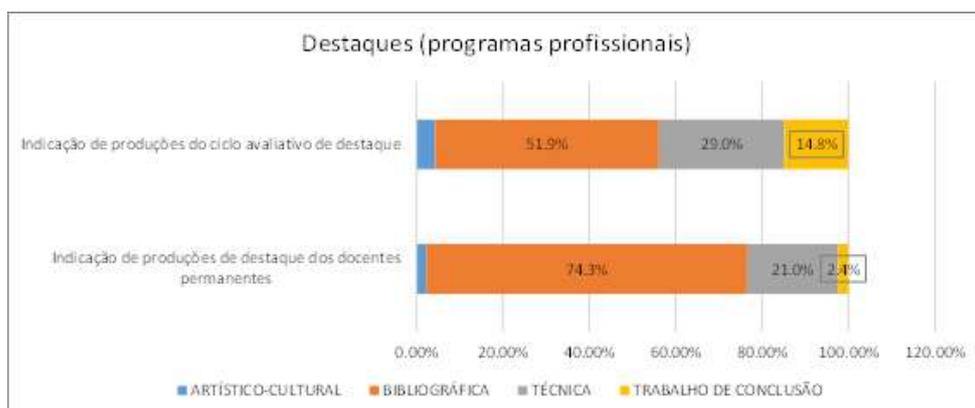
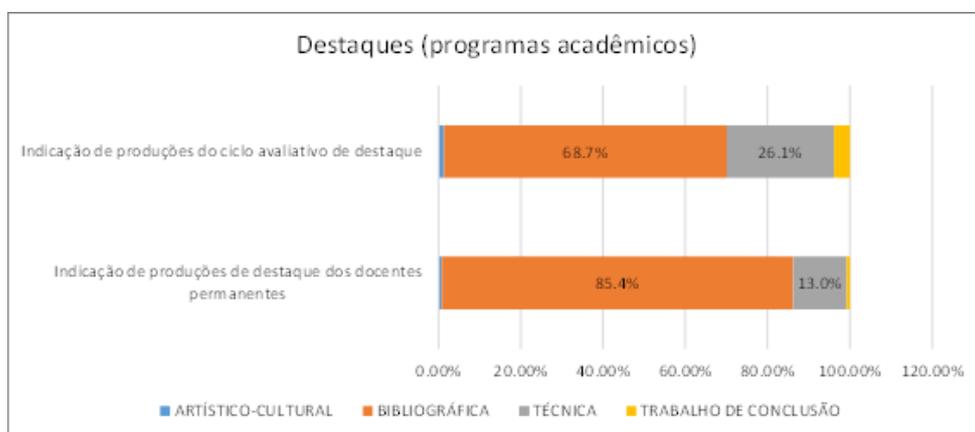
Alta: 12

Média: 6

Baixa: 3
Inexistente: 0
Apreciação: *

Foram avaliadas 674 produções intelectuais destacadas pelos PPGs. Deve-se ressaltar que nem todos os Programas apresentaram dados para destaques do ciclo avaliativo, ou apresentaram número inferior, e em alguns casos superior, às 10 produções solicitadas.

Seguem dois gráficos que dimensionam como os tipos de produção intelectual foram destacados pelos Programas e Docentes.



IV - COMISSÃO DE INDICADORES

As atividades de trabalho da comissão foram estruturadas da seguinte maneira:

- inicialmente a comissão analisou e discutiu um instrumento de coleta de dados de internacionalização, inserção e visibilidade para os PPGs;
- identificação, discussão e análise dos indicadores da área.



A Coordenação da Área apresentou uma proposta de formulário de análise para Internacionalização, inserção social e visibilidade. Com base em tais roteiros propostos, a comissão sugeriu mudanças e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, consolidou os roteiros de análise para Programas Acadêmicos e Profissionais.

Conjuntamente, a comissão iniciou as análises e considerações a respeito dos indicadores para a Área de Comunicação e Informação.

Foi estabelecido o roteiro de análise de Internacionalização, Inserção e Visibilidade, tomando por base os documentos da Área:

a.1) Para internacionalização:

a.1.1) Projetos:

1) Projeto(s) de pesquisa e/ou cooperação(ões) financiado(s) por agências e organismos internacionais:

Consolidada: mínimo de 20% ou 3 DP em projetos

Em consolidação: mínimo de 15% ou 2 DP em projetos

Isolada: mínimo de 10% ou 1 DP em projeto

2) Participação de membros (docentes e discentes) em projetos de pesquisa e/ou cooperação com instituições internacionais:

Consolidada: mínimo de 20% ou 3 DP em projetos

Em consolidação: mínimo de 15% ou 2 DP em projetos

Isolada: mínimo de 10% ou 1 DP em projeto

O percentual de DP participantes em relação à média do quadriênio de DP do PPG definirá as faixas de pontuação.

a.1.2) Produção intelectual (Bibliográfica, Técnica e Artística) (10%): levar em consideração as revistas em outro idioma (diferente do Português) e dispersão geográfica.

3) Produções intelectuais de circulação internacional envolvendo os docentes permanentes, os discentes/egressos do Programa, incluindo aquelas que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições internacionais:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)



Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

Detalhamento: É necessário que o PPG elenque o quantitativo de publicações, dispersão entre autores, títulos e qualidade da publicação

4) Docentes permanentes do Programa que desenvolveram atividades acadêmicas internacionalizadas (bancas, conferências/palestra, processos seletivos):

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

5) Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram como membro da comissão de organização de eventos acadêmico-científicos internacionais:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

6) Docentes permanentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos internacionalizados:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

a.1.3) Recepção de pesquisadores (25%)

7) Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG, inclusive para estágio pós-doutoral:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

8) Discentes estrangeiros regulares no Programa:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)



Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

9) Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses/dissertações no Programa:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

a.1.4) Missões Científicas

10) Docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

11) Docentes e egressos do Programa que realizaram estágio pós-doutoral/ou sênior no exterior:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

12) Docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

13) Docentes permanentes do Programa que desenvolveram atividades de docência no exterior:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)



Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

a.1.5) Egressos

14) Inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional:
Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência de internacionalização)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

Parecer (não colocar pontos, conceitos e identificação de nomes/pessoas. Usar o impessoal):

a.2) Para Inserção local, regional, nacional

- Participação em: Programas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e similares:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

- Participação em ações, projetos e convênios com o setor empresarial, setor público e/ou terceiro setor:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)
Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

- Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)
Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)
Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)
Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)



Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

- Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

- Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros):

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

- Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

Parecer (não colocar pontos, conceitos e identificação de nomes/pessoas. Usar o impessoal):

b) Para visibilidade:

1) Página web em idioma(s) estrangeiro(s) (Inglês, Espanhol etc.):

Muito Bom: (mais de 2 estrangeiros)

Bom: (até 2 estrangeiros)

Regular: (até 1 estrangeiro)

Não identificado: (apenas em português)

2) Manutenção/atualização da página web do Programa, incluindo o uso de redes sociais, visando à divulgação atualizada de informações sobre o Programa, no que se refere a contato, proposta, estrutura curricular, regimento, legislação pertinente, linhas



e projetos de pesquisa, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail etc.), processo de seleção, entre outras:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

3) Criação e promoção da manutenção de periódicos científicos qualificados (usar classificação Qualis):

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

4) Criação e manutenção de repositórios institucionais e Banco de Teses e Dissertações Digitais:

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

5) Promoção da transparência (por exemplo: de atas, prestação de contas, processos seletivos etc.):

Muito Bom: (apresentou detalhadamente, demonstrando alta qualidade)

Bom: (apresentou satisfatoriamente OU boa qualidade)

Regular: (apresentou minimamente OU qualidade regular)

Insuficiente: (apresentou insuficientemente OU sem evidência)

Não identificado: (não apresentou e nem detalhou)

Parecer (não colocar pontos, conceitos e identificação de nomes/pessoas. Usar o impessoal):

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

1) Houve **recebimento** de prêmios e menções honrosas (Compós, Ancib, SBPJor, Socine, Capes de Teses, *dentre outras*) por parte de discentes/egressos do PPG?

Muito Bom (nacional/internacional): 60

Bom (local/regional - excluindo prêmios internos): 30

Não identificado: 0

2) Houve **indicação** de discentes/egressos do PPG a prêmios por instituição externa?

Muito Bom (nacional/internacional): 40

Bom (local/regional - excluindo indicações internas): 20

Não identificado: 0

Parecer (não colocar pontos, conceitos e identificação de nomes/pessoas. Usar o impessoal):

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE OS INDICADORES DE CADA QUESITO

Quesito	Item	Subitem	Descrição	Critérios de análise
1	1.1 (40%)	a)	Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos (20%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.1 (40%)	b)	aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa (20%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.1 (40%)	c)	consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes (20%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.1 (40%)	d)	carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação (20%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.1 (40%)	e)	adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros (20%).	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.2 (40%)	a)	Adequação e capacitação do corpo docente permanente em relação à proposta do programa (50% para profissionais e 40% para acadêmicos);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.

1	1.2 (40%)	b)	Profissionais: proporção de docentes permanentes com inserção e/ou experiência profissional na área (15%); Acadêmicos: proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (15%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais.
1	1.2 (40%)	c)	participação de docentes em projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%);	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira, sobre financiamento no cadastro dos docentes.
1	1.2 (40%)	d)	Profissionais: proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (5%); Acadêmicos: proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (15%);	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira, sobre financiamento no cadastro dos docentes.
1	1.2 (40%)	e)	Profissionais: proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (5%); Acadêmicos: proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%);	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes.
1	1.2 (40%)	f)	Profissionais: proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%); Acadêmicos: para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (5%).	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes, mais o anexo enviado pelos PPGs sobre o índice h dos professores.
1	1.2 (40%)	g)	Somente para Profissionais: para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (5%).	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes.
1	1.3 (10%)	a)	Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (30%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.3 (10%)	b)	planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado (30%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.3 (10%)	c)	planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais.

			e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos) (40%).	Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
1	1.4 (10%)	a)	Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo) (100%).	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
2	2.1 (20%)	a)	Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalentes, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa (20%);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
2	2.1 (20%)	b)	qualidade das dissertações ou equivalentes. Para apuração desse item, serão usados 3 indicadores: 1) Razão entre discentes com produção técnica e artística em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio; 2) Razão entre discentes que publicaram artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros e o total de discentes matriculados no quadriênio; 3) Razão entre discentes titulados com produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) e o total de alunos titulados no quadriênio (70%);	Os três indicadores foram levantados por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.1 (20%)	c)	Profissionais: proporção de trabalhos de conclusão de curso classificados como produto técnico-científico entre os titulados no quadriênio (indicativo de aplicabilidade, 10%). Acadêmicos: recebimento e/ou indicação a prêmios e menções honrosas (Compós, Ancib, SBP/lor, Socine, Capes de Teses entre outras) (10%).	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira. O indicador foi apurado pela Comissão Quadrienal. Formulário internacionalização, inserção e visibilidade.
2	2.2 (20%)	a)	Profissionais: Razão entre discentes e egressos com produção técnica/artística e o total de discentes e egressos; Acadêmicos: Razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos qualificados (Qualis A1-B4) e o total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.2 (20%)	b)	Profissionais: razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros e o total de discentes e egressos; Acadêmicos: razão entre o total da produção em artigos qualificados publicados e o número total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.2 (20%)	c)	Profissionais: razão entre o total da produção em artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros envolvendo discentes e egressos e o número total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção

			Acadêmicos: razão entre discentes e egressos com trabalhos completos publicados em anais e o total de discentes e egressos;	intelectual de discentes e egressos.
2	2.2 (20%)	d)	Profissionais: razão entre discentes e egressos com produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos; Acadêmicos: razão entre o total da produção em trabalhos completos publicados em anais e o número total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.2 (20%)	e)	Acadêmicos: razão entre discentes e egressos que publicaram livros e/ou capítulos de livros e o total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.2 (20%)	f)	Acadêmicos: razão entre o total da produção em livros e/ou capítulos de livros e o número total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.2 (20%)	g)	Acadêmicos: razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos científicos reunidos com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.2 (20%)	h)	Acadêmicos: razão entre o total da produção de artigos elaborados com docente permanente do Programa publicada em periódicos científicos qualificados e o número total de discentes e egressos;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual de discentes e egressos.
2	2.3 (10%)	a)	Verificar a taxa de emprego formal;	O indicador foi consultado pela Comissão Quadrienal dos Acadêmicos com base nos Painéis de Indicadores (SAS) disponibilizados pela DAV/CAPES.
2	2.3 (10%)	b)	verificar a inserção do egresso no mercado de trabalho formal segundo o grupo ocupacional da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO);	O indicador foi consultado pela Comissão Quadrienal dos Acadêmicos com base nos Painéis de Indicadores (SAS) disponibilizados pela DAV/CAPES.

2	2.3 (10%)	c)	observar a aderência entre o estabelecimento empregador e a área de formação;	O indicador foi consultado pela Comissão Quadrienal dos Acadêmicos com base nos Painéis de Indicadores (SAS) disponibilizados pela DAV/CAPES.
2	2.3 (10%)	d)	verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado).	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação do Item 2.3 sobre egressos
2	2.3 (10%) Sucupira	a)	Verificar a obtenção, pelos egressos titulados, de financiamento em instituições e agências de fomento (bolsas de Pós-Doutorado, bolsas de apoio técnico etc.);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação do Item 2.3 sobre egressos
2	2.3 (10%) Sucupira	b)	verificar a ocupação de postos de liderança na sociedade civil organizada, incluindo cargos de gestão e dirigentes de organização de interesse público (Organizações Não Governamentais [ONG], organizações científicas e profissionais etc.), destacando o limite de 5 casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação;	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais Avaliação de Egressos destacados na Sucupira.
2	2.3 (10%) Sucupira	c)	verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado).	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais, no formulário sobre egressos. Formulário de avaliação do Item 2.3 sobre egressos
2	2.3 (10%) Sucupira	d)	inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional.	O indicador será apurado pela Comissão Quadrienal dos Profissionais. Formulário internacionalização, inserção e visibilidade.
2	2.4 (40%)	a)	a.1) produção total: o sistema avaliará a produção qualificada dos docentes de cada Programa, segundo os seguintes parâmetros: - considera-se aqui toda a produção bibliográfica de natureza científica (periódicos de A1 a B4 e livros de L1 a L5, em seus respectivos estratos). A avaliação utiliza dois índices que comparam o desempenho do Programa com a mediana da Área: - índice 1: média da pontuação anual por docente/mediana da Área nesse aspecto; e, - índice 2: média da pontuação anual por item/mediana da Área nesse aspecto. Esses dois índices combinam-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada Programa, que confere 50% a mais de peso	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual, incluindo as qualificações das comissões do Qualis, de Livros e de PTT/Artístico.

			<p>à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula:</p> $[2 \times (\text{Média Anual do NDP}) \times (\text{Índice 1}) + 3 \times (\text{Média Anual do Número de Itens}) \times (\text{Índice 2})] \times 100$ $2 \times \text{Média Anual do NDP} + 3 \times \text{Média Anual do Número de Itens}$ <p>a.2) razão entre a soma das pontuações médias obtidas por cada docente permanente do Programa nos estratos superiores (periódicos de A1 a B2 e livros de L1 a L3), até o limite de 8 (oito) itens por quadriênio, e o total de docentes do Núcleo Docente Permanente;</p>	
2	2.4 (40%)	b)	<p>as produções técnicas e artísticas qualificadas serão avaliadas em conjunto segundo a pertinência e relação com a linha de pesquisa do Programa, utilizando a soma da pontuação das produções técnicas e artísticas divididas pelo número total de docentes permanentes;</p>	<p>Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual, incluindo as qualificações das comissões do Qualis, de Livros e de PTT/Artístico.</p>
2	2.4 (40%)	c)	<p>a distribuição da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) será avaliada segundo a proporção de docentes permanentes em relação à mediana da Área.</p>	<p>Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual, incluindo as qualificações das comissões do Qualis, de Livros e de PTT/Artístico.</p>
2	2.5 (10%)	a)	<p>O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, no mínimo, 70% de docentes com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence, nos termos da Portaria da Capes em vigência;</p>	<p>Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes.</p>
2	2.5 (10%)	b)	<p>para Mestrado e Doutorado Profissionais: a composição do Núcleo Docente Permanente deve ser no mínimo de 70% de doutores e no máximo de 30% de não doutores. Entende-se por “não doutor” o portador de título de mestre e/ou especialista ou profissional que demonstre experiência comprovada e produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) condizente com a natureza do curso e coerente com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa;</p>	<p>Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes.</p>
2	2.5 (10%)	c)	<p>a quantidade mínima de docentes deve ser: para cursos de Mestrado o mínimo de 8 (oito) docentes permanentes; para cursos de Doutorado o mínimo de 10 (dez) docentes permanentes;</p>	<p>Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes.</p>
2	2.5 (10%)	d)	<p>o percentual de docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 2 (dois) Programas de Pós- Graduação;</p>	<p>Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira</p>

				no cadastro dos docentes, discentes.
2	2.5 (10%)	e)	distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: ao menos 2 (dois) orientandos por biênio, respeitando-se os limites máximos da Área (8 [oito] orientandos por docente com atuação na Graduação; 12 [doze] orientandos por docente sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador.	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes, discentes.
2	2.5 (10%) Doce nte	a)	Razão entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira no cadastro dos docentes, discentes.
2	2.5 (10%) Doce nte	b)	Profissionais: participação em cargos de direção em instituições, consultorias ou assessorias; coordenação de sistemas de informação; coordenação de projetos e atividades técnico-científicas; coordenação e editoria de sites, vídeos, hiper mídias, programas de rádio, de televisão e/ou material impresso; Acadêmicos: média de orientação anual de graduandos (iniciação científica e tecnológica, iniciação artística, iniciação de ensino médio, trabalho de conclusão de curso, tutoria, estágios) por docente permanente;	Indicador organizado para ser qualitativamente apurado pela Comissão Quadrienal dos profissionais. Formulário internacionalização, inserção e visibilidade. Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira.
2	2.5 (10%) Doce nte	c)	proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos 2 (duas) disciplinas no quadriênio;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira.
2	2.5 (10%) Doce nte	d)	razão entre o total de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados, trabalhos completos em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros com discentes e egressos e o total de docentes permanentes;	Indicador levantado por intermédio dos dados reunidos pela DAV/CAPES a partir dos lançamentos dos PPGs na Plataforma Sucupira referentes a produção intelectual, incluindo as qualificações das comissões do Qualis, de Livros e de PTT/Artístico.
2	2.5 (10%) Doce nte	e)	participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores.	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação da Proposta do Programa.
3	3.1 (40%)	a)	Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada dos docentes permanentes considerando o impacto e/ou o caráter inovador: indicar um item por ano de atuação por docente permanente, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio;	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Avaliação da produção docente destacada na Sucupira. Média das pontuações obtidas, considerando DP

3	3.1 (40%)	b)	Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador: indicar 10 (dez) melhores itens da produção intelectual.	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Avaliação de destaque do ciclo avaliativo na Sucupira. Média das pontuações obtidas, considerando os 10
3	3.2 (30%)	1)	Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública (profissionais: 3 melhores; acadêmicos: 8 melhores);	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação dos discursos qualificados
3	3.2 (30%)	2)	Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social;	Indicador apurado qualitativamente pela Comissão Qualitativa dos profissionais. Formulário de avaliação das intervenções práticas 6 melhores pontuações
3	3.3 (30%)	a)1	Internacionalização;	Indicador qualitativamente apurado pela Comissão Quadrienal dos profissionais. Formulário internacionalização, inserção e visibilidade.
3	3.3 (30%)	a)2	Inserção local, regional, nacional;	Indicador qualitativamente apurado pela Comissão Quadrienal dos profissionais. Formulário internacionalização, inserção e visibilidade.
3	3.3 (30%)	b)	Visibilidade	Indicador qualitativamente apurado pela Comissão Quadrienal dos profissionais. Formulário internacionalização, inserção e visibilidade.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

A ficha de avaliação da Área de Comunicação e Informação seguiu os padrões e normativas da Capes, sendo aprovada em todas as instâncias.

Ficha Resumida

Quesitos / Itens	Peso	Pesos dos Quesitos/Itens Acadêmicos	Peso dos Quesitos/Itens Profissionais
1 – Programa			

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	40%	a) (20%); b) (20%); c) (20%); d) (20%); e) (20%).	a) (20%); b) (20%); c) (20%); d) (20%); e) (20%).
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40%	a) (40%); b) (15%); c) (15%); d) (15%); e) (5%); f) (10%).	a) (50%); b) (15%); c) (15%); d) (5%); e) (5%); f) (5%); g) (5%).
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10%	a) (30%); b) (30%); c) (40%).	a) (30%); b) (30%); c) (40%).
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	a) (100%).	a) (100%).
2 – Formação			
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	a) (20%); b) (70%); c) (10%).	a) (20%); b) (70%); c) (10%).
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	a); b); c); d); e); f); g); h).	a); b); c); d).
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	10%	Dados fornecidos pela Capes: a); b); c); d). Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira: a); b); c); d).	Dados fornecidos pela Capes: a); b); c); d). Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira: a); b); c); d).
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	40%	a) A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis: a.1); a.2); b); c)	a) A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis: a.1); a.2); b); c)
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10%	A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes: a); b); c); d); e)	A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes: a); b); c); d); e)

		A atuação do docente será avaliada segundo os critérios: a); b); c); d); e)	A atuação do docente será avaliada segundo os critérios: a); b); c); d); e)
3 – Impacto na Sociedade			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	40%	Quanto aos docentes: a) Quanto aos docentes, discentes e egressos: b); b.1); b.2); b.3); b.4); b.5)	Quanto aos docentes: a) Quanto aos docentes, discentes e egressos: b); b.1); b.2); b.3); b.4); b.5)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	Devem ser avaliados pelas seguintes dimensões: a); b); c); d); e); f); g). Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores: 1); 2).	Devem ser avaliados pelas seguintes dimensões: a); b); c); d); e); f); g). Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores: 1); 2).
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%): a. Para internacionalização: b. Para Inserção local, regional, nacional: b) Para visibilidade (40%): 1); 2); 3) (25%); 4); 5)	a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%): a. Para internacionalização: b. Para Inserção local, regional, nacional: b) Para visibilidade (40%): 1); 2); 3) (25%); 4); 5)

Ficha Detalhada para os Programas Acadêmicos

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		

<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.</p>	<p>40 %</p>	<ul style="list-style-type: none"> a. Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos (20%); b. aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa (20%); c. consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes (20%); d. carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação (20%); e. adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros (20%).
<p>1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>40 %</p>	<ul style="list-style-type: none"> a. adequação e capacitação dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa (40%); b. proporção de docentes permanentes com mais de 5 (cinco) anos de doutoramento (15%); c. proporção de docentes com projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%); d. proporção de docentes com Pós-Doutorado em Programa distinto daquele em que se doutorou (15%); e. Proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) e índice h superior à mediana da área (5%); f. para Programas com atividades na Graduação: proporção de docentes que possuem atividades na Graduação com limite de 30% na carga horária (10%). <p>Obs. 1: Contemplar projetos aprovados no mérito, porém, sem obtenção da verba.</p> <p>Obs. 2: Para os Programas aprovados no quadriênio: o tempo de doutoramento e estágio pós-doutoral poderá ser relativizado.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da</p>	<p>10 %</p>	<p>a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (30%);</p>

instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		<ul style="list-style-type: none"> a. planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado (30%); b. planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos) (40%).
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10 %	a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo) (100%).
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20 %	<ul style="list-style-type: none"> a. Adequação e distribuição das dissertações e teses defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa (20%); b. Qualidade das teses e dissertações (70%). Para apuração desse item, serão usados 3 indicadores: 1) Razão entre discentes que publicaram em periódicos qualificados em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio; 2) Razão entre discentes que publicaram trabalhos completos em anais de eventos e o total de discentes matriculados no quadriênio; 3) Razão entre discentes titulados que publicaram em periódicos qualificados (A1/B3) e livros e capítulos e o total de alunos titulados no quadriênio. c. recebimento e/ou indicação a prêmios e menções honrosas (Compós, Ancib, SBPJor, Socine, Capes de Teses, entre outras) (10%); <p>Obs.: A Área passará a considerar para fins avaliativos nos Programas Acadêmicos a possibilidade de apresentação de produtos híbridos (<i>vide</i> definição no anexo 1).</p>

<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>20 %</p>	<ul style="list-style-type: none"> a. Razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos qualificados (Qualis A1-B4) e o total de discentes e egressos; b. razão entre o total da produção em artigos qualificados publicados e o número total de discentes e egressos; c. razão entre discentes e egressos com trabalhos completos publicados em anais e o total de discentes e egressos; d. razão entre o total da produção em trabalhos completos publicados em anais e o número total de discentes e egressos; e. razão entre discentes e egressos que publicaram livros e/ou capítulos de livros e o total de discentes e egressos; f. razão entre o total da produção em livros e/ou capítulos de livros e o número total de discentes e egressos; g. razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos; h. razão entre o total da produção de artigos elaborados com docente permanente do Programa publicada em periódicos científicos qualificados e o número total de discentes e egressos.
		<p>Ressalva: A produção intelectual em livros e capítulos deve estar relacionada à Área de atuação do Programa.</p> <p>Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos.</p> <p>Obs.: A produção em periódicos será considerada a partir dos seus respectivos estratos.</p>

<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10 %</p>	<p>Dados fornecidos pela Capes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Verificar a taxa de emprego formal; b. verificar a inserção do egresso no mercado de trabalho formal segundo o grupo ocupacional da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); c. observar a aderência entre o estabelecimento empregador e a área de formação; d. verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). <p>Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Verificar a obtenção, pelos egressos titulados, de financiamento em instituições e agências de fomento (bolsas de Pós-Doutorado, bolsas de apoio técnico etc.); b. verificar a ocupação de postos de liderança na sociedade civil organizada, incluindo cargos de gestão e dirigentes de organização de interesse público (Organizações Não Governamentais [ONG], organizações científicas e profissionais etc.), destacando o limite de 5 casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação; c. verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). d. inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional.
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.</p>	<p>40 %</p>	<p>a. A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. produção total: o sistema avaliará a produção qualificada dos docentes de cada Programa, segundo os seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> - considera-se aqui toda a produção bibliográfica de natureza científica (periódicos de A1 a B4 e livros de L1 a L5). A avaliação utiliza dois índices que comparam o desempenho do Programa com a mediana da Área: - <i>índice 1</i>: média da pontuação anual por docente / mediana da Área nesse aspecto; e, - <i>índice 2</i>: média da pontuação anual por item / mediana da Área nesse aspecto. Esses dois índices combinam-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada Programa, que confere 50% a mais de

	<p>peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula: $[2 \times (\text{Média Anual do NDP}) \times (\text{Índice 1}) + 3 \times (\text{Média Anual do Número de Itens}) \times (\text{Índice 2})] \times 100$ $2 \times \text{Média Anual do NDP} + 3 \times \text{Média Anual do Número de Itens}$</p> <p>a.2) razão entre a soma das pontuações médias obtidas por cada docente permanente do Programa nos estratos superiores (periódicos de A1 a B2 e livros de L1 a L3), até o limite de 8 (oito) itens por quadriênio, e o total de docentes do Núcleo Docente Permanente;</p> <ol style="list-style-type: none">as produções técnicas e artísticas qualificadas serão avaliadas em conjunto segundo a pertinência e relação com a linha de pesquisa do Programa, utilizando a soma da pontuação das produções técnicas e artísticas divididas pelo número total de docentes permanentes;a distribuição da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) será avaliada segundo a proporção de docentes permanentes em relação à mediana da Área. <p>Obs. 1: Artigos publicados em periódicos do próprio Programa não serão considerados para fins de pontuação do Programa em quaisquer dos itens.</p> <p>Obs. 2: Um mesmo item pode estar eventual e/ou concomitantemente em mais de um nível.</p> <p>Obs. 3: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.</p>
--	---

<p>2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.</p>	<p>10 %</p>	<p>A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, no mínimo, 70% de docentes com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence, nos termos da Portaria da Capes em vigência; b. o corpo docente deve ser composto por, no mínimo, 70% de docentes permanentes e, no máximo, 30% de docentes colaboradores; c. a quantidade mínima de docentes deve ser: para cursos de Mestrado o mínimo de 8 (oito) docentes permanentes; para cursos de Doutorado o mínimo de 10 (dez) docentes permanentes; d. o percentual de docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 2 (dois) Programas de Pós-Graduação; e. distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: ao menos 2 (dois) orientandos por biênio, respeitando-se os limites máximos da Área (8 [oito] orientandos por docente com atuação na Graduação; 12 [doze] orientandos por docente sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador. <p>A atuação do docente será avaliada segundo os critérios:</p>
		<ul style="list-style-type: none"> a. Razão entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período; b. média de orientação anual de graduandos (iniciação científica e tecnológica, iniciação artística, iniciação de ensino médio, trabalho de conclusão de curso, tutoria, estágios) por docente permanente; c. proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos 2 (duas) disciplinas no quadriênio; d. razão entre o total de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados, trabalhos completos em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros com discentes e egressos e o total de docentes permanentes; e. participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores. <p>Obs.: As produções em periódicos e livros serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.</p>
<p>3 – Impacto na Sociedade</p>		

<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.</p>	<p>40 %</p>	<p>Quanto aos docentes:</p> <p>a. Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada dos docentes permanentes considerando o impacto e/ou o caráter inovador: indicar um item por ano de atuação por docente permanente, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio;</p> <p>Obs.: Para o cálculo: o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do docente no programa como permanente (por exemplo, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). Os produtos devem ser indicados no último relatório da Sucupira, independente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio.</p> <p>Quanto aos docentes, discentes e egressos:</p> <p>b. Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador: indicar 10 (dez) melhores itens da produção intelectual. Consideram-se produções de impacto e relevância:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. produção bibliográfica qualificada; b. prêmios e financiamentos recebidos decorrentes da produção; c. modelos, processos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, formalmente registrados em instituições nacionais ou internacionais como, por exemplo: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, entre outros organismos; d. implantação de modelos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, por parte de empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG) etc.; e. desenvolvimento de produtos oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa.
		<p>Ressalva geral relacionada à produção intelectual dos níveis “a” e “b”: o Programa tem até o último relatório do quadriênio para definir e indicar sua produção.</p> <p>Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos.</p>

<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.</p>	<p>30 %</p>	<p>Devem ser avaliados pelas seguintes dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Impacto social: transformação das práticas sócio-culturais, contribuições para o setor público, o setor privado e o Terceiro Setor, que possam potencializar o aprimoramento da gestão, da transparência, da governança, da cidadania e do desenvolvimento social. b. Impacto educacional: desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras que propiciem a melhoria da educação, na esfera do ensino fundamental, médio e superior ou do ensino técnico/profissional; gestão da informação e do conhecimento, promoção da cultura informacional e das competências em informação. c. Impacto tecnológico: contribuição para a pesquisa e a inovação tecnológica no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, por meio do pioneirismo na investigação da cultura digital, na produção e análise de bases de dados, novos aparatos e formatos comunicacionais, análise da influência das novas tecnologias nas práticas democráticas e nos processos políticos contemporâneos e também tecnologias sociais. d. Impacto econômico: contribuição para o aprimoramento dos processos comunicacionais nas organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor, aumentando sua eficácia econômica. Incremento das indústrias criativas, do setor do entretenimento, das práticas e das políticas do audiovisual e das novas mídias. e. Impacto para a Área de Saúde Pública: contribuição para a concepção e a execução de campanhas públicas de saúde e gestão de informações estratégicas na Área da Saúde. f. Impacto cultural: contribuição para a formulação de políticas culturais, o fomento de novos modos de participação em debates de interesse público, curadoria, preservação e disseminação da memória e do patrimônio cultural. g. Impacto artístico: contribuição para a produção artística em contextos culturais diferenciados, com desenvoltura de práticas diversificadas com as linguagens da arte nos meios e processos de comunicação das culturas locais e também da informação tecnológica. <p>Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública: - conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas, etc. <p>Obs.: Cada item indicado deve vir acompanhado de: uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme Anexo 2</p>
---	------------------------	--



		<p>a ser enviado pela Plataforma Sucupira no item Proposta do Programa, arquivo nomeado “Discursos Qualificados”.</p> <p>2) Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social:</p> <ul style="list-style-type: none">– indicativos de adesão do Programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social: ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos;– participação no desenvolvimento de políticas públicas;– projetos e ações de extensão e seus resultados;– ações de divulgação científica;– desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial;– participação em órgão de classe e associações;– participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios;– oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores;– associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado;– participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes);– participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural;– outros impactos econômicos, sociais e culturais.
--	--	---



<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30 %</p>	<p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas.</p> <p>a. Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%):</p> <p>a. Para internacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none">- Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros;- projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras;- projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais;- publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa;- produtos envolvendo docentes permanentes e discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras;- docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG;- estrangeiros recebidos pelo PPG para estágio pós-doutoral;
---	--------------------	--

	<ul style="list-style-type: none">- discentes estrangeiros regulares no Programa;- docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa;- docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira;- docentes e egressos do Programa que realizaram estágio pós- doutoral/ou sênior no exterior;- docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior;- docentes permanentes do Programa que desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos);- docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior;- docentes permanentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior;- docentes permanentes do Programa que atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área. <p>a.2) Para Inserção local, regional, nacional:</p> <ul style="list-style-type: none">- participação em Programas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e similares;- participação em ações, projetos e convênios com o setor empresarial, setor público, terceiro setor;- participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;- participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais;- participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros);- participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais. <p>b. Para visibilidade (40%):</p> <ol style="list-style-type: none">1. As páginas web dos Programas devem estar em pelo menos três idiomas (Português, Inglês e Espanhol). Recomendável para Programas nota 5 (cinco) e obrigatório para os Programas com notas 6 (seis) e 7 (sete);
--	---

		<ol style="list-style-type: none"> 1. manutenção da página web do Programa, visando à divulgação atualizada de informações sobre o Programa, no que se refere a contato, proposta, estrutura curricular, regimento, legislação pertinente, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail etc.), processo de seleção, entre outras; 2. criação e manutenção de periódicos científicos qualificados (25%); 3. criação e manutenção de repositórios institucionais e Banco de Teses e Dissertações Digitais; 4. transparência (por exemplo: de atas, prestação de contas, processos seletivos etc.).
--	--	--

Ficha Detalhada para os Programas Profissionais

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	40%	<ol style="list-style-type: none"> a. Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos (20%); b. aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa (20%); c. consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes (20%); d. carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação (20%); e. adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros (20%).

<p>1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>40%</p>	<p>a. Adequação e capacitação do corpo docente permanente em relação à proposta do programa (50%);</p> <p>b. proporção de docentes permanentes com inserção e/ou experiência profissional na área (15%);</p> <p>c. participação de docentes em projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%);</p> <p>d. proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (5%);</p> <p>e. proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (5%);</p> <p>f. proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%);</p> <p>g. para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (5%).</p> <p>Obs. 1: Contemplar projetos aprovados no mérito, porém, sem obtenção da verba.</p> <p>Obs. 2: Para os Programas aprovados no quadriênio: o tempo de doutoramento e estágio pós-doutoral poderá ser relativizado.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o</p>	<p>10%</p>	<p>a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (30%);</p>
<p>planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>		<p>a. planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado (30%);</p> <p>b. planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos) (40%).</p>
<p>1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p>a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo) (100%).</p>
<p>2 – Formação</p>		

<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>a. Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalentes, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa (20%);</p> <p>b. qualidade das dissertações ou equivalentes. Para apuração desse item, serão usados 3 indicadores: 1) Razão entre discentes com produção técnica e artística em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio; 2) Razão entre discentes que publicaram artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros e o total de discentes matriculados no quadriênio; 3) Razão entre discentes titulados com produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) e o total de alunos titulados no quadriênio (70%);</p> <p>c. proporção de trabalhos de conclusão de curso classificados como produto técnico-científico entre os titulados no quadriênio (indicativo de aplicabilidade, 10%).</p> <p>Obs.: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.</p> <p>Obs.: Observar a proporção de aplicabilidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso junto aos diferentes setores, instituições públicas e privadas.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>20%</p>	<p>a. Razão entre discentes e egressos com produção técnica/artística e o total de discentes e egressos;</p> <p>b. razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros e o total de discentes e egressos;</p> <p>c. razão entre o total da produção em artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros envolvendo discentes e egressos e o número total de discentes e egressos;</p>
		<p>d) razão entre discentes e egressos com produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos.</p> <p>Ressalva: A produção intelectual em livros e capítulos deve estar relacionada à Área de atuação do Programa.</p> <p>Obs.: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.</p> <p>Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos.</p>

<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10%</p>	<p>Dados fornecidos pela Capes:</p> <ol style="list-style-type: none"> Verificar a taxa de emprego formal; verificar a inserção do egresso no mercado de trabalho formal segundo o grupo ocupacional da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); observar a aderência entre o estabelecimento empregador e a área de formação; verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). <p>Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira:</p> <ol style="list-style-type: none"> Verificar a obtenção, pelos egressos titulados, de financiamento em instituições e agências de fomento (bolsas de Pós-Doutorado, bolsas de apoio técnico etc.); verificar a ocupação de postos de liderança na sociedade civil organizada, incluindo cargos de gestão e dirigentes de organização de interesse público (Organizações Não Governamentais [ONG], organizações científicas e profissionais etc.), destacando o limite de 5 casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação; verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional.
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.</p>	<p>40%</p>	<p>a. A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis:</p> <ol style="list-style-type: none"> produção total: o sistema avaliará a produção qualificada dos docentes de cada Programa, segundo os seguintes parâmetros:

		<p>- considera-se aqui toda a produção bibliográfica de natureza científica (periódicos de A1 a B4 e livros de L1 a L5, em seus respectivos estratos). A avaliação utiliza dois índices que comparam o desempenho do Programa com a mediana da Área:</p> <p>- <i>índice 1</i>: média da pontuação anual por docente/mediana da Área nesse aspecto; e, - <i>índice 2</i>: média da pontuação anual por item/mediana da Área nesse aspecto. Esses dois índices combinam-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada Programa, que confere 50% a mais de peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula: [2 x (Média Anual do NDP) x (Índice 1) + 3 x (Média Anual do Número de Itens) x (Índice 2)] x 100 2 x Média Anual do NDP + 3 x Média Anual do Número de Itens</p> <p>a.2) razão entre a soma das pontuações médias obtidas por cada docente permanente do Programa nos estratos superiores (periódicos de A1 a B2 e livros de L1 a L3), até o limite de 8 (oito) itens por quadriênio, e o total de docentes do Núcleo Docente Permanente;</p> <p>a. as produções técnicas e artísticas qualificadas serão avaliadas em conjunto segundo a pertinência e relação com a linha de pesquisa do Programa, utilizando a soma da pontuação das produções técnicas e artísticas divididas pelo número total de docentes permanentes;</p> <p>b. a distribuição da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) será avaliada segundo a proporção de docentes permanentes em relação à mediana da Área.</p> <p>Obs. 1: Artigos publicados em periódicos do próprio Programa não serão considerados para fins de pontuação do Programa em quaisquer dos itens.</p> <p>Obs. 2: Um mesmo item pode estar eventual e/ou concomitantemente em mais de um nível.</p> <p>Obs.: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.</p>
--	--	--



<p>2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.</p>	<p>10%</p>	<p>A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none">a. O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, no mínimo, 70% de docentes com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence, nos termos da Portaria da Capes em vigência;b. para Mestrado e Doutorado Profissionais: a composição do Núcleo Docente Permanente deve ser no mínimo de 70% de doutores e no máximo de 30% de não doutores. Entende-se por “não doutor” o portador de título de mestre e/ou especialista ou profissional que demonstre experiência comprovada e produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) condizente
---	-------------------	---

	<p>com a natureza do curso e coerente com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa;</p> <ol style="list-style-type: none"> a quantidade mínima de docentes deve ser: para cursos de Mestrado o mínimo de 8 (oito) docentes permanentes; para cursos de Doutorado o mínimo de 10 (dez) docentes permanentes; o percentual de docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 2 (dois) Programas de Pós- Graduação; distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: ao menos 2 (dois) orientandos por biênio, respeitando-se os limites máximos da Área (8 [oito] orientandos por docente com atuação na Graduação; 12 [doze] orientandos por docente sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador. <p>A atuação do docente será avaliada segundo os critérios:</p> <ol style="list-style-type: none"> Razão entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período; participação em cargos de direção em instituições, consultorias ou assessorias; coordenação de sistemas de informação; coordenação de projetos e atividades técnico-científicas; coordenação e editoria de sites, vídeos, hipermídias, programas de rádio, de televisão e/ou material impresso; proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos 2 (duas) disciplinas no quadriênio; razão entre o total de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados, trabalhos completos em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros com discentes e egressos e o total de docentes permanentes; participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores. <p>Obs.: As produções em periódicos e técnica serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.</p>
3 – Impacto na Sociedade	



3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	40%	Quanto aos docentes: a) Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada dos docentes permanentes considerando o impacto e/ou o caráter inovador: indicar um item por ano de atuação por docente permanente, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio;
--	------------	---

	<p>Obs.: Para o cálculo: o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do docente no programa como permanente (por exemplo, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). Os produtos devem ser indicados no último relatório da Sucupira, independente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio.</p> <p>Quanto aos docentes, discentes e egressos:</p> <p>b. Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador: indicar 10 (dez) melhores itens da produção intelectual. Consideram-se produções de impacto e relevância:</p> <ul style="list-style-type: none">a. produção bibliográfica qualificada;b. prêmios e financiamentos recebidos decorrentes da produção;c. modelos, processos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, formalmente registrados em instituições nacionais ou internacionais como, por exemplo: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, entre outros organismos;d. implantação de modelos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, por parte de empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG) etc.;e. desenvolvimento de produtos oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa. <p>Ressalva geral relacionada à produção intelectual dos níveis “a” e “b”: o Programa tem até o último relatório do quadriênio para definir e indicar sua produção.</p> <p>Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos.</p>
--	--



3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	Os Programas devem ser avaliados pelas seguintes dimensões: <ul style="list-style-type: none">a. Impacto social: transformação das práticas sócio-culturais, contribuições para o setor público, o setor privado e o Terceiro Setor, que possam potencializar o aprimoramento da gestão, da transparência, da governança, da cidadania e do desenvolvimento social.b. Impacto educacional: desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras que propiciem a melhoria da educação, na esfera do ensino fundamental, médio e superior ou do ensino técnico/profissional; gestão da informação e do conhecimento,
--	-----	---

	<p>promoção da cultura informacional e das competências em informação.</p> <ol style="list-style-type: none">Impacto tecnológico: contribuição para a pesquisa e a inovação tecnológica no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, por meio do pioneirismo na investigação da cultura digital, na produção e análise de bases de dados, novos aparatos e formatos comunicacionais, análise da influência das novas tecnologias nas práticas democráticas e nos processos políticos contemporâneos e também tecnologias sociais.Impacto econômico: contribuição para o aprimoramento dos processos comunicacionais nas organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor, aumentando sua eficácia econômica. Incremento das indústrias criativas, do setor do entretenimento, das práticas e das políticas do audiovisual e das novas mídias.Impacto para a Área de Saúde Pública: contribuição para a concepção e a execução de campanhas públicas de saúde e gestão de informações estratégicas na Área da Saúde.Impacto cultural: contribuição para a formulação de políticas culturais, o fomento de novos modos de participação em debates de interesse público, curadoria, preservação e disseminação da memória e do patrimônio cultural.Impacto artístico: contribuição para a produção artística em contextos culturais diferenciados, com desenvolvimento de práticas diversificadas com as linguagens da arte nos meios e processos de comunicação das culturas locais e também da informação tecnológica. <p>Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none">Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública: - conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas etc. Obs.: Cada item indicado deve vir acompanhado de: uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme Anexo 2 a ser enviado pela Plataforma Sucupira no item Proposta do Programa, arquivo nomeado "Discursos Qualificados".Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social:<ul style="list-style-type: none">- indicativos de adesão do Programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social: ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos;- participação no desenvolvimento de políticas públicas;- projetos e ações de extensão e seus resultados;- ações de divulgação científica;
--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial; - participação em órgão de classe e associações; - participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios; - oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores; - associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado; - participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes); - participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural; - integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços; - outros impactos econômicos, sociais e culturais.
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas.</p> <p>a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%)</p> <p>a.1) Para internacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros; - projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras; - projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais; - publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa; - produtos envolvendo docentes permanentes e discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras; - docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



		<p>pelo PPG;</p> <ul style="list-style-type: none">- estrangeiros recebidos pelo PPG para estágio pós-doutoral;- discentes estrangeiros regulares no Programa;
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none">- docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa;- docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira;- docentes e egressos do Programa que realizaram estágio de pós-doutoral/ou sênior no exterior;- docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior;- docentes permanentes do Programa que desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos);- docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico- científicos no exterior;- docentes permanentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior;- docentes permanentes do Programa que atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área; <p>a.2) Para Inserção local, regional, nacional:</p> <ul style="list-style-type: none">- participação em Programas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e similares;- projetos e convênios com o setor não acadêmico;- participação em ações, projetos e convênios com o setor empresarial, setor público, terceiro setor;- participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;- participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais;- participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais;- abrangência e quantidade de organizações/instituições a que estão vinculados os discentes;- produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos, diagnósticos e outros) elaborados no âmbito do Programa que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional.
--	--	--

		<p>b. Para visibilidade (40%):</p> <ol style="list-style-type: none">1. As páginas web dos Programas devem estar em pelo menos três idiomas (Português, Inglês e Espanhol). Recomendável para Programas nota 5 (cinco) e obrigatório para os Programas com notas 6 (seis) e 7 (sete);2. manutenção da página web do Programa, visando à divulgação atualizada de informações sobre o Programa, no que se refere a contato, proposta, estrutura curricular, regimento, legislação pertinente, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail etc.), processo de seleção, entre outras;3. disponibilização dos produtos técnico-científicos desenvolvidos no âmbito do Programa (25%);4. criação e manutenção de repositórios institucionais e Banco de Teses e Dissertações Digitais;5. transparência (por exemplo: de atas, prestação de contas, processos seletivos etc.).
--	--	--

ANEXO 1

Processos de criação híbrida como trabalho final da Pós-Graduação *stricto sensu*

Programas Acadêmicos: Mestrado e Doutorado

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Demanda da área que envolve os campos da Comunicação, Informação e Museologia de incluir em sua produção de conhecimento teórico e reflexivo produtos e processos de experimentação, inovação e criação. A demanda engloba o reconhecimento das atuações no campo da imagética, desenvolvimento no campo da fotografia (jornalística e documental, por exemplo) atravessando diversos campos e modos de produção da imagem técnica como o *design* de games e aplicativos, e abre escopo para considerar de modo complementar aos produtos monográficos (teses e dissertações) outros tipos de atuação no interior dos programas acadêmicos.

O Campo da Museologia, em sua dimensão aplicada, se organiza a partir da cadeia operatória de salvaguarda (conservação e documentação) e comunicação (exposição, ação educativa e avaliação). Assim, os estudos acadêmicos, para além de abordagens teóricas, históricas e de planejamento e governança museal sobre os fenômenos museológicos, incidem em proposições e análises referentes à cadeia operatória mencionada, gerando produtos que atendem às características híbridas.

CONCEITO:

Entende-se por Processos de criação híbrida a modalidade de pesquisa realizada em PPG *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado acadêmicos) cuja realização (*modus operandi*) e formato de apresentação do resultado final não ocorram apenas sob a forma do texto monográfico de dissertações de mestrado e teses de doutorado. O trabalho resultante dessa modalidade de pesquisa será gerado por meio de processos de criação com linguagens textuais, gráficas, sonoras, audiovisuais e digitais; experiências de invenção e criação; e ações compartilhadas com sujeitos de pesquisa.

Deve vir acompanhado de monografia que fundamente e consolide as reflexões de natureza teórico-metodológica que o sustentem ou que dele derivem, dedicadas tanto ao processo de criação e de invenção quanto àquilo que dele resultou. Ressalte-se, porém, que a produção híbrida se configura não somente como resultado ou produto final derivado de uma pesquisa, mas como parte inalienável e central da própria investigação teórica realizada. Deste modo, a produção híbrida possui relação direta com o fazer científico e, portanto, como argumento ao trabalho analítico da investigação.

O desenvolvimento de processos e produtos de criação híbrida como modalidade de trabalho final para a pós-graduação *stricto sensu* vincula-se às demandas da pesquisa, às metodologias de pesquisa das dissertações e teses e à vocação dos PPGs. Considerando que os PPGs acadêmicos desenvolvem pesquisas em função de suas demandas, a proposição desta modalidade de apresentação do resultado de pesquisa fica facultada aos campos do saber que há muito reivindicam a possibilidade de contar com tal instrumento de produção, apresentação e circulação de resultados.

ESCOPO:

Compreende-se por processos de criação híbrida:

1. Trabalho derivado de processos de realização com linguagens textuais, gráficas, sonoras e audiovisuais: criações (de formatos variados) ou protótipos cuja proposição tenha incidência de invenção em formas de expressão consolidadas.
2. Trabalho derivado de experiências inventivas: criações (de formatos variados) relativas às diferentes práticas comunicativas, informacionais e museológicas que indiquem a renovação e/ou inovação de processos nas respectivas áreas, tendo em vista sua relevância social, cultural, política e tecnológica.
3. Trabalho derivado de ações compartilhadas com sujeitos de pesquisa: iniciativas em parceria com indivíduos ou grupos que tenham incidência concreta em processos culturais, sociais, tecnológicos e políticos das comunidades envolvidas. Entre estas iniciativas estão: a criação editorial ou audiovisual compartilhada; atividades de formação continuada, materiais



educativos/instrucionais, manuais, normas/protocolos, organização conjunta de acervos, curadorias/exposições/catálogos, desenvolvimento de aplicativos, softwares e/ou recursos tecnológicos, bases/bancos de dados, ontologias, tesouros, classificações, experiências de mobilização social, manifestações performativas etc.

OBJETIVOS:

1. Possibilitar aos PPGs da Área Comunicação e Informação, com desdobramentos no campo da Museologia, a desenvolverem, de forma anexa e complementar aos seus trabalhos dissertativos, produtos e processos técnicos e de criação, permitindo que Linhas de Pesquisa, Projetos de pesquisa de docentes e discentes, com vocação ao desenvolvimento também de experimentos (de criação ou de convívio cultural com comunidades) a partir de práticas midiáticas e interacionais estejam habilitados a explorar outras dimensões do saber científico.
2. Tornar evidente as contribuições da Área Comunicação e Informação, com desdobramentos no campo da Museologia para a detecção de problemas e apresentação de soluções; para a criação e o desenvolvimento de processos, produtos e técnicas inovadores; e para criação de processos e produtos de ordem poética, estética e interacional – assim como outras experimentações contributivas para o bem-estar da sociedade e para seu aperfeiçoamento democrático.
3. Consolidar demandas dos objetos de pesquisa em sua capacidade de conjugar diferentes níveis de investigação sejam aqueles que demandam reflexão acadêmica, sejam aqueles que mobilizam dados e materiais intrínsecos ou ainda aqueles que dependem de experimentação criativa e inovadora, de modo a vincular a pesquisa a práticas socioculturais emergentes e, assim, promover sua inserção social no processo mesmo de sua realização.
4. Estimular e enfatizar a exploração, por parte dos PPGs na Área de Comunicação e Informação, com desdobramentos no campo da Museologia, da dimensão da práxis explorada em cursos de Graduação e subsequente experiência de mercado, de convívio em comunidades culturais ou em experimentos artísticos de práticas midiáticas que possam repercutir como contribuições a ações de políticas públicas, de desenvolvimento criativo na indústria e na vida sociocultural.

IMPLEMENTAÇÃO:

Em relação às diretrizes para Produtos Híbridos, cabe aos programas que acolherem tal possibilidade a tarefa de especificar as diretrizes para a apresentação e avaliação do produto bem como as implicações que tal produto tem em relação ao trabalho monográfico (teses ou dissertações) do qual eles derivam e complementam.

ÁREA: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Fichas de Avaliação e Anexos para Programas Acadêmicos e Profissionais

ANEXO 2

Anexo 2: 3.2 Impacto econômico, social e cultural do Programa					
	Discurso Qualificado (Tipo)/Autor	Dimensão (Impacto)	Justificativa (máximo de 100 palavras)	Repercussão/Desdobramento	Comprovação
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

Tipos de discursos qualificados: conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas etc.

Dimensões: Impactos social, educacional, tecnológico, econômico, área de saúde pública, cultural e artístico.

Comprovação: Podem ser *links/URLs* para as produções ou anexar o documento comprobatório.

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Em consonância com o Regulamento da Quadrienal 2021, especialmente à Portaria 122/2021, art. 27, incisos II, III e IV, a Comissão de Avaliação Quadrienal da Área de Comunicação e Informação considerou, os seguintes indicadores a seguir descritos, para a recomendação de Programas para as notas 6 e 7:



- Foram recomendados para notas 6 e 7, os programas com doutorado que obtiveram nota final 5 e conceitos Muito Bom (MB) em todos os quesitos da ficha de avaliação;
- A atribuição de nota 6, o programa obteve necessariamente conceito MB em todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito Bom (B) em alguns itens, exceto no quesito 2, que deveriam necessariamente ser MB. Para a recomendação de nota 7, o programa deveria receber conceito MB em todos os itens de todos os quesitos da ficha de avaliação;

Além disso, a Comissão considerou dos PPGs:

- Desempenho no Quesito 2 (Formação) com clara distinção dos demais programas que receberam nota 5;
- Excelência nos indicadores de formação e de produção intelectual;
- Excelência nos indicadores do Quesito 3 relativos ao impacto da produção intelectual;
- Reconhecimento no exercício do PPG em liderança, inserção e liderança no cenário nacional;
- Atuação internacional demonstrada por meio de atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao programa possuem caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior);
- Cooperação internacional demonstrada por meio da produção intelectual desenvolvida por docentes, discentes e/ou egressos vinculados ao PPG (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos);
- Manutenção de revista(s) científica(s) qualificadas com padrões compatíveis de revistas reconhecidas pela comunidade, de indexadores de qualidade, de acesso aberto e reconhecimento internacional do corpo editorial e científico;
- Ações concretas de mobilidade acadêmica (iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras,



enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições); e

- Ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (site em língua estrangeira).

A partir desses indicadores, a Comissão elaborou um roteiro de análise que originou os pareceres para cada um dos programas, conforme segue.

Roteiro de Análise

1) O PPG apresenta no Quesito 2 (Formação) clara distinção dos demais programas que receberam nota 5? Argumente.

2) Os indicadores de formação e produção intelectual desse PPG na Área são de excelência? Argumente.

3) No Quesito 3 (Impacto), os indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual são de excelência? Argumente.

4) O PPG exerce clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional na Área? Argumente.

5) O PPG demonstra padrão de atuação internacional, ou seja, as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao programa possuem caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior)? Argumente.

6) A produção intelectual desenvolvida por docentes, discentes e/ou egressos vinculados ao PPG revela o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos)?

7) O PPG mantém revista científica qualificada e continuada em evidência na Área?

De acordo com o resultado da avaliação, foram 10 os PPGs elegíveis tecnicamente para as notas 6 e 7, conforme descritos a seguir.

Programas elegíveis da Ciência da Informação e Museologia às notas 6 e 7

Nome do PPG	Sigla IES	Código	Q1	Q2	Q3	21
CIENCIA DA INFORMACAO - UFRJ - IBICT	UFRJ	31001017138P0	MB	MB	MB	6
CIENCIA DA INFORMACAO	UNESP-MAR	33004110043P4	MB	MB	MB	7

Programas elegíveis da Comunicação às notas 6 e 7

Nome do PPG	Sigla IES	Código	Q1	Q2	Q3	21
COMUNICACAO E CULTURA CONTEMPORANEAS	UFBA	28001010024P9	MB	MB	MB	6
COMUNICACAO	UFRJ	31001017064P6	MB	MB	MB	7
COMUNICACAO	UFF	31003010040P6	MB	MB	MB	7
COMUNICACAO SOCIAL	UFMG	32001010052P0	MB	MB	MB	6
CIENCIAS DA COMUNICACAO	USP	33002010096P7	MB	MB	MB	5
COMUNICACAO E PRATICAS DE CONSUMO	ESPM	33139016001P3	MB	MB	MB	5
COMUNICACAO SOCIAL	PUC/RS	42005019017P4	MB	MB	MB	6
CIENCIAS DA COMUNICACAO	UNISINOS	42007011004P2	MB	MB	MB	7

1) Listagem de Programas indicados para a Nota 6 com justificativas:

Nome do PPG	Sigla IES	Código	Q1	Q2	Q3	N
CIENCIA DA INFORMACAO	UFRJ-IBICT	31001017138P0	MB	MB	MB	6
COMUNICACAO E CULTURA	UFBA	28001010024P9	MB	MB	MB	6

CONTEMPORANEAS						
COMUNICACAO SOCIAL	UFMG	32001010052P0	MB	MB	MB	6
COMUNICACAO SOCIAL	PUC/RS	42005019017P4	MB	MB	MB	6

- *Justificativa para UFRJ-IBICT - Ciência da Informação:*

A partir dos indicadores estabelecidos, apresenta-se uma contextualização das principais dimensões do IBICT/UFRJ que foram consideradas:

Desde a sua criação, o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do convênio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / Universidade Federal do Rio de Janeiro – (PPGCI/IBICT-UFRJ), **primeiro Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na América Latina e Caribe, esteve relacionado em um contexto que revela a sua inserção em âmbito internacional.** Com início na década de 1970 (1972), o curso de Mestrado do PPGCI/IBICT-UFRJ contou em seu corpo docente com professores pesquisadores estrangeiros da mais alta significância na comunidade científica internacional, parte destes, até hoje à frente de pesquisas da área. Autores clássicos de todo o campo da Ciência da Informação como Tefko Saracevic, Wilfrid Lancaster, Ingetraut Dahlberg e outros, fazem parte deste transcurso temporal. Deste modo, não é exagero afirmar que este foi o Programa que fundou o campo da Ciência da Informação no Brasil.

Considerando o atual modelo de avaliação da pós-graduação brasileira, o Programa destaca-se por ter sempre estado nos estratos superiores da área da Ciência da Informação. Nos últimos três ciclos avaliativos, as notas do Programa foram: nota 4 em 2009, nota 5 em 2012 e nota 4 em 2017. No presente ciclo avaliativo o Programa retomou a nota 5 e foi recomendado, por unanimidade, para ascensão à nota 6, tendo em vista o investimento institucional que vem sendo progressivamente realizado pelo Programa, conjugando tradição científica e inovação de propostas acadêmico-científicas.

As teses e dissertações defendidas demonstram claramente a pluralidade crítica das pesquisas desenvolvidas no Programa, a partir do vínculo com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. Destaca-se o papel contemporâneo, resultante de longa tradição, dos estudos históricos, epistemológicos, em organização do conhecimento e em teoria social na Ciência da Informação, resultando em uma média superior a 2 prêmios anuais em associações científicas nos últimos 10 anos, em especial na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), na ISKO – Brasil; e na União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC).



No âmbito do reconhecimento institucional dos organismos de pesquisa brasileiros salientamos a existência, atualmente, de 14 docentes com bolsas de produtividade do CNPq.

Docentes do Programa e muitos de seus egressos têm participação contínua na coordenação de eventos de destaque no âmbito de organismos de ensino e pesquisa nacionais e internacionais como, por exemplo, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), a Sociedade Brasileira para Organização do Conhecimento (ISKO-Brasil) e a União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC).

O relatório demonstrou também um índice de excelência em nucleação, a partir de relações estabelecidas com Universidade Federal do Pará (UFPA) – atualmente com um PROCAD em curso - , Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Estadual Paulista (Unesp - Marília), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

No que diz respeito à comparação com os demais Programas com nota 5 na área, salientamos que a avaliação quantitativa do Programa destacou-se como uma das melhores em todos os subitens, ficando atrás apenas das médias do Programa que está indicado para nota 7. No item que trata da qualidade das teses e dissertações o PPG alcançou 100 pontos, mesma pontuação absoluta em todos os sub subitens que compunham o requisito “percentual dos discentes com produção intelectual e existência de prêmios ou menções honrosas”.

Para os subitens que avaliaram a produção intelectual/bibliográfica dos Programas, o estrato superior (equivalente ao conceito MUITO BOM) foi ocupado por Programas com mais de 80 pontos, sendo que a pontuação obtida pelo Programa foi de: 96,1% (MUITO BOM), tratando-se, portanto, de uma distinção expressa também em termos quantitativos.

Os indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual são de excelência por diferentes aspectos. Inicialmente porque a agenda de pesquisa do Programa atende aos temas eminentes e urgentes à Ciência da informação e áreas afins. Os temas investigados e que resultam em ampla produção intelectual pelo Programa, estão alinhados, ao mesmo tempo, às propostas temáticas que figuram na agenda de internacionalização de pesquisa, como se relacionam com as problematizações locais e regionais. A partir disto, o Programa consegue produzir um movimento nitidamente salutar de construção e validação do conhecimento, respeitando suas múltiplas possibilidades de avanço e desdobramentos. De modo mais pontual, a partir da análise dos elementos qualitativos apresentados, é possível identificar protagonismo e



liderança em pesquisa na CI brasileira, em relação aos temas de fronteira, tais como: **Ciência de dados, Humanidades digitais, Ciência aberta, Análise de redes sociais, Estudos de Gênero, de Saúde, além dos estudos críticos e epistemológicos** que atribuem uma característica particular a esse programa, pela qualidade da produção intelectual produzida nessas vertentes inovadoras.

Outra possibilidade de confirmar a excelência sobre o impacto da produção intelectual do programa, se deve às premiações alcançadas, tanto em âmbito nacional como internacional. Uma ação importante desenvolvida pelo Programa, que permite aferir alto valor qualitativo para sua produção, foi a oferta do Evento Painel de Altos Estudos, no qual pós-doutorandos(as) tornam público e socializam as pesquisas que estão desenvolvendo. Esse movimento oxigena absolutamente o campo, pois viabiliza que trabalhos originais e eventualmente inéditos, sejam dinamicamente compartilhados. Ainda, uma outra prática de impacto que merece ser mencionada como justificativa para a excelência qualitativa das ações de pesquisa do Programa, foi a criação do Fórum de Saúde Acadêmica (ForSA), criado antes mesmo da pandemia de Covid-19, o que sinaliza uma especial sensibilidade do Programa para atender questões de diferentes ordens, que perpassam a vida acadêmica.

Para além disso, a criação de novos eventos para o campo, como o MediaCos – Seminário em Mediação, Circulação e Organização dos Saberes, e a continuidade na oferta de eventos já consolidados na CI, como o Colóquio de Organização do Conhecimento e o Seminário Internacional A Arte da Bibliografia, todos com ampla divulgação, alcance e participação nacional, também configuram como elementos que aferem qualidade e reconhecimento às propostas acadêmicas desenvolvidas pelo Programa.

A confiabilidade e alto nível das pesquisas desenvolvidas é aprovada pela comunidade acadêmica em geral, o que pode ser evidenciado pelo número significativo de ofertas de palestras e conferências pelos pesquisadores do Programa em eventos nacionais e internacionais. Outros elementos que podem aferir a excelência das ações do programa se relacionam ao seu protagonismo no desenvolvimento de instrumentos e ferramentas tecnológicas qualificadoras de informação. Sejam *sites*, plataformas, *boots* ou outros, é frequente a criação, o lançamento e ainda a distribuição desses recursos para a sociedade, recursos esses que em geral são de acesso aberto e irrestrito e que qualificam, em diferentes níveis, a produção, a organização e a circulação da informação científica e social.

Essas práticas produzem um impacto econômico e social significativo, de longo alcance e são reconhecidas em âmbito nacional e internacional. Esses produtos, em especial, decorrentes das pesquisas desenvolvidas no Programa, somadas às frentes de investigação de vanguarda desenvolvidas, que reciclam e prospectam a área para temas emergentes e urgentes, como mencionado, confirmam o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

A trajetória de excelência e protagonismo que orientaram a criação pioneira do Programa, no Brasil, se mantiveram, revigoraram e se fortaleceram. É da tradição desse



Programa avançar e ultrapassar os limites e as fronteiras disciplinares, propondo novas agendas de pesquisa que ampliam o alcance das investigações em Ciência da Informação.

A substancialidade teórica e epistemológica, característica das atividades de pesquisa desenvolvidas no bojo do Programa, confere a seus pesquisadores, a segurança necessária para reconfigurar pontos de partida prévios nos estudos informacionais, criando novos elementos que viabilizam que análises críticas sejam feitas ao campo, no sentido de reconhecer suas fragilidades e suas potencialidades. Os projetos de pesquisa em desenvolvimento pelos docentes do Programa validam esse movimento e suas agendas temáticas confirmam-se como horizonte de observação, análise e aproximação, por diferentes núcleos de formação acadêmica da área.

Dito isto, e considerando o conjunto de ações desenvolvidas descritas pelo Programa, é possível aferir sua excelência e clara liderança, no sentido de que foram promovidas atividades de pesquisa inovadoras, com amplo e intenso impacto social e esses eventos obtiveram grande repercussão nacional e internacional nas redes da Ciência da Informação, sendo acessados por pesquisadores e estudantes de todo cenário global. Os dados concretos apresentados como resultado das atividades desenvolvidas pelos pesquisadores e discentes confirmam a vocação do Programa para o desenvolvimento de pesquisa de alto valor qualitativo, inovativo e de evidente inserção social.

Confirma-se assim como uma referência, reconhecida por todos os demais Programas nacionais. Sua inserção e visibilidade na América latina também merece destaque, assim como na França, Espanha, Portugal e Itália, países com os quais o Programa mantém sólida rede de colaboração e cooperação em pesquisa.

A vocação para a atuação de caráter de cooperação internacional do Programa perdura e evoluiu de forma significativa no último quadriênio de avaliação das atividades de pós-graduação (2017-2020), nas atividades de pesquisa desenvolvidas pelos grupos e/ou indivíduos vinculados ao programa. Esta **evolução pôde ser comprovada a partir da análise dos dados disponibilizados a partir da Plataforma Sucupira**, cujo conceito obtido no item 3.3 (internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa) foi considerado **MUITO BOM**, a nota obtida foi apenas inferior ao programa de maior conceito da área.

Destacam-se: **Atuação no programa de pesquisadores convidados, visitantes e associados da *Universidad Nacional Autónoma de Mexico, Universität Leipzig, Université Paul Sabatier Toulouse III e Université Toulouse Jean Jaurés***; Co-realização do 1º Seminário Internacional iKritika (participação do pesquisador Houari Touati, *École des Hautes Études de Paris*); **Participação na Rede Internacional GOFAIR**, através da coordenação da Rede de Implementação GOFAIR Brasil; **Realização de estágios pós-doutorais** por docentes do programa na **Inglaterra e Estados Unidos**; Participação de docentes com **avaliadores de periódicos científicos internacionais de alto prestígio**.

O Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do convênio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / Universidade Federal do Rio de



Janeiro – (IBICT/UFRJ) está associado com o periódico científico eletrônico intitulado de: *Ciência da Informação* (CI) (e-ISSN: 1518-8353), classificação Qualis A4.

O periódico *Ciência da Informação* é o mais antigo da área no Brasil, **vem sendo publicado há mais de cinquenta (50) anos** e podemos entendê-lo como um **espelho da área** da Ciência da Informação brasileira. Muitos dos conhecimentos que foram amalgamados na área, através de teses, dissertações e outros tipos de produções, tiveram como alicerce este periódico.

Inicialmente apenas em meio físico, agora em meio eletrônico, CI é uma **publicação quadrimestral**, de acesso aberto e **qualificada** que recebe trabalhos originais e inéditos, relacionados com a ciência da Informação ou que “apresentem **resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência, tecnologia e inovação.**” O periódico está indexado em diversas bases de dados, dentre as quais: LISTA, BRAPCI, BibCnrs, CLASE, DOAJ e outros.

No que diz respeito aos processos de comunicação científica relacionados com o meio eletrônico no Brasil, **o IBICT foi pioneiro em várias iniciativas que possibilitaram a implantação e o treinamento de sistemas eletrônicos de gestão de periódicos científicos nas Instituições de Ensino e Pesquisa (IES) brasileiras.** Assim, não seria nenhuma hipérbole afirmar que além de manter o periódico mais tradicional da área do Brasil, o IBICT também é diretamente responsável pela viabilização tecnológica dos processos de gestão de periódicos científicos em diversos programas de pós-graduação brasileiros, em todas as áreas do conhecimento.

Além do periódico CI, o IBICT também é responsável pela gestão de outros periódicos com inserção na área da Ciência da Informação, dentre eles o título *Liinc em Revista*, que se caracteriza por ser um periódico voltado para uma “reflexão crítica sobre dinâmicas de produção, circulação e apropriação da informação e do conhecimento, ante as transformações do mundo contemporâneo”.

O salto evolutivo apresentado em relação à avaliação anterior, indica o **comprometimento do grupo com relação aos aspectos quantitativos e qualitativos de avaliação do programa**, assim como uma **postura de melhoria contínua** nos processos que contribuem para uma inserção maior do Programa no cenário científico internacional.

Assim, a partir de uma cuidadosa análise multidimensional das ações empreendidas pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do convênio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / Universidade Federal do Rio de Janeiro – (PPGCI/IBICT-UFRJ), no quadriênio de avaliação CAPES 2017-2020, e:

Considerando que o PPGCI/IBICT-UFRJ **possui critérios de excelência na formação de recursos humanos;**

Considerando que o PPGCI/IBICT-UFRJ **apresenta indicadores de formação e produção intelectual na área da Ciência da Informação MUITO BONS;**

Considerando que **os indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual do PPGCI/IBICT-UFRJ são de excelência;**



Considerando a **liderança (atual e histórica), a inserção exercida e o amplo reconhecimento nacional** obtido pelo PPGCI/IBICT-UFRJ;
Considerando que o PPGCI/IBICT-UFRJ **conseguiu avançar de forma efetiva no desenvolvimento de uma política de internacionalização;**
Considerando a **coesão, aplicação e proatividade** dos pesquisadores integrantes do PPGCI/IBICT-UFRJ;
Considerando que o PPGCI/IBICT-UFRJ mantém revista científica **qualificada, continuada, de acesso aberto e em evidência na área da Ciência da Informação (cinquenta anos de publicação);**
Considerando que a evolução do PPGCI/IBICT-UFRJ para um estrato superior ao CAPES 5 **está em conformidade com a portaria CAPES Nº 122, DE 5 DE AGOSTO DE 2021.**
Opinamos que é de direito e de merecimento, que o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do convênio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / Universidade Federal do Rio de Janeiro – (PPGCI/IBICT-UFRJ), **FAÇA JUS AO CONCEITO CAPES 6**, salvo melhor deliberação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

- *Justificativa para UFBA - Comunicação*

Criado em 1990.

Quanto à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos o Programa, o PPG se destaca pela atuação dos egressos no ensino superior no Brasil e no exterior, também em instituições do Estado e em organizações da Sociedade Civil Organizada. O relatório do Programa ilustra as instituições e projetos nos quais estão atuantes seus egressos, é uma rede importante de instituições de porte ou projetos com fundos de apoio de instituições de porte também. Os egressos também tiveram duas teses laureadas com premiação nacional e uma internacional. Egressos também ocupam ou ocuparam posições em associações científicas, representação da Área junto à CAPES, liderança de grupos de pesquisa, liderança em associações civis internacionais, consultoria a organismos internacionais, liderança em projetos de inovação tecnológica. Por fim, percebe-se que o PPG também apresentou como destaque egressos com produção científica contínua, qualificada e consolidada, com atuação em instituições de ensino, grupos de pesquisa, redes de pesquisa, inclusive no exterior. Há, ainda, editores de importantes revistas acadêmicas da área, assim com alguns egressos que são bolsistas PQ do CNPq. Os egressos do PPG também tiveram teses premiadas pela Compós, Fullbrighth Brasil e SBPJor e também premiadas para publicação por editoras da UFMG e da UFBA. 54 dos 166 doutores egressos do PPG atuaram em 27 Programas de Pós-graduação no quadriênio.

A produção intelectual do PPG é bastante diferenciada. As ações de natureza técnica representam oitenta por cento das produções destacadas e contemplam eventos e atividades dentro dos interesses da Área de Concentração e com abrangência nacional



e/ou internacional (seminários, congressos, festival de audiovisual, ciclos de debates, oficinas, cursos, interfaces com a sociedade civil, serviço técnico especializado no combate à desinformação junto ao TSE, parceria com a Fiocruz, desenvolvimento de aplicativos). Quanto à produção bibliográfica, o PPG assinalou como destaque uma obra que articula à narrativa conceitos científicos relacionados à pesquisa do autor e a produção de glossário sobre Fake News, encomendado por jornal de grande inserção nacional, elaborado por pesquisadores ligados ao programa.

Ademais, 06 dos 20 docentes permanentes do PPG UFBA são bolsistas PQ e 40% são docentes titulares. Simultaneamente, o PPG tem recebido a contribuição de intercâmbios internacionais por meio de Editais de Professor Visitante. Os docentes têm obtido aprovação em editais de financiamento para seus projetos de pesquisa junto ao CNPq, CAPES e fundações como FAPESB, FAPEMIG e FAPEMA. Segundo consta no relatório do PPG, mais de 40% das publicações ocorreram no extrato A no quadriênio em análise. Dentre os destaques da produção intelectual no quadriênio relatadas na proposta do Programa, o PPG apresenta um artigo na revista *Media, Culture & Society*, a publicação de livro em inglês e português pela Edições Sesc: *Democracy in the Digital World: History, Issues and Themes*, publicação de um livro autoral no qual faz uma ampla revisão da história das pesquisas do campo da democracia digital, publicação de um livro em comemoração pelos 20 anos do GJOL, uma tese foi contemplada pela Chamada 01/2020 do Selo PPGCOM/UFMG, voltada para publicação de livros oriundos de teses e dissertações em Comunicação defendidas a partir de 2018, publicação da obra didática *Cuidados durante la Pandemia: Cómo denunciar la violencia doméstica*, obra realizada com apoio da ONG Internacional Derechos Digitales, com sede no Chile e México.

No quadriênio, as e os docentes do PPG publicaram também nos seguintes espaços: verbetes na *The Wiley Blackwell Encyclopedia of Social Theory* e na *Oxford Research Encyclopedia of Communication*, um capítulo no livro *Internet and Health in Brazil: challenges and trends*, artigo na revista *Galáxia*, artigo na revista *Comunicação & Sociedade*, artigo na revista *Policy and Internet*, dentre outros periódicos Qualis de alta referência. Nas publicações, destaque-se não somente o Qualis e a dimensão internacional de inserção da obra, mas também as coautorias que refletem os grupos e projetos de pesquisa em plena atividade e dinâmica.

O PPG relata uma atuação de destaque na temática do combate às Fake News, tema que por si tem um forte impacto social e tecnológico. Docentes atuaram no âmbito do INCT.DD, em participações com falas especializadas por exemplo na Câmara dos Deputados, em seminários para profissionais que atuam no governo digital por meio do oferecimento de curso online gratuito, produziram também um glossário para jornal nacional, todas essas atuações dentro do tema Fake News. Ademais, o PPG tem uma atuação relevante no campo dos estudos de cultura contemporânea e comunicação.



As atividades destacadas pelo PPG evidenciam alto impacto social, cultural, educacional e, também, no âmbito das políticas públicas. Em todo conjunto de atividades destacadas pelo PPG UFBA percebe-se não somente que o PPG atua, mas que atua em forma de liderança, inserção e reconhecimento nacional na Área. Ademais, os docentes do PPG desempenham atuação destacada em liderança de projetos de pesquisa nacionais e internacionais, atuação em instâncias como CNPq e CAPES – em atividades como representação de Área e CTC CAPES. Docentes do PPG também ocupam ou ocuparam postos de direção e conselhos científicos em entidades da Área como INTERCOM, LUSOCOM, ABCIBER, COMPÓS e SBPJor.

Os grupos de pesquisa são bem nucleados, envolvem estudantes de mestrado, doutorado, iniciação científica e são pontos de cooperação nacional e internacional do Programa, não somente pela participação de pesquisadores estrangeiros, mas sobretudo por vários destes grupos integrarem redes de pesquisa. No quadriênio, 16 estudantes de doutorado tiveram parte do próprio projeto de pesquisa financiados para execução em outros países, como Estados Unidos, Espanha, Portugal, França, Canadá e Reino Unido.

O empenho e liderança do PPG materializa-se em propostas como a contribuição na estruturação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia - INCT.DD por meio da colaboração de grupos de pesquisa do PPG UFBA, dentre outros grupos de pesquisa atuantes no CEADD, órgão complementar da Faculdade de Comunicação (FACOM) da UFBA. O INCT.DD tem laboratório central e sede na FACOM/UFBA e agrega Programas de Pós-Graduação em Comunicação ciência política, administração, direito e interdisciplinar e 26 laboratórios e grupos de pesquisa especializados no tema de 20 instituições brasileiras. Com todo esse conjunto integrado de ações, o INCT.DD é também um dos braços de internacionalização do PPG UFBA, sendo que o próprio instituto tem na internacionalização um dos seus objetivos e foi contemplado recentemente com o Edital Misinformation and Polarization Research Award, do Facebook Research.

Integram o INCT.DD pesquisadores da Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Chile, EUA e mais oito países europeus. Integram a rede pesquisadores de centros de referência no tema, a exemplo do Center for Digital Citizenship (University of Leeds, Inglaterra), o Berkman Center for Internet & Society (Harvard University, EUA), e o National Center for Digital Government, da Massachusetts Amherst. Ainda no quesito internacionalização do PPG, Instituições internacionais como o Centre National de la Recherche Scientifique-CNRS/França e o Ministerio de Ciência e Innovación de España estão entre as financiadoras das pesquisas.

Por fim, o próprio PPG possui uma revista de referência, a Contemporânea- Revista de Comunicação e Cultura, (e-ISSN: 1809-9396), classificação Qualis A4.

O parecer é que, tendo obtido Nota 5 no Quadriênio, o PPG tem mérito, pelo exposto anteriormente, para obter a Nota 6.

- *Justificativa para a UFMG - Comunicação*

Criado em 1995.

Trata-se de um programa de excelência qualificado como nota 6 na última avaliação quadrienal da Capes (2013-2016). Na presente avaliação, percebe-se claramente que o programa manteve seu alto nível de desempenho, o que se revela pela qualidade das teses e dissertações defendidas e pela significativa produção bibliográfica de docentes e discentes, entre outros aspectos, como descritos a seguir.

O PPG apresenta no Quesito 2 (Formação) clara distinção da maioria dos programas, tendo sido contemplado com conceito MB em todos os itens. Os indicadores de formação e produção intelectual desse PPG são de excelência e estão de acordo com as métricas da área de Comunicação e Informação para programas com nota 6. O PPGCOM/UFMG apresenta ampla coerência entre a sua proposta e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos. Alguns dados apresentados pelo PPG merecem destaque, como a abrangência de atuação profissional (acadêmica e mercadológica), a distribuição geográfica dos egressos (atuando nas cinco regiões do país), entre outros méritos, como as premiações profissionais e científicas e o apoio às pesquisas por meio das agências de fomento.

No Quesito 3 (Impacto), o programa atinge, em geral, indicadores qualitativos de excelência. Contudo, especificamente, no item 3.2 “Impacto econômico, social e cultural”, alcançou conceito BOM. Para avaliação desse item, foram considerados (a) os discursos qualificados e (b) as informações sobre intervenções práticas constantes no tópico 3.2 da Proposta. Em relação aos discursos qualificados, o PPG apresentou uma lista com poucos itens (11), o que repercutiu nas possibilidades de avaliação e, por consequência, na nota atribuída.

Em relação às intervenções práticas, as dimensões de destaque do PPG foram: Ações de extensão; Projetos de cooperação; Ações afirmativas; Divulgação científica; políticas públicas e Setor empresarial. Ressalta-se, nessa perspectiva, importantes ações de impacto social, tais como: projeto no âmbito do edital Procad-Amazônia 2017; Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha; projeto de educação “Deliberação nas Escolas Públicas: criando capacidades deliberativas”. A produção docente demonstra presença regular em periódicos qualificados nacionais e publicações em revistas de alto impacto internacional.

O PPG exerce clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional na Área, o que é evidenciado pela participação de docentes na diretoria de associações científicas, como Socine e Abrapcorp, além da coordenação e da vice coordenação de grupos de



trabalho da Compós. Merece destaque ainda o fato de egressos do PPG também ocuparem cargos de liderança acadêmica na área.

O PPG demonstra padrão de atuação internacional com parcerias consolidadas entre os grupos de pesquisa e universidades e pesquisadores de diferentes países. O corpo docente apresenta um nível considerável de publicações internacionais e em parceria com pesquisadores estrangeiros. Consta-se também a regularidade de missões de estudo e de trabalho no exterior.

Um dos principais diferenciais qualitativos considerados pela área para distinção dos PPGs de excelência foi a manutenção de periódico científico bem qualificado. O PPG mantém uma revista científica na área, a *Devires: Cinema e Humanidades* (ISSN: **2179-6483**). CONCLUSÃO: O PPGCOM/UFMG atende aos critérios de excelência acadêmica para ser conceituado com nota 6.

- *Justificativa para a PUC-RS - Comunicação*

Criado em 1994.

O Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da PUC-RS, qualificado como nota 5 na última avaliação quadrienal da Capes (2013-2016), mantém, há muitos anos, desempenho comprometido com a pesquisa e o ensino de qualidade. Na presente avaliação, percebe-se claramente que o programa manteve seu engajamento, o que se revela pela qualidade das teses e dissertações defendidas e pela significativa produção bibliográfica de docentes e discentes, entre outros aspectos.

Concentrando-se na área de Comunicação Social, o PPG da PUC-RS volta-se para o estudo de práticas e culturas da comunicação centralizado em duas linhas de pesquisa: Cultura e Tecnologias das Imagens e dos Imaginários e Políticas e Práticas Profissionais em Comunicação.

As atividades do PPG consolidam-se através de uma inserção social local e regional desenvolvida em várias frentes de ação. Nesse sentido, são observadas atividades com impactos culturais, artísticos, sociais e educacionais que se destacam em ações interinstitucionais desenvolvidas através de um Minter e um Dinter com a Universidade do Maranhão, além de associações com outras IES para oferta de cursos e programas de cooperação. A divulgação da produção científica de docentes e discentes está apoiada pela manutenção de dois periódicos e duas coleções.

No âmbito internacional, observa-se investimento para sistematização e definida ação para consolidar seu grau de internacionalização como, por exemplo, egressos em atividades profissionais no exterior. Além disso, é relatado investimento internacional para o desenvolvimento de parcerias de cursos, seminários e conferências que, na área da Comunicação, estreitam as relações entre Brasil, Uruguai e Argentina, através da participação de docentes e discentes em comissões julgadoras, curadorias e assessorias

do setor cultural. O Programa volta-se ao setor empresarial por meio de acordos liderados pela Tecnopuc e pelo Laboratório de Pesquisa em Mobilidade (Ubilab) que desenvolve pesquisas aplicadas em parceria com empresas nacionais e internacionais ligadas à área profissional da comunicação. A ampla e diversificada atuação do PPG constitui elemento evidente de difusão da cultura midiática de âmbito nacional e internacional.

O PPG mantém a Revista Famecos – mídia, cultura e tecnologia, classificação Qualis A2 (e-ISSN: 1415-0549). Criada em 1996, é editada somente no formato digital, desde 2010 e, no modelo ahead of print, desde 2019, mantendo as adequações as diretrizes de edição de revistas científicas em vigência. A revista é publicada em inglês, espanhol e português. Conta com os seguintes indexadores: Redalyc - Red de revistas científicas de Acceso Abierto; Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal; Ebsco - Information Services; Redib - Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico; ProQuest; Central New Platform; DOAJ - Directory of Open Access Journals.

Conclusão: O PPG atende aos critérios de excelência acadêmica para ser conceituado com nota 6.

2) Listagem de Programas indicados para a Nota 7 com justificativas:

Nome do PPG	Sigla IES	Código	Q1	Q2	Q3	N
CIENCIA DA INFORMACAO	UNESP-MAR	33004110043P 4	MB	MB	MB	7
COMUNICACAO	UFRJ	31001017064P 6	MB	MB	MB	7
COMUNICACAO	UFF	31003010040P 6	MB	MB	MB	7
CIENCIAS DA COMUNICACAO	UNISINOS	42007011004P 2	MB	MB	MB	7

- *Justificativa para UNESP-Marília - Ciência da Informação:*

O PPGCI/UNESP foi criado em 1998 e autorizado pela CAPES em 2001, em nível de mestrado, e em 2005 no âmbito doutoral. Desde então, o programa vem evoluindo continuamente nas avaliações realizadas pela CAPES: no triênio finalizado em 2007 já recebeu nota 5, mantida em 2009; a nota 6 foi obtida no triênio finalizado em 2012 e manteve-se até a última avaliação, publicizada em 2017.

Desde 2012 é o único Programa nota 6 da Ciência da Informação no país e vem desde então construindo um projeto institucional de atendimento aos quesitos de internacionalização, a fim de atingir a nota 7, buscando compreender, atender, e



institucionalizar, as orientações recebidas nos processos de avaliação da pós-graduação no Colégio de Humanidades.

O Programa pode ser reconhecido como o caso de maior destaque da pós-graduação brasileira na área de CI, nas últimas duas décadas, sendo atualmente, o mais sólido Programa da Ciência da informação brasileira e Latino Americana. Muito desta excelência se relaciona, para além do altíssimo nível de qualificação de seu corpo docente, a um conjunto de ações de gestão e planejamento desenvolvido desde sua concepção, de modo intrinsecamente atrelado às políticas institucionais da UNESP, instituição esta que, por sua vez, se destaca no cenário nacional pela excelência das pós-graduações que oferece.

As três linhas de pesquisa do Programa apresentam produção intelectual de excelência, reconhecida pela área através de premiações nos principais concursos de premiações acadêmicas da área (Prêmio CAPES de Tese e Dissertações e Prêmio ANCIB de Tese) e em premiações de associações científicas relevantes na CI no âmbito nacional e internacional, como *The Fifth International Conference on Advances in Sensors, Actuators, Metering and Sensing*, organizado por *The International Academy, Research and Industry Association (IARIA)*, Valencia, Spain; ISKO – Brasil; Open Box da Ciência – Protagonistas em Ciências Sociais Aplicadas; Prêmio Marcelo Dascal de Ciência Cognitiva - Sociedade Brasileira de Ciência Cognitiva, Prêmio Nacional de Arquivologia, Prêmio *FCIL Schaffer Grant for Foreign Law Librarians*, no *11th American Association of Law Libraries Conference*.

Docentes do Programa e muitos de seus egressos têm atuação destacada na coordenação de organismos de ensino e pesquisa nacionais e internacionais como, por exemplo, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), a Sociedade Brasileira para Organização do Conhecimento (ISKO-Brasil) e a Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação da Iberoamerica e Caribe (EDICIC). O relatório demonstrou um índice de excelência em nucleação, estando os seus egressos em atuação em várias unidades da federação, como por exemplo: PE, PA, MG, RS, CE, SE, PR, BA, entre outras.

No processo de avaliação do quesito Formação, quanto à distinção em relação aos demais Programas com nota cinco, salientamos que a avaliação quantitativa do Programa se destacou continuamente no extremo superior da avaliação, em todos os subitens. No item que trata da qualidade das teses e dissertações o PPG alcançou 100 pontos, mesma pontuação absoluta em todos os sub subitens que compunham o requisito “percentual dos discentes com produção intelectual e existência de prêmios ou menções honrosas”.

No subitem relativo à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos a média ponderada do Programa foi de 99,8%, alcançando também o mais alto nível de pontuação na área (MUITO BOM).

Para os subitens que avaliaram a produção intelectual/bibliográfica dos Programas, o estrato superior (equivalente ao conceito MUITO BOM) foi ocupado por Programas com



mais de 80 pontos, sendo que a pontuação obtida pelo Programa foi de: 98,2 pontos, a maior nota em absoluto dentre os programas da CI e, até mesmo, da Comunicação, tratando-se, portanto, de uma distinção expressa também em termos quantitativos.

Estes dados quantitativos vêm sendo mantidos em níveis de excelência desde o ano de 2012, quando o Programa atingiu a nota 6. Na mesma perspectiva, do ponto de vista qualitativo, no bojo da Ciência da Informação brasileira, a inserção das ações de pesquisa do Programa, em diferentes esferas, é inquestionável. Trata-se de um Programa que atuou com planejamento e prospecção de qualidade, desde seus primeiros momentos, o que resultou, a curto prazo, no alcance de patamares quantitativos consideráveis de produção científica em CI. Essas produções, por sua vez, configuram-se como literatura essencial para apoiar o desenvolvimento de pesquisa em nível de graduação e pós-graduação na área, especialmente no Brasil e na América Latina. Isso também se confirma pelo alto índice de citações recebidas pelos pesquisadores desse Programa.

A legitimidade qualitativa do corpo docente se confirma ainda, pela atuação de muitos pesquisadores à frente de cargos de gestão e administração de instituições e associações acadêmicas e científicas da CI. Se confirma também pelo alto índice de Bolsistas Produtividade do CNPq, alto índice de produção científica publicada em periódicos de alto impacto, tanto em âmbito nacional como internacional, e elevado número de premiações e condecorações recebidas por docentes e discentes do Programa. Esses indicadores, indubitavelmente, confirmam a excelência qualitativa da produção do Programa.

Os docentes pesquisadores do Programa possuem, ainda, amplas redes de colaboração em pesquisa em âmbito nacional, participam de grupos, redes e teias de colaboração científica diversificados, atuam em instâncias públicas e privadas subsidiando-as com o desenvolvimento de pesquisas. A amplitude do alcance dessas relações se confirma pela participação no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD-Amazônia) da CAPES e no Convênio firmado entre a PROPG/Unesp e o CentroPaula Souza (CPS) do Estado de São Paulo, por exemplo.

Ainda, é válido o destaque da criação do Centro Referencial de Propriedade Intelectual e Inovação (CERPII), que analisa as teses e dissertações defendidas no Programa, bem como as pesquisas docentes concluídas, no sentido de identificar os impactos que estas podem gerar para a sociedade. Trata-se de um esforço importante, inovador e com grande potencial de reverberação positiva para qualificar a inserção social e econômica da produção científica do Programa.

No que tange ao protagonismo no âmbito do sistema de C&T no país, foram os docentes e discentes do Programa que trabalharam no desenvolvimento da Arquitetura da Informação e do projeto de implementação do Repositório Institucional UNESP. Este Repositório foi modelo para o desenvolvimento de todo o sistema atualmente existente de repositórios institucionais nas instituições de ensino superior brasileiras e é utilizado como elemento de avaliação da própria CAPES para mensurar o impacto dos Programas em todas as áreas de conhecimento. A partir de 2013 os docentes e discentes do



Programa trabalharam para criar ferramentas que possibilitam o reuso de dados da produção científica dos docentes existentes em diferentes bases de dados externas tais como *Web of Science*, *Scopus*, *SciELO*, *PubMed*, Plataforma Lattes. Devido ao pioneirismo do projeto, a metodologia desenvolvida para a coleta, reuso de dados e povoamento de repositórios institucionais está em utilização por 15 (quinze) universidades brasileiras.

O Programa (seu corpo docente, discente e técnico-administrativo) vem desenvolvendo um trabalho contínuo de elevação da qualificação de suas práticas científicas, mantendo e aprimorando seus níveis de desempenho que já são equivalentes aos dos principais centros internacionais de excelência em Ciência da Informação, reafirmando-se assim, como principal liderança nacional e latino-americana na área de Ciência da Informação. O padrão de atuação internacional do Programa, está expresso através de ações institucionais, materializadas tanto por parte de docentes como de discentes. Dentro destas ações, podemos destacar a atuação do programa no CAPES PrInt e a **implantação do DINTER Internacional** (Escola Superior de Jornalismo (ESJ), Moçambique), instituído durante o quadriênio ora em avaliação. O Programa possui considerável inserção internacional através de **docentes que atuam em instituições de ensino superior estrangeiras**. A **presença de pesquisadores de outros países realizando pesquisas com os docentes e discentes do programa** também se configura como uma realidade estabelecida. Destacam-se também as iniciativas de **publicações conjuntas com docentes de universidades americanas, europeias e latino-americanas, participação em associações científicas internacionais e em eventos no exterior**. Verifica-se efetivamente um intercâmbio bilateral entre o programa com instituições estrangeiras de renome e a operacionalização de uma real política de internacionalização. Destacam-se:

Participação nos conselhos editoriais de **importantes periódicos científicos internacionais da área**: *Knowledge Organization* (JCR Impact Factor: 0.559); *Anales de Documentación* (SJR Impact Factor: 0.18); *Iberisid: Revista Internacional de Sistemas de Información y Documentación* (SJR Impact Factor: 0.12); *El Profesional de la Información* (SJR Impact Factor: 0.65); *Information Research* (JCR Impact Factor: 0.841); *Palabra Clave* (Argentina); *Informatio* (Uruguai); *Scire* (RG Impact Factor: 0.28); *Knowledge Organization Literature*; *Library Progress* (JCR Impact Factor: 5.195); *Open Information Science*; *Education for Information* (SJR Impact Factor: 0.29); *Información, Cultura y Sociedad* (RG Impact Factor: 0.19); *Scholarly Communication* (Frontiers).

Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e pesquisa internacionais para a realização das mais variadas atividades científicas: *Universidad Autónoma de México*; *Cornell University*; *Massey University*; *Queen Mary University of London*; *University of Birmingham*; *Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)*; *Université de Sherbrooke*; *University of Wisconsin-Milwaukee (UWM)*; *Universidad de Murcia*; *Universidad de Zaragoza (UNIZAR)*; *Universidad Complutense de Madrid (UCM)*; *Universidad de Salamanca (USAL)*; *Universidade de Coimbra (UC)*; *Universidade do Porto (UP)*; *Universidade do Minho (UM)*.



Não menos importante, destacamos também a **operacionalização do website do programa em três línguas distintas** (português, espanhol e inglês), esta ação, por mais simples que seja, demonstra o cuidado em prover dados e informações acerca das atividades realizadas no programa para uma audiência global mais ampla.

No que tange ao último quadriênio de avaliação das atividades de pós-graduação (2017-2020), o PPGCI/UNESP **obteve a pontuação mais alta dentre todos os programas em Ciência da Informação brasileiros**, totalizando 92,8 pontos no quesito associado com os aspectos de internacionalização, atingindo o conceito **MUITO BOM**.

Outro aspecto relevante da atuação do PPGCI/UNESP é o seu engajamento na editoração do periódico científico eletrônico intitulado de: *Brazilian Journal of Information Science: research trends (BRAJIS)* (e-ISSN: 1981-1640), classificação Qualis A4.

BRAJIS é caracterizado por ser um periódico científico de acesso aberto, qualificado, que publica artigos no campo da Ciência da Informação e subáreas associadas, tais como Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. A Editoria do periódico é composta por cientistas brasileiros de notório reconhecimento na área da Ciência da Informação, o Conselho Editorial, integrado majoritariamente por pesquisadores internacionais de renome.

Este periódico vem se configurando progressivamente entre os cientistas da informação como um veículo de prestígio no processo de divulgação de resultados de pesquisa. Este fato se deve a percepção do trabalho meticuloso realizado pelos seus editores com o intuito de garantir os mais rígidos padrões de qualidade e cientificidade do título.

Uma das principais características de *BRAJIS*, que perdura desde as suas primeiras edições, é o cuidado observado em priorizar a publicação de estudos de escopo teórico e/ou metodológico que tenham repercussão geral no contexto da Ciência da Informação, mas em caso pontuais, desde que, devidamente justificados, estudos mais pontuais.

Um aspecto importante do periódico se refere a sua continuidade de publicação, desde o ano de 2006, quando da publicação do seu primeiro número, é possível verificar a **constância no processo de publicações de edições**. Mais recentemente, a partir do segundo semestre de 2020, *BRAJIS* começou a ser publicada na modalidade contínua. O periódico *BRAJIS*, assim como o PPGCI/UNESP, são **exemplos de iniciativas, que a partir da análise dos dados obtidos, demonstram se encontrar em curva ascendente de aperfeiçoamentos**.

Da análise desses indicadores, observou-se que o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista, “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília (PPGCI UNESP – MARÍLIA) não apenas apresenta todos os requisitos indicados, como apresenta um desenvolvimento institucional continuado e consolida-se, neste momento, como Programa de referência na produção do conhecimento científico em Ciência da Informação no Brasil e no exterior.

Para além dos dados que apresentamos anteriormente, destacamos que o Programa apresenta, em seu planejamento institucional, uma preocupação social com a



transmissão do conhecimento científico para além dos muros da universidade. Neste sentido, avultam ações de divulgação do conhecimento científico, institucionalizadas através da presença nas principais redes sociais e plataformas de vídeo, cujo alcance vai muito além do público acadêmico que tradicionalmente tem acesso aos periódicos científicos e outras produções bibliográficas. O canal do *Youtube*, por exemplo, discute temas atuais como a pós-verdade, *fake news*, desinformação, abrangendo também temas de metodologia científica e divulgação de pesquisas desenvolvidas pelo Programa.

Outro aspecto que evidencia o compromisso social do Programa é o esforço de institucionalização de projetos e programas de cooperação internacional no âmbito sul-sul, destacando-se o Doutorado Interinstitucional (DINTER) Internacional entre a UNESP e a Escola Superior de Jornalismo (ESJ), Moçambique, África; para além das tradicionais parcerias com Europa e América do Norte, que não foram descuradas.

Este DINTER internacional encontra-se em pleno funcionamento, tendo sido institucionalizado durante o quadriênio ora em avaliação e não iniciou as atividades didáticas em 2020 por conta da pandemia. Os impactos desta ação serão capazes de consolidar a educação superior de Moçambique na área da Comunicação e Informação, tendo em vista que os docentes formados através deste DINTER já atuam em cursos de graduação recém criados nesta mesma área.

Levando em consideração o investimento em ações de responsabilidade social do Programa, e suas atividades voltadas para o grande público, pode-se perceber o amadurecimento institucional de um Programa financiado com recursos públicos e que, como tal, precisa se aproximar do público não acadêmico.

Assim, a partir de uma cuidadosa análise multidimensional das ações empreendidas pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista, “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília, no quadriênio de avaliação CAPES 2017-2020, e:

Considerando que o PPGCI/UNESP **possui critérios de excelência na formação de recursos humanos;**

Considerando que o PPGCI/UNESP **apresenta indicadores de formação e produção intelectual acima dos outros programas brasileiros na área da Ciência da Informação;**

Considerando que **os indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual do PPGCI/UNESP são de excelência;**

Considerando **a liderança, a inserção exercida e o amplo reconhecimento nacional** obtido pelo PPGCI/UNESP;

Considerando que o PPGCI/UNESP **conseguiu implantar de forma efetiva e integral uma política de internacionalização;**

Considerando que é importante para o fortalecimento da área da Ciência da Informação a **existência de um curso modelo no estrato mais alto da avaliação CAPES;**

Considerando a **coesão, aplicação e proatividade** dos pesquisadores integrantes do PPGCI/UNESP;



Considerando que o PPGCI/UNESP mantém revista científica **qualificada, continuada, de acesso aberto** e em **evidência na área da Ciência da Informação**;

Considerando que a evolução do PPGCI/UNESP para um estrato superior ao CAPES 6 **está em conformidade com a portaria CAPES Nº 122, DE 5 DE AGOSTO DE 2021**.

Opinamos que é de direito e de merecimento, que o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (PPGCI/UNESP), “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília, **FAÇA JUS AO CONCEITO CAPES 7**, salvo melhor deliberação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

- *Justificativa para UFRJ - Comunicação:*

Criado em 1972.

A qualidade diferencial da Formação do quadro discente do PPG Comunicação (UFRJ) decorre da coerência, consistência e abrangência da área de concentração – Comunicação & Cultura – que, em seus pressupostos epistemológicos, situa a Cultura (em suas processualidades socioeconômicas), definindo assim o eixo estrutural da tematização pedagógica e das problematizações exploradas nas disciplinas e nas pesquisas discentes e docentes. Qualidade observada na adequação das teses, dissertações (ou os equivalentes) em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Os trabalhos defendidos foram distribuídos de modo equilibrado entre as duas Linhas, tanto em Dissertações quanto em Teses. Observou-se ainda a permanência dos estudantes no desenvolvimento da pesquisa o que garantiu o fluxo das defesas sem evasão e com respeito aos prazos estabelecidos, sem atrasos, até mesmo no ano inicial do período de crise sanitária (2020). Ao longo do quadriênio foi possível manter a média entre 39 e 49 defesas/ano. O PPG manteve o fluxo seguindo rigorosamente os limites mínimo e máximo sugeridos pelo Documento de Área. O PPG inclui a listagem com as principais premiações e/ou distinções, nacionais e internacionais, recebidas pelas teses e/ou dissertações defendidas no quadriênio. Ressalte-se ainda a manutenção equilibrada do número de orientandos por docentes no quadriênio. São pontuações que, conjugadas, fornecem um quadro favorável ao desenvolvimento da produção de conhecimento de modo orgânico e integrador.

Quanto aos indicadores da formação e produção do PPG que evidenciam investimentos em prol de conquista de excelência observou-se manifestações, principalmente, nas seguintes atividades.

1. Produção intelectual docente. Do total de 32 docentes, 25 são pesquisadores da carreira do CNPq com Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ-CNPq) – o maior número de Bolsistas PQ da área. Distinguem-se também o número de docentes que foram contemplados com Bolsa professores visitantes no exterior no Edital CAPES/PRINT. Como resultado de pesquisas realizadas, o PPG apresenta os totais de publicações: foram 19 livros autorais; 182 capítulos de livros e a organização de 15



coletâneas; dos 142 artigos, 128 foram publicados em periódicos do estrato A e 20 do estrato B1 e B2.

2. Produção intelectual em coautoria docente com discentes e egressos. O PPG relata a manutenção e crescimento da produção intelectual compartilhada ao longo do quadriênio: em 2017 registrados 12 produções, quando a aferição era realizada por amostragem. A partir de 2019, quando a inserção na Ficha de Avaliação passa a incluir a participação dos egressos nos dados de produção do Programa. Ao atender a demanda da Ficha, o PPG operou um salto de produção e, no quadriênio, totalizou 85 trabalhos em coautoria: 65 entre docentes e discentes e 20 entre docentes e egressos. Desse total, foram contabilizados 2 livros integrais de coautoria docente/discente; 15 capítulos de livros entre docente/discente/egresso, sendo um título internacional; e 37 artigos de coautoria docente/discente/egressos.

3. Produção intelectual de discentes e egressos. Além da produção bibliográfica, os discentes contribuem para a produção docente do programa com participações em obras artísticas e técnicas.

Quanto ao fator de Impacto da produção intelectual das atividades docente e discente do PPG os indicadores evidenciam solidez das participações na vida social com atividades de caráter inovador para o desenvolvimento social. O PPG desenvolve atividades que qualificam o impacto no campo da comunicação segundo a vocação da grande área de Ciências Sociais Aplicadas para a produção de conhecimento com vistas à transformação social.

Diante desse compromisso, além da formação e produção acadêmica docente e discente já arroladas anteriormente, o impacto da produção de conhecimento do Programa foi demonstrado nos indicadores de atividades relatadas na sequência.

1. O PPG colabora com a integração com outros programas na oferta de Minter e Dinter para a formação ampla de docentes e pesquisadores, além de promover associações entre IES para oferta de cursos e elaboração conjunta de Projetos de cooperação. Acrescenta-se ainda o compartilhamento de conhecimentos entre diferentes regiões do país.
2. A ação dos docentes do programa como representantes de área da CAPES, do CNPq, da FAPERJ, entre outras participações em Comissões Permanentes, Comitês de Assessoramento.
3. Reconhecimento público e distinção docente em 26 produções referentes a premiações, editais de pesquisa, bolsas de fomento em instituições nacionais e internacionais.
4. Significativa produção destaques na produção bibliográfica, artística e técnica em trabalhos de cooperação docente/discente.
5. Atuação dos docentes permanentes em projetos voltados para tecnologias sociais, inovação, marcos regulatórios e ações de Direitos Humanos, com diversos produtos decorrentes destes projetos que possuem forte impacto na sociedade.

6. Atuação de egressos na docência. Dos 192 egressos deste período (nível Doutorado), 82 são professores de universidades públicas, 49 são professores de Programas de Pós-Graduação stricto sensu e 5 são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (1 é bolsista da Fundação Araucária, PR).
7. Atividades de formação e atuação de egressos em instituições e organismos nacionais (ONU, ONU-ACNUR, Anistia Internacional, UNESCO etc.) (Prefeituras, Ministérios, MPF, FIOCRUZ, ANCINE, ONGs, coletivos e outras).
8. O PPG apresenta dez produções de destaque entre produção acadêmica (de livros, tradução internacional, publicação de artigo internacional) e de produção artística, todos com parecer qualificado que demonstra o impacto do trabalho na área e na cultura.

As produções indicadas demonstram a variedade temática e de objetos abarcada pelo PPG com densidade reflexiva no tratamento de processos e de intervenções. Entre esses destacam-se as abordagens sobre rádios comunitárias nos países do BRICS e a importância dessas no Brasil e na África para a Educação; sobre música em distintas cidades nacionais e internacionais, efetuando conexões entre territorialidades e política; sobre arte, documentário e ficção; sobre comportamentos (dandismo) articulando sensibilidade e estética em manifestações do cinema, fotografia, literatura; sobre vídeo instalações e o imbricamento entre cinema, performance e palavra; sobre as mediações e pesquisas em comunicação e saúde; sobre biopolítica, entre outras. Em forma de livros autorais e coletivos, artigos individuais e em coautoria com outros docentes e discentes, exposições e eventos em espaços de grande circulação as abordagens são propostas tendo como alvo impactar na formação e na sociedade. Em um outro sentido, obras do corpo docente e obras preparadas fruto de pesquisas desenvolvidas no quadriênio são lançadas em outras línguas por editoras renomadas, buscando tornar mais conhecido os desenvolvimentos e abordagens.

Quanto às atividades de inserção social, o PPG manifestou indicadores expressivos em diferentes momentos de seu desempenho, o que evidencia que, nas diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão, o comprometimento com a vinculação social é mantido nos propósitos fundamentais e como atividade primordial para a consolidação do impacto. As práticas realizadas no âmbito acadêmico em período de formação reverberam em atividades e intervenções na sociedade. Nesse sentido, são dignas de atenção os trabalhos realizados do ponto de vista das Ações afirmativas; das Políticas públicas como participações em Marcos regulatórios; das ações de divulgação científica, enfatizadas no período da pandemia; das atividades em setor empresarial, em órgão de classe, em organismos internacionais de luta pelos direitos civis, pela equidade na distribuição dos bens, pela proteção ambiental.

Merece atenção a qualidade da formação discente na qualificação de profissionais e lideranças na efetiva inserção social dos egressos em projetos e trabalhos no âmbito da



sociedade civil, colaborando na implantação de políticas públicas, de projetos direcionados para transformações sociais, com ênfase nos Direitos Humanos e na Inclusão Social, sem desconsiderar a importância na Inovação, Gestão Pública, Políticas Educacionais e Comunicação Comunitária. O Programa contabilizou 50 projetos dessa natureza em diferentes áreas tais como: anistia internacional; festa literária das periferias; meio ambiente; violência contra juventude negra; direito humano à comunicação; rádios comunitárias; além de diferentes campos das ODS-UNESCO, de ONGs e de outros organismos de atuação em África.

Além disso os docentes participam em larga escala com intervenções em Instituições de ensino, de pesquisa, de entretenimento por meio de discursos qualificados em questões de natureza pública (Conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas etc.).

Quanto à atuação internacional, o PPG tem desenvolvido ações, confirmando a consolidação de internacionalização e inserção, a começar com o canal de comunicação no site com versões em dois idiomas estrangeiros e links para redes sociais. Destacam-se atividades de parcerias em diferentes áreas: desenvolvimento de projetos cooperados, redes de pesquisa com produção efetiva de trabalhos, intercâmbios bilaterais entre docentes e alunos, vindas de alunos regularmente matriculados, produção científica bilíngue.

O PPG desenvolve projetos de pesquisa com redes de intercâmbio internacional. Forma relacionados 17 projetos com descritivo do conteúdo, dos participantes institucionais e individuais e com a produção científica vinculada. Além disso, docentes e discentes participam de 23 convênios com Instituições estrangeiras em diferentes países da Europa e universidades dos Estados Unidos. Em cada um dos convênios são desenvolvidos projetos das áreas de interesse dos pesquisadores a partir dos quais são geradas as publicações em colaboração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

A cooperação internacional se efetiva em diferentes atividades de intercâmbio tais como: realização de estágios de pesquisa pelos docentes; realização de pesquisa de pós-doutoramento pelos egressos; coorientação de pesquisas; realização de seminários; disciplinas. O PPG também recebeu diferentes pesquisadores como professores visitantes para ministrar conferências, cursos, participar de bancas.

As atividades de intercâmbio internacional compreendem, portanto, atividades de efetiva participação bilateral, o que confere visibilidade da produção intelectual do Programa.

Uma das atividades importantes do intercâmbio internacional é a visibilidade da produção intelectual brasileira no exterior por meio de publicações. A publicação de artigos e também de livro constituem os caminhos fundamentais para isso. O corpo docente permanente do PPG conseguiu manter publicações em casas editoras de reconhecida tradição em publicações acadêmicas, caso da Routledge/Londres; Emerald Publishing Limited/Londres; Editora Lang –Suíça; ASC-UW, Warsaw/Polônia; Palgrave Macmillan, EUA. Há também indicadores de publicações em editoras universitárias



internacionais tais como Goldsmiths University of London; Universidade de Barcelona; Universidad Autónoma del México-Ediciones del Lirio.

Trata-se, portanto, de visibilização, circulação e inserção no debate internacional do pensamento intelectual sobre temas brasileiros contemporâneos e, mais importante ainda, das abordagens brasileiras sobre temas que estão na pauta do debate internacional. São ideias que circulam em níveis além fronteira.

Acrescente-se ainda que o PPG mantém a revista ECO PÓS desde 2001 mantendo a periodicidade semestral, classificação Qualis A3 (e-ISSN: 2175-8689). A revista é indexada nas bases correspondentes, conta com editores, corpo científico e executivo, secretaria com funcionamento regular. As submissões são avaliadas pelo sistema de blind review. A qualidade da publicação é mantida não só pela atualidade temática como também pela constância das publicações segundo sua periodicidade. A publicação encontra-se disponível, com arquivos em PDF de livre acesso. **Conclusão do Parecer: Recomendação para a nota 7.**

- *Justificativa para a UFF - Comunicação*

Criado em 1997.

Trata-se de um programa de excelência qualificado como nota 6 na última avaliação quadrienal da Capes (2013-2016). Na presente avaliação, percebe-se que o programa manteve seu padrão de desempenho, o que se revela pela qualidade das teses e dissertações defendidas e pela produção bibliográfica de docentes e discentes, entre outros aspectos, descritos a seguir.

O PPGCOM/UFF teve uma destacada performance no Quesito 2, demonstrando muito bom desempenho na inserção profissional dos egressos, além de publicações que confirmam a qualidade da formação adquirida no PPG. Quanto aos egressos, observou-se que há ampla coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica de seus titulados, muitos dos quais atuam em instituições de ensino superior públicas e privadas e têm destaque em suas áreas de pesquisa, ocupando cargos de liderança acadêmica, como diretoria de associações científicas, coordenação de PPGs, além da coordenação de grupos de trabalho em eventos científicos da área.

Outro ponto a ser ressaltado é o fato de teses e dissertações defendidas no PPG terem sido reconhecidas como de relevância nacional por premiações significativas para a área. No quadriênio em avaliação, o PPG obteve três prêmios Eduardo Peñuela, da Compós – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação: dois de melhor tese de doutorado (2017 e 2020) e um de melhor dissertação (2020). Além desses, também conquistou premiações de outras associações como SBPJOR- Associação Brasileira de Pesquisadores de Jornalismo (menção honrosa na categoria tese em 2020) e Compólitica (melhor tese – 2017).

No Quesito 3 (Impacto), o programa atinge indicadores qualitativos de excelência. As produções destacadas no ciclo avaliativo apresentam consistência nos itens relativos à aderência, premiação, aplicabilidade, formação, inovação e visibilidade, resultando em impacto social e inserção de corpo docente em circuitos de pesquisa nacional e internacional. Destacam-se também a inserção social de projetos de extensão e as políticas de ação afirmativa, que têm tido impacto no próprio Programa, não apenas em relação à entrada de discentes de grupos vulnerabilizados, mas também promovendo modificações em escopos temáticos, metodologias e bibliografias trabalhados no PPG. O PPG exerce clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional na Área, o que é evidenciado pela participação de docentes na diretoria de associações científicas nacionais, como Compós, Compólítica, SBPJor. Internacionalmente, o PPG atua na direção da Seção Latino-americana da Internacional Association for Study of Popular Music (IASPM-AL). Merece destaque ainda a participação de docentes na coordenação de grupos de trabalho e de pesquisa em eventos científicos nacionais, na editoria e no corpo editorial de periódicos nacionais qualificados.

O PPG desenvolve denso trabalho voltado à internacionalização. Sobre esse ponto, ressalta-se o significativo número de projetos de pesquisa com financiamento internacional e também com a participação de pesquisadores e estudantes estrangeiros. Apresenta colaborações consolidadas com pesquisadores e instituições de pesquisa na Alemanha, Suíça, Argentina, Canadá, Portugal e Reino Unido, e atividades de articulação de redes com Índia, México, Colômbia, Bélgica, Senegal, África do Sul e China. Essas parcerias proporcionaram importantes publicações em periódicos e em livros, inclusive, em editora de reconhecimento internacional.

Sobre a internacionalização, os docentes do PPG têm atuado em várias frentes: realização de visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira; orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior; participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos estrangeiros e na organização de eventos no exterior.

Quanto à manutenção de periódico especializado, o PPGCOM/UFF possui a Revista Contracampo - Brazilian Journal of Communication, iniciada em 1997, classificação Qualis A3 (e-ISSN: 2238-2577). Desde 2017, é bilíngue e adota princípios da Ciência Aberta, além de estar indexada em bases nacionais e estrangeiras.

Essas produções e atuações revelam forte representatividade da internacionalização do PPG e constata o caráter inovador das suas atividades em âmbito nacional e internacional.

Conclusão: O PPGCOM/UFF atende aos critérios de excelência acadêmica para ser conceituado com nota 7.

- *Justificativa para a UNISINOS - Comunicação*



Criado em 1994.

O PPG articula a formação discente em consonância com as Linhas de Pesquisa e Área de Concentração que orienta a qualificação discente de preparo para o exercício profissional e intervenção social.

Além da qualidade e adequação das teses e dissertações, os discentes do PPG apresentam altos níveis de publicações em periódicos e em livros de elevada qualidade. O percentual de egressos que segue para o doutorado e pós-doutorado é elevado e vários egressos passaram a atuar como professores em diferentes instituições de ensino superior. Também há relevantes indicativos de premiações nacionais e regionais. A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual acima da média, cabendo observar que a maior parte dos projetos de pesquisa conta com financiamentos (nacionais e/ou internacionais) e que há um índice muito significativo de publicações no exterior, em livros e periódicos.

Um indicador da produção intelectual de excelência do PPG que o distingue é a consolidação de uma área de conhecimento num campo tradicionalmente liderado por referências bibliográficas da literatura francesa e norte-americana. Trata-se do campo da epistemologia da comunicação problematizado com os conceitos de midiatização para o qual colaboram docentes do Programa em parceria com outras instituições nacionais e latino-americanas. Vale enfatizar que a construção do pensamento comunicacional que alimenta a literatura teórica latino-americana acaba irradiando abordagens teóricas à luz de um campo investigativo cujos objetos empíricos despertam problematizações de impacto teórico. Com isso, a produção intelectual contribui para injetar no campo comunicacional como um todo uma diversificada gama de problematizações e abordagens sobre o fenômeno comunicacional naquilo que ele tem de fluidez interativa, sobretudo quando pensado no contexto de sua produção contemporânea. Nesse sentido, a produção resultante dos projetos científicos cooperados desempenha um papel fundamental na produção de conhecimento mais amplo.

Também vale ponderar sobre a metodologia que a produção de conhecimento do PPG que, do campo teórico, direciona práticas a partir de problematizações específicas. No caso do PPG, tal procedimento se distingue pela produção empírica no campo da tecnocultura que se expande para a elaboração de produtos digitais que também criam canais de divulgação ampla que o meio digital possibilita. Nessas práticas, o PPG evidencia sua competência na vinculação da abordagem teórica da midiatização no campo empírico de sua manifestação em processos comunicacionais contemporâneos. Para o amadurecimento de tal quadro, muito contribui a excelência da inserção dos egressos no mercado de trabalho, especialmente como docentes e, também, em continuidade à formação, como doutorandos e pós-doutorandos; elevado número de publicações em extratos superiores do Qualis periódicos (no âmbito nacional e internacional); premiações recebidas em diferentes instâncias, como menção honrosa



da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (prêmio ABEU 2018) por livro publicado e a Menção honrosa da categoria tese, do Prêmio Compós 2019.

No cômputo geral dos últimos cinco anos, os egressos do mestrado publicaram um total de 96 artigos em periódicos, tiveram 18 participações na organização e na publicação de livros, publicaram 65 capítulos de livros, tiveram 151 trabalhos publicados em anais de eventos, 68 resumos expandidos também publicados em anais, 34 resumos, 331 apresentações de trabalhos, 510 produções técnicas. Os egressos do doutorado publicaram um total de 156 artigos em periódicos, 38 participações na organização e na publicação de livros, publicaram 104 capítulos de livros, tiveram 180 trabalhos publicados em anais de eventos, 52 resumos expandidos também publicados em anais de eventos, 39 resumos em anais, 300 apresentações de trabalhos, realizaram 16 estágios pós-doc, fazem parte de 152 projetos de pesquisa, possuem 424 produções técnicas

Vale enfatizar que o impacto da produção intelectual no campo da comunicação se define segundo a vocação da grande área de Ciências Sociais aplicadas que é a produção de conhecimento voltada para a transformação social. Nesse sentido, os indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual do PPG se evidenciam na formação de recursos humanos, na produção científica de campos teóricos sobre o fenômeno comunicacional e no intercâmbio internacional de redes colaborativas.

Com relação à inserção dos egressos na carreira acadêmica e em instituições e organismos da sociedade, observa-se a competência dos egressos em conquistar postos na carreira acadêmica de instituições de ensino de diferentes regiões do país. Também é digno de nota a participação dos egressos em projetos cooperados de Redes Temáticas de Cooperação, Comunicação, Cidadania, Educação e Integração da América Latina (Rede AmLat). Dessa parceria surgem produções em periódicos e livros que estão em fase de plena expansão.

O PPG promove a visibilidade de sua produção intelectual em editorias de livros em parcerias latino-americanas, realizada por docente do programa, membro titular da Cátedra Armand Mattelart do CIESPAL (Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para América Latina); editoria de livro da associação científica da área que anualmente edita o Livro da Compós cujo tema, em 2019, dedicou-se ao tema da Miatização; organização de livro Network, society and polis: epistemological approaches on mediatization, resultante do II Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais.

São destacadas também a obtenção de duas menções honrosas concedidas por duas importantes associações científicas brasileiras na área da Comunicação a duas teses de doutorado desenvolvidas no programa, sendo uma no âmbito do Prêmio de Melhor Tese de 2018, oferecido pela SBPJOR, e outra menção honrosa pela COMPÓS. Em organização de evento, dois são os destaques do ciclo avaliativo: o IV Seminário Internacional Miatização.



Observa-se que o programa demonstra consolidação nas ações de internacionalização, notadamente por meio de consolidação de campo teórico de referência contribuindo para a colocação do pensamento comunicacional a partir das experiências socio-comunicativas de diferentes estratos da constituição histórica da América-Latina.

O PPG evidencia sua liderança na área particularmente pela atuação docente não apenas no que se refere à produção intelectual cuja qualificação teórica já foi arrolada anteriormente. Acrescente-se, ainda, um conjunto de participações fundamentais em processos históricos de constituição da área na definição de campo investigativo, objetos de pesquisa, critérios de avaliação, promoção de intercâmbios.

Nesse sentido, o corpo docente tem mantido sua competência para atuações em processos decisórios tais como: altas percentagens dos docentes do programa como membros de comissões de avaliação de agências de fomento, de editoras e de periódicos nacionais e internacionais, bem como membros de diretorias de associações de área, coordenadores de GTs da Compós, do INTERCOM; atuação de docente no Comitê de Assessoramento da área junto ao CNPq; participação de docente na vice-presidência do Conselho Superior da FAPERGS; participação de docente na comissão de elaboração do documento de sistematização dos produtos híbridos que integra a ficha de avaliação da área de Comunicação e Informação CAPES; editorações de revistas do programa e da E-Compós.

Acrescente-se a esse quadro, o reconhecimento na área da inserção dos egressos na atuação profissional (acadêmica e mercadológica) em diferentes regiões do país, distinguindo-se com produção intelectual qualificada recente, além das premiações profissionais e científicas e o apoio às pesquisas por meio das agências de fomento. Quanto à continuidade da formação, é possível perceber percentual importante de egressos avançando para o doutorado e pós-doutoramento, seja na área de avaliação ou em áreas afins. No que tange ao impacto da produção intelectual e profissional identificamos atuações em organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas, premiações profissionais nacionais e regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa, premiações científicas internacionais e nacionais relevantes na área da Comunicação e outras áreas afins.

Grande parte das pesquisas têm financiamentos, várias delas com financiamento internacional. Conquistas de editais internacionais amplos e que permitem renovação, tais como o STINT e o PROBAL, que possibilitam qualificação de docentes, discentes e missões de trabalho com valores superiores a R\$ 1 milhão.

Projetos de pesquisa financiados por agências e organismos nacionais e/ou estrangeiros tais como: (1) RISE SMA Social Media Analytics for Society and Crisis Communication - Financiador(es): European Council - Council of the European Union-EU; (2) PROBRAL - Misleading imagery. The influence of visualizations on fake news dissemination on social media – Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES/ PROBRAL; The hidden labour of Brazilian women on AI platforms / Projeto Histories of AI: a Genealogy of Power, University of Cambridge. Financiador(es): International Research and Collaboration Award do departamento de História da



University of Cambridge; Mídia: inferências empíricas, epistemológicas e metodológicas da pesquisa de mídia no Brasil e na Suécia (Capes/Stint) – sob coordenação de UNISINOS, Södertörn e UFSM – ; Financiador (es): CAPES e STINT; Projeto Unskewing the Data Value Chain: A Policy Research Project for Equitable Platform Economies – Financiador (es): Instituto IT for Change; Projeto “Coronavírus, doença da circulação: Mídia e trajetórias de Sentidos em Interpenetração”- (Universidade de Buenos Aires, Universidade Externado de Colombia, UDELAR-Uruguay, CNRS – França – Apoio: CNPQ; - Apoios: CAPES/FAPERGS/CNPq (através de recursos de bolsa produtividade dos pesquisadores envolvidos); Projeto de cooperação Projeto de Cooperação Brasil – Argentina entre a UNISINOS e a UNR, aprovado na chamada Universal – CNPq, que tem como título “Circulação das imagens: permanência, esvaecimentos e novos modos de partilha do visível”

A internacionalização também culminou com a vinda de estudantes estrangeiros para o PPG, por iniciativa própria ou mesmo através de bolsas como a PEC-PG. Alunos do Uruguai, Colômbia, Argentina, Bolívia, Angola e Moçambique estiveram ou estão na instituição. É de se destacar, ainda, a oferta de cursos com professores visitantes de países como França, Argentina, Peru, Chile, Uruguai.

O PPG mantém duas revistas científicas consolidadas: Fronteiras – Estudos Midiáticos, classificação Qualis A3 (e-ISSN: 1518-6113) e Questões Transversais, classificação Qualis A4 (e-ISSN: 2318-6372). São revistas indexadas, que mantêm a periodicidade de publicação. As revistas contam com editores, corpo científico e executivo, secretaria com funcionamento regular. As submissões são avaliadas pelo sistema de blind review. A qualidade da publicação é mantida não só pela atualidade temática como também pela constância das publicações segundo sua periodicidade. A publicação encontra-se disponível, com arquivos em PDF de livre acesso. **Conclusão do Parecer: Recomendação para nota 7.**

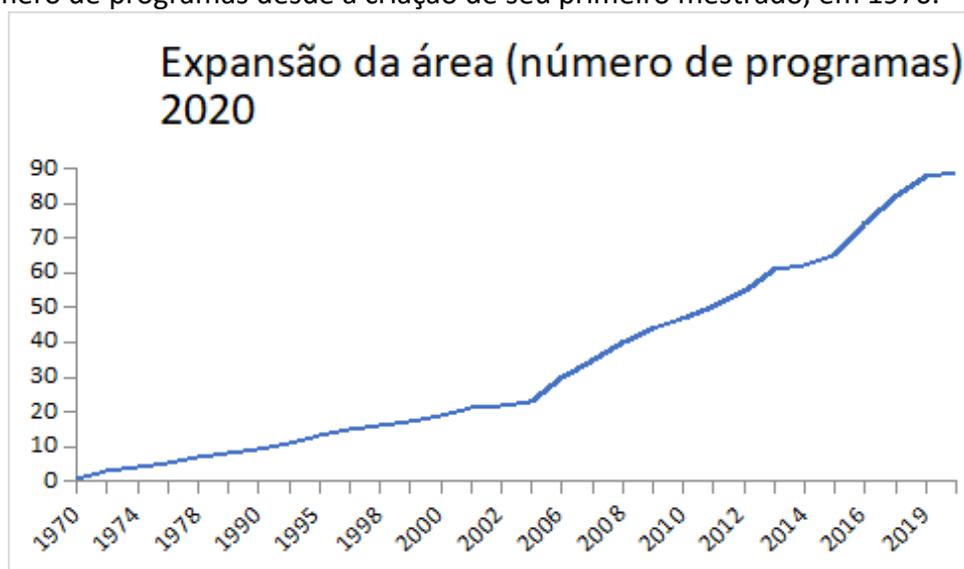
VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

A área de Comunicação e Informação (31) é constituída pelas seguintes áreas básicas: Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, com programas de Pós-Graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação, Jornalismo e Museologia. São as mesmas áreas básicas anteriormente reunidas nas Ciências Sociais Aplicadas I. Em 2016, a CAPES aprovou a alteração do nome, reconhecendo que a designação progressiva – uma vez que não havia área de Ciências Sociais Aplicadas 2 – era imprecisa e vinha sendo responsável por enganos frequentes no encaminhamento pela comunidade de APCNs e pedidos de auxílio de modo geral, acarretando atrasos e, eventualmente, prejuízo aos interessados. A atual designação – proposta a partir de consulta aos Coordenadores de Programas e aprovada pela CAPES – colabora para uma

melhor apreciação da área no que tem de específico, bem como compreende adequadamente a diversidade dos programas que a integram.

A expansão da Área 31 nas últimas décadas decorreu basicamente de dois fatores: I) a despeito de ser um campo de conhecimento e pesquisa cuja consolidação é relativamente recente, conta com uma base na graduação muito ampla, particularmente no que diz respeito à Comunicação e suas habilitações mais procuradas como o Jornalismo, a Publicidade e Propaganda e o Audiovisual (compreendendo Cinema, Rádio e TV); II) a compreensão, hoje largamente aceita, que os fenômenos relativos à mídia, à gestão do conhecimento, ao armazenamento e difusão de informações, entre outros aspectos da comunicação e da informação, são extremamente relevantes para o entendimento das realidades sociais e políticas, bem como essenciais ao bem estar das comunidades e ao desenvolvimento das sociedades.

O crescimento da área é claramente expresso no gráfico abaixo, que mostra a expansão do número de programas desde a criação de seu primeiro mestrado, em 1970.



Esse crescimento, que se acentuou nas últimas décadas, reflete a tendência concomitante de expansão da pós-graduação no Brasil e o amadurecimento e multiplicação dos grupos de pesquisa em Comunicação e Informação. A tabela a seguir mostra como esse crescimento se deu nas três áreas básicas a partir de 1996 (pouco mais que dobrando a cada 10 anos). Convém ressaltar que as taxas de expansão foram tão mais acentuadas quanto menor originalmente era cada uma dessas áreas básicas.

Tabela da Expansão do número de programas por área básica

	1996	2006	2016	2022
--	------	------	------	------

COMUNICAÇÃO	10	22	50	56
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*	3	7	21	27
MUSEOLOGIA	0	1	5	6
TOTAL	13	30	76	89

* Incluindo Biblioteconomia e Arquivologia

Um elemento importante na sustentação desse padrão de crescimento nos anos recentes foi a criação de mestrados profissionais. Na Trienal 2013, os únicos dois mestrados profissionais avaliados eram recentes e estavam ainda emacompanhamento. Hoje, dos 89 programas da área, 18 são profissionais.

Ao longo do atual Quadriênio, foram aprovados sete novos Programas, sendo um profissional e seis acadêmicos: Mestrado Profissional – UFMA (São Luiz); Mestrados Acadêmicos: Comunicação - UFMA (Imperatriz), UFRR (Boa Vista), e UFMT (Cuiabá); Ciência da Informação – UFAL (Maceió), UFES (Vitória) e UFRGS (Porto Alegre).

Foram aprovados também sete novos cursos de doutorado: Ciência da Informação – UEL (Londrina); Comunicação: UFF/Mídia e Cotidiano (Niterói), UFJF (Juiz de Fora), UFG (Goiânia), UNISO (Sorocaba), UFC (Fortaleza) e UFPA (Belém).

Considerando-se a totalidade de quatorze cursos novos, sete mestrados e sete doutorados, mais de 60% desses cursos estão nas regiões Norte (2), Nordeste (4) e Centro Oeste (2), e os demais nas regiões Sul e Sudeste. Tal crescimento contribui para a redução das assimetrias regionais e resulta de um importante protagonismo assumido por esses coletivos.

Os resultados da Quadrienal 2017/2020 evidenciam, por si, uma melhor distribuição regional, com uma expansão de notas mais adequada, bem como cobertura territorial.

Quanto à situação geral das notas, considerando o total de oitenta e nove Programas da Área, tem-se:

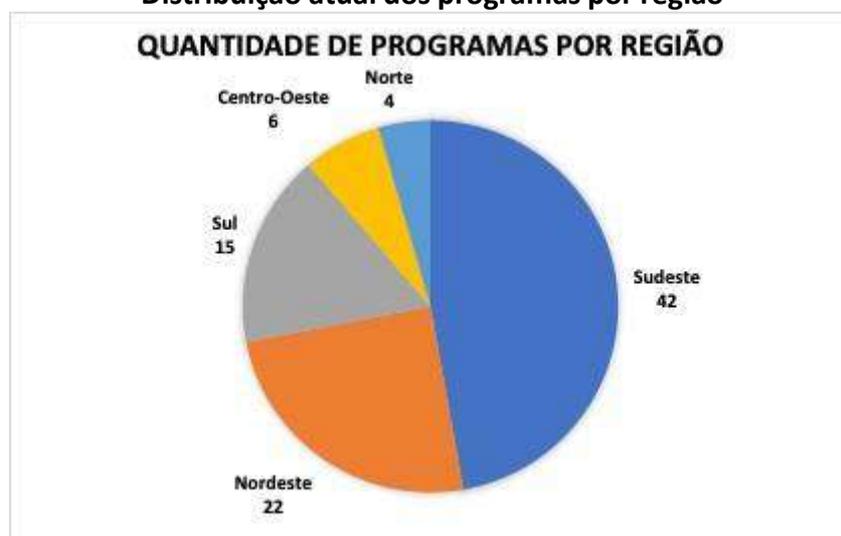
Aumento de nota	
Total: 40 PPGs	Percentual: 44,94%
Manutenção de nota	
Total: 40 PPGs	Percentual: 44,94%
Atribuição de nota - Programas novos	
Total: 7 PPGs	Percentual: 7,87%
Redução de nota	
Total: 2 PPGs	Percentual: 2,25%
Geral	

Total: 89 PPGs	Total: 100%
----------------	-------------

Situação geral das notas - Avaliação 2021

Na situação geral das notas na Avaliação 2021, ressalta-se que nos casos de Programas novos e/ou em consolidação, a Área adotou como padrão a subida máxima de um nível para as duas modalidades (acadêmicos e profissionais) em todas as subáreas. Essa decisão levou em consideração a necessidade de acompanhamento do desempenho desses programas e de sua sustentabilidade no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Distribuição atual dos programas por região



Quadro comparativo de avaliações anteriores da Ciência da Informação e Museologia - Acadêmicos

Identificação do PPG		2021	Avaliações anteriores notas		
Nome PPG	Sigla	Nota	2010	2013	2017
CIENCIA DA INFORMACAO	UFPE	5	3	4	4
CIENCIA DA INFORMACAO - UFRJ - IBICT	UFRJ	6	4	5	4
CIENCIAS DA INFORMACAO	UFMG	5	5	6	5
CIENCIA DA INFORMACAO	UNESP-MAR	7	5	6	6
CIENCIA DA INFORMACAO	UFSC	5	4	4	5
CIENCIAS DA INFORMACAO	UNB	5	5	4	5
GESTAO & ORGANIZACAO	UFMG	5	—	—	5
MUSEOLOGIA E PATRIMONIO	UNIRIO	4	4	4	4
CIENCIA DA INFORMACAO	UFF	4	4	4	4

MUSEOLOGIA	USP	4	—	3	3
CIENCIA DA INFORMACAO	UEL	4	—	3	4
SISTEMAS DE INFORMACAO	FUMEC	4	3	3	4
CIENCIA DA INFORMACAO	UFSCAR	4	—	—	3
CIENCIA DA INFORMACAO	USP	4	5	5	4
MUSEOLOGIA E PATRIMONIO	UFRGS	4	—	—	3
CIENCIA DA INFORMACAO	UFPA	4	--	--	3
CIENCIA DA INFORMACAO	UFPB-JP	4	4	4	4
CIENCIA DA INFORMACAO	UFBA	4	4	4	4
CIENCIA DA INFORMACAO	UFES	3	—	—	—
CIENCIA DA INFORMACAO	UFC	3	—	—	3
MUSEOLOGIA	UFBA	3	—	3	3
CIENCIA DA INFORMACAO	UFAL	3	—	—	—
CIENCIA DA INFORMACAO	UFRGS	3	—	—	—

Quadro comparativo de avaliações anteriores da Comunicação - Acadêmicos

Identificação do PPG		2021	Avaliações anteriores notas		
Nome PPG	Sigla	Nota	2010	2013	2017
COMUNICACAO E CULTURA CONTEMPORANEA	UFBA	6	5	5	5
COMUNICACAO	UFRJ	7	6	6	7
COMUNICACAO	UFF	7	5	5	6
MIDIA E COTIDIANO	UFF	5	—	3	4
COMUNICACAO	UERJ	5	4	5	5
COMUNICACAO	PUC-RIO	5	4	4	4
COMUNICACAO SOCIAL	UFMG	6	5	6	6
COMUNICACAO	UFJF	5	3	4	4
CIENCIAS DA COMUNICACAO	USP	5	5	5	4
MULTIMEIOS	UNICAMP	5	4	4	3
COMUNICACAO	UNESP-BAU	5	4	4	4
COMUNICACAO E CONSUMO	ESPM	5	4	4	5
COMUNICACAO	UFPR	5	—	3	4
COMUNICACAO	UFRGS	5	5	5	5
COMUNICACAO	UFMS	5	4	5	5
COMUNICACAO SOCIAL	PUC/RS	6	5	4	5
CIENCIAS DA COMUNICACAO	UNISINOS	7	5	6	6
COMUNICACAO	UNB	5	4	4	4
COMUNICACAO, CULTURA E AMAZONIA	UFPA	5	—	3	4
COMUNICACAO	UFC	4	3	3	4
ESTUDOS DA MIDIA	UFRN	4	3	4	4
COMUNICACAO	UFPE	4	4	4	5

COMUNICACAO	UFRB	4	---	---	3
COMUNICACAO	FUFSE	4	—	3	3
CINEMA E AUDIOVISUAL	UFF	4	—	—	4
COMUNICACAO SOCIAL	PUC/MG	4	4	4	3
IMAGEM E SOM	UFSCAR	4	3	3	3
MEIOS E PROCESSOS	USP	4	—	4	4
COMUNICACAO E SEMIOTICA	PUC/SP	4	5	4	4
COMUNICACAO	FCL	4	3	4	4
COMUNICACAO	UNIP	4	4	4	4
COMUNICACAO E CULTURA	UNISO	4	3	3	4
COMUNICACAO	UAM	4	3	4	4
COMUNICACAO E LINGUAGENS	UTP	4	4	4	5
JORNALISMO	UFSC	4	4	4	4
COMUNICACAO SOCIAL	UMESP	4	4	4	4
COMUNICACAO	UFG	4	3	3	4
COMUNICACAO E TERRITORIALIDADES	UFES	4	—	3	3
COMUNICACAO	UFOP	4	—	—	3
JORNALISMO	UEPG	4	—	3	3
COMUNICACAO	UFMS	4	—	3	3
COMUNICACAO E CULTURAS MUDIATICAS	UFPB-JP	3	3	3	3
COMUNICACAO	UFRR	3	—	—	—
COMUNICACAO	UFMA	3	—	—	—
COMUNICACAO	FUFPI	3	3	3	3
COMUNICACAO	UEL	3	3	3	3
COMUNICACAO	UFMT	3	—	—	—
COMUNICACAO E SOCIEDADE	UFT	3	--	--	3

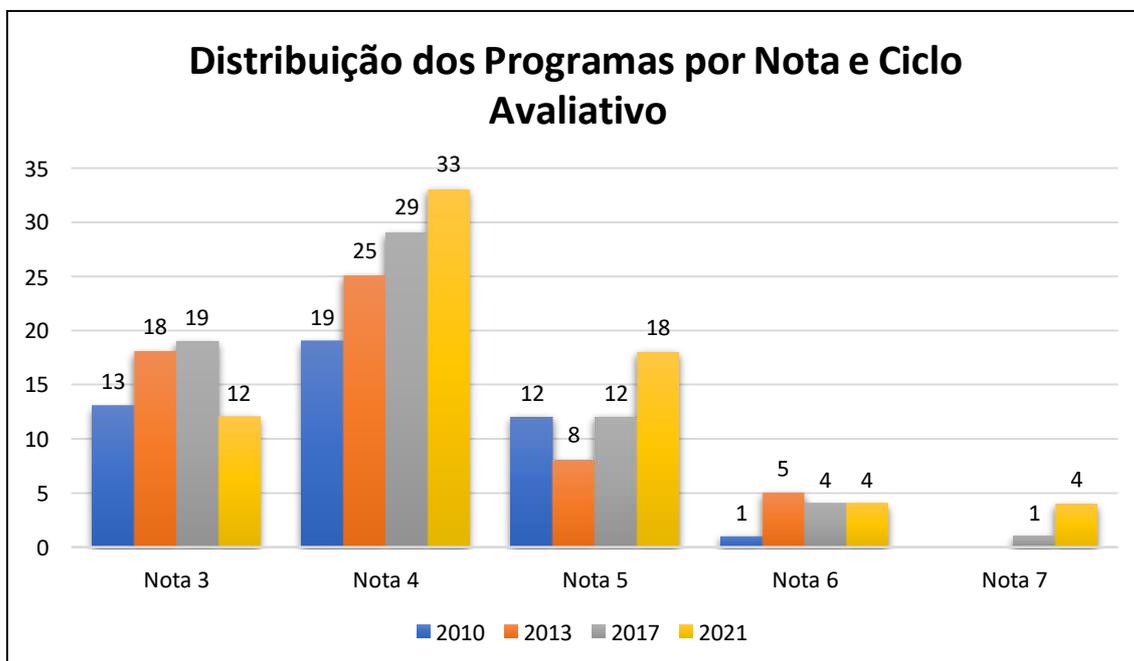
**Quadro comparativo de avaliações anteriores da Comunicação e Informação -
Profissionais**

Nome PPG	Sigla	Nota 2021	Nota 2017
ARTES, PATRIMONIO E MUSEOLOGIA	FUFPI	4	3
CIENCIA DA INFORMACAO	FUFSE	4	3
TECNOLOGIAS, COMUNICACAO E EDUCACAO	UFU	4	4
COMUNICACAO	UFMA	3	A
GESTAO DA INFORMACAO E DO CONHECIMENTO	UFRN	4	3
BIBLIOTECONOMIA	UNIRIO	4	3
PRESERVACAO DE ACERVOS DE CIENCIA E TECNOLOGIA	MAST	4	3
GESTAO DA INFORMACAO	USP	4	4
INDUSTRIAS CRIATIVAS	UNICAP	4	3
MEMORIA E ACERVOS	FCRB	4	3

INOVACAO EM COMUNICACAO E ECONOMIA CRIATIVA	UCB	4	4
GESTAO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS	UNIRIO	4	3
GESTAO DA INFORMACAO	UDESC	4	3
COMUNICACAO E INDUSTRIA CRIATIVA	UNIPAMPA	4	3
JORNALISMO	UFPB-JP	4	3
INOVACAO NA COMUNICACAO DE INTERESSE PUBLICO	USCS	4	3
MIDIAS CRIATIVAS	UFRJ	3	3
BIBLIOTECONOMIA	UFCA	3	3

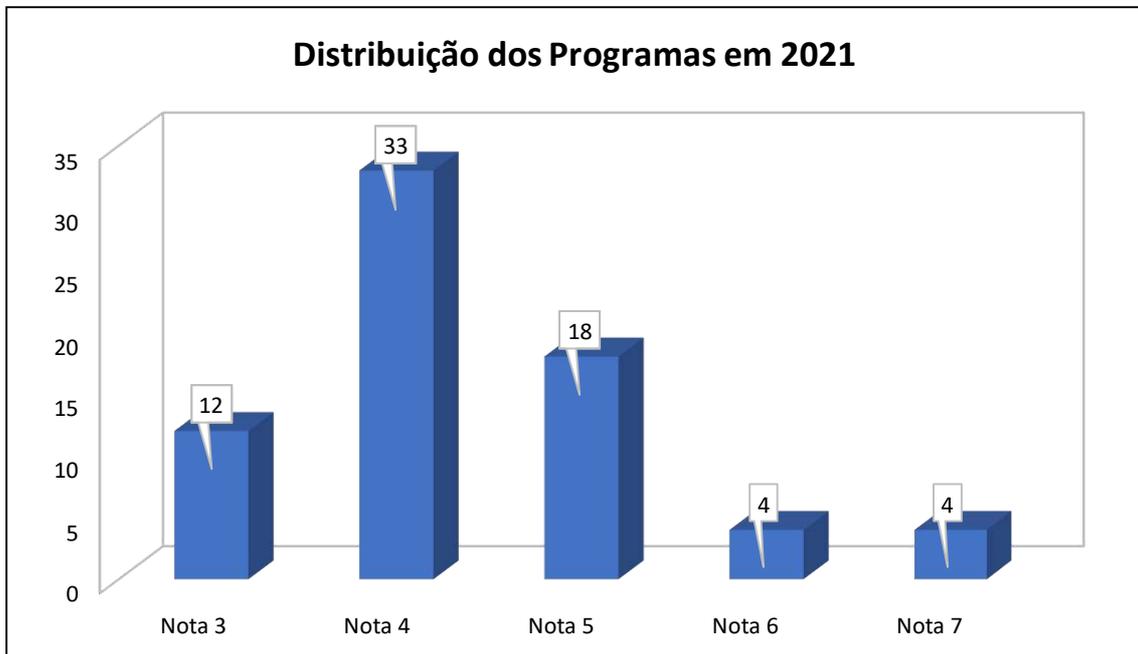
O PPG Artes, Patrimônio e Museologia (21001014033P5) da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) foi transferido para a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPA) com a seguinte identificação: Artes, Patrimônio e Museologia (22042008001P7).

Na sequência, gráfico que ilustra a distribuição de notas dos acadêmicos, incluindo a comparação com as avaliações anteriores.

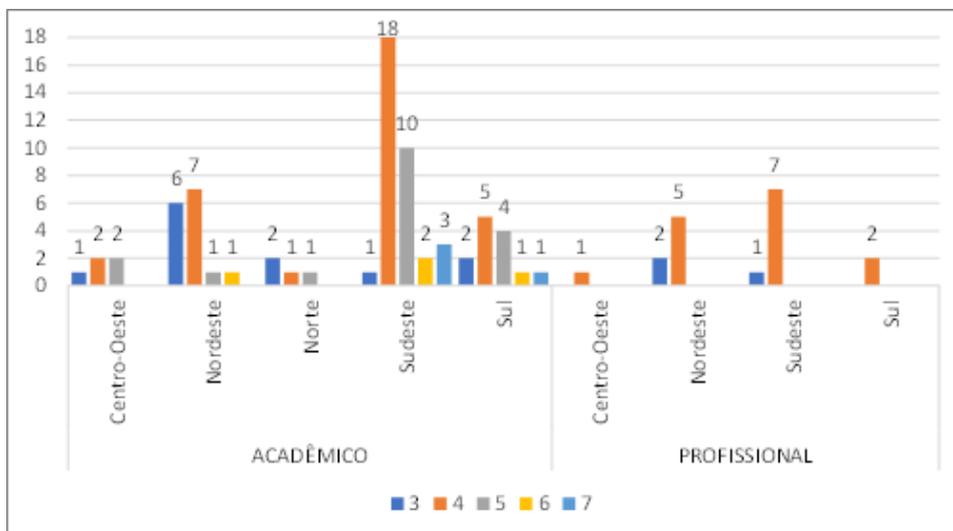


Dos doze Programas acadêmicos nota 3, seis foram instalados no Quadriênio.

O gráfico a seguir indica a distribuição das notas dos programas acadêmicos na Quadrienal 2021.



Observa-se, ainda, no gráfico a seguir, a distribuição das notas por região, modalidades Acadêmica e Profissional.



Considerações sobre a consolidação da Área

Comparando a evolução da área de Comunicação e Informação nas últimas 4 avaliações, a primeira característica relevante é a tendência à consolidação. Entre os anos de 2010 e 2017, a área de Comunicação e Informação mantinha forte dinamismo, aumentando

o número de programas acadêmicos de 45 para 65; em termos percentuais, um aumento de 44%. De 2017 a 2021, porém, o aumento absoluto foi de 6 programas ou 9%.

Esse é o sentido de consolidação: desacelera o crescimento da área, ao mesmo tempo em que promove um significativo rearranjo interno, no sentido de melhoria das notas: redução significativa do percentual de programas com nota 3 e aumento correspondente do percentual de programas que obtêm notas 5, 6 e 7. Ao invés de expandir as fronteiras externas, rearranja as fronteiras internas. O quadro a seguir torna visível essa evolução dos acadêmicos.

Notas Acadêmicos	2010 a	2010 %	2013 a	2013 %	2017 a	2017%	2021 a	2021 %
Notas 3	13	28,9	18	32,1	19	29,2	13	18,3
Notas 4	19	42,2	25	44,7	29	44,6	32	45,1
3+4	32	71,1	43	76,8	48	73,8	45	63,4
Notas 5	12	26,7	8	14,3	12	18,5	18	25,4
Notas 6	1	2,2	5	8,9	4	6,2	4	5,6
Notas 7	-----	-----	-----	-----	1	1,5	4	5,6
5+6+7	13	28,9	13	23,2	17	26,2	26	36,6
Total	45	100	56	100	65	100	71	100

Como deixa claro o quadro anterior, entre 2010 e 2017, período de forte expansão da área, o percentual de programas notas 3 (Regular) no total de programa variou entre 29 e 32. Em 2021, porém, com a paulatina consolidação, houve uma queda de mais de 10%, indicando que mais de 80% dos programas da área tiveram um desempenho bom ou superior.

Cabe notar que o percentual de programas notas 4 ficou praticamente estável entre 2013 e 2021, com a variação nunca maior do que 0,5%. Desse modo, sob o ponto de vista da excelência, a consolidação significou que a redução de 11% no percentual de programas notas 3 resultou em aumento equivalente no percentual de programas com notas 5, 6 e 7. A maior parte desse aumento (7%) foi nos programas com nota 5. Em outras palavras, a área continua sendo cuidadosa na atribuição de notas 6 e 7.

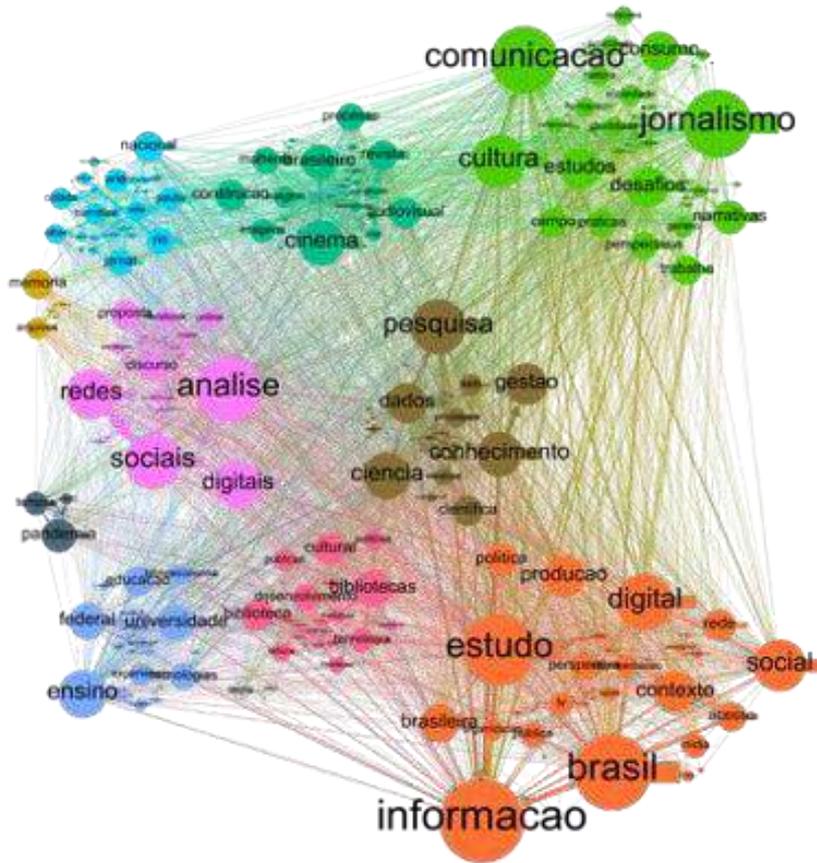
A crescente consolidação implicou também uma redistribuição regional de programas notas 5, 6 e 7. A região Centro-Oeste passou a ter 2 programas com nota 5 e a região Norte passou a ter um programa. Também é digna de atenção a melhoria do Estado do Estado de São Paulo, pois em 2017 contava com apenas 2 programas de excelência e passou a ter 5.

A efetividade da consolidação como melhoria significativa das notas do programa teve como condição o aumento expressivo da produção intelectual dos programas. Além de buscarem uma melhor organização e produzir relatórios de qualidade, o que se destacou nesse ciclo avaliativo foi o esforço dos programas em qualificar sua produção, produzindo mais em itens melhor qualificados. O quadro a seguir torna explícita a melhoria segundo a evolução de três medianas da área entre 2017 e 2021: a mediana do valor do item, a mediana da produção de professor (esses dois índices constavam do item 4.2.1 em 2017 e, na avaliação atual, no item 2.4.a) e a mediana do valor médio da produção para os oito melhores itens de cada professor. O quadro mostra os dados separados por subárea de conhecimento.

Medianas	2016	2020	Varição
Pontuação anual por item dos PPGs C. da Informação	62,6	62,8	0
Pontuação anual por item dos PPGs Comunicação	57,8	65,7	+14
Pontuação anual por item dos PPGs Museologia	48,8	61,5	
Pontuação anual por docente dos PPGs C. da Informação	218,3	288,7	+51
Pontuação anual por docente dos PPGs Comunicação	186,5	239,1	+28
Pontuação anual por docente dos PPGs Museologia	81,2	126,8	
Pontuação anual por item 8 melhores Informação + Museologia	61,9	75,0	+21%
Pontuação anual por item 8 melhores Comunicação	51,2	76,3	29%

Os números anteriores mostram claramente o esforço dos programas em qualificar sua produção e conseguir um desempenho melhor no item de maior peso na avaliação, a produção intelectual docente. Em 2014, o valor médio do item subiu mais de 14% nas subáreas de Comunicação e Museologia; já o valor mediano anual da produção subiu pelo menos 28%. Por fim, no item que considera as 8 produções de maior valor, o aumento do valor da mediana foi de pelo menos 21%. Claramente, portanto, os programas da área se esforçaram em qualificar a produção, o que resultou na diminuição do percentual de programas com nota 3 e no aumento do percentual de programas com notas 5, 6 e 7.

Com intuito de ilustrar a qualificação dos programas, a seguir tem-se uma figura que demonstra a rede de temas estudados no âmbito da produção intelectual da área.



Além da rede de temas da produção intelectual, tem-se a seguir, uma rede de temas estudados no âmbito dos projetos de pesquisa coordenados pelos pesquisadores da área.

desses programas e de sua sustentabilidade no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

No âmbito do item 2.4 a do Quesito 2, verificaram-se índices relevantes da mediana da Área, conforme descrito a seguir.

Área / Modalidade	Mediana das médias da pontuação anual por item dos PPGs	Mediana das médias da pontuação anual por docente dos PPGs
CIENCIA DA INFORMACAO		
ACADEMICO	62,83	288,70
PROFISSIONAL	59,99	184,63
COMUNICACAO		
ACADEMICO	65,69	239,06
PROFISSIONAL	60,45	208,29
MUSEOLOGIA		
ACADEMICO	61,46	126,77
PROFISSIONAL	56,69	76,51

Nessa perspectiva, no âmbito do subitem 2.4 c), identificamos que o produto técnico "parecer" inflacionou a mediana da Área devido ao seu grande volume e baixa pontuação resultante. Por isso, tornou-se necessário diferenciar as medianas das subáreas Comunicação e Ciência da Informação/Museologia, conforme segue.

Mediana das médias de pontos da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) dos docentes no quadriênio				
	COMUNICACAO	CIENCIA DA INFORMACAO	MUSEOLOGIA	
ACADÊMICO	46,88	59,20	55,45	Com pareceres
	62,86	62,73	60,67	pareceres excluídos
PROFISSIONAL	51,18	53,54	55,82	Com pareceres
	62,00	58,75	57,29	pareceres excluídos

A avaliação mostrou um bom desempenho dos programas e isso pode ser verificado nas indicações de programas para as notas 6 e 7.

Programas acadêmicos

Indicador 2.4 a1 da Ficha de Avaliação– Produção Intelectual/Bibliográfica (Comunicação)

IES	Programa	Pontos	Conceito
PUC/SP	COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA	127,4	MB
PUC/RS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	124,8	MB
ESPM	COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS DE CONSUMO	123,4	MB
UFRJ	COMUNICAÇÃO	120,9	MB
UNISINOS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	119,1	MB
USP	MEIOS E PROCESSOS AUDIOVISUAIS	118,0	MB
UERJ	COMUNICAÇÃO	111,3	MB
UFMG	COMUNICAÇÃO SOCIAL	108,9	MB
UFJF	COMUNICAÇÃO	108,1	MB
UNB	COMUNICAÇÃO	106,4	MB
UFBA	COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS	106,1	MB
USP	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	105,3	MB
UFPE	COMUNICAÇÃO	105,0	MB
UFSC	JORNALISMO	104,9	MB
UFPR	COMUNICAÇÃO	103,8	MB
UFF	COMUNICAÇÃO	103,7	MB
UFOP	COMUNICAÇÃO	102,8	MB
PUC-RIO	COMUNICAÇÃO	102,7	MB
UFRGS	COMUNICAÇÃO	102,6	MB
UMESP	COMUNICAÇÃO SOCIAL	102,2	MB
UNESP-BAURU	COMUNICAÇÃO	101,2	MB
UFRN	ESTUDOS DA MÍDIA	100,3	MB
UFMT	COMUNICAÇÃO	99,9	MB
UFES	COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES	99,9	MB
UNISO	COMUNICAÇÃO E CULTURA	99,8	MB
UAM	COMUNICAÇÃO	99,7	MB
UFF	MÍDIA E COTIDIANO	97,1	B
UTP	COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS	97,1	B
UFF	CINEMA E AUDIOVISUAL	96,9	B
UNIP	COMUNICAÇÃO	96,8	B
UFSM	COMUNICAÇÃO	95,2	B
UFRB	COMUNICAÇÃO	95,2	B
FCL	COMUNICAÇÃO	95,1	B
UFMS	COMUNICAÇÃO	94,8	B
UEPG	JORNALISMO	94,6	B
UFPA	COMUNICAÇÃO, CULTURA E AMAZÔNIA	94,2	B
PUC/MG	COMUNICAÇÃO SOCIAL	94,0	B

UFMA	COMUNICAÇÃO	93,6	B
UNICAMP	MULTIMEIOS	93,0	B
UFG	COMUNICAÇÃO	91,7	B
UFT	COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE	91,2	B
UFSCAR	IMAGEM E SOM	89,8	B
UFC	COMUNICAÇÃO	88,4	R
FUFPI	COMUNICAÇÃO	86,7	R
FUFSE	COMUNICAÇÃO	86,6	R
UFPB-JP	COMUNICAÇÃO E CULTURAS MUDIÁTICAS	86,3	R
UFRR	COMUNICAÇÃO	81,2	R

Programas acadêmicos

Indicador 2.4 a2 da Ficha de Avaliação– Produção Intelectual/Bibliográfica (Comunicação)

IES	Programa	Pontos	Conceit o
ESPM	COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS DE CONSUMO	100,3	MB
PUC/RS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	99,4	MB
PUC/SP	COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA	94,3	MB
UNISINOS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	88,7	MB
UFRJ	COMUNICAÇÃO	87,8	MB
USP	MEIOS E PROCESSOS AUDIOVISUAIS	87,8	MB
UFJF	COMUNICAÇÃO	85,7	MB
UFMT	COMUNICAÇÃO	85,6	MB
USP	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	85,5	MB
UFRN	ESTUDOS DA MÍDIA	85,4	MB
UFMG	COMUNICAÇÃO SOCIAL	82,7	MB
UMESP	COMUNICAÇÃO SOCIAL	82,6	MB
UNISO	COMUNICAÇÃO E CULTURA	82,4	MB
UFPR	COMUNICAÇÃO	82,0	MB
UTP	COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS	81,4	MB
UNESP-BAURU	COMUNICAÇÃO	80,9	MB
UFPE	COMUNICAÇÃO	77,6	MB
UFRGS	COMUNICAÇÃO	77,6	MB
UNB	COMUNICAÇÃO	77,5	MB
UEPG	JORNALISMO	77,4	MB
UERJ	COMUNICAÇÃO	77,0	MB
UFSM	COMUNICAÇÃO	76,1	MB
UFT	COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE	75,9	MB
UFOP	COMUNICAÇÃO	75,8	MB

UFBA	COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS	75,6	MB
UFF	COMUNICAÇÃO	73,6	MB
UFPA	COMUNICAÇÃO, CULTURA E AMAZÔNIA	73,3	MB
FCL	COMUNICAÇÃO	73,1	MB
PUC-RIO	COMUNICAÇÃO	72,7	MB
UNIP	COMUNICAÇÃO	72,4	MB
PUC/MG	COMUNICAÇÃO SOCIAL	71,6	MB
UFES	COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES	70,0	MB
UFG	COMUNICAÇÃO	69,8	B
UFPB-JP	COMUNICAÇÃO E CULTURAS MUDIÁTICAS	68,8	B
UFMS	COMUNICAÇÃO	68,7	B
UFF	MÍDIA E COTIDIANO	68,7	B
UFRB	COMUNICAÇÃO	68,4	B
UFRR	COMUNICAÇÃO	68,3	B
UNICAMP	MULTIMEIOS	66,3	B
UFSC	JORNALISMO	66,1	B
UAM	COMUNICAÇÃO	65,7	B
UFMA	COMUNICAÇÃO	64,6	B
UFF	CINEMA E AUDIOVISUAL	64,4	B
UFC	COMUNICAÇÃO	62,9	B
FUFSE	COMUNICAÇÃO	61,7	B
UFSCAR	IMAGEM E SOM	52,7	R
FUFPI	COMUNICAÇÃO	51,9	R
UEL	COMUNICAÇÃO	44,2	F

Programas acadêmicos

Indicador 2.4 a1 da Ficha de Avaliação – Produção Intelectual/Bibliográfica (Ciência da Informação e Museologia)

IES	Programa	Pontos	Conceito
USP	MUSEOLOGIA	116,4	MB
UFRJ	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT	111,3	MB
UFSC	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	110,1	MB
UFRGS	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	109,9	MB
UNIRIO	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO	109,7	MB
UFPB-JP	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	109,0	MB
UNESP-MAR	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	106,8	MB
UNB	CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	106,5	MB
UFSCAR	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	103,8	MB

UFMG	GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	100,6	MB
UFBA	MUSEOLOGIA	100,4	MB
FUMEC	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	100,2	MB
UFPE	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	100,0	MB
UFC	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	99,7	MB
UEL	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	97,8	MB
UFPA	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	93,8	MB
UFMG	CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	93,4	MB
UFRGS	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO	91,9	B
UFAL	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	91,9	B
UFBA	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	89,8	B
UFF	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	89,3	B
UFES	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	88,9	B
USP	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	88,4	B

Programas acadêmicos

Indicador 2.4 a2 da Ficha de Avaliação – Produção Intelectual/Bibliográfica (Ciência da Informação e Museologia)

IES	Programa	Pontos	Conceito
UFPB-JP	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	88,6	MB
UFMG	GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	87,0	MB
UNESP-MAR	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	82,1	MB
UFSC	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	81,3	MB
UFSCAR	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	81,0	MB
UFRGS	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	79,8	MB
UNB	CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	76,2	MB
UFRJ	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT	76,1	MB
UFC	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	75,7	MB
FUMEC	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	70,4	MB
UEL	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	69,6	MB
UFPE	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	68,8	MB
UFES	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	68,1	MB
UFPA	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	67,8	MB
UFMG	CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	64,2	B
UFF	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	61,9	B
UFBA	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	57,9	B
UNIRIO	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO	56,8	B
USP	MUSEOLOGIA	56,8	B

UFBA	MUSEOLOGIA	56,8	B
UFRGS	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO	56,8	B
USP	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	56,8	B
UFAL	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	55,8	B

Programas profissionais

Indicador 2.4 a1 da Ficha de Avaliação– Produção Intelectual/Bibliográfica (Comunicação)

IES	Programa	Pontos	Conceito
UFMA	COMUNICAÇÃO	106,9	MB
USCS	INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO	100,2	MB
UNICAP	INDÚSTRIAS CRIATIVAS	95,8	MB
UFU	TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	95,7	MB
UCB	INOVAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA	93,9	MB
UNIPAMPA	COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA CRIATIVA	93,3	MB
UFPB-JP	JORNALISMO	83,5	B
UFRJ	MÍDIAS CRIATIVAS	44,6	F

Programas profissionais

Indicador 2.4 a2 da Ficha de Avaliação– Produção Intelectual/Bibliográfica (Comunicação)

IES	Programa	Pontos	Conceito
USCS	INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO	70,6	MB
UFMA	COMUNICAÇÃO	65,0	MB
UNIPAMPA	COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA CRIATIVA	60,6	B
UCB	INOVAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA	59,8	B
UNICAP	INDÚSTRIAS CRIATIVAS	56,1	B
UFU	TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	52,6	B
UFPB-JP	JORNALISMO	49,1	B
UFRJ	MÍDIAS CRIATIVAS	25,3	F

Programas profissionais

Indicador 2.4 a1 da Ficha de Avaliação– Produção Intelectual/Bibliográfica (Ciência da Informação e Museologia)

IES	Programa	Pontos	Conceito
UFRN	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	103,1	MB
MAST	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	101,6	MB
UDESC	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	98,4	MB

UNIRIO	BIBLIOTECONOMIA	98,2	MB
FUFPI	ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA	97,9	MB
USP	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	86,5	MB
FCRB	MEMÓRIA E ACERVOS	83,2	MB
UFCA	BIBLIOTECONOMIA	79,3	B
UNIRIO	GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS	78,4	B
FUFSE	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	75,8	B

Programas profissionais

Indicador 2.4 a2 da Ficha de Avaliação– Produção Intelectual/Bibliográfica (Ciência da Informação e Museologia)

IES	Programa	Pontos	Conceito
UDESC	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	65,1	MB
UFRN	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	64,9	MB
UNIRIO	BIBLIOTECONOMIA	64,3	MB
USP	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	47,0	B
UNIRIO	GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS	46,9	B
FCRB	MEMÓRIA E ACERVOS	45,6	B
FUFPI	ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA	42,9	B
FUFSE	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	41,3	B
UFCA	BIBLIOTECONOMIA	40,8	B
MAST	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	33,7	R

b) Considerações da área sobre a COVID-19

A pandemia da COVID-19 trouxe alguns impactos negativos na rotina dos programas de pós-graduação, incluindo no prazo médio de titulação dos mestrandos e doutorandos, em que pese a normativa da Capes sobre prorrogação nessa condição. Todos precisaram de criatividade para continuar suas pesquisas e isso também se verificou no preenchimento dos dados na Sucupira.

Como em todo sistema educacional, o impacto do Estado de Emergência de Saúde Pública provocado pela pandemia do vírus SARS-COV-2 (COVID-19) trouxe alguns impactos negativos na rotina dos programas de pós-graduação, incluindo no prazo médio de titulação dos mestrandos e doutorandos, em que pese a normativa da CAPES sobre prorrogação nessa condição.

Todos os Programas precisaram de atuar de forma proativa para dar continuidade a suas pesquisas e isso também se verificou no preenchimento dos dados na Sucupira.



Por outro lado, exatamente para manter os projetos de pesquisa em andamento, os grupos de pesquisa em atividade, e também a agenda de eventos nacionais e internacionais programados, os Programas relatam que, aos poucos, foram desenvolvendo expertises, adquirindo softwares e mecanismos que propiciaram dar continuidade não exatamente no mês seguinte à decretação da pandemia, mas nos meses e anos seguintes sim.

Um dos pontos a ser ressaltado que captamos na leitura dos relatórios foi o descentramento das atividades acadêmicas. Estudantes puderam participar de aulas, seminários de pesquisa, em diferentes universidades, abrindo horizontes de abordagens. As aulas contaram com estudantes de várias regiões do país sem demandar custos com deslocamentos. Os debates ficaram muito mais ricos pelo cenário comparativo em termos instrucionais propiciado em algumas parcerias estabelecidas (mesas de debate/lives, oficinas e diversas formas de integração de Programas em atividades remotas seja no próprio Programa seja com outros Programas).

Tais parcerias, intensificadas no modo remoto pelo imperioso do momento da pandemia, desdobraram-se de parcerias em curso ou latentes e serviram, inclusive, para uma integração dos programas novos ao sistema de pós-graduação da área, pois os primeiros dedicaram-se a convidar docentes de PPGs consolidados para participarem de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos programas novos da Área.

Não obstante destacar as aprendizagens da dinamização (agilidade de acesso norte-sul na geopolítica das Pós-Graduações da Área), esforço meritório dos Programas em manterem uma rotina de pesquisa vivaz, viva e robusta, o que se espelha no crescimento da Área no quadriênio, temos que observar os custos ainda a ser superados em termos de defasagens representadas pelos estudantes e docentes que se vulnerabilizaram no contexto da pandemia.

Para tanto, percebemos que os Programas também se esmeram em criarem grupos de apoio, com suporte das Pró-Reitorias, por exemplo, por meio de editais de bolsas emergenciais, editais de auxílio de informática e de auxílio a saúde, ampliação de acesso online às Bibliotecas e ao Portal CAPES de Periódicos, implantação de redes de informática e softwares para ambientes virtuais e afins. São ações que devem ser reconhecidas no contexto da compreensão do desafio que significou/significa uma emergência sanitária, o quanto de resposta o Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiro ofereceu e tem a oferecer e o quanto as Pró-Reitorias, ademais a própria CAPES, são instâncias institucionais fundamentais de suporte.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Recomendações sobre classificação de livros

A Comissão sugeriu que a funcionalidade da unificação/desunificação, na Sucupira, deva ser aperfeiçoada.

A produção da modalidade Livros é um importante canal de divulgação de pesquisa para a Área. Contudo, dado o enorme volume de livros analisados nesse quadriênio (4.759 produções), a Comissão sugeriu que sejam adotadas, para todos os PPGs e para os próximos quadriênios, algum percentual redutor, de forma a possibilitar que a análise dos livros seja realizada de forma mais intensiva que extensiva e, conseqüentemente, mais aderente aos princípios que regulam a boa qualidade dos textos.

Recomendou-se, então, a avaliação de uma parte da produção em livros e não a produção total. Além de não aceitar o registro de obras sem a devida comprovação (anexo ou links que remetam adequadamente à obra integral).

Para operacionalizar tal sugestão, a Comissão sugeriu uma fórmula para essa redução: o número de docentes permanentes multiplicado pelo fator 0,8, por ano base. Essa sugestão encontrou respaldo na comparação com outras áreas de avaliação, que publicam quantidades significativas de livros.

Tal fator redutor funcionaria como um elemento específico para Avaliação de Permanência (Quadrienal). Em nada conflitaria com a relevância da produção em Livros para os pesquisadores que, em muitos casos, desenvolvem profícua produção nessa modalidade. Levando em conta que a Área teve no Quadriênio 2017-2020 uma média anual de 1.160 Docentes Permanentes, considerando-se uma unidade de produção na modalidade Livro por ano, por Docente Permanente, chegaríamos a 4.640 títulos, praticamente o mesmo volume atual de produções na modalidade.

A fórmula para essa redução pode ser exemplificada da seguinte maneira: um PPG com 10 Docentes Permanentes (DP) poderia cadastrar até 8 produções em Livros por ano. Em termos absolutos, considerando-se a média anual de 1.160 DP, e com o uso do fator 0,8, teríamos: 3.712 títulos, número ainda elevado para análise.

Outra possibilidade, conforme prática de outras Áreas, seria a análise apenas de obras integrais. As coletâneas e capítulos receberiam pontuação pré-estabelecida.



Sugeriu-se, ainda, que os PPGs indiquem e priorizem livros que estejam dentro dos parâmetros da NBR 6029 da ABNT com vários critérios para compreensão de uma obra como livro, inclusive seu conceito.

Sugeriu-se, também, que os livros indicados pelos PPGs possuam contribuições originais, revisão de literatura estruturada, metodologia consistente, que sejam publicações oriundas de editoras universitárias, ficha catalográfica, citações, referências, apresentação dos autores, informação sobre financiamento quando houver e indicação clara do propósito da obra.

Recomendou-se a não indicação de obras que não possuam vínculo com pesquisa ou a área de avaliação como, por exemplo, livros de poesias, de receita culinária, de ficção, biografia e obras resultantes de eventos científicos (confundindo com anais de evento).

Nesse aspecto, é importante salientar que existem obras que apesar de possuírem caráter monográfico, ISBN etc., não devem ser indicadas para a comissão de livros, mas, sim, para a comissão de produção técnica, uma vez que muitas se confundem em suas características.

Recomendações sobre destaques da produção de docentes e PPGs

A partir da avaliação realizada, a Comissão sugere:

a) ajustes na ficha de coleta de dados para melhor contemplar outras produções da área e para fornecer informações complementares, relevantes para as análises qualitativas (por exemplo, além de indicar se houve ou não financiamento, a ficha pode solicitar a identificação do financiador (CAPES, CNPq etc.);

b) verificar a possibilidade de redução do número de produções destacadas, especialmente nas produções docentes, para permitir a potencialização da análise qualitativa.

Recomendações sobre avaliação de impactos

Em virtude das dificuldades enfrentadas na presente avaliação, a comissão considera que algumas medidas poderiam vir a ser consideradas para as avaliações futuras. Para tal, enumera a seguir algumas sugestões iniciais, com o objetivo de fomentar os debates na Área.

1. Informações no sistema de coleta devem reforçar que equipe só irá analisar o que aparece nas seções devidas do relatório e nos anexos específicos que sigam o formato



padrão para lançamento desta ação, e não no formato de atividade do pesquisador.

2. A atribuição de um limite no número de intervenções práticas informadas pode prejudicar programas com atuação intensa, porém facilita o processo de avaliação e constitui uma alternativa para evitar que o processo considere da mesma forma iniciativas com diferentes formas de impacto.
3. O instrumento utilizado para a análise pode ser revisado, principalmente, nas formas/critérios/respostas de quantificação das ações. Por exemplo, em alguns campos da avaliação as questões de abrangência internacional, nacional ou regional poderiam ser substituídas por forte, médio e fraco, por exemplo.
4. É necessária uma padronização nas comprovações dos materiais. Links e outros indicadores de acesso devem constar nos documentos, porém eles não podem encaminhar para locais como Google Drive que permitem ao titular da pasta observar o login do usuário que acessou os documentos para a avaliação.

Recomendações sobre Egressos

Observou-se uma disparidade nas justificativas apresentadas pelos programas em relação aos seus egressos. Entre pontos discutidos, destacamos, de forma breve, os seguintes tópicos:

1. No que tange ao preenchimento do item 2.3 e da Ficha dos Egressos Destacados:
 - a) Que os PPGs sigam os tópicos e/ou quesitos indicados no Documento de Área, para o item 2.3, inclusive em termos de formatação. Explicações adicionais consideradas relevantes pelo Programa, podem, é claro, existir, mas não substituem os dados que foram solicitados/indicados pela Área;
 - b) Que se evite informações genéricas, buscando dimensionar, em termos objetivos, as dimensões solicitadas. Por exemplo, escrever “muitos de nossos egressos atuam como docentes...”, ou algo similar, não permite uma dimensão clara da formação;
 - c) Outra sugestão para os PPGs que apresentaram algum nível de autoavaliação em relação a como têm acompanhado os egressos, que incluíssem a relação de causalidade entre este acompanhamento e o que o Programa pretende fazer ou fez com tais dados. Essa reflexão ampliaria a percepção da comissão de avaliadores quanto aos desafios que cada PPG enfrenta quanto à qualidade da formação;



d) Em relação às justificativas para a Ficha dos egressos destacados, buscar sempre articular a formação à atuação profissional e acadêmica do egresso; também é relevante maior atenção ao período focado da quadrienal, pois alguns PPGs justificaram com dados de 2021, por exemplo, ou destacaram qualidades anteriores ao ingresso do então discente, no Programa. E, mais uma vez, ficar atento aos indicadores do Documento de Área como parâmetros norteadores do destaque.

2) No que tange às sugestões mais gerais:

a) Um aspecto que merece ser repensado é a proposta de estabelecer 15 anos de acompanhamento. Trata-se de um período muito longo e, na medida que a Pós-Graduação também inclui qualificação profissional em áreas correlatas (ou seja, não se formam só docentes e pesquisadores, mas também profissionais que atuam em suas áreas de formação), tal acompanhamento torna-se tarefa de difícil execução. Nossa sugestão é que o período de 5 anos é suficiente para avaliação de egressos. A redução permitiria um acompanhamento mais verticalizado, o que poderia resultar em propostas de mudanças e aperfeiçoamentos nos PPGs, de modo mais consistente. Os consultores avaliam que a própria volatilidade do mercado de trabalho hoje, impede um acompanhamento de longo prazo, pois as exigências da formação estão continuamente sendo revistas, o que inclui, claro, a observação e avaliação dos egressos, mas não exclusivamente. Há outros fatores também relevantes para serem considerados nas mudanças propostas;

b) Ainda em relação às indicações de egressos destacados, sugere-se que a Ficha de Destaques volte a ser discutida na perspectiva de maior clareza quanto à contribuição que estas informações podem projetar em termos de indicadores qualitativas da avaliação já que o número fixo por período, se tem a vantagem de igualar os Programas, tem a desvantagem de não levar em conta os totais de egressos de cada PPG no período avaliado.

Recomendações sobre PTT e Produtos Artísticos

A Comissão ressaltou a importância de a atividade de avaliação ser realizada presencialmente, pois ocorreram algumas dificuldades na modalidade remota, tais como: problemas de acesso na plataforma e a judicialização.

O produto Parecer para periódicos e eventos, no entendimento da comissão, não deverá ser contabilizado no próximo ciclo avaliativo.

A avaliação dos produtos artísticos deve ser mantida pela área. Trata-se de tipo de produção importante por diversos fatores - alguns dos quais comentados na última reunião da comissão. Recomenda-se que haja aprofundamento da discussão acerca da ficha, a qual necessita de melhorias.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

A Quadrienal da Área foi composta por duas comissões, sendo uma comissão dos profissionais e outra dos acadêmicos.

Abaixo a relação da comissão de avaliação dos programas Profissionais que desenvolveu os trabalhos no período de 9 a 13 de maio de 2022.

Comissão Quadrienal dos Profissionais (Período de 9 a 13 de maio de 2022)

Edson Fernando D'Almonte - Coordenador da Área	UFBA
Fabio Assis Pinho - Coordenador Adjunto	UFPE
Eliezer Pires da Silva - Coordenador de Profissionais	UNIRIO
Jordan Paulesky Juliani	UDESC
Juliano Mendonca Domingues da Silva	UNICAP
Rebeca Nunes Guedes de Oliveira	USCS
Simone da Rocha Weitzel	UNIRIO

Abaixo a relação da comissão de avaliação dos Programas Acadêmicos que desenvolveu os trabalhos no período de 16 a 20 de maio de 2022.

Comissão Quadrienal dos Acadêmicos (Período de 16 a 20 de maio de 2022)

Edson Fernando D'Almonte - Coordenador da Área	UFBA
Fabio Assis Pinho - Coordenador Adjunto	UFPE
Eliezer Pires da Silva - Coordenador de Profissionais	UNIRIO
Asa Fujino	USP
Bárbara Heller	UNIP
Bruno Roberto Campanella	UFF
Cristiane Freitas Gutfreind	PUC-RS
Danila Gentil Rodriguez Cal Lage	UFPA
Dione Oliveira Moura	UnB
Elton Antunes	UFMG
Emanuela Sousa Ribeiro	UFPE



Guilherme Ataíde Dias	UFPB
Irene de Araújo Machado	USP
Isabele Batista Mitozo	UFMA
Jacqueline Leta	UFRJ
José Eduardo Santarém Segundo	USP
Kati Eliana Caetano	UTP
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares	UNB
Luciana de Souza Gracioso	UFSCar
Lucrecia Dalessio Ferrara	PUC-SP
Marivalde Moacir Francelin	USP
Paulo Roberto Gibaldi Vaz	UFRJ
Ricardo Ferreira Freitas	UERJ
Rogério Luiz Covaleski	UFPE
Rosângela Schwarz Rodrigues	UFSC
Rudimar Baldissera	UFRGS

X. RECONSIDERAÇÃO

a. Considerações da Área

A Comissão de Avaliação - Reconsideração da Área de Comunicação e Informação foi formada a partir da observância da Portaria 80/2021, atendendo, inclusive, à renovação de membros em sua composição em no mínimo de 50%, conforme estabelecido na Portaria 122/2021.

De acordo com o número de pedidos de reconsideração, foram convidados 7 (sete) consultores de instituições que não possuíam tais solicitações e de diferentes regiões do país, além dos coordenadores da Área. Alguns consultores já haviam participado de outras comissões, incluindo de reconsideração e outros não.

A organização e o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Reconsideração iniciaram com a leitura prévia do documento de área e da ficha de avaliação. No dia 17 de outubro, a Comissão foi recepcionada por uma reunião de recepção da Diretoria de Avaliação com a presença da Presidência da CAPES. Nessa reunião, foram esclarecidos os procedimentos de preenchimento da Sucupira, seus campos, diretrizes e legislação pertinente ao processo de reconsideração.



Logo após a reunião inicial com a Diretoria de Avaliação, a Comissão de Reconsideração teve uma reunião com os coordenadores da área onde foram apresentados os pedidos de reconsideração. Os membros da comissão de reconsideração trabalharam em duplas, onde um atuava como avaliador e o outro como revisor. Nesse sentido, cada membro ficou responsável por avaliar três pedidos e revisar outros três.

Foi utilizada a Plataforma Teams para as reuniões diárias e para as discussões. As duplas também realizavam reuniões preliminares com os coordenadores da área. Foram disponibilizados na Plataforma Teams os *templates* da ficha onde os membros trabalhavam e editavam seus pareceres. Os pedidos de reconsideração eram lidos, seus argumentos verificados juntamente com os dados abertos da Sucupira e com as análises da Comissão de Avaliação da Área para a tomada de decisão.

Houve dois programas que tiveram suas notas rebaixadas na Avaliação Quadrienal e ambos apresentaram requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a Capes e o Ministério Público Federal. Nesses dois casos, a Comissão de Reconsideração analisou os pedidos com base no pedido preliminar e no mérito para embasar sua decisão.

Os pedidos de reconsideração, em geral, foram analisados no mérito, no sentido de verificar se os programas atingiam ou não a pontuação necessária para a atribuição ou mudança de conceito. Ressalta-se que novas informações de avaliação não eram consideradas, uma vez que elas feriam o princípio de isonomia da avaliação. A partir disso, a Comissão de Reconsideração decidia se mantinha ou não o conceito atribuído pela Comissão de Avaliação.

b. Comissão de Avaliação - Reconsideração

A Comissão de Avaliação - Reconsideração desenvolveu os trabalhos no período de 17 a 21 de outubro de 2022 e teve sua composição conforme descrita no quadro a seguir.

Comissão de Reconsideração (Período de 17 a 21 de outubro de 2022)

Edson Fernando D'Almonte - Coordenador da Área	UFBA
Fabio Assis Pinho - Coordenador Adjunto	UFPE
Eliezer Pires da Silva - Coordenador de Profissionais	UNIRIO
Cristiane Freitas Gutfreind	PUC-RS
Dione Oliveira Moura	UnB
Iluska Coutinho	UFJF



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Luana Farias Sales Marques	IBICT-UFRJ
Paulo Roberto Gibaldi Vaz	UFRJ
Rosalí Fernandez de Souza	IBICT-UFRJ
Vânia Mara Alves Lima	USP



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Esse é o relatório.

Documento assinado digitalmente
 EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 16/12/2022 08:48:49-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador de Área

Documento assinado digitalmente
 FABIO ASSIS PINHO
Data: 16/12/2022 08:29:44-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Fabio Assis Pinho
Coordenador Adjunto

Documento assinado digitalmente
 ELIEZER PIRES DA SILVA
Data: 16/12/2022 08:34:39-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Eliezer Pires da Silva
Coordenador dos Programas Profissionais



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS LIVROS

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando a Plataforma Teams, onde os arquivos foram compartilhados e as reuniões gravadas.

Nas reuniões síncronas, sempre gravadas, as dúvidas foram debatidas e tomavam-se decisões coletivas. Nas assíncronas, cada consultor realizou suas atividades. As gravações das reuniões síncronas ficaram disponíveis para todos os consultores.

As reuniões foram semanais e aconteceram, prioritariamente, às segundas-feiras. Datas das reuniões com toda a equipe: 09, 16 e 23 de agosto; 06, 13, 20, 21 e 22 de setembro; 13 e 20 de dezembro de 2021.

As reuniões síncronas tiveram por objetivo:

1) discutir os parâmetros gerais da avaliação de livros, considerando os documentos específicos da Área Comunicação e Informação, a saber: Ficha de Avaliação de Livros da Área (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_LIVROS_COMUNICACAO_INFORMACAO.pdf), Anexo da Ficha de Avaliação da Área Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TABELA_NIVEIS_COMUNICACAO_INFORMACAO.pdf) e Relatório do GT Qualis Livros Proposta de classificação de livros (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/12062019-proposta-de-classificacao-de-livros-gt-qualislivro-pdf>).

2) estabelecer parâmetros gerais para a avaliação e classificação de livros, considerando-se a diversidade de problemas que foram detectados pelos consultores, tais como: material

sem anexos e informação incompleta, informação de revisão por pares, modalidades de financiamento etc.

3) discussão permanente dos casos complexos para a tomada de decisão no grupo quanto ao tipo de avaliação a ser operacionalizada. A partir de casos específicos, foram estabelecidos parâmetros gerais, que serão posteriormente indicados.

4) discussão final com base nos dados gerais da avaliação, aprovação do relatório e gravação da reunião de consolidação dos dados.

Quanto à dinâmica de trabalho:

1) as obras cadastradas pelos PPGs foram inicialmente unificadas pela Coordenação da Área. O processo de unificação teve por objetivo “reunir” as partes de uma mesma obra, tais como os capítulos de uma mesma coletânea, para que a obra pudesse ser avaliada por um mesmo consultor. Salienta-se que foram feitas unificações e desunificações em vários momentos.

2) o volume geral de obras foi distribuído em partes iguais e entre os consultores, com atenção a possíveis conflitos de interesses tais como: relação entre parecerista e PPG da obra em análise e/ou participação na obra como autor ou coautor. Em caso de conflito de interesse não previamente identificado, o consultor foi orientado a recusar a avaliação de uma obra, que era retornada e redistribuída.

3) análise das obras.

4) anotações compartilhadas e discutidas de modo contínuo quanto aos procedimentos e dúvidas, que serviram de base para o presente relatório.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

A Comissão realizou o seu trabalho seguindo a ficha de avaliação aprovada no Seminário de Meio Termo e de acordo com o Grupo de Trabalho da Capes para livros. A comissão pontuava cada um dos itens que podiam ser auditados pela comprovação (anexo e/ou link) inserida pelo PPG.

A avaliação dos livros e coletâneas obedeceu a uma escala de 0 a 100. Identificado o estrato, cada modalidade (livro integral, organização de coletâneas, capítulos e verbetes) corresponderá às seguintes pontuações:

Quadro 1 – Escala de pontuação

Estratos	Livro integral	Organização de coletânea	Capítulos	Verbetes
L1	300	100	100	70
L2	240	80	80	50
L3	180	60	60	30
L4	120	40	40	10
L5	60	20	20	5

LNC	0	0	0	0
-----	---	---	---	---

Para a definição do estrato ao qual pertence um produto, com base na Ficha de Avaliação a seguir indicada, foram adotadas as seguintes faixas de pontos:

- L1 - 100 a 85 pontos
- L2 - 84 a 71 pontos
- L3 - 70 a 61 pontos
- L4 - 60 a 51 pontos
- L5 - até 50 pontos
- LNC - não avaliado

Quanto ao preenchimento dos estratos:

Quadro 2 – Preenchimento dos estratos.

Faixa	Percentual de Livros
L1	9%
L2	48%
L3	22%
L4	17%
L5	4%

Quanto às travas:

- $L1 < L2$
- $L1 + L2 = 40\%$
- $L3 < L4$
- $L4 < L5$
- $L3 + L4 + L5 = 60\%$

Quanto ao material geral cadastrado e aos resultados obtidos:

A seguir, os totais de produções e sua distribuição por estrato.

Total de Produções antes da Unificação: 16.724

Total de Produções Não-Unificadas: 2.849

Total de Unificações: 1.910

Total de Produções Distribuídas depois da Unificação (Unificadas + não-Unificadas): 4.759

Total de Produções Homologadas: 4.759

A seguir, o gráfico e a tabela de distribuição da produção homologada por estrato como resultado do trabalho da Comissão.

Gráfico 1: Distribuição da Produção Homologada por Estrato.

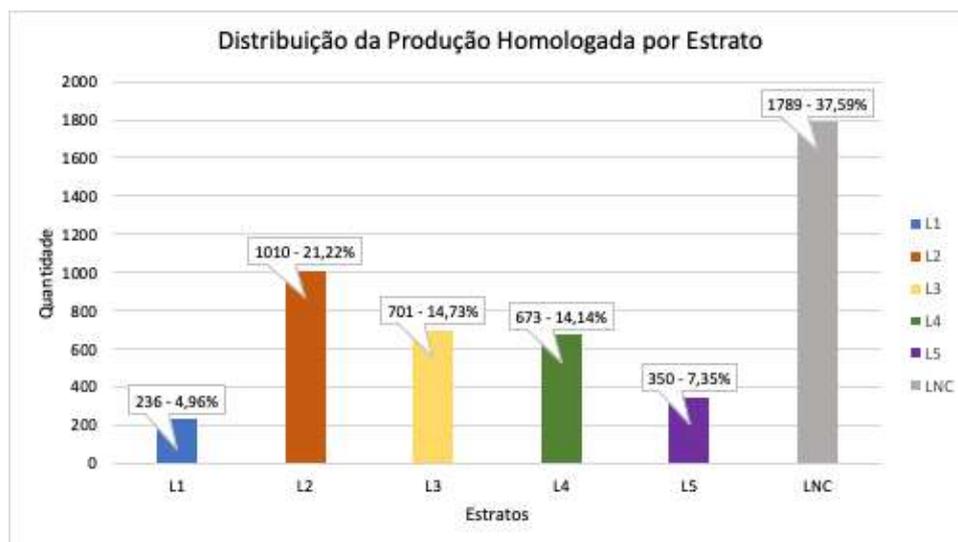


Tabela 1: Distribuição da Produção Homologada por Estrato.

Estrato	Quantidade	Porcentagem
L1	236	4,96%
L2	1010	21,22%
L3	701	14,73%
L4	673	14,14%
L5	350	7,35%
LNC*	1789	37,59%
Total	4759	100,00%

*Livro Não Classificado

A seguir, o gráfico e a tabela com os dados da produção homologada e classificada com L1 até L5 e LNC (Livro Não Classificado).

Gráfico 2: Comparativo entre L1 até L5 e o LNC (Livro Não Classificado).

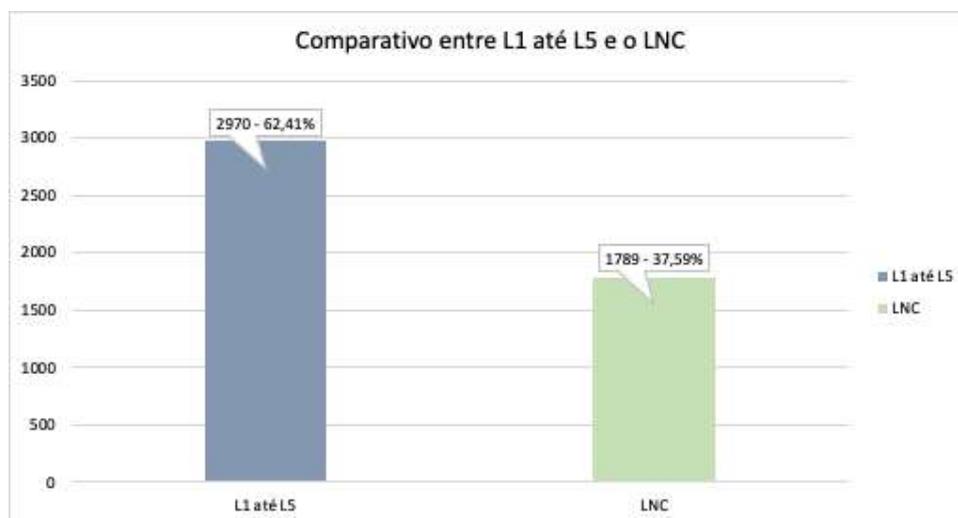


Tabela 2: Comparativo de L1 até L5 com o LNC (Livro Não Classificado).

Estrato	Quantidade	Porcentagem
L1 até L5	2970	62,41%
LNC*	1789	37,59%
Total	4759	100,00%

* Livro Não Classificado

A seguir, a ficha de avaliação utilizada pela Comissão.

Quadro 3: Ficha de avaliação de livros adotada pela área.

QUESITO 1: CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA Indicadores coletados nos Sistemas da CAPES e auditados			
ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
1. ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PPG	Max:10	Sim	10
		Não	0
2. IDIOMA	Max: 3	Idioma Nacional	0
		Idioma Estrangeiro	3
		Publicação Multilíngue	2
3. TIPO DE EDITORA	Max:5	Programa	3
		IES do Programa	5

		Ed. Brasileira comercial	5
		Ed. comercial estrangeira	5
		Editora Universitária brasileira	5
		Editora Universitária estrangeira	5
		Instituição científica	5
		Outra	2
4. FINANCIAMENTO	Max:5	Própria editora	5
		Edital de Fomento	5
		Agência de fomento nacional	5
		Agência de fomento internacional	5
		Associação científica/profissional	5
		Parceria com organização	5
		Outra	0
	Max: 10	Membros nacionais	5

5. CONSELHO EDITORIAL		Membros internacionais	10
6. INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES	Max: 2	Sim	2
		Não	0
7. ÍNDICE REMISSIVO	Max: 0	Sim	0
		Não	0
	Max: 5	Sim	5

7. PARECER E REVISÃO POR PARES		Não	0
--------------------------------	--	-----	---

Pontos acrescidos (máximo 15) ao total da obra (máximo 100)			
Bônus 1. PREMIAÇÃO	Max:5	Instituição Nacional	5
		Instituição Internacional	5
Bônus 2. INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA	Max: 10	Instituição Nacional	5
		Instituição Internacional	10
Bônus 3. TRADUÇÃO DA OBRA PARA OUTROS IDIOMAS	Max: 5	Sim	5
		Não	0

OBS1: O campo índice remissivo não foi considerado relevante para fins de pontuação

QUESITO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE QUALIDADE - Indicadores extraídos do exame de cada livro (parcial ou total)			
ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
1. NATUREZA DO TEXTO	Max:40	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional.	40
		Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede ¹	30
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas	20

¹ A soma da pontuação dos capítulos e dos verbetes de uma única obra, para um PPG, não pode exceder a pontuação da obra integral em qualquer um dos estratos.

		(envolvendo redes amplas de pesquisadores)	
--	--	--	--

		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	15
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	40
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	30
		Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área.	20
		Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes	25
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós- graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática.	20
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	0
		Texto de difusão de conhecimentos da área	20

		Relato de experiência(s) profissional sem característica de investigação	15
--	--	--	----

		Outra (especificar):	0
2. LEITOR PREFERENCIAL	Max:10	Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins;	10
		Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação	7
		Obras destinadas ao público em geral	7
		Outros (especificar):	0
3. ORIGEM DA OBRA	Max:10	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	10
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa internacionais	10
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	9
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	7
		Não envolve grupos ou rede de pesquisa	5

Durante as reuniões da comissão, algumas decisões foram tomadas no intuito de uniformizar o entendimento sobre a avaliação dos livros, capítulos e coletâneas. São elas:

a) Decisões da comissão:

a.1) Quanto à aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do PPG:

- Pelo volume de produções e considerando a diversidade de PPGs para cada avaliador, foi privilegiada a análise de aderência da obra à área de avaliação e não necessariamente

ao perfil de cada PPG. Excepcionalmente, a comissão decidiu que capítulos de livros de autores da área de Comunicação e Informação, mas cuja obra completa era de outra área, foi avaliada a obra completa, mas a aderência foi feita pelo capítulo (ou seja, pela parte);

- Obras sem aderência à área e que não se enquadravam como livro foram avaliadas com nota 0 (casos dos anais de evento, de produções técnicas e de produções artísticas, por exemplo);

- Obras sem anexo ou link de acesso não foram avaliadas por falta dos requisitos necessários (exceto obras unificadas em que havia arquivo anexo ou link em outra de suas entradas correlatas). Tal decisão fundamentou-se em duas contextualizações: 1) em conformidade com as orientações gerais da Área: “anexando, obrigatoriamente, arquivo da obra completa, no caso de livro, e, no caso de capítulo, além das páginas do conteúdo e bibliografia, devem ser acrescentados: capa, contracapa, índice remissivo, prefácio/introdução, sumário, informação de revisão por pares, apresentação/informação dos autores, premiações (se houver), conselho editorial (se houver), Ficha catalográfica, comprovante de financiamento (se houver)” (Anexo da Ficha de Avaliação da Área); 2) concordância dos consultores quanto à necessidade de anexos e links para uma avaliação adequada das obras;

- Nos casos de obras em que havia dúvidas quanto ao tipo de produção (técnica ou bibliográfica), a comissão procurou avaliá-las de acordo com os itens correspondentes à avaliação de produção bibliográfica, em vez de glosá-las.

a.2) Quanto ao idioma:

- Quando havia ao menos um capítulo em outra língua, a obra foi considerada produção multilíngue;

- As obras em Língua Portuguesa (de países lusófonos) não pontuaram como obras traduzidas por conta do acordo gramatical.

a.3) Quanto ao tipo de editora:

- Identificada a duplicidade da marcação "Editora Universitária Brasileira" e "Editora Universitária" no preenchimento do formulário, a pontuação considerada foi pela primeira. Esse procedimento ocorreu pelo fato de que a pontuação era igual;

- Durante a avaliação foram identificadas editoras estrangeiras que são consagradas/de reconhecida reputação, mas que não publicizavam nas obras o conselho editorial e/ou científico. Nesses casos, apesar da reconhecida falta, as pontuações foram atribuídas.

a.4) Quanto ao financiamento:

- A pontuação referente à modalidade de financiamento de obras em editoras comerciais cujo PPG preencheu o item como "Pela própria editora" foi atribuída somente diante da devida comprovação no documento anexo ou explicitamente indicado na própria obra;

- As obras que foram financiadas por agências de fomento e que não podiam ser comercializadas foram pontuadas observando os aspectos diplomáticos como: logotipo, isotipo, imagotipo e isologo;

- As Editoras Universitárias (brasileiras e estrangeiras) e de associações científicas (Compós, Intercom etc.) atendem aos critérios de pontuação no indicador financiamento, sem necessitar de documentação comprobatória anexada.

a.5) Quanto aos conselhos/comitês:

- Foram identificados vários tipos de Conselhos/Comitês, tais como: científicos, editoriais, consultivos, etc., cada um com um papel distinto na obra. O entendimento da Comissão foi de que **i) comissão editorial:** responsável pela política e administração da obra (livro) e/ou revista; **ii) comissão científica:** grupo de notório conhecimento técnico-científico, responsável pela emissão de pareceres quando lhe são solicitados (zelar, opinar, apresentar sugestões etc.); **iii) comissão consultiva:** orienta a editora em suas políticas e administração;
- Na ausência de menção a essas comissões ou conselhos e/ou de documentos comprobatórios, esse item não foi pontuado (com exceção das editoras estrangeiras, conforme mencionado no item a.3).
- Quando existia pelo menos um membro estrangeiro nas comissões, foi pontuado como comissão editorial com participantes internacionais.

a.6) Quanto às informações sobre os autores:

- A comissão considerou que as informações sobre autores podiam ser aquelas que aparecem em cada capítulo, e não somente quando havia uma seção específica na publicação;

a.7) Quanto aos pontos adicionais (indicação como obra de referência, premiação):

- A comissão considerou que a indicação como obra de referência devia constar explicitamente entre os documentos anexos (associação científica, agência de fomento etc.);
- As obras premiadas deviam apresentar documentação comprobatória no anexo;

a.8) Quanto aos anexos:

- Foram observadas inconsistências entre declarações de coordenações de programa e os dados constantes na obra (folha de rosto, verso da folha de rosto, ficha catalográfica), não passíveis de auditoria. Nesses casos, as pontuações foram diminuídas adequadamente;
- Obras com anexos parciais e/ou incompletos considerados suficientes para proceder com a avaliação foram examinadas e pontuaram conforme as informações passíveis de auditoria pelos avaliadores;
- Em registros unificados das obras, o(a) avaliador(a) considerou o anexo de qualquer um dos registros unificados.

a.9) Quanto aos registros de avaliações com pendências:

- Foi percebido pelos(as) avaliadores(as) que algumas obras não "fechavam" suas classificações ao fim do procedimento, pois eram as mesmas obras, mas por não terem sido unificadas, foram avaliadas por diferentes avaliadores. Nesses casos, o avaliador(a) informou à coordenação que, por sua, unificou as produções.

a.10) Quanto às obras consideradas técnicas, endógenas e vínculo total com a graduação:

- Foi verificado que havia obras com características de obra técnica, que não se caracterizam como livro. Nesses casos, as obras não foram classificadas (LNC).

a.11) Quanto às teses/dissertações:

- Teses e/ou dissertações sem as modificações e adaptações necessárias para o formato de produção bibliográfica no formato de livros foram glosadas. Entretanto, livros provenientes de teses e/ou dissertações com a adaptações adequadas foram avaliados e pontuados qualitativamente como "relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa".

b) Recomendações da comissão para a próxima avaliação:

A Comissão sugeriu que a funcionalidade da unificação/desunificação, na Sucupira, deva ser aperfeiçoada.

A produção da modalidade Livros é um importante canal de divulgação de pesquisa para a Área. Contudo, dado o enorme volume de livros analisados nesse quadriênio (4.759 produções), a Comissão sugeriu que sejam adotadas, para todos os PPGs e para os próximos quadriênios, algum percentual redutor, de forma a possibilitar que a análise dos livros seja realizada de forma mais intensiva que extensiva e, conseqüentemente, mais aderente aos princípios que regulam a boa qualidade dos textos.

Recomendou-se, então, a avaliação de uma parte da produção em livros e não a produção total. Além de não aceitar o registro de obras sem a devida comprovação (anexo ou links que remetam adequadamente à obra integral).

Para operacionalizar tal sugestão, a Comissão sugeriu uma fórmula para essa redução: o número de docentes permanentes multiplicado pelo fator 0,8, por ano base. Essa sugestão encontrou respaldo na comparação com outras áreas de avaliação, que publicam quantidades significativas de livros.

Tal fator redutor funcionaria como um elemento específico para Avaliação de Permanência (Quadrienal). Em nada conflitaria com a relevância da produção em Livros para os pesquisadores que, em muitos casos, desenvolvem profícua produção nessa modalidade. Levando em conta que a Área teve no Quadriênio 2017-2020 uma média anual de 1.160 Docentes Permanentes, considerando-se uma unidade de produção na modalidade Livro por ano, por Docente Permanente, chegaríamos a 4.640 títulos, praticamente o mesmo volume atual de produções na modalidade.

A fórmula para essa redução pode ser exemplificada da seguinte maneira: um PPG com 10 Docentes Permanentes (DP) poderia cadastrar até 8 produções em Livros por ano. Em termos absolutos, considerando-se a média anual de 1.160 DP, e com o uso do fator 0,8, teríamos: 3.712 títulos, número ainda elevado para análise.

Outra possibilidade, conforme prática de outras Áreas, seria a análise apenas de obras integrais. As coletâneas e capítulos receberiam pontuação pré-estabelecida.

Sugeriu-se, ainda, que os PPGs indiquem e priorizem livros que estejam dentro dos parâmetros da NBR 6029 da ABNT com vários critérios para compreensão de uma obra como livro, inclusive seu conceito.

Sugeriu-se, também, que os livros indicados pelos PPGs possuam contribuições originais, revisão de literatura estruturada, metodologia consistente, que sejam publicações oriundas de editoras universitárias, ficha catalográfica, citações, referências, apresentação dos autores, informação sobre financiamento quando houver e indicação clara do propósito da obra.

Recomendou-se a não indicação de obras que não possuam vínculo com pesquisa ou a área de avaliação como, por exemplo, livros de poesias, de receita culinária, de ficção, biografia e obras resultantes de eventos científicos (confundindo com anais de evento).

Nesse aspecto, é importante salientar que existem obras que apesar de possuírem caráter monográfico, ISBN etc., não devem ser indicadas para a comissão de livros, mas, sim, para a comissão de produção técnica, uma vez que muitas se confundem em suas características.

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome Completo	IES
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Fabio Assis Pinho	UFPE
Asa Fujino	USP
Barbara Heller	UNIP
Deise Maria Antônio Sabbag	USP/RP
Dimas Antônio Künsch	UMESP
Emanuela Sousa Ribeiro	UFPE
Fábio Castro Gouveia	IBICT/UFRJ
Frederico de Mello Brandão Tavares	UFOP
Gerson Luiz Martins	UFMS
Jacqueline Leta	IBICT/UFRJ
Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho	UFRB
José Eduardo Santarém Segundo	USP/RP
Leandro Rodrigues Lage	UFPA
Luís Mauro Sá Martinho	FCL
Maria Cláudia Cabrini Grácio	UNESP
Pablo Moreno Fernandes Viana	UFMG
Paula Melani Rocha	UEPG
Paulo Celso da Silva	UNISO
Reges Toni Schwaab	UFMS
Richard Romancini	USP
Rita de Cássia Maia da Silva	UFBA
Rodrigo Octavio D'Azevedo Carreiro	UFPE
Ronaldo César Henn	UNISINOS



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Rosângela Schwarz Rodrigues	UFSC
Tatiana Guenaga Aneas	UFS
Valquíria Aparecida Passos Kneipp	UFRN
Vilso Junior Chierentin Santi	UFRR
Zaira Regina Zafalon	UFSCar



Documento assinado digitalmente
EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 26/08/2022 16:15:57-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS PERIÓDICOS

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando a Plataforma *Teams*, onde os arquivos eram compartilhados e as reuniões realizadas e gravadas. As atividades foram iniciadas em 27 de julho e concluídas em 06 de setembro de 2021.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas cujas decisões eram debatidas e haviam atividades assíncronas com trabalho organizado e executado por duplas de consultores.

A comissão seguiu a metodologia apresentada pela equipe técnica da Capes e que foi incorporada ao QR1 (Qualis Referência 1), testada por ocasião do Seminário de Acompanhamento de Meio Termo (setembro de 2019: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-comunicacao-informacao-pdf>), e realizou suas atividades em 4 etapas:

- a) busca por h5;
- b) conferência de h5;
- c) correções de erros (título, ISSN e h5) e desambiguação;
- d) estabelecimento de critérios para uso dos 10% e 20% de ajustes, conforme previsão da metodologia do QR1.

Em todas as etapas, a comissão realizava debates, incluindo conferências diretamente nos *sites* (sítios) das revistas.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO



A partir da metodologia do QR1, a lista de periódicos da planilha foi dividida entre os membros da comissão para realizar a conferência e validação dos indicadores apresentados pela DAV (Diretoria de Avaliação). Dessa feita, cada membro analisou, conferiu e localizou o h5 de revistas, inclusive de revistas que ainda não possuíam o índice registrado na planilha;

A forma de busca do h5 padrão adotada foi inicialmente pelo *Google Scholar Metrics* como fonte primária e, posteriormente, pelo software *Publish or Perish* como fonte alternativa, limitando-se o período temporal de 2015-2019;

Cada membro indicou as correções a serem realizadas (quando identificadas) na aba "Correções" da planilha;

Foram estabelecidos critérios para identificação de más práticas editoriais, a saber:

- envio maciço de e-mails por parte da editora, sugerindo publicação mediante pagamento (*spamming*);
- ausência de avaliação por pares;
- ausência de comissões editorial e científica;
- membros na comissão editorial que desconhecem seu vínculo com a revista;
- indicação de bases indexadoras sem a possibilidade de checagem;
- Indicação de índices de impacto de empresas desconhecidas/não reconhecidas pela comunidade científica e solicitação compulsória de citação de artigos da própria revista com intuito de inflar o índice h.

Foram estabelecidos critérios para uso das porcentagens de 10% e 20% para alteração de estrato, com o intuito de corrigir distorções, em especial as geradas pela entrada recente do periódico em bases internacionais, fazendo desconsiderar o índice h5.

Além disso, a comissão definiu o reposicionamento de revistas, com a seguinte limitação: 2 revistas brasileiras para o estrato A1 (que estavam classificadas como A2 = mudança de um estrato para cima) e 4 revistas brasileiras para o estrato A2 (que estavam classificadas como A3 = mudança de um estrato para cima), considerando-se as subáreas de Comunicação e Ciência da Informação.

Os critérios foram:

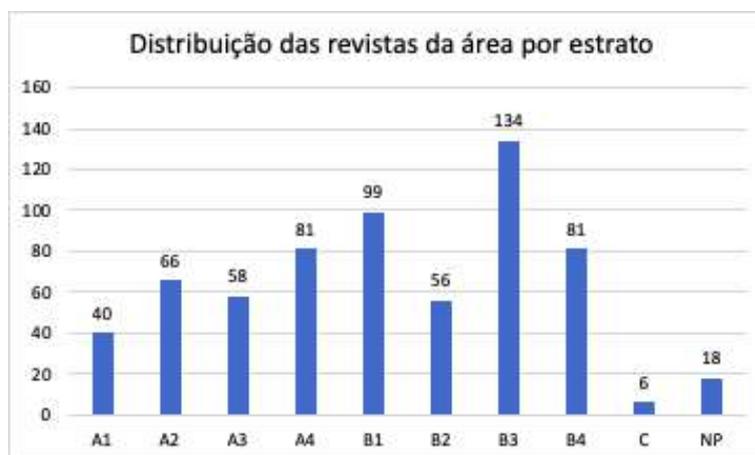
- Indexação nas Bases *Web of Science*, *Scopus* ou *Scielo*, independentemente do h5;

- Percepção da área em termos da inserção (relevância) e organicidade do periódico;
- Revista reconhecida pela área como periódico com alcance para além das subáreas;
- Consolidado diálogo com a comunidade internacional;
- Coerência da publicação em relação aos seus objetivos editoriais;
- Histórico e evolução do periódico em edições anteriores do Qualis;
- Verificação dos limites entre as faixas do índice h, sempre que possível, para atribuir critérios de descolamento nas revistas;
- Periodicidade (escalada: de anual, semestral, quadrimestral a fluxo contínuo).

A partir de tais critérios e método, obteve-se como resultado a planilha com o desempenho das revistas no Qualis Periódicos da Área 31. Comunicação e Informação, conforme a tabela 1 e a figura 1, a seguir:

Tabela 1 - Distribuição das revistas da área por estrato, com porcentagens		
Estrato	Total	Total em %
A1	40	6,3%
A2	66	10,3%
A3	58	9,1%
A4	81	12,7%
B1	99	15,5%
B2	56	8,8%
B3	134	21,0%
B4	81	12,7%
Total (A1 a B4)	615	96,2%
C	6	0,9%
NP	18	2,8%
Total Geral	639	100,0%

Figura 1 - Distribuição das revistas da área por estrato.



Na reunião final, a comissão votou favoravelmente à aprovação da planilha com os estratos dos periódicos da área e deste relatório, conforme consta na gravação.

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Ana Carolina Pessoa Temer	UFG
Ana Maria Mielniczuk de Moura	UFRGS
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Fabio Assis Pinho	UFPE
Francisco Paulo Jamil Almeida Marques	UFPR
Mozahir Salomão Bruck	PUC-MG
Ronaldo Ferreira de Araújo	UFAL
Thaiane Moreira de Oliveira	UFF

Documento assinado digitalmente
gov.br EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 26/08/2022 16:29:23-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS PTT E QUALIS ARTÍSTICO (ACADÊMICOS)

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando a Plataforma Sucupira e a Plataforma Teams, onde os arquivos eram compartilhados e as reuniões, gravadas.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas cujas decisões eram debatidas e haviam atividades assíncronas com trabalho executado pelos consultores. As gravações permaneciam acessíveis a todos os membros.

As reuniões eram semanais e aconteciam, prioritariamente, às segundas-feiras. Datas das reuniões com toda a equipe: 02, 19, 24, 30 e 31 de agosto; 09 e 21 de setembro; 13 e 23 de dezembro de 2021. Além disso, a Comissão contava com um grupo de discussão por meio do aplicativo WhatsApp.

O mesmo grupo de consultores ficou responsável pela classificação das Produções Técnica e Tecnológica (PTT) e Artística.

As reuniões síncronas tiveram por objetivo:

1) discutir os parâmetros gerais da avaliação de PTT e Artística, considerando os documentos específicos da Área Comunicação e Informação, a saber: Produção técnica área de Comunicação e Informação (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/producao-tecnica-area-de-cinf-pdf>) e Anexo da Ficha de Avaliação da Área Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TABELA_NIVEIS_COMUNICACAO_INFORMACAO.pdf), o Relatório do



GT Produção Técnica (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>) e Relatório do GT Qualis Artístico (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-qualis-artistico-classificacao-de-eventos-pdf>).

- 2) estabelecer parâmetros gerais para a avaliação e classificação de PTT e Artística, considerando-se a diversidade de problemas que foram detectados pelos consultores, tais como: material sem anexos e informação incompleta etc.
- 3) discussão permanente dos casos complexos para a tomada de decisão no grupo quanto ao tipo de avaliação a ser operacionalizada. A partir de casos específicos, foram estabelecidos parâmetros gerais, que serão posteriormente indicados.
- 4) discussão final com base nos dados gerais da avaliação, aprovação do relatório e gravação da reunião de consolidação dos dados.

Quanto à dinâmica de trabalho:

- 1) os produtos cadastrados pelos PPGs foram inicialmente unificados pela Coordenação da Área. O processo de unificação teve por objetivo “reunir” as partes de um mesmo produto, ou itens similares para que pudesse ser avaliado por um mesmo consultor.
- 2) o volume geral de produtos, que era muito alto, foi dividido entre os consultores, respeitando-se a não vinculação entre consultor, instituição e produto. Em caso de divergência, o consultor poderia recusar a avaliação de um produto, que era retornada e redistribuída.
- 3) análise do produto.
- 4) anotações compartilhadas e discutidas de modo contínuo quanto aos procedimentos e dúvidas, que serviram de base para o presente relatório.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

A Comissão realizou o seu trabalho seguindo a ficha de avaliação aprovada no Seminário de Meio Termo e de acordo com os Grupos de Trabalho Qualis PTT e Qualis Artístico. A comissão considerava cada um dos itens que podiam ser analisados em seu detalhamento apresentado pelo PPG. A seguir têm-se as fichas de avaliação utilizadas pela comissão.

SOBRE OS PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Em um conjunto de 21 itens de Produção Técnica e Tecnológica, as Áreas deveriam indicar uma lista com 10 tipos prioritários. Desse modo, a Área Comunicação e Informação elegeu dois grupos de PTT, um para Programas Acadêmicos e outro para Programas Profissionais.

A Produção Técnica e Tecnológica foi classificada na Área Comunicação e Informação levando em consideração os 10 tipos escolhidos pela área, de cada modalidade (Acadêmico e Profissional). A filtragem dos tipos adotados pela área teve a finalidade de glosar outros produtos que não deveriam ser classificados, conforme estabelecido no Seminário de Meio Termo.

A pontuação dos produtos técnicos e tecnológicos para as modalidades Acadêmico e Profissional se deu por meio de uma escala de 0 a 100.

Após identificado, cada estrato correspondeu aos seguintes intervalos:

T1 - 90 a 100 pontos

T2 - 75 a 89 pontos

T3 - 60 a 74 pontos

T4 - 45 a 59 pontos

T5 – 30 a 44 pontos

TNC (Técnico/Tecnológico Não Classificado) – menos de 30 pontos – não classificado.

Identificado o estrato, cada produto técnico e tecnológico correspondeu às seguintes pontuações:

Quadro 1: Pontuação para cada estrato de produto técnico e tecnológico.

Estratos	Pontos
T1	150
T2	120
T3	90
T4	30
T5	10
TCN	0

Figura 1: Ficha de avaliação de Produtos Técnicos e Tecnológicos adotada pela área.

Quesitos

[Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos]

◦ **ADERÊNCIA** ^

Total de Pontos do Quesito: 1

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	1	Sim	1
		Não	0

◦ **DEMANDA E IMPACTO** ^

Total de Pontos do Quesito: 25

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Impacto - Demanda	5	Contratada	5
		Por concorrência	5
		Espontânea	5
		Não se aplica	0
(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa	10	Solução de um problema previamente identificado	10
		Sem um foco de aplicação inicialmente definido	6
		Não se aplica	0
		Experimental	0
Área impactada	0	Lista das áreas	0
(PTT) Impacto - Área impactada pela produção	10	Econômico	10
		Saúde	10
		Ensino e aprendizagem	10
		Social	10
		Artístico/Cultural	10
		Ambiental	10
		Científico	10
		Tecnológico	10
		Não identificada	0
		Aprendizagem	0
		Cultural	0
		Ensino	0

o APLICABILIDADE (CLASSIFICADA COMO IMPACTO REAL OU POTENCIAL)			
Total de Pontos do Quesito: 24			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Abrangência Territorial	20	Internacional	20
		Nacional	15
		Regional	10
		Local	10
(PTT) Replicabilidade	4	Sim	4
		Não	0
o INOVAÇÃO			
Total de Pontos do Quesito: 25			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Inovação	25	Alto teor inovativo	25
		Médio teor inovativo	15
		Baixo teor inovativo	5
		Sem inovação aparente	0
o COMPLEXIDADE			
Total de Pontos do Quesito: 25			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Complexidade	25	Alta	25
		Média	15
		Baixa	5

SOBRE OS PRODUTOS ARTÍSTICOS

A produção artístico-cultural foi qualificada considerando o conjunto de requisitos mínimos elaborados pelo GT – Qualis Artístico e Eventos. Esses requisitos foram traduzidos na ficha de avaliação desenvolvida e validada pela área, além de indicar a qualidade da produção e sua importância. Em linhas gerais, as produções foram avaliadas em função de seu vínculo com a pesquisa desenvolvida no âmbito do PPG.

Entendemos a produção artística-cultural abrangendo os produtos e processos criativos, poéticos, interpretativos, que resultam de pesquisa acadêmica nas áreas de Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, produzidos no âmbito dos Programas de Pós-graduação de nossa área de avaliação. Foram levados em consideração os meios de linguagens audiovisuais, cênicas, musicais e literárias. A avaliação recaiu sobre o contexto de sua apresentação pública e de seu impacto para o desenvolvimento da Área e do conhecimento científico. O estrato de classificação empregado segue o mesmo do GT Qualis Artístico e Eventos da Capes (A1 a C).

Após identificado, cada estrato correspondeu aos seguintes intervalos:

- A1 – 91 a 300
- A2 – 81 a 90
- A3 – 71 a 80
- A4 – 61 a 70



B1 – 51 a 60
B2 – 41 a 50
B3 – 31 a 40
B4 – 21 a 30
C – 1 a 20
ANC (Artístico Não Classificado) – 0

Identificado o estrato, cada produto artístico correspondeu às seguintes pontuações:

Quadro 2: Pontuação para cada estrato de produto artístico.

Estratos	Pontos
A1	100
A2	80
A3	70
A4	60
B1	50
B2	30
B3	20
B4	10
C	0

Figura 2: Ficha de avaliação de Produtos Artísticos adotada pela área.

Quesitos

[Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos]

◦ **ADERÊNCIA** ▲

Total de Pontos do Quesito: 10

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	10	SIM	10
		NÃO	0

◦ **PRODUTO - PROJETO ARTÍSTICO/CULTURAL** ▲

Total de Pontos do Quesito: 50

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PAC) Composição do comitê curador, científico ou organizador do evento	10	INTERNACIONAL	10
		NACIONAL	7
		REGIONAL	5
		LOCAL	5
(PAC) Composição da Equipe de Criação	10	INTERNACIONAL	10
		LOCAL	5
		NACIONAL	7
		REGIONAL	5
(PAC) A produção recebeu financiamento, apoio, incentivo ou patrocínio?	10	SIM	10
		NÃO	0
(PAC) Aval Institucional	10	CONVITE	10
		EDITAL	10
		SELEÇÃO	10
		PROJETO DE EXTENSÃO	7
		PROJETO DE PESQUISA	7
(PAC) Premiação	10	SIM	10
		NÃO	0

◦ **IMPACTOS - REGISTRO E DIFUSÃO** ▲

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PAC) A Produção possui materiais para registro e difusão?	10	SIM	10

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
		NÃO	0
(PAC) Frequência da apresentação	10	APRESENTAÇÃO MÚLTIPLA	10
		APRESENTAÇÃO ÚNICA	5
(PAC) Existência de processos de acessibilidade	10	SIM	10
		NÃO	0

ANÁLISE DA QUALIDADE DA REALIZAÇÃO TÉCNICA E DAS VEICULAÇÕES

Total de Pontos do Quesito: 20

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	10	Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	10
Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	10	Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	10
Não se aplica	0	Não se aplica	0

PONTOS ADICIONAIS

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Impacto social e cultural com relação ao público contemplado (houve atendimento a público especial em situação de risco social, etc.)	10	Impacto social e cultural com relação ao público contemplado.	10
		Não se aplica	0
Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	10	Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	10
		Não se aplica	0
Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	10	Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	10
		Não se aplica	0

Durante as reuniões da comissão, algumas decisões foram tomadas no intuito de uniformizar o entendimento sobre a avaliação da produção técnica/tecnológica e artística da Área. A seguir estão relatadas tais decisões.

a) Decisões da Comissão:

1. Quanto à aderência

- Os produtos precisavam apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos;

2. Quanto ao impacto

- Eram observadas as mudanças causadas pelo produto no ambiente em que o mesmo está inserido, especialmente os aspectos relacionados à demanda, ao objetivo da pesquisa e à área impactada pela produção.

3. Quanto à aplicabilidade



- Era observado o critério referente à facilidade com que se pode empregar o Produto a fim de atingir os objetivos específicos para os quais foi desenvolvido.

4. Quanto à inovação

- A classificação de acordo com o critério inovação baseou-se somente na produção de conhecimento, ou seja, não fazia referência à usabilidade, complexidade, impacto ou qualquer outra característica da produção avaliada.

5. Quanto à complexidade

- Observou-se a diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.

Foram ainda operados os seguintes entendimentos pela comissão:

- Observaram-se somente os 10 itens prioritários da área de Comunicação e Informação (desse modo, não houve avaliação de outros tipos de produto).

- O trabalho de avaliação foi individual, mas incluiu trocas de impressões entre os consultores.

- A avaliação de pareceres se efetivou por agrupamento (pareceres da mesma pessoa para a mesma revista, o que já foi agregado no sistema).

- Os consultores recusaram no sistema a avaliação de trabalhos em que se colaborou ou se envolvia relação estreita com os(as) autores(as) (mesmo grupo de pesquisa, mesmo projeto, mesmo PPG etc.).

- **Pareceres:** produto avaliado como T5. A Comissão chegou a este consenso porque o parecer não atende a quesitos relevantes da avaliação, ou seja, não há vínculo claro com a inovação e originalidade; não há vínculo claro com a pesquisa desenvolvida pelo docente e/ou programa. Cabe ressaltar que parecer para defesa de mestrado, doutorado ou TCC de graduação e especialização **não** foi avaliado pela comissão.

- **Organização de coletâneas:** avaliaram-se apenas aquelas que são de peças técnicas (organização de relatório de pesquisa, por exemplo), pois livros acadêmicos estão fora da alçada desta comissão de avaliação. Do contrário, o livro receberia duas notas.

- **Apresentação de trabalhos** não era produto avaliado por nossa área. Desse modo, foi registrada a não pertinência à área (vide documento com os 10 tipos de produtos avaliados em nossa área).

- A ficha de avaliação foi a mesma para produtos provenientes tanto de PPGs acadêmicos quanto profissionais, em que pese os 10 tipos de produtos serem distintos em cada modalidade.

- **Artigos de revistas/jornais/sites** ficaram com uma classificação e pontuação padrão, a saber: aderência: 01 / demanda e impacto: 15 / inovação: 0 / Abrangência: 5-20 / Complexidade: 5-15. Resultado: Oscilando entre T4 e T5, a depender da abrangência geográfica e da complexidade, conforme apontado acima.

- Mesmo na ausência de anexo e/ou link, avaliaram-se os produtos conforme foi possível pelo preenchimento do programa. Quando não havia informações suficientes, o produto tinha a pontuação zerada com a justificativa: "*Ausência de elementos de identificação que permitam a classificação da produção técnica*".

- A produção técnica sem relação com a pesquisa ou à área de Comunicação e Informação/Museologia **não** era avaliada/classificada. Por exemplo: 1) alunos com atuações profissionais que não estejam relacionadas com a atuação de pesquisador; 2) Produtos que não tenham relação com Comunicação e Informação/Museologia; 3) a produção indicada era decorrente de atividade profissional, sem relação direta com a pesquisa desenvolvida pelo docente e/ou programa. Observação: eram casos excepcionais.

- No item produto de mídia foi observado que os PPGs informaram várias vezes o mesmo programa particularmente quando havia temas diferentes sendo abordados na mídia. Nesses casos, solicitava-se a unificação das produções e verificava-se o vínculo com a pesquisa desenvolvida no PPG.

- Em **organização de eventos**, o fato de serem realizados no formato remoto, online não os caracterizava automaticamente como de abrangência nacional e/ou internacional. O formato remoto por si só não comprova a internacionalização. A internacionalização devia ser demonstrada por participantes de vários países envolvidos, inclusive de palestrantes, e modo bilíngue/multilíngue. Além disso, **não** foram avaliados como organização de eventos: aula aberta/magna, palestra/*live*, conferência, coordenador de GT, coordenador de mesa, curso de extensão, coordenação de reunião acadêmica e workshop.

- Produção ou concessão de entrevistas não era um PTT avaliado pela área.

b) Resultado do trabalho da Comissão:

Nesta subseção, têm-se os resultados do trabalho da Comissão separados por produtos.

b.1) Produções Técnicas e Tecnológicas

A seguir, os totais de produções técnicas e tecnológicas e sua distribuição por estrato.

Total de Produções Antes da Unificação: 31.491

Total de Produções Não Unificadas: 24.035

Total de Produções Unificadas: 2.439

Total de Produções Distribuídas Depois da Unificação (TNU + TU): 26.474

Total de Produções Homologadas: 26.474

A tabela 1 e os gráficos 1 e 2 mostram a distribuição da produção técnica e tecnológica por estrato.

Tabela 1: Distribuição da Produção Homologada por Estrato.

Estrato	Quantidade	%
T1	127	0,48
T2	282	1,07
T3	688	2,60
T4	1.914	7,23
T5	9.973	37,67
TNC*	13.490	50,96
Total	26.474	100,00

* Técnica/Tecnológica Não Classificada

Gráfico 1: Distribuição da Produção Homologada por Estrato.

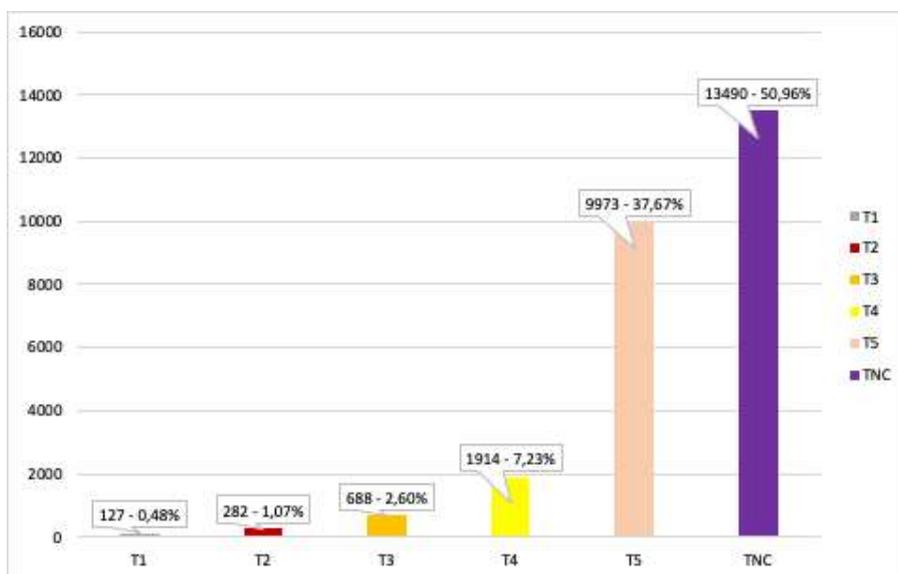


Gráfico 2: Comparativo entre T1 até T5 em relação ao TNC (Técnica/Tecnológica Não Classificada).



b.2) Produções Artísticas

A seguir, os totais de produções artísticas e sua distribuição por estrato.

Total de Produções Antes da Unificação: 1.167

Total de Produções Não Unificadas: 1.157

Total de Produções Unificadas: 4

Total de Produções Distribuídas Depois da Unificação (TNU + TU): 1.161

Total de Produções Homologadas: 1.161

A tabela 2 e os gráficos 3 e 4 mostram a distribuição da produção artística por estrato.

Tabela 2: Distribuição da Produção Homologada por Estrato.

Estrato	Quantidade	%
A1	28	2,41
A2	49	4,22
A3	70	6,03
A4	108	9,30
B1	130	11,20
B2	101	8,70
B3	121	10,42
B4	0	0
ANC*	554	47,72
Total	1161	100,00

* Artístico Não Classificado

Gráfico 3: Distribuição da Produção Homologada por Estrato.

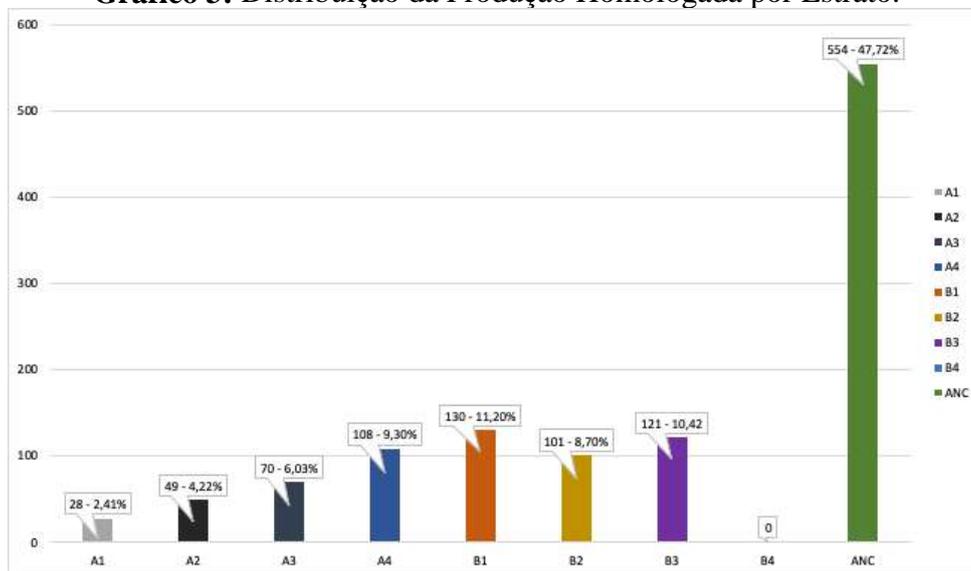
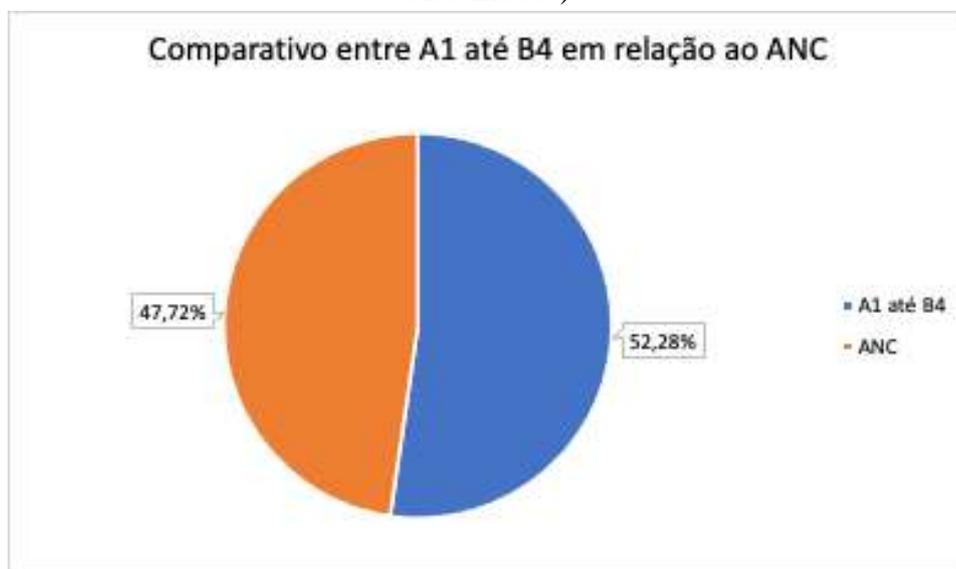


Gráfico 4: Comparativo entre A1 até B4 em relação ao ANC (Artístico Não Classificado).



c) Recomendações da Comissão para a próxima avaliação:

A Comissão ressaltou a importância de a atividade de avaliação ser realizada presencialmente, pois ocorreram algumas dificuldades na modalidade remota, tais como: problemas de acesso na plataforma e a judicialização.

O produto Parecer para periódicos e eventos, no entendimento da comissão, não deverá ser contabilizado no próximo ciclo avaliativo.

A avaliação dos produtos artísticos deve ser mantida pela área. Trata-se de tipo de produção importante por diversos fatores - alguns dos quais comentados na última reunião da comissão. Recomenda-se que haja aprofundamento da discussão acerca da ficha, a qual necessita de melhorias.

III. COMITÊ AVALIADOR

Comissão de Avaliadores dos Programas Acadêmicos

Nome completo	IES
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Arthur Autran Franco de Sá Neto	UFSCar
Bruno Melo de Araújo	UFPE
Cynthia Mara Miranda	UFT
Daniela Zanetti	UFES
Daniele Achilles Dutra da Rosa	UNIRIO



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Deise Maria Antônio Sabbag	USP/RP
Eduardo Victorio Morettin	USP
Fernando César Lima Leite	UNB
Gilberto Alexandre Sobrinho	UNICAMP
Isabele Batista Mitozo	UFMA
Luciane de Paula Vital	UFSC
Manoel Dourado Bastos	UEL
Marcelo Rodrigues Souza Ribeiro	UFBA
Meri Nadia Marques Gerlin	UFES
Nilsângela Cardoso Lima	UFPI
Pâmela Saunders Uchôa Craveiro	UFMT
Rafael de Luna Freire	UFF
Zaira Regina Zafalon	UFSCar



Documento assinado digitalmente

EDSON FERNANDO DALMONTE

Data: 26/08/2022 16:19:47-0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS PPGs ACADÊMICOS Subcomissão Produção Destacada (Docentes e PPGs)

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

I.1 Sobre a organização da comissão

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando as Plataformas Sucupira e *Teams*. As atividades foram iniciadas em 18 de agosto de 2021, suspensas por decisão judicial em 22 de setembro de 2021, e retomadas em 03 de fevereiro de 2022.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas onde todas as orientações e decisões foram debatidas e compartilhadas pelo e para grupo. As atividades assíncronas envolveram o trabalho sistemático executado pelos consultores a partir do que foi acordado nas reuniões síncronas.

Inicialmente, a Coordenação da Área apresentou uma primeira proposta de formulário de análise para a dimensão Destaques - Produções de Docentes e PPGs – Ciclo avaliativo. Com base em tais roteiros propostos, a comissão iniciou suas atividades e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, consolidou o roteiro de análise, que será detalhado adiante.

Seguindo roteiros prévios de análise, os consultores trabalharam de modo individual e em duplas. Tais duplas foram montadas de modo aleatório, evitando qualquer conflito de interesse; a formação das duplas diversificou os olhares, permitindo maior intercâmbio dentro do grupo. Com isso, todo consultor era avaliador, estando responsável pela análise de materiais designados via sistema, e Interlocutor, discutindo pontos fundamentais junto a outros Avaliadores.

A comissão utilizou como subsidio os seguintes documentos:



Quanto aos subsídios:

- Relatório técnico – GT Impacto:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-impacto-e-relevancia-economica-e-social-pdf>

- Relatório técnico – GT Ficha:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>

- Ficha de Avaliação da Área, aprovada no seminário de meio termo, em setembro de 2019:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_COMUNICACAO_INFORMACAO_ATUALIZADA.pdf

- Documento de Área:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>

I.2 Considerações acerca dos materiais analisados

Durante as análises, verificou-se que as produções destacadas, de modo geral, são aderentes à área de Comunicação e Informação, bem como às áreas de concentração dos programas e linhas de pesquisa de vinculação. Os materiais caracterizam-se em sua maioria por artigos e capítulos de livros, e uma pequena parte por outros tipos de produções, a exemplo de palestras, cursos, organização de números especiais de revistas, organização de eventos, assessorias e produtos audiovisuais, entre outros. Poucos trabalhos contemplaram atividades de evidente atuação intervencionista com grupos da comunidade, e os que assim procederam caracterizaram-se como atividades extensionistas e/ou de produção artística.

As justificativas apresentadas para os destaques variaram bastante: uma parte significativa limitou-se a afirmar que um determinado artigo foi destacado por ter sido publicado em revista com Qualis elevado (utilizando resultados da avaliação da quadrienal anterior); outro conjunto de justificativas deu mais ênfase ao contexto da produção ou a outros projetos nos quais os produtos se inseriam em detrimento de melhor explicitação da relevância do produto destacado. Noutra direção, alguns programas optaram por uma justificativa-padrão, o que impediu explorar as especificidades e potencialidades de cada produto; e ainda, outro conjunto de justificativas evidenciou importante investimento do programa no sentido de explicitar os porquês de cada destaque, seu teor inovador e impactos, questões de visibilidade e aderência à área de concentração e sua vinculação com linhas e projetos de pesquisa, dentre outros aspectos.



Ressalta-se também o fato de que, diferentemente do solicitado, para alguns dos produtos destacados não foram inseridos anexos ou *links* que permitissem acesso à produção, comprometendo sua análise.

Por outro lado, importa destacar que as potencialidades dessa avaliação no sentido de que outras produções, para além da produção bibliográfica, passaram a ter visibilidade e reconhecimento no processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

Observou-se em significativa parcela das produções destacadas pelos programas de pós-graduação pertinência e visibilidade para a área Comunicação e Informação, bem como para os próprios programas, com potencial de aplicação na formação de pessoas, apresentando aspectos inovativos em seus conteúdos com indicadores de impacto em termos culturais, sociais e educacionais.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA QUALIFICAÇÃO/ESTRATIFICAÇÃO

II.1 – PRODUÇÃO INTELECTUAL DESTACADA PELOS DOCENTES E PPGs

Esta etapa se insere na avaliação de impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada de docentes permanentes envolveu um item por ano de atuação, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada pelo Programa contemplou até 10 (dez) itens por PPG.

II.2 - Decisões da comissão:

Para que houvesse uniformidade na avaliação, os consultores tomaram as seguintes decisões sobre cada frente de destaque.

II.2a - Sobre os Destaques de Docentes

Dentre as ações tomadas pela comissão, destacam-se:

- análise coletiva dos critérios de avaliação de modo a aproximar as compreensões conceituais;
- estruturação de uma ficha com escalas de pontuação para cada quesito de análise, de modo a servir de orientação para a atribuição dos conceitos (de fraco a excelente) aos destaques;

- criação de grupo de trabalho em rede social para que todas as dúvidas de cada consultor pudessem ser apresentadas ao coletivo, analisadas e as decisões tomadas;
- realização de exercícios de exploração e análise coletivas de diferentes produtos destacados.

II.2b - Sobre os Destaques dos PPGs (Ciclo avaliativo)

Dentre as ações tomadas pela comissão, destacam-se:

- análise coletiva dos critérios de avaliação de modo a aproximar as compreensões conceituais;
- estruturação de uma ficha com escalas de pontuação para cada quesito de análise, de modo a servir de orientação para a atribuição dos conceitos (de fraco a excelente) aos destaques;
- criação de grupo de trabalho em rede social para que todas as dúvidas de cada consultor pudessem ser apresentadas ao coletivo, analisadas e as decisões tomadas;
- realização de exercícios de exploração e análise coletivas de diferentes produtos destacados;
- indicação de consultor para atuar como interlocutor em relação às análises realizadas, discutindo conceitos atribuídos a cada produto destacado e o parecer geral.

II.3 – Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes

Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada a seguir.

O parecer das produções destacadas dos docentes foi um padrão para todos: "O resultado desta avaliação considerou a análise dos aspectos qualitativos informados e a argumentação apresentada."

Ficha de avaliação das produções destacadas de docentes

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8



Bom: 6
Regular: 4
Fraco: 2
Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6
Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *

Excelente: 24
Muito Bom: 20
Bom: 16
Regular: 12
Fraco: 8
Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24
Muito Bom: 20
Bom: 16
Regular: 12
Fraco: 8
Inexistente: 0

Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

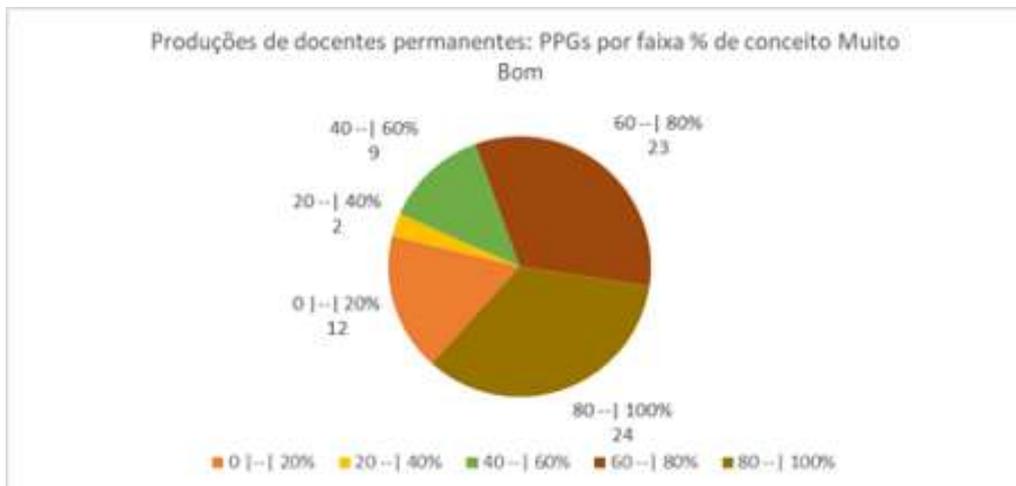
Alta: 12
Média: 6
Baixa: 3
Inexistente: 0

Apreciação: *

Foram avaliadas 3763 produções intelectuais destacadas pelos docentes. A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos destaques encontra-se no relatório extraído da Plataforma Sucupira.

Na figura 1, a seguir, identifica-se o volume de programas em faixas de pontuação obtida nos destaques da produção dos docentes. Verifica-se que há uma concentração de PPG na faixa entre 80% e 100% dos pontos possíveis.

Figura 1 – Volume de Programas em faixas de pontuação de Produções Destacadas de Docentes.



II.4 – Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque

Os consultores avaliaram as 10 produções destacadas pelos PPGs, elaborando um parecer global entre relator e interlocutor, inserido em todos os destaques do Programa.

O trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada foi realizado dentro do módulo avaliação de destaques na área restrita da Plataforma Sucupira, com base na ficha de avaliação apresentada abaixo.

Ficha de avaliação da produção destacada do PPG (Ciclo avaliativo)

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8

Bom: 6

Regular: 4

Fraco: 2

Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6

Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *



Excelente: 24
Muito Bom: 20
Bom: 16
Regular: 12
Fraco: 8
Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24
Muito Bom: 20
Bom: 16
Regular: 12
Fraco: 8
Inexistente: 0

Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

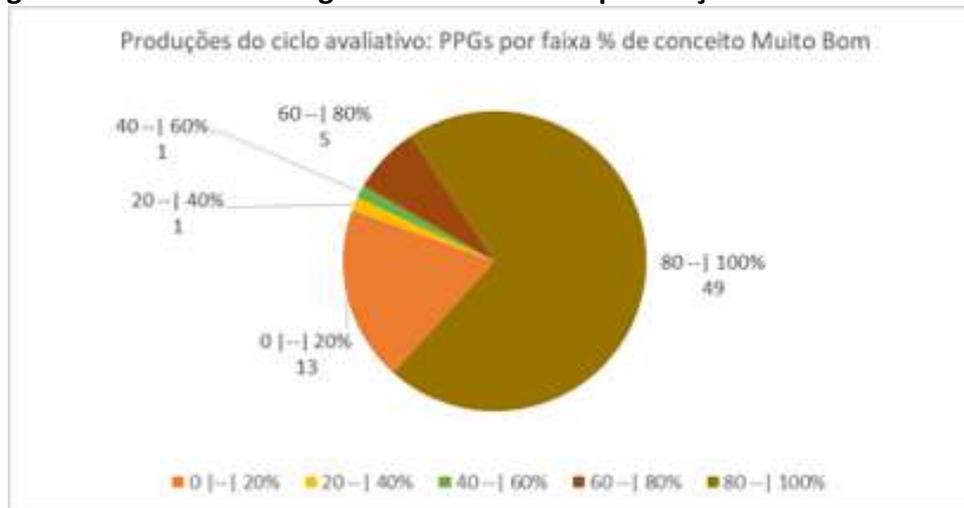
Alta: 12
Média: 6
Baixa: 3
Inexistente: 0
Apreciação: *

Foram avaliadas 674 produções intelectuais destacadas pelos PPGs. A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos destaques encontra-se no relatório extraído da Plataforma Sucupira. Deve-se ressaltar que nem todos os Programas apresentaram dados para destaques do ciclo avaliativo, ou apresentaram número inferior às 10 produções solicitadas.

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos PPGs encontra-se no arquivo de Excel denominado “1 - Destaques Docentes e PPGs (Acadêmicos)”.

Na figura 2, a seguir, identifica-se o volume de programas em faixas de pontuação obtida. Verifica-se que há uma concentração de PPG na faixa entre 80% e 100% dos pontos possíveis.

Figura 2 – Volume de Programas em faixas de pontuação do Ciclo Avaliativo.



II.5 - Recomendações da comissão para a próxima avaliação

A partir da avaliação realizada, a Comissão sugere:

a) ajustes na ficha de coleta de dados para melhor contemplar outras produções da área e para fornecer informações complementares, relevantes para as análises qualitativas (por exemplo, além de indicar se houve ou não financiamento, a ficha pode solicitar a identificação do financiador (CAPES, CNPq etc.);

b) verificar a possibilidade de redução do número de produções destacadas, especialmente nas produções docentes, para permitir a potencialização da análise qualitativa.

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Ana Claudia Mei Alves de Oliveira	PUC-SP
Ana Silvia Lopes Davi Médola	UNESP
Carlos Henrique Juvêncio da Silva	UFF
Cíntia de Azevedo Lourenço	UFMG



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Cristiane Freitas Gutfreind	PUC-RS
Dalton Lopes Martins	UNB
Denise da Costa Oliveira Siqueira	UERJ
Fernando Antônio Resende	UFF
Kati Eliana Caetano	UTP
Maria Giovanna Guedes Farias	UFC
Marivalde Moacir Francelin	USP
Rudimar Baldissera	UFRGS
Victa de Carvalho Pereira da Silva	UFRJ

Documento assinado digitalmente
 EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 15/12/2022 18:45:42-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS PPGs ACADÊMICOS - SUBCOMISSÃO EGRESSOS

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando as Plataformas Sucupira e *Teams*. As atividades foram iniciadas em 17 de agosto de 2021, suspensas por decisão judicial em 22 de setembro de 2021, e retomadas em 04 de fevereiro de 2022.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas onde todas as orientações e decisões foram debatidas e compartilhadas para e pelo grupo. As atividades assíncronas envolveram o trabalho sistemático executado pelos consultores a partir do que foi acordado nas reuniões síncronas.

Inicialmente, a Coordenação da Área apresentou uma primeira proposta de formulário de análise para cada uma das quatro dimensões acima indicadas. Com base em tais roteiros propostos, a comissão iniciou suas atividades e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, consolidou os roteiros de análise, que serão detalhados adiante.

Seguindo roteiros prévios de análise, os consultores trabalharam de modo individual e em duplas. Tais duplas foram montadas de modo aleatório, evitando qualquer conflito de interesse; a formação das duplas diversificou os olhares, permitindo maior intercâmbio dentro do grupo. Com isso, todo consultor era avaliador, estando responsável pela análise de materiais designados via sistema, e Interlocutor, discutindo pontos fundamentais junto a outros Avaliadores.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

O trabalho foi realizado a partir de dois eixos: (1) análise qualitativa do item 2.3 da proposta por meio de formulário online; e (2) análise dos egressos destacados pelos PPGs por meio da Plataforma Sucupira.

A comissão elaborou duas fichas de avaliação: uma para a análise do item 2.3 e outra para os egressos destacados, conforme contam nos quadros 1 e 2, respectivamente. A ficha do item 2.3 foi implementada no Google Formulário e a ficha dos egressos destacados foi implementada na Sucupira, no módulo Destaques de Egressos.

II.1 Avaliação de egressos com base no Item 2.3 do relatório do PPG

A avaliação foi realizada com diálogo entre os consultores relator e interlocutor designados para cada PPG, tomando como referências as informações lançadas no item 2.3 do relatório do Programa no Coleta Capes 2020. Os consultores utilizaram uma ficha de avaliação, conforme quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Ficha de avaliação Item 2.3 sobre egressos.

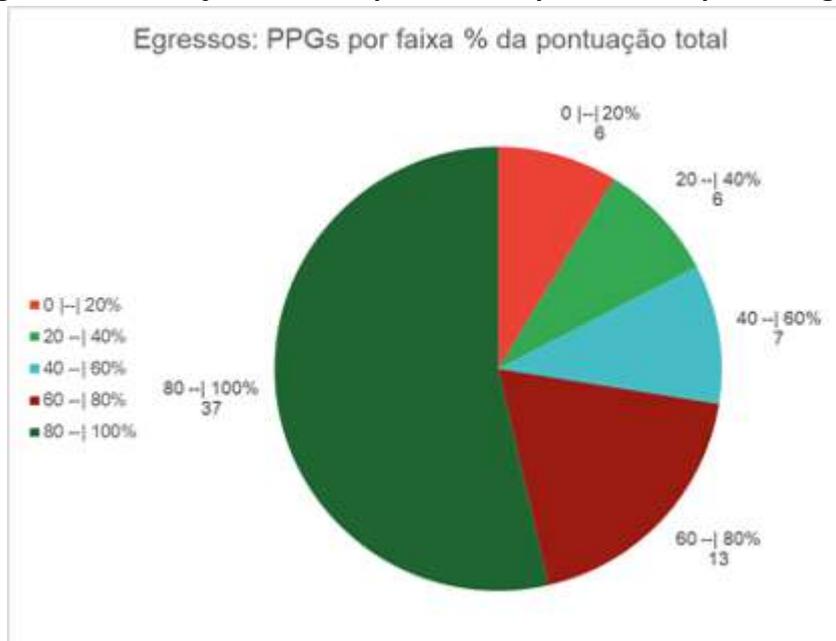
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	INDICADORES	PONTOS
Coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	Máx. 30	Ampla coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	30
		Boa coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	20
		Coerência regular entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	15
		Coerência fraca entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	10
		Coerência insuficiente entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	05
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0
Continuidade da formação	Máx. 30	Percentual substantivo de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	30
		Bom percentual de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	25
		Percentual razoável de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	15
		Percentual insuficiente de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	05

		Obtenção de editais, fomentos e financiamentos de pesquisas ou de outra natureza acadêmica	10		
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0		
Impacto da produção intelectual e/ou profissional e da atuação social	Máx. 25	Postos de Liderança Profissional	10		
		Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	10		
		Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/científicas	5		
		Obtenção de editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	10		
		Atuações decisivas na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc)	10		
		Participações na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc)	5		
		Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10		
		Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	5		
		Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10		
		Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	5		
		Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional e/ou impacto social	0		
		Qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	Máx. 15	Ótima qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	15
				Boa qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	10
Qualidade regular das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	5				
Qualidade insuficiente das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	0				
Total	100				

Parecer (de 10 a 15 linhas): _____

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos PPGs encontra-se no arquivo de Excel denominado “2.3. Egressos (acadêmico)”.

Figura 1 - Pontuações obtidas pelos PPGs, por faixa de porcentagem.



Na figura 1 anterior identifica-se o volume de programas em faixas de pontuação obtida, de acordo com no “Ficha de avaliação Item 2.3 sobre egressos”.

II.2 Avaliação de egressos destacados

Os PPGs puderam destacar o limite de 5 casos exitosos de egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos.

Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada egresso destacado dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada a seguir no quadro 2.

Quadro 2 - Ficha de avaliação dos egressos destacados na Sucupira.

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
Impacto da Inserção Social	Máx: 20	Postos de Liderança Profissional	20
		Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	20
		Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/ científicas	15
		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	15
		Atuação decisiva na formulação de políticas públicas	20
		Participação na formulação de políticas públicas	10
		Sem informação sobre inserção social	0
Continuidade da formação	Máx. 25	Ingresso em outro nível de formação	25
		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos acadêmicos (exceto bolsas de demanda social)	15
		Participação contínua em grupos de pesquisa	10
		Sem continuidade da formação	0
Coerência entre a área de atuação e a proposta do Programa	Máx. 30	Coerência integral entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	30
		Coerência parcial entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	15
		Sem coerência entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	0
Impacto da produção intelectual e/ou profissional	Máx. 25	Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	25
		Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10
		Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	25
		Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10
		Publicação continuada em periódicos qualificados da área e livros OBS: Fazer a relação produção / anos de "tempo de egresso". Exemplo: É egresso há 2 anos e tem 2 publicações. Então, é publicação "continuada").	25
		Publicação episódica em periódicos qualificados da área e livros	10

		(Idem observação anterior. Exemplo: 7 anos de egresso / 2 produções. É descontínua).	
		Produção técnica ou artística relevante continuada na área	15
		Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional	0
Qualidade das informações	Máx. 15	Ótima qualidade	15
		Boa qualidade	10
		Qualidade regular	5
		Insuficiente	0
TOTAL	115		

Foram avaliados 770 egressos destacados. A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos destaques encontra-se no relatório extraído da Plataforma Sucupira, conforme figuras 2 e 3 a seguir.

Figura 2 - Consolidação da avaliação dos egressos destacados.

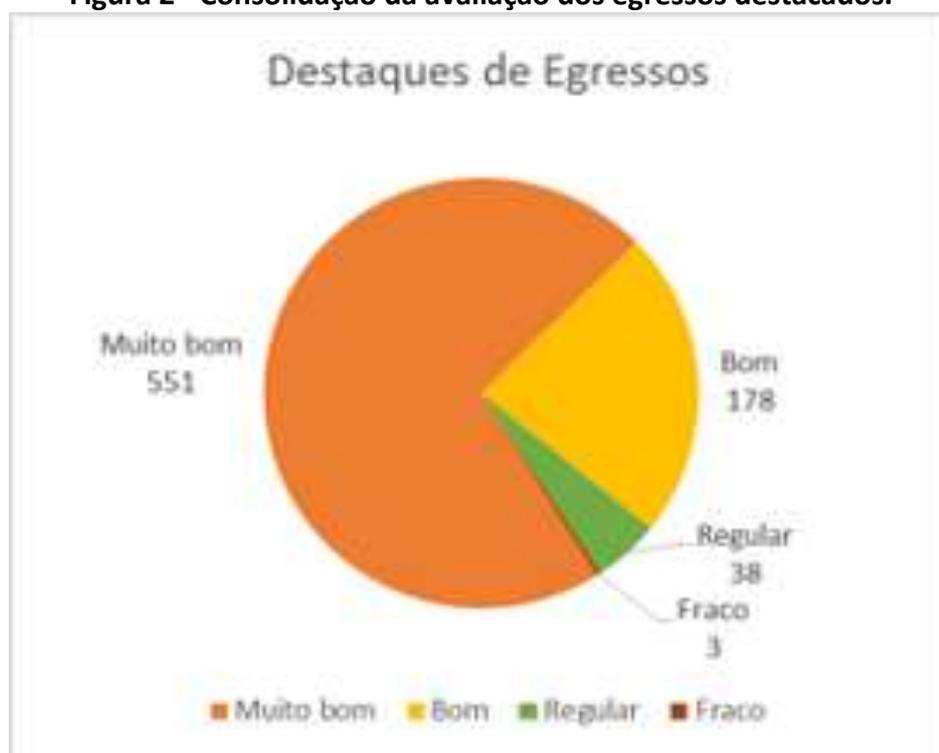
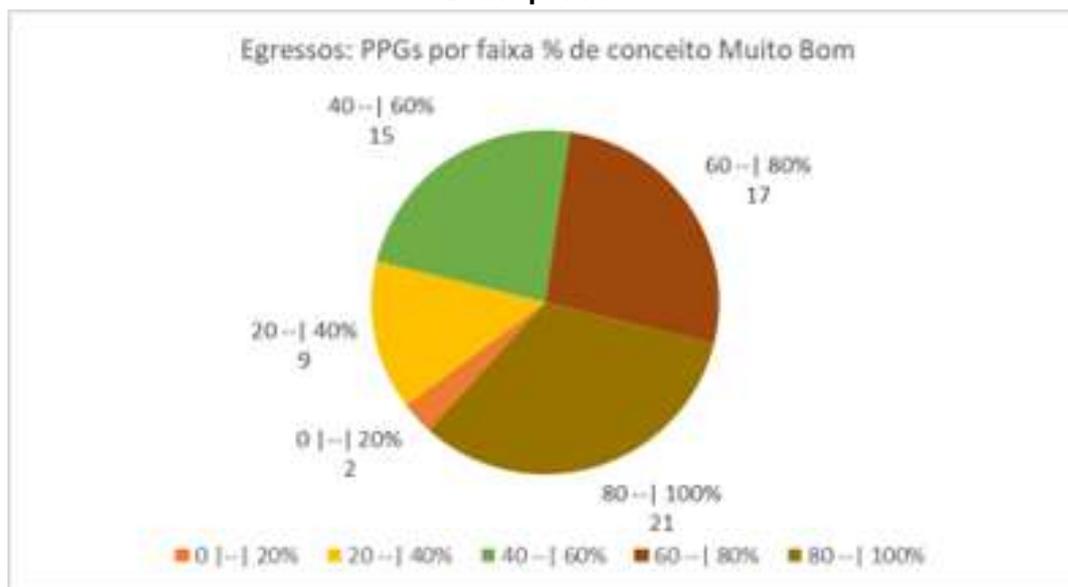


Figura 3 - Consolidação da avaliação dos egressos destacados do conceito "Muito Bom" por PPG.



II.3 Sobre a análise qualitativa do item 2.3 da proposta - decisões da comissão

Para uma análise abrangente do egresso, convencionou-se que os membros da comissão lessem, inicialmente, o relato feito pelos programas no item 2.3 da Proposta do Programa, bem como a justificativa apresentada para cada egresso destacado. A verificação permitiu obter informações detalhadas dos egressos para a pontuação atribuída pela comissão, tanto no item 2.3 quanto em relação aos egressos destacados, como se verá a seguir em II.4.

Outro ponto relevante para a análise do item 2.3, como não poderia deixar de ser, foi a Ficha de Avaliação da Área já que nela consta os indicadores que seriam mensurados nesse item. Por último, também é necessário ressaltar que antes da finalização do instrumento de avaliação que foi utilizado pelos consultores, houve um período prévio de pré-teste, que contribuiu para nortear os itens finais propostos, bem como os “pesos” de cada um. Essa etapa evidenciou-se o esforço e cuidado de alguns PPGs quanto à qualidade dos dados fornecidos, enquanto, como contrapartida, outros Programas, infelizmente, não consideraram os parâmetros norteadores do preenchimento do Documento de Área.



De acordo com as discussões dos consultores nos encontros síncronos, essa diferença de elaboração do Relatório Sucupira de cada PPG, teria que ser levada em conta, mesmo que em escala reduzida, pois também é indicativa da competência, organização e visão do processo de avaliação das Pós-Graduações da área.

II.4 Sobre a análise dos egressos destacados pelos PPGs por meio da Plataforma Sucupira - decisões da comissão

Para a avaliação dos egressos destacados, da mesma maneira que no item 2.3, houve uma leitura abrangente seja do item 2.3 da Proposta e das justificativas apresentadas nos egressos destacados.

Em determinados casos, o PPG apenas indicava o egresso, sem a inclusão de justificativa e anexos, sendo incluído apenas o link para o Lattes. A falta de fundamentação para a indicação de egressos tornou ainda mais complexo o trabalho da comissão.

II.5 Recomendações da comissão para a próxima avaliação quanto ao item Egressos

Observou-se uma disparidade nas justificativas apresentadas pelos programas em relação aos seus egressos. Entre pontos discutidos, destacamos, de forma breve, os seguintes tópicos:

1. No que tange ao preenchimento do item 2.3 e da Ficha dos Egressos Destacados:
 - a) Que os PPGs sigam os tópicos e/ou quesitos indicados no Documento de Área, para o item 2.3, inclusive em termos de formatação. Explicações adicionais consideradas relevantes pelo Programa, podem, é claro, existir, mas não substituem os dados que foram solicitados/indicados pela Área;
 - b) Que se evite informações genéricas, buscando dimensionar, em termos objetivos, as dimensões solicitadas. Por exemplo, escrever “muitos de nossos egressos atuam como docentes...”, ou algo similar, não permite uma dimensão clara da formação;
 - c) Outra sugestão para os PPGs que apresentaram algum nível de autoavaliação em relação a como têm acompanhado os egressos, que incluíssem a relação de causalidade entre este acompanhamento e o que o Programa pretende fazer ou fez com tais dados. Essa reflexão ampliaria a percepção da comissão de avaliadores quanto aos desafios que cada PPG enfrenta quanto à qualidade da formação;
 - d) Em relação às justificativas para a Ficha dos egressos destacados, buscar sempre articular a formação à atuação profissional e acadêmica do egresso; também é relevante

maior atenção ao período focado da quadrienal, pois alguns PPGs justificaram com dados de 2021, por exemplo, ou destacaram qualidades anteriores ao ingresso do então discente, no Programa. E, mais uma vez, ficar atento aos indicadores do Documento de Área como parâmetros norteadores do destaque. Por exemplo, vários PPGs não incluíram a continuidade da formação.

2) No que tange às sugestões mais gerais:

a) Um aspecto que merece ser repensado é a proposta de estabelecer 15 anos de acompanhamento. Trata-se de um período muito longo e, na medida que a Pós-Graduação também inclui qualificação profissional em áreas correlatas (ou seja, não se formam só docentes e pesquisadores, mas também profissionais que atuam em suas áreas de formação), tal acompanhamento torna-se tarefa de difícil execução. Nossa sugestão é que o período de 5 anos é suficiente para avaliação de egressos. A redução permitiria um acompanhamento mais verticalizado, o que poderia resultar em propostas de mudanças e aperfeiçoamentos nos PPGs, de modo mais consistente. Os consultores avaliam que a própria volatilidade do mercado de trabalho hoje, impede um acompanhamento de longo prazo, pois as exigências da formação estão continuamente sendo revistas, o que inclui, claro, a observação e avaliação dos egressos, mas não exclusivamente. Há outros fatores também relevantes para serem considerados nas mudanças propostas;

b) Ainda em relação às indicações de egressos destacados, sugere-se que a Ficha de Destaques volte a ser discutida na perspectiva de maior clareza quanto à contribuição que estas informações podem projetar em termos de indicadores qualitativas da avaliação já que o número fixo por período, se tem a vantagem de igualar os Programas, tem a desvantagem de não levar em conta os totais de egressos de cada PPG no período avaliado.

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Fabio Assis Pinho	UFPE
Brígida Maria Nogueira Cervantes	UEL
Camilo de Mello Vasconcelos	USP
Cássio dos Santos Tomaim	UFSM
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt	UFF



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Danila Gentil Rodriguez Cal Lage	UFPA
Denise Tavares da Silva	UFF
Fabiano Couto Corrêa da Silva	UFRGS
Gisela Grangeiro da Silva Castro	ESPM
Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	UFRJ
Rogério Ferraraz	UAM
Rogério Luiz Covaleski	UFPE

Documento assinado digitalmente
 EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 15/12/2022 18:49:49-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS PPGs ACADÊMICOS Subcomissão Impactos

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

I.1 Sobre a organização da comissão

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando as Plataformas Sucupira e Teams. As atividades foram iniciadas em 20 de agosto de 2021, suspensas por decisão judicial em 22 de setembro de 2021, e retomadas em 09 de fevereiro de 2022. Na ocasião da retomada, houve a substituição de dois consultores que solicitaram desligamento.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas onde todas as orientações e decisões foram debatidas e compartilhadas para e pelo grupo. As atividades assíncronas envolveram o trabalho sistemático executado pelos consultores a partir do que foi acordado nas reuniões síncronas.

As atividades de trabalho da comissão foram orientadas para a Dimensão Impactos: Impacto econômico, social e cultural do Programa, apresentado no item 3.2 do relatório 2020 e no anexo de discursos qualificados.

Inicialmente, a Coordenação da Área apresentou uma primeira proposta de formulário de análise para a dimensão indicada. Com base em tais roteiros propostos, a comissão iniciou suas atividades e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, consolidou o roteiro de análise, que será detalhado adiante.

Seguindo roteiros prévios de análise, os consultores trabalharam de modo individual e em duplas. As duplas foram montadas de modo aleatório, evitando qualquer conflito de interesse; a formação das duplas diversificou os olhares, permitindo maior intercâmbio dentro do grupo. Com isso, todo consultor era avaliador, estando responsável pela



análise de materiais designados via sistema, e Interlocutor, discutindo pontos fundamentais junto a outros Avaliadores.

I.2 Considerações acerca dos materiais analisados

Por se tratar de uma dimensão nova nas avaliações quadrienais, a comissão constatou, no material recebido de muitos PPGs, dificuldades relativas à compreensão do que seriam, efetivamente, Impactos – problema que se traduziu em falta de uniformidade e de padronização nas informações e comprovações apresentadas. Para informar a eficiência das iniciativas, alguns Programas informaram atas de assembleias, protocolos, desenvolvimento de produtos, atividades em conjunto com empresas e números de acessos de conteúdos em plataformas digitais, por exemplo. As tentativas de comprovar os impactos foram expressas de forma pouco equitativa. No desejável rumo da padronização, contudo, documentos futuros devem sugerir unificação de instrumentos comprobatórios e de formas utilizadas na Coleta de Dados.

A avaliação da presente dimensão também envolveu dificuldades práticas de equalização de naturais desigualdades entre PPGs e suas ações. Sendo uma seção tão nova, mas também tão relevante, houve dificuldades de padronização, pelos PPGs, das formas utilizadas para coleta dos dados. Este é um desafio que pode ser desdobrado em diferentes instrumentos no futuro, pois cada uma destas frentes de atuação possui particularidades.

Nesse sentido, os avaliadores analisaram todas as evidências nas informações prestadas pelos PPGs a fim de que todos os aspectos relevantes sobre impacto econômico, social e cultural, bem como dos discursos qualificados fossem considerados na avaliação.

Portanto, a atuação da comissão enfrentou desafios inerentes a uma avaliação com grande grau de ineditismo para todos os participantes do processo – tanto PPGs quanto membros da própria comissão. Para superar esses desafios foram estipuladas de regras procedimentais que seguem indicadas na seção adiante.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA QUALIFICAÇÃO

II.1 Impacto econômico, social e cultural

Nesta etapa, foram avaliadas as 1) Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública, identificadas no anexo de discursos qualificados e as 2)



Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social, apresentadas no item 3.2 do relatório 2020.

Conforme orientação da Coordenação de Área, os discursos qualificados envolvem a participação do corpo docente em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público (conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas, excluindo apresentações de trabalhos em eventos regulares). O objetivo da inclusão do elemento “Discursos Qualificados” como item da ficha de avaliação está fundamentado no objetivo de valorizar ações com impacto direto na sociedade tendo em vista a capacidade consolidada e reconhecida socialmente de pesquisadores da área. Conforme definido no Seminário de Acompanhamento de Meio Termo (setembro de 2019), cada item indicado pelo Programa deveria ser acompanhado de: uma breve descrição que justificasse a indicação; elementos documentais que comprovassem a realização do ato; repercussão; e, desdobramentos.

II.2.a Discursos Qualificados

Apresentações de trabalhos em eventos não foram considerados discursos qualificados, porque constituem atividade regular e obrigatória para pesquisadores. A organização e participação em eventos com alcance limitado ao público interno dos PPGs também não foram considerados como discursos qualificados.

Foram informados 1932 itens de discursos qualificados por 63 dos 71 PPGs da modalidade Acadêmica na área de Comunicação e Informação, conforme quadro 1 a seguir. Dos 71, 8 programas não entregaram itens nessa modalidade. Após análise, 2049 foram efetivamente avaliados, pois em alguns casos, o PPG centralizou o material a partir de docentes. Com isso, houve um aumento do material considerado efetivamente como participação externa em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público.

Quadro 1 – Quantitativo de discursos qualificados informados pelos PPGs da Área.

Sigla IES e código	Discursos qualificados Enviados pelo PPG	Avaliados
ESPM -33139016001P3	29	29
FCL - 33018014002P2	17	17
UFMS - 51001012031P7	50	51*
UFRR - 13001019040P9	não apresentado	-



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



FUFSE - 27001016041P4	42	42
FUFPI - 21001014026P9	5	7*
UFT - 16003012161P1	não apresentado	-
PUC/MG - 32008015016P9	16	16
PUC/SP - 33005010021P0	16	33*
PUC-RIO - 31005012029P1	18	18
PUC/RS - 42005019017P4	36	36
UAM - 33106010003P1	32	32
UNB - 53001010019P6	58	58
USP - 33002010096P7	90	90
USP - 33002010212P7	29	29
UNISO - 33065012002P2	34	34
UERJ - 31004016033P2	30	30
UNISINOS - 42007011004P2	29	29
UNICAMP - 33003017044P3	26	26
UEL - 40002012034P1	62	62
UEPG - 40005011015P6	120	120
UNESP-BAURU - 33004056081P4	129	129
UFBA - 28001010024P9	78	78
UFPB-JP - 24001015053P4	25	25
UFG - 52001016037P8	10	72*
UFJF - 32005016019P9	12	12
UFMT - 50001019175P6	24	27
UFMG - 32001010052P0	12	12
UFOP - 32007019049P8	28	28
UFPE - 25001019054P3	21	21
UFSC - 41001010073P7	25	25
UFSM - 42002010031P1	23	23
UFSCar - 33001014030P0	15	15
UFC - 22001018063P4	15	15
UFES - 30001013057P7	04	08*
UFMA - 20001010046P7	10	10
UFPA - 15001016062P8	47	47
UFPR - 40001016071P8	13	13
UFRB - 28022017012P7	04	04
UFRJ - 31001017064P6	187	189*



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



UFRN - 23001011053P1	27	27
UFRGS - 42001013062P4	31	55*
UFF - 31003010172P0	56	56
UFF - 31003010040P6	38	38
UFF - 31003010088P9	38	38
UMESP - 33017018004P9	12	12
UNIP - 33063010004P6	33	33
UTP - 40020010003P0	22	23*
UNB - 53001010018P0	não apresentado	-
USP - 33002010195P5	04	04
UEL - 40002012048P2	não apresentado	-
UNESP – MARÍLIA - 33004110043P4	62	62
UFBA - 28001010041P0	não apresentado	-
UFPB-JP - 24001015049P7	17	18*
UFAL - 26001012171P2	12	12
UFMG - 32001010028P2	08	08
UFMG - 32001010172P6	03	03
UFPE - 25001019077P3	16	16
UFSC - 41001010052P0	03	03
UFSCar - 33001014052P3	01	01
UFC - 22001018085P8	não apresentado	-
UFES - 30001013108P0	04	04
UFPA - 15001016158P5	08	08
UFRJ/IBICT - 31001017138P0	não apresentado	-
UFRGS - 42001013176P0	11	11
UFF - 31003010063P6	05	05
FUMEC - 32053010003P1	não apresentado	-
USP - 33002010226P8	11	11
UFBA - 28001010093P0	07	07
UNIRIO - 31021018008P2	36	36
UFRGS - 42001013173P0	46	46
Total	1932	2049



Destaca-se, então, que 8 PPGs não enviaram materiais na modalidade discursos qualificados. Foram eles: FUMEC (32053010003P1), UEL (40002012048P2), UFBA (28001010041P0), UFRJ-IBICT (31001017138P0), UFT (16003012161P1), UNB (53001010018P0), UFC (22001018085P8) e UFRR (13001019040P9).

Sobre discursos qualificados - decisões da comissão:

O ineditismo do processo de avaliação da presente dimensão engendrou desafios relativos à multiplicidade de formatos utilizados pelos PPGs para a apresentação de seus dados. Exemplo concreto foi a diversidade de registros de que os programas se valeram para listar os discursos qualificados.

A expectativa inicial era a de que a apresentação da planilha em Excel solicitada (com modelo fornecido pela Coordenação da Área) se desse a partir da lógica de que cada linha correspondesse a um discurso. Em muitos casos, contudo, PPGs construíram seus arquivos com base na apresentação, por exemplo, de uma linha por professor (com os demais elementos relacionados à produção de discursos daquele docente sendo listados em células posteriores da mesma linha).

Nestes casos, a comissão deliberou que, quando todos os requisitos fossem cumpridos (indicação clara de discurso qualificado, elementos de explicitação e documentos comprobatórios), estes itens fossem considerados aptos à avaliação - mesmo que não aparecessem individualmente numa linha única da planilha.

Como consequência desta escolha, em alguns PPGs houve um número maior de discursos qualificados avaliados pela comissão do que o número de linhas indicado nas planilhas enviadas pelos programas. A opção se deu no sentido de valorizar a produção pertinente e comprovada dos programas, sugerindo-se que, em avaliações futuras, busque-se maiores uniformidade e padronização dos instrumentos de apresentação dos dados.

1. No caso de o link apresentar problemas ou a ausência de comprovativos, convencionou-se não avaliar o discurso qualificado por impossibilidade de auditoria, apresentando-se a seguinte justificativa: "Pela impossibilidade de acessar o link, este indicador não pode ser avaliado em sua totalidade".



2. Apresentações de trabalhos em eventos não foram considerados discursos qualificados, porque constituem atividade regular e obrigatória para pesquisadores.
3. Organização e participação em eventos com alcance limitado ao público interno dos PPGs também não foram consideradas como discursos qualificados.

A seguir, tem-se o instrumento (ficha) de avaliação dos discursos qualificados utilizado pelos consultores.

Ficha de avaliação dos discursos qualificados

Discurso válido? * Sim (avaliar) Não (glosar) Avaliação
Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa * Total: 20 Parcial: 5 Inexistente: 0
Participação na discussão de políticas públicas, legislação ou marco regulatório * Total: 20 Parcial: 5 Inexistente: 0
Participação na discussão de temas de interesse público * Total: 20 Parcial: 5 Inexistente: 0
Alcance presumível (escopo) da repercussão do discurso sobre a esfera pública * Nacional: 20 Regional: 15 Local: 10
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) * Alto: 20 Médio: 8 Baixo: 3 Inexistente: 0

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos discursos qualificados encontra-se no arquivo de Excel denominado “3.2. a) Discursos qualificados (Acadêmico)”.

II.2.b Intervenções Práticas

Por se tratar de uma dimensão nova nas avaliações quadrienais, a comissão tomou decisões considerando as informações descritas e sua disposição no relatório, bem como as comprovações apresentadas pelos PPGs. As decisões estão descritas a seguir.



Os 71 PPGs foram avaliados levando-se em consideração 12 critérios em 7 quesitos, ou seja, 84. No quadro 3, estão descritos o que cada PPG informou e não informou.

Sobre Intervenções - decisões da comissão:

- 1) Para tornar o processo homogêneo, a comissão decidiu por não avaliar cada ação, individualmente, mas no conjunto, com base no Documento da Área e Ficha de Avaliação, dentro das doze dimensões indicadas: 1 - Ações afirmativas; 2) Políticas públicas; 3) Ações de extensão; 4) Divulgação científica; 5) Setor empresarial; 6) Órgão de classe; 7) Marcos regulatórios; 8) Oferta de Minter e Dinter; 9) Associações entre IES para oferta de cursos; 10) Projetos de cooperação; 11) Setor cultural; 12) outras intervenções.
- 2) Quando o PPG não informou nada no item 3.2, mesmo que a informação tenha sido mencionada em outro lugar na Ficha de Avaliação, a nota dada para a Intervenção Prática julgada foi “Não informado: 0”, com o seguinte texto em APRECIÇÃO: “Com base nos dados apresentados pelo PPG no item 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa da Proposta submetida à Plataforma Sucupira, não foi identificado o item a ser avaliado neste indicador”.
- 3) No item "Complexidade da intervenção", convencionou-se conceito 8 para todos os PPGs como nota de partida. Mas, analisada junto com o item “Teor inovativo”, a nota neste item poderia mudar: quando o “teor inovativo” é 20, a nota da “complexidade da intervenção” sobe para “alta: 20”. Da mesma forma, quando o “teor inovativo” é “baixo (4)”, a “complexidade” tem nota “baixo (4)”.

A seguir, tem-se o instrumento (ficha) de avaliação das intervenções práticas utilizado pelos consultores.

Ficha de avaliação das Intervenções práticas da modalidade acadêmica	
1- ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos	Inexistente: 0
Aderência à Área de Concentração do Programa *	Não informado: 0
Total: 10	Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Parcial: 4	Alto: 20
Inexistente: 0	Médio: 8
Não informado: 0	Baixo: 4
Premiação ou equivalente *	Inexistente: 0
Internacional: 10	Não informado: 0
Nacional: 6	Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Local: 4	Real: 20
Inexistente: 0	Presumido: 8
Não informado: 0	Não identificado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *	Não informado: 0
Alta: 10	Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional
Média: 4	(outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e
Baixa: 2	Local (restrito). *
	Internacional: 10
	Nacional: 4
	Local: 2



Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
2- participação no desenvolvimento de políticas públicas.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
3- projetos e ações de extensão e seus resultados.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4

Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
4- ações de divulgação científica.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0



Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*

Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

5- desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*

Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Apreciação: *

6- participação em órgão de classe e associações.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0

Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*

Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0

Complexidade da intervenção *

Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Apreciação: *

7- participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios.

Aderência à Área de Concentração do Programa *

Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Premiação ou equivalente *

Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Repercussão na capacitação de pessoas *

Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador *

Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0



Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
8- oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8

Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
9- associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
10- participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes).
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4



Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
11- participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0

Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
12- outras intervenções práticas com impactos econômicos, sociais e culturais.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito).*
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos PPGs envolveu diálogo entre relatores e interlocutores e encontra-se no arquivo de Excel denominado **“3.2. b) Intervenções práticas (Acadêmico)”**.

O quadro 2 a seguir apresenta a presença de cada um dos tipos de intervenção nos PPGs, por faixa de percentual.

Quadro 2 – Tipos de intervenção informados pelos PPGs por faixa de percentual.

Tipo de Intervenção	0 – 20%	20 – 40%	40 – 60%	60 – 80%	80 – 100%	Total (PPGs)
1 - Ações afirmativas	52%	18%	14%	7%	8%	100%
2 - Políticas públicas	23%	18%	32%	18%	9%	100%
3 - Ações de extensão	6%	17%	37%	14%	27%	100%
4 - Divulgação científica	15%	13%	44%	10%	18%	100%
5 - Setor empresarial	52%	13%	15%	14%	6%	100%
6 - Órgão de classe	42%	21%	31%	4%	1%	100%
7 - Marcos regulatórios	73%	7%	11%	6%	3%	100%
8 - Oferta de minter e dinter	83%	1%	6%	6%	4%	100%
9 - Associações entre IES para oferta de cursos	83%	4%	7%	4%	1%	100%
10 - Projetos de cooperação	59%	4%	24%	11%	1%	100%
11 - Setor cultural	44%	28%	11%	13%	4%	100%
12 - Outras intervenções	34%	11%	32%	8%	14%	100%

O quadro 3 a seguir apresenta o número de itens de intervenções práticas apresentadas pelos PPG.

Quadro 3 – Quantitativo de Intervenções práticas informadas pelos PPGs.

Cód. do PPG	Sigla da instituição	Número de quesitos avaliados			Número de tipos de intervenção demonstrada
		Total	Não informados	Informados	
33139016001P3	ESPM	84	36	48	7
33018014002P2	FCL	84	29	55	8
21001014026P9	FUFPI	84	80	4	2
27001016041P4	FUFSE	84	37	47	7
32053010003P1	FUMEC	84	61	23	4
32008015016P9	PUC/MG	84	28	56	8
42005019017P4	PUC/RS	84	14	70	10
31005012029P1	PUC-RIO	84	46	38	6
33005010021P0	PUC-SP	84	60	24	4
33106010003P1	UAM	84	60	24	4
40002012034P1	UEL	84	49	35	6
40002012048P2	UEL	84	58	26	5
40005011015P6	UEPG	84	34	50	8
31004016033P2	UERJ	84	64	20	3
26001012171P2	UFAL	84	48	36	7
28001010024P9	UFBA	84	42	42	6
28001010041P0	UFBA	84	42	42	7
28001010093P0	UFBA	84	79	5	1
22001018063P4	UFC	84	48	36	6
22001018085P8	UFC	84	81	3	2



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



30001013057P7	UFES	84	9	75	12
30001013108P0	UFES	84	51	33	6
31003010040P6	UFF	84	14	70	10
31003010063P6	UFF	84	42	42	6
31003010172P0	UFF	84	49	35	5
31003010088P9	UFF	84	44	40	7
52001016037P8	UFG	84	40	44	7
32005016019P9	UFJF	84	54	30	5
20001010046P7	UFMA	84	28	56	7
32001010028P2	UFMG	84	38	46	8
32001010052P0	UFMG	84	48	36	6
32001010172P6	UFMG	84	71	13	2
51001012031P7	UFMS	84	36	48	8
50001019175P6	UFMT	84	57	27	3
32007019049P8	UFOP	84	34	50	8
15001016062P8	UFPA	84	44	40	7
15001016158P5	UFPA	84	46	38	8
24001015049P7	UFPB-JP	84	70	14	3
24001015053P4	UFPB-JP	84	38	46	7
25001019054P3	UFPE	84	24	60	10
25001019077P3	UFPE	84	38	46	7
40001016071P8	UFPR	84	32	52	10
28022017012P7	UFRB	84	21	63	10
42001013062P4	UFRGS	84	14	70	10
42001013176P0	UFRGS	84	50	34	6
42001013173P0	UFRGS	84	53	31	5
31001017064P6	UFRJ	84	22	62	9
31001017138P0	UFRJ	84	29	55	9
23001011053P1	UFRN	84	52	32	6
13001019040P9	UFRR	84	54	30	5
41001010052P0	UFSC	84	39	45	8
41001010073P7	UFSC	84	26	58	9
33001014030P0	UFSCAR	84	48	36	6
33001014052P3	UFSCAR	84	45	39	7
42002010031P1	UFSM	84	39	45	7
16003012161P1	UFT	84	63	21	3
33017018004P9	UMESP	84	35	49	7
53001010019P6	UNB	84	15	69	9
53001010018P0	UNB	84	63	21	4
33004056081P4	UNESP-B	84	26	58	9
33004110043P4	UNESP-M	84	61	23	4
33003017044P3	UNICAMP	84	42	42	6
33063010004P6	UNIP	84	40	44	7
31021018008P2	UNIRIO	84	49	35	6

42007011004P2	UNISINOS	84	31	53	8
33065012002P2	UNISO	84	60	24	5
33002010096P7	USP	84	36	48	8
33002010195P5	USP	84	49	35	7
33002010212P7	USP	84	43	41	7
33002010226P8	USP	84	49	35	7
40020010003P0	UTP	84	79	5	1
Total		5964	3136	2828	458

II.3 Recomendações da comissão para a próxima avaliação

Em virtude das dificuldades enfrentadas na presente avaliação, a comissão considera que algumas medidas poderiam vir a ser consideradas para as avaliações futuras. Para tal, enumera a seguir algumas sugestões iniciais, com o objetivo de fomentar os debates na Área.

1. Informações no sistema de coleta devem reforçar que equipe só irá analisar o que aparece nas seções devidas do relatório e nos anexos específicos que sigam o formato padrão para lançamento desta ação, e não no formato de atividade do pesquisador.
2. A atribuição de um limite no número de intervenções práticas informadas pode prejudicar programas com atuação intensa, porém facilita o processo de avaliação e constitui uma alternativa para evitar que o processo considere da mesma forma iniciativas com diferentes formas de impacto.
3. O instrumento utilizado para a análise pode ser revisado, principalmente, nas formas/critérios/respostas de quantificação das ações. Por exemplo, em alguns campos da avaliação as questões de abrangência internacional, nacional ou regional poderiam ser substituídas por forte, médio e fraco, por exemplo.
4. É necessária uma padronização nas comprovações dos materiais. Links e outros indicadores de acesso devem constar nos documentos, porém eles não podem encaminhar para locais como Google Drive que permitem ao titular da pasta observar o login do usuário que acessou os documentos para a avaliação.

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
---------------	-----



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
André Fagundes Pase	PUCRS
Cárlida Emerim	UFSC
Caroline Delevati Colpo	UFPB
Cláudia da Silva Pereira	PUC-Rio
Elizabeth Nicolau Saad Corrêa	USP
Guilherme Ataíde Dias	UFPB
Osmar Gonçalves dos Reis Filho	UFC
Paulo Roberto Figueira Leal	UFJF
Renato de Mattos	UFF
Rene Faustino Gabriel Junior	UFRGS
Verona Campos Segantini	UFMG

Documento assinado digitalmente
gov.br EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 15/12/2022 18:57:43-0300
Verifique em <https://verificador.ti.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS PPGs ACADÊMICOS Subcomissão Proposta do Programa

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

I.1 Sobre a organização da comissão

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando as Plataformas Sucupira e *Teams*. As atividades foram iniciadas em 12 de agosto de 2021, suspensas por decisão judicial em 22 de setembro de 2021, e retomadas em 03 de fevereiro de 2022. Na ocasião da retomada.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas onde todas as orientações e decisões foram debatidas e compartilhadas para e pelo grupo. As atividades assíncronas envolveram o trabalho sistemático executado pelos consultores a partir do que foi acordado nas reuniões síncronas.

Inicialmente, a Coordenação da Área apresentou uma primeira proposta de formulário de análise para a dimensão Proposta do Programa. Com base no formulário proposto, a comissão iniciou suas atividades e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, consolidou o roteiro de análise, que será detalhado adiante.

Seguindo roteiros prévios de análise, os consultores trabalharam de modo individual e em duplas. Tais duplas foram montadas de modo aleatório, evitando qualquer conflito de interesse; a formação das duplas diversificou os olhares, permitindo maior intercâmbio dentro do grupo. Com isso, todo consultor era avaliador, estando responsável pela análise de materiais designados via sistema, e Interlocutor, discutindo pontos fundamentais junto a outros Avaliadores.



A ficha de avaliação da quadrienal possui três quesitos (1 – Programa; 2 – Formação; 3 – Impacto na Sociedade). Nesta comissão foram avaliados os seguintes itens: 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa; 1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; 1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística; 1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Como subsidio inicial a Comissão utilizou como parâmetro os seguintes documentos:

- Relatório técnico – GT Impacto:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-impacto-e-relevancia-economica-e-social-pdf>

- Relatório técnico – GT Ficha:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>

- Ficha de Avaliação da Área, aprovada no seminário de meio termo, em setembro de 2019:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_COMUNICACAO_INFORMACAO_ATUALIZADA.pdf

- Documento de Área:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>

I.2 Considerações acerca dos materiais analisados

É válido registrar que houve um avanço substancial na qualificação do processo de avaliação, que foi desenvolvido de modo sistemático, rigoroso, ao mesmo tempo dialogado e compartilhado com os pares da área. Evidentemente, aperfeiçoamentos e ajustes se fazem necessários, mas considera-se que os novos modelos e métodos construídos e seguidos, assim como os resultados apresentados e analisados, validam todo o processo.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA QUALIFICAÇÃO/ESTRATIFICAÇÃO

II.1 Decisões da comissão



A coordenação planejou o desenvolvimento do trabalho em duplas, havendo muito cuidado na distribuição dos Programas a serem avaliados, para que não houvesse sobreposição entre o avaliador e seu próprio Programa. As duplas eram compostas por relator e revisor, que analisavam os dados dos programas.

O relator trabalhava e enviava o material para o revisor e abria-se um debate sobre as decisões a serem tomadas. Com isso trabalhavam isoladamente, mas sempre em diálogo. O trabalho era compartilhado e as sucessivas idas e vindas entre as duas instâncias possibilitaram a elaboração da avaliação, garantindo o processo de forma comparativa.

Adicionalmente, reuniões periódicas permitiam contemporizar o resultado do trabalho das duplas com o grupo de consultores responsáveis pelos quesitos. Importante destacar que durante o processo de avaliação, em reuniões com todo o grupo de consultores, foram apontados e incorporados alguns ajustes no formulário para facilitar e dar mais precisão no seu preenchimento.

A comissão decidiu que no parecer o consultor deveria relatar analítica e descritivamente em cada letra do quesito. Além disso, o formato do parecer também foi discutido.

Os consultores identificaram que os alguns programas não estão conseguindo descrever a diferença entre a área de concentração e as linhas de pesquisa, bem como suas articulações.

II.2 Proposta dos Programas

Os consultores partiram da distribuição dos PPGs por relatores e interlocutores, acessando o relatório do PPG do quadriênio 2017-2020, disponível no módulo Coleta Capes da Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>).

O formulário de avaliação foi desenvolvido com base na coluna dos subitens da Ficha de Avaliação da área de Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_COMUNICACAO_INFORMACAO_ATUALIZADA.pdf). As avaliações envolveram atribuição de pontos e formulação de pareceres, incluindo o diálogo entre consultores relatores e interlocutores. As pontuações e os pareceres foram lançados no formulário online, disponibilizado pela coordenação de área, conforme estrutura apresentada a seguir.



Formulário de avaliação da Proposta do Programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Peso 40%)

a) Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos;

Há consistência e abrangência da área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

b) aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa;

Há aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

c) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes;

Há consistência na estrutura curricular. *

Excelente: 70

Muito Bom: 50

Bom: 30

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Há oferta de atividades para atender características específicas das pesquisas dos discentes. *

Excelente: 30

Muito Bom: 20

Bom: 10

Fraco: 5

Insuficiente: 0

d) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação;

A carga horária, os créditos e a avaliação são compatíveis com os objetivos da formação. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

e) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros.

Há espaços físicos para ensino, pesquisa e administração, incluindo acesso à internet para docentes e discentes. *

Excelente: 50

Muito Bom: 40

Bom: 30

Fraco: 20



Insuficiente: 0
Há acesso a recursos bibliográficos, incluindo acesso online. *
Excelente: 50
Muito Bom: 40
Bom: 30
Fraco: 20
Insuficiente: 0
Apreciação: *

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação (Peso 40%)

a) Adequação e capacitação do corpo docente permanente em relação à proposta do programa;

Compatibilidade e aderência entre capacitação dos docentes permanentes e a proposta do programa. *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0

Para os itens b) a f) a seguir foram aferidos objetivamente:

b) proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (15%);

c) proporção de docentes com projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%);

d) proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (15%);

e) proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%);

f) para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (10%).

Apreciação: *

1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (Peso 10%)

a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

Metas ou objetivos da Pós-Graduação estão contemplados e alinhados ao PDI da instituição. *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0

b) planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado;

Há o planejamento do programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado. *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0

c) planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, reconhecimento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos).

Planejamento de ação ou melhoria sobre infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão. *

Excelente: 25
Muito Bom: 20



Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Planejamento de ação sobre renovação do corpo docente envolvendo credenciamento, recredenciamento, descredenciamento. *
Excelente: 25
Muito Bom: 20
Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Planejamento de ação sobre processo de oferta de vagas, seleção e formação discente. *
Excelente: 25
Muito Bom: 20
Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Planejamento de ação sobre visibilidade da produção científica. *
Excelente: 25
Muito Bom: 20
Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Apreciação: *

1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (peso 10%)

a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo).

Há comissão e política de autoavaliação. *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. (Peso 20%)

a) Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalentes, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa.

Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalente, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa. *

Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. (Peso 10%)

e) participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores; *

Excelente: 100
Muito Bom: 80

Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos PPGs encontra-se no arquivo de Excel denominado “1 - Proposta (Acadêmicos)”.

Na figura 1 a seguir identifica-se o volume de programas em faixas de pontuação obtida, de acordo com no “Formulário de avaliação da Proposta do Programa”. Há uma concentração de PPG na faixa entre 80% e 100% dos pontos possíveis.

Figura 1 – Volume de Programas em faixas de pontuação.



II.3 Recomendações da comissão para a próxima avaliação

- A experiência no processo de avaliação nos indicou que o formulário precisaria de ajustes, especialmente na divisão entre os tópicos. Acreditamos que as divisões entre itens e subitens poderiam ser mais sintetizadas, dando uma melhor ordenação com menos subdivisões.
- O documento de área precisaria apresentar com clareza a definição de área de concentração e linhas de pesquisa.
- Os programas precisam destacar e detalhar na Plataforma Sucupira o escopo dos projetos de pesquisa do corpo docente para que seja possível, de forma mais fácil, compreender a aderência e a articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa de docente.
- Percebeu-se um esforço em boa parte dos programas em desenvolver atividades/estratégias de autoavaliação e articulação ao plano estratégico de suas respectivas instituições, ainda que a implementação dos resultados desses processos apareça de forma distinta.



- Considerando que a prática da área é a de anteceder ao Processo de Avaliação e Seminário de Meio Termo, expor com antecedência aos pares da área, os métodos e instrumentos que serão utilizados para a avaliação garantindo assim melhores condições de aperfeiçoamento do processo.

Sugestões para Estrutura de Ficha de Avaliação

1. Área de concentração e Linhas de Pesquisa

- 1.1. Nomeação de ambas e respectivas definições
- 1.2. Articulação epistemológica entre ambas

2. Objetivos do PPG

3. Grade curricular

- 3.1. Grade curricular específica para M e Dr.
- 3.2. Carga horária com respectiva diversificação para M e Dr.
- 3.3. Disciplinas obrigatórias para ambos
- 3.4. Disciplinas eletivas/optativa para ambos
- 3.5. Atividades programadas específicas para Dr.
- 3.6. Articulação entre área de concentração, Linhas de Pesquisa e grade curricular
- 3.7. Ementas de disciplinas
- 3.8. Possibilidades de articulação entre a grade curricular e seleção de disciplinas eletivas/optativa

4. Atividades de Pesquisa

- 4.1. Projetos de pesquisa docentes detalhados
- 4.2. Articulação entre área de Concentração, Linhas de Pesquisa e atividades de Pesquisa docentes
- 4.3. Projetos de pesquisa discentes detalhados
- 4.4. Articulação entre projetos de pesquisa docentes, área de concentração e linhas de pesquisa do PPG
- 4.5. Verticalização entre projetos de pesquisa docentes e discentes em respectivos processos de orientação
- 4.6. Articulação entre projetos de pesquisa discente, a área de concentração e as Linhas de Pesquisa
- 4.7. Produção intelectual docente em avaliação numérica, constância e qualidade

5. Avaliação de atividades intelectuais docentes e discentes

- 5.1. Destaques daquela produção
- 5.2. Impactos intelectuais, sociais, culturais decorrentes

6. Avaliação



- 6.1. Autoavaliação do PPG desenvolvido por Comissão Específica
- 6.2. Autoavaliação do PPG analisado pelo Colegiado docente
- 6.3. Autoavaliação do PPG desenvolvido pela representação discente
- 6.4. Consequências das autoavaliações anteriores e o PPG

7. Planejamento de atividades
 - 7.1. Do PPG tendo em vista a articulação entre Área de Concentração e Linhas de Pesquisa
 - 7.2. Do PPG tendo em vista a atualização dos seus objetivos
 - 7.3. Do PPG tendo em vista a atualização da Área de Concentração e as Linhas de Pesquisa
 - 7.4. Elemento(s) de comunicação do PPG com a comunidade institucional e outras

8. Infraestrutura
 - 8.1. Disponibilidade espacial para atividades e equipamentos essenciais ao PPG
 - 8.2. Disponibilidade docente e discente Adequação e atualização de infraestrutura analógica e digital
 - 8.3. Adequação da infraestrutura tendo em vista atividades de pós-graduação
 - 8.4. Relevância da infraestrutura anterior e atualização bibliográfica em livros e periódicos
 - 8.5. Acessibilidade aos elementos da infraestrutura

9. O PPG e sua inserção institucional
 - 9.1. Papel do PPG no planejamento institucional
 - 9.2. Integração do PPG em outras atividades institucionais
 - 9.3. Autoavaliação periódica daquela inserção
 - 9.4. Consequências institucionais daquela autoavaliação
 - 9.5. O PPG e sua atualização nos planejamentos institucionais
 - 9.6. Visibilidade do PPG assumido pela Instituição

III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Fabio Assis Pinho	UFPE
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Ana Paula Goulart Ribeiro	UFRJ
Clóvis Carvalho Britto	UnB
Dione Oliveira Moura	UnB
Eduardo Antônio de Jesus	UFMG
Gustavo Daudt Fischer	UNISINOS
Irene de Araújo Machado	USP



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares	UnB
Lucrecia Dalessio Ferrara	PUC-SP
Luciana de Souza Gracioso	UFSCar
Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque	UFPB
Ricardo Ferreira Freitas	UERJ
Rodrigo Rabello da Silva	UnB
Sônia Elisa Caregnato	UFRGS

Documento assinado digitalmente
 EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 15/12/2022 19:01:53-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS PROFISSIONAIS

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando as Plataformas Sucupira e *Teams*. As atividades foram iniciadas em 20 de agosto de 2021, suspensas por decisão judicial em 22 de setembro de 2021, e retomadas em 09 de fevereiro de 2022. Na ocasião da retomada houve a substituição de dois consultores que solicitaram desligamento.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas onde todas as orientações e decisões foram debatidas e compartilhadas para e pelo grupo. As atividades assíncronas envolveram o trabalho sistemático executado pelos consultores a partir do que foi acordado nas reuniões síncronas.

As atividades de trabalho da comissão foram estruturadas em quatro dimensões, a saber: 1) Proposta do programa, apresentada no relatório 2020; 2) Impacto econômico, social e cultural do Programa, apresentado no item 3.2 do relatório 2020 e no anexo de discursos qualificados; 3) Egressos, apresentados no item 2.3 no relatório 2020 e os indicados no módulo de destaques; 4) Produção intelectual indicada pelos Programas e Docentes no módulo de destaques.

Inicialmente, a Coordenação da Área apresentou uma primeira proposta de formulário de análise para cada uma das quatro dimensões acima indicadas. Com base em tais roteiros propostos, a comissão iniciou suas atividades e, posteriormente a um período de discussão e aprimoramento, consolidou os roteiros de análise, que serão detalhados adiante.

A ficha de avaliação da quadrienal possui três quesitos (1 – Programa; 2 – Formação; 3 – Impacto na Sociedade). Nesta comissão foram avaliados os seguintes itens: 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa; 1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; 1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística; 1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual; 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida; 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa; 3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.

Os integrantes da comissão qualitativa dos Programas Profissionais também participaram das reuniões dos quatro grupos específicos dos Programas Acadêmicos: Ficha; Destaques Docentes e PPGs, Egressos e Impactos. Essa interlocução permitiu o debate e a validação das fichas de avaliação que foram estabelecidas. Os programas da modalidade profissional na área de Comunicação e Informação que foram avaliados:

Item	Sigla IES	Código Programa	Programa	Área Básica
1	ESPM	33139016004P2	PRODUÇÃO JORNALÍSTICA E MERCADO MPPJM	COMUNICAÇÃO
2	FCRB	33301000001P0	MEMÓRIA E ACERVOS	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
3	FUFSE	27001016175P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
4	UNIPAMPA	42046017014P9	COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA CRIATIVA	COMUNICAÇÃO
5	MAST	31055010001P2	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	MUSEOLOGIA
6	UCB-TAG	53003012010P8	INOVAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA	COMUNICAÇÃO
7	UNICAP	25002015008P8	INDÚSTRIAS CRIATIVAS	COMUNICAÇÃO
8	USP	33002010248P1	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
9	UDESC	41002016025P5	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
10	UFPB-JP	24001015068P1	JORNALISMO	JORNALISMO E EDITORAÇÃO
11	UFU	32006012033P8	TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	COMUNICAÇÃO
12	UFCA	22033017002P3	BIBLIOTECONOMIA	BIBLIOTECONOMIA
13	UFDPAR	22042008001P7	ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA	MUSEOLOGIA
14	UNIRIO	31021018018P8	BIBLIOTECONOMIA	BIBLIOTECONOMIA
15	UNIRIO	31021018019P4	GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS	ARQUIVOLOGIA
16	UFMA	20001010048P0	COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO

17	UFRJ	31001017166P3	MÍDIAS CRIATIVAS	COMUNICAÇÃO
18	UFRN	23001011080P9	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
19	USCS	33110018004P1	INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO	COMUNICAÇÃO

Seguindo roteiros prévios de análise, os consultores trabalharam de modo individual e em duplas. Tais duplas foram montadas de modo aleatório, evitando qualquer conflito de interesse; a formação das duplas diversificou os olhares, permitindo maior intercâmbio dentro do grupo. Com isso, todo consultor era avaliador, estando responsável pela análise de materiais designados via sistema, e Interlocutor, discutindo pontos fundamentais junto a outros Avaliadores

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA QUALIFICAÇÃO

II.1 – PROPOSTA DO PROGRAMA

Nesta etapa, os consultores partiram da distribuição dos PPGs pelos relatores e interlocutores, acessando o relatório do PPG do quadriênio 2017-2020, disponível no módulo Coleta Capes da Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>).

O formulário de avaliação foi desenvolvido com base na coluna dos subitens da Ficha de Avaliação da área de Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_COMUNICACAO_INFORMACAO_ATUALIZADA.pdf). As avaliações envolveram atribuição de pontos e formulação de pareceres, incluindo o diálogo entre consultores relatores e interlocutores. As pontuações e os pareceres foram lançados no formulário online, disponibilizado pela coordenação de área, conforme estrutura apresentada abaixo.

Formulário de avaliação da Proposta do Programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Peso 40%)

a) Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos;

Há consistência e abrangência da área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

b) aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa;

Há aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Insuficiente: 40

c) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes;

Há consistência na estrutura curricular. *

Excelente: 70

Muito Bom: 50

Bom: 30

Frac: 10

Insuficiente: 0

Há oferta de atividades para atender características específicas das pesquisas dos discentes. *

Excelente: 30

Muito Bom: 20

Bom: 10

Frac: 5

Insuficiente: 0

d) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação;

A carga horária, os créditos e a avaliação são compatíveis com os objetivos da formação. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Frac: 40

Insuficiente: 0

e) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros.

Há espaços físicos para ensino, pesquisa e administração, incluindo acesso à internet para docentes e discentes. *

Excelente: 50

Muito Bom: 40

Bom: 30

Frac: 20

Insuficiente: 0

Há acesso a recursos bibliográficos, incluindo acesso online. *

Excelente: 50

Muito Bom: 40

Bom: 30

Frac: 20

Insuficiente: 0

Apreciação: *

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação (Peso 40%)

a) Adequação e capacitação do corpo docente permanente em relação à proposta do programa;

Compatibilidade e aderência entre capacitação dos docentes permanentes e a proposta do programa. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

Para os itens b) a g) abaixo, incluir uma breve apreciação:

b) proporção de docentes permanentes com inserção e/ou experiência profissional na área (15%);

c) participação de docentes em projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%);

d) proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (5%);

e) proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (5%);

f) proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%);

g) para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (5%).

Apreciação: *

1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (Peso 10%)

a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

Metas ou objetivos da Pós-Graduação estão contemplados e alinhados ao PDI da instituição. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

b) planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado;

Há o planejamento do programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado. *

Excelente: 100

Muito Bom: 80

Bom: 60

Fraco: 40

Insuficiente: 0

c) planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos).

Planejamento de ação ou melhoria sobre infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Planejamento de ação sobre renovação do corpo docente envolvendo credenciamento, recredenciamento, descredenciamento. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15

Fraco: 10

Insuficiente: 0

Planejamento de ação sobre processo de oferta de vagas, seleção e formação discente. *

Excelente: 25

Muito Bom: 20

Bom: 15



Fraco: 10
Insuficiente: 0
Planejamento de ação sobre visibilidade da produção científica. *
Excelente: 25
Muito Bom: 20
Bom: 15
Fraco: 10
Insuficiente: 0
Apreciação: *

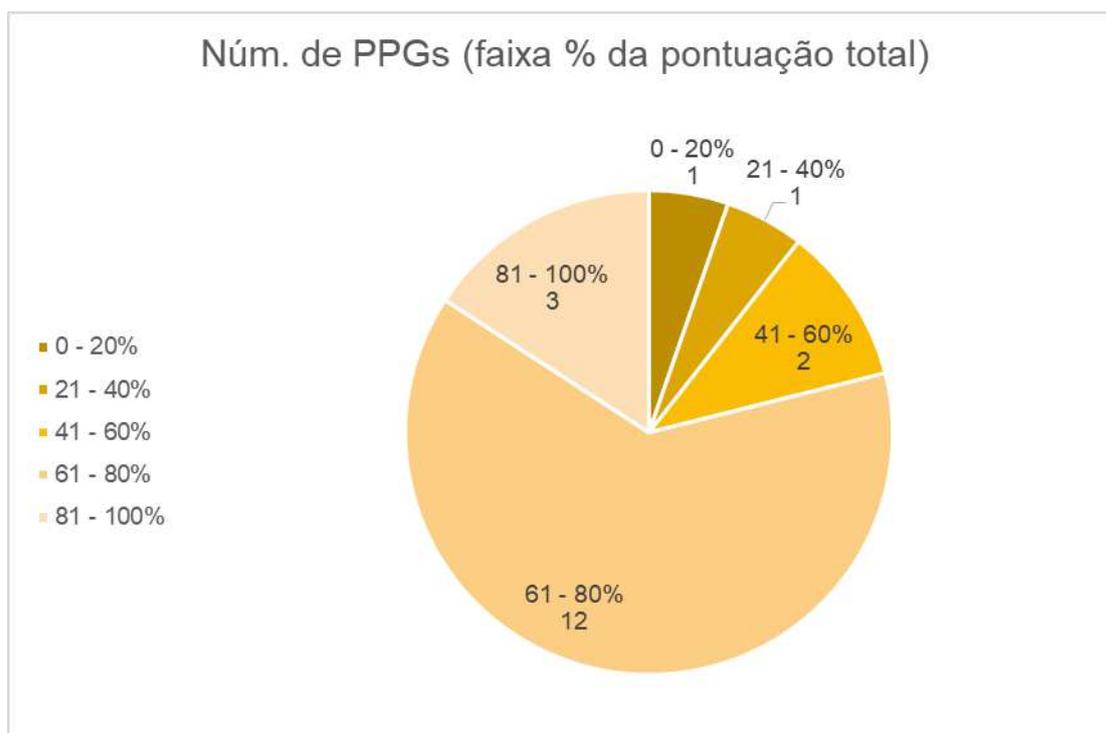
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (peso 10%)
a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo).
Há comissão e política de autoavaliação. *
Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. (Peso 20%)
a) Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalentes, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa.
Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalente, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa. *
Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. (Peso 10%)
e) participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores; *
Excelente: 100
Muito Bom: 80
Bom: 60
Fraco: 40
Insuficiente: 0
Apreciação: *

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos PPGs encontra-se no arquivo de Excel denominado “1 - Proposta (Profissional) (respostas)”.

Na figura abaixo identifica-se o volume de programas em faixas de pontuação obtida, de acordo com no “Formulário de avaliação da Proposta do Programa”. Há uma concentração de PPG na faixa entre 61% e 80% dos pontos possíveis.



II.2 – IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL

Nesta etapa foram avaliadas as 1) Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública, identificadas no anexo de discursos qualificados e as 2) Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social, apresentadas no item 3.2 do relatório 2020.

Conforme orientação da Coordenação de Área, os discursos qualificados envolvem a participação do corpo docente em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público (conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas, excluindo apresentações de trabalhos em eventos regulares). O objetivo da inclusão do elemento “Discursos Qualificados” como item da ficha de avaliação está fundamentado no objetivo de valorizar ações com impacto direto na sociedade tendo em vista a



capacidade consolidada e reconhecida socialmente de pesquisadores da área. Conforme definido no Seminário de Acompanhamento de Meio Termo (setembro de 2019), cada item indicado pelo Programa deveria ser acompanhado de: uma breve descrição que justificasse a indicação; elementos documentais que comprovassem a realização do ato; repercussão; desdobramentos.

II.2.a – Discursos Qualificados

Apresentações de trabalhos em eventos não foram considerados discursos qualificados, porque constituem atividade regular e obrigatória para pesquisadores. A organização e participação em eventos com alcance limitado ao público interno dos PPGs também não foram considerados como discursos qualificados.

Foram avaliados 209 itens de discurso qualificado, apresentados pelos PPGs da modalidade profissional na área de Comunicação e Informação. No entanto, apenas 55 foram considerados efetivamente como participação externa em atividades na condição de especialista, mediante convite, para manifestação acerca de temas de interesse público.

Os programas UFCA - 22033017002P3, UFPB-JP - 24001015068P1, UFRJ - 31001017166P3, ESPM - 33139016004P2 não apresentaram dados com identificação de discursos qualificados enviados pela Plataforma Sucupira no item “Proposta do Programa”.

O PPG UFPB-JP - 24001015068P1 anexou ao relatório a planilha intitulada “ANEXO2: 3.2 IMPACTO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL DO PROGRAMA”, mas com informações específicas sobre as intervenções práticas do item 3.2 do relatório. A avaliação de todas as intervenções contempladas no anexo 2, bem como descritas no item 3.2 da proposta foram consideradas e contempladas na avaliação das “intervenções práticas-item 3.2”.

Ficha de avaliação dos discursos qualificados

Discurso válido? *

Sim (avaliar)

Não (glosar)

Avaliação

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa *

Total: 20

Parcial: 5

Inexistente: 0

Participação na discussão de políticas públicas, legislação ou marco regulatório *

Total: 20
Parcial: 5
Inexistente: 0

Participação na discussão de temas de interesse público *

Total: 20
Parcial: 5
Inexistente: 0

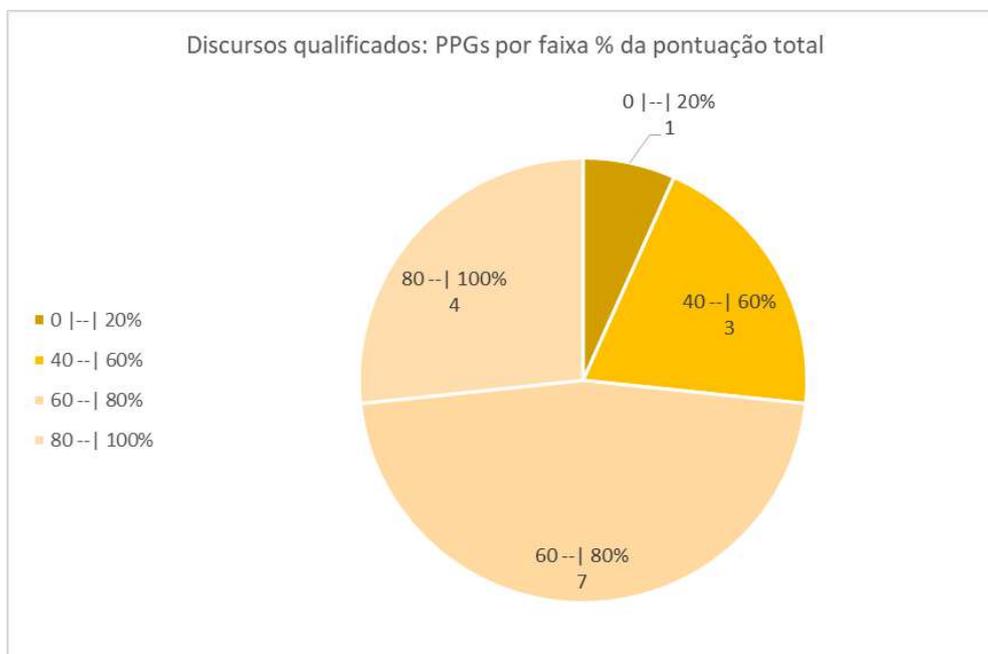
Alcance presumível (escopo) da repercussão do discurso sobre a esfera pública *

Nacional: 20
Regional: 15
Local: 10

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *

Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 3
Inexistente: 0

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos discursos qualificados encontra-se no arquivo de Excel denominado “3.2. a) Discursos qualificados”.



II.2.b – Intervenções Práticas

Por se tratar de uma dimensão nova nas avaliações quadrienais, a comissão constatou, no material recebido de muitos PPGs, dificuldades relativas à compreensão do que seriam efetivamente impactos – problema que se traduziu em falta de uniformidade e de padronização nas informações descritas e sua disposição no relatório, bem como nas comprovações apresentadas pelos PPGs.

Ficha de avaliação das Intervenções práticas da modalidade profissional

<p>1- ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos</p> <p>Aderência à Área de Concentração do Programa * Total: 10 Parcial: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Premiação ou equivalente * Internacional: 10 Nacional: 6 Local: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Repercussão na capacitação de pessoas * Alta: 10 Média: 4 Baixa: 2 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Teor inovativo ou conteúdo inovador * Alto: 20 Médio: 8 Baixo: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Impacto (social, cultural, técnico e econômico) * Real: 20 Presumido: 8 Não identificado: 0 Não informado: 0</p> <p>Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). * Internacional: 10 Nacional: 4 Local: 2 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Complexidade da intervenção * Alta: 20 Média: 8 Baixa: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0 Apreciação: *</p>

<p>2- participação no desenvolvimento de políticas públicas.</p> <p>Aderência à Área de Concentração do Programa * Total: 10 Parcial: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Premiação ou equivalente * Internacional: 10 Nacional: 6 Local: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Repercussão na capacitação de pessoas * Alta: 10 Média: 4 Baixa: 2 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Teor inovativo ou conteúdo inovador * Alto: 20 Médio: 8 Baixo: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Impacto (social, cultural, técnico e econômico) * Real: 20 Presumido: 8 Não identificado: 0 Não informado: 0</p> <p>Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). * Internacional: 10 Nacional: 4 Local: 2 Inexistente: 0 Não informado: 0</p> <p>Complexidade da intervenção * Alta: 20 Média: 8 Baixa: 4 Inexistente: 0 Não informado: 0 Apreciação: *</p> <p>3- projetos e ações de extensão e seus resultados.</p> <p>Aderência à Área de Concentração do Programa *</p>
--

Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
4- ações de divulgação científica.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4

Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
5- desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0

Não informado: 0
Apreciação: *
6- participação em órgão de classe e associações.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
7- participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0

Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
8- oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4

Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
9- associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *
10- participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes).
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4

Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
11- participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural.
Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0

Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *

12- integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços.

Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0

Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *

13 - Outras intervenções práticas com impactos econômicos, sociais e culturais.

Identifique brevemente o tipo de intervenção

Aderência à Área de Concentração do Programa *
Total: 10
Parcial: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Premiação ou equivalente *
Internacional: 10
Nacional: 6
Local: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Repercussão na capacitação de pessoas *
Alta: 10
Média: 4
Baixa: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Teor inovativo ou conteúdo inovador *
Alto: 20
Médio: 8
Baixo: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Impacto (social, cultural, técnico e econômico) *
Real: 20
Presumido: 8
Não identificado: 0
Não informado: 0
Visibilidade (mídias, sites etc.) * Internacional (outros idiomas), Nacional (disponível na internet) e Local (restrito). *
Internacional: 10
Nacional: 4
Local: 2
Inexistente: 0
Não informado: 0
Complexidade da intervenção *
Alta: 20
Média: 8
Baixa: 4
Inexistente: 0
Não informado: 0
Apreciação: *

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos PPGs envolveu diálogo entre relatores e interlocutores e encontra-se no arquivo de Excel denominado "3.2. b) Intervenções práticas (Profissional)".

O quadro abaixo apresenta a presença de cada um dos tipos de intervenção nos PPGs, por percentual.

Tipo de Intervenção	0 -- 20%	20 -- 40%	40 -- 60%	60 -- 80%	80 -- 100%	Total (PPGs)
1 - Ações afirmativas	32%	21%	26%	16%	5%	100%
2 - Políticas públicas	37%	26%	21%	16%	0%	100%
3 - Ações de extensão	21%	42%	26%	11%	0%	100%
4 - Divulgação científica	16%	32%	42%	11%	0%	100%
5 - Setor empresarial	47%	16%	26%	5%	5%	100%
6 - Órgão de classe	37%	21%	32%	11%	0%	100%
7 - Marcos regulatórios	68%	16%	11%	0%	5%	100%
8 - Oferta de minter e dinter	95%	0%	0%	0%	5%	100%
9 - Associações entre ies para oferta de cursos	100%	0%	0%	0%	0%	100%
10 - Projetos de cooperação	53%	32%	11%	5%	0%	100%
11 - Setor cultural	58%	26%	16%	0%	0%	100%
12 - Integração com organizações da área	37%	32%	11%	16%	5%	100%
13 - Outras intervenções	42%	21%	21%	5%	11%	100%

II.3 – EGRESSOS

O trabalho foi realizado a partir de dois eixos: (1) análise qualitativa do item 2.3 da proposta por meio de formulário online; e (2) análise dos egressos destacados pelos PPGs por meio da Plataforma Sucupira.

II.3.a – Avaliação de egressos com base no Item 2.3 do relatório do PPG

A avaliação foi realizada com diálogo entre os consultores relator e interlocutor de cada PPG, tomando como referências as informações lançadas no item 2.3 do relatório do Programa no Coleta Capes 2020.

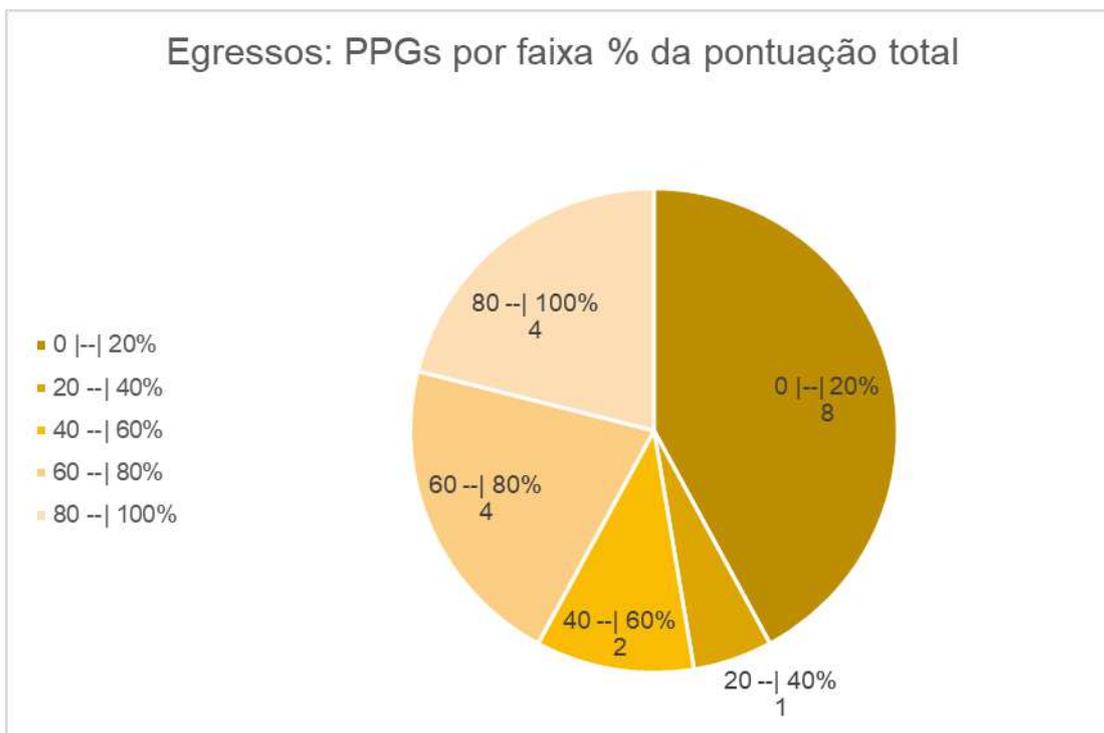
Ficha de avaliação Item 2.3 sobre egressos

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	INDICADORES	PONTOS
Coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	Máx. 30	Ampla coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	30
		Boa coerência entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	20
		Coerência regular entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	15
		Coerência fraca entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	10
		Coerência insuficiente entre a proposta do Programa e a área de atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos	05
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0

Continuidade da formação	Máx. 30	Percentual substantivo de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	30		
		Bom percentual de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	25		
		Percentual razoável de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	15		
		Percentual insuficiente de egressos em outro nível de formação (doutorado, pós-doc), seja na área de avaliação ou em áreas afins, considerando tempo de existência do Programa e localização geográfica	05		
		Obtenção de editais, fomentos e financiamentos de pesquisas ou de outra natureza acadêmica	10		
		Não há informações suficientes sobre esse critério	0		
		Impacto da produção intelectual e/ou profissional e da atuação social	Máx. 25	Postos de Liderança Profissional	10
Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	10				
Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/científicas	5				
Obtenção de editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	10				
Atuações decisivas na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc)	10				
Participações na formulação de políticas públicas (sociais, culturais, econômicas, educacionais etc)	5				
Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10				
Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	5				
Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10				
Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	5				
Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional e/ou impacto social	0				
Qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	Máx. 15			Ótima qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	15
				Boa qualidade das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	10
		Qualidade regular das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	5		
		Qualidade insuficiente das informações fornecidas no item 2.3 sobre os egressos	0		
Total	100				

Parecer (de 10 a 15 linhas): _____

A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos PPGs encontra-se no arquivo de Excel denominado "2.3. Egressos".



Na figura acima identifica-se o volume de programas em faixas de pontuação obtida, de acordo com no "Ficha de avaliação Item 2.3 sobre egressos".

II.3.b – Avaliação de egressos destacados

Os PPGs puderam destacar o limite de 5 casos exitosos de egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2016-2020 (máximo de 5 egressos titulados); 2011-2015 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2006-2010 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos.

Os programas UFMA - 20001010048P0, UCB - 53003012010P8 e ESPM - 33139016004P2 não fizeram destaques de egressos na Plataforma Sucupira. Os dois primeiros programas ainda não têm titulados.

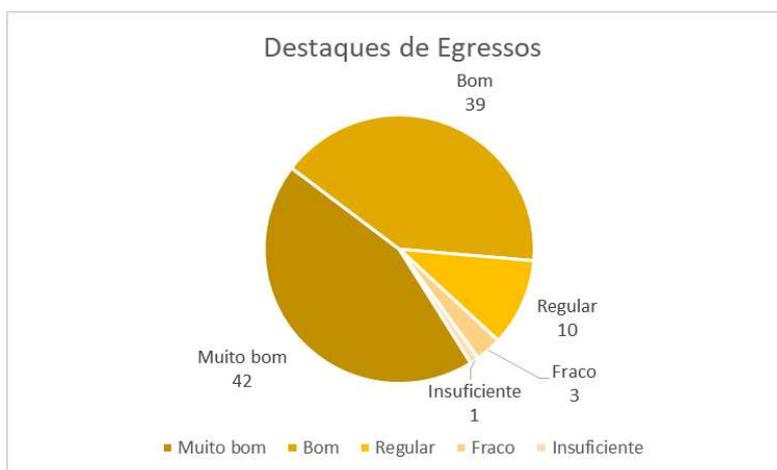
Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada egresso destacado dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada abaixo.

Ficha de avaliação dos egressos destacados na Sucupira

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
Impacto da Inserção Social	Máx: 20	Postos de Liderança Profissional	20
		Dirigentes de organizações de interesse público e/ou acadêmico-científicas	20
		Outras atuações relevantes em organizações profissionais, de interesse público ou acadêmico/ científicas	15
		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos não acadêmicos	15
		Atuação decisiva na formulação de políticas públicas	20
		Participação na formulação de políticas públicas	10
		Sem informação sobre inserção social	0
Continuidade da formação	Máx. 25	Ingresso em outro nível de formação	25
		Contemplado por editais, fomentos e financiamentos acadêmicos (exceto bolsas de demanda social)	15
		Participação contínua em grupos de pesquisa	10
		Sem continuidade da formação	0
Coerência entre a área de atuação e a proposta do Programa	Máx. 30	Coerência integral entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	30
		Coerência parcial entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	15
		Sem coerência entre a área de atuação profissional e/ou acadêmica e a proposta do Programa	0
Impacto da produção intelectual e/ou profissional	Máx. 25	Premiações profissionais internacionais e nacionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	25
		Premiações profissionais regionais relevantes e de acordo com a proposta do Programa	10
		Premiações científicas internacionais e nacionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	25
		Premiações científicas locais e regionais relevantes nas áreas da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia e outras áreas afins	10
		Publicação continuada em periódicos	25

		qualificados da área e livros OBS: Fazer a relação produção / anos de “tempo de egresso”. Exemplo: É egresso há 2 anos e tem 2 publicações. Então, é publicação “continuada”).	
		Publicação episódica em periódicos qualificados da área e livros (Idem observação anterior. Exemplo: 7 anos de egresso / 2 produções. É descontínua).	10
		Produção técnica ou artística relevante continuada na área	15
		Sem informação sobre impacto da produção intelectual e/ou profissional	0
Qualidade das informações		Ótima qualidade	15
		Boa qualidade	10
		Qualidade regular	5
		Insuficiente	0
TOTAL	100		

Foram avaliados 95 egressos destacados. A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos destaques encontra-se no relatório extraído da Plataforma Sucupira.



II.4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL DESTACA PELOS DOCENTES E PPGs

Esta etapa se insere na avaliação de impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada de docentes permanentes envolveu um item por ano de atuação, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio. A produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) destacada pelo Programa contemplou até 10 (dez) itens por PPG.

II.4.a – Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes

Os consultores realizaram o trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada dentro do módulo avaliação de destaques na Plataforma Sucupira na área restrita, com base na ficha de avaliação apresentada abaixo.

O parecer das produções destacadas dos professores foi um padrão para todos: "O resultado desta avaliação considerou a análise dos aspectos qualitativos informados e a argumentação apresentada."

Ficha de avaliação das produções destacadas de docentes

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8

Bom: 6

Regular: 4

Fraco: 2

Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6

Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

Alta: 12

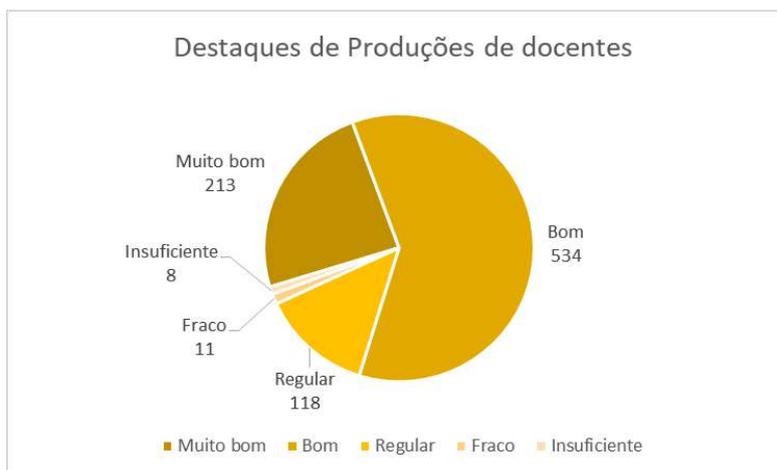
Média: 6

Baixa: 3

Inexistente: 0

Apreciação: *

Foram avaliadas 884 produções intelectuais destacadas pelos docentes. A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos destaques encontra-se no relatório extraído da Plataforma Sucupira.



II.4.b – Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque

Os consultores avaliaram as 10 produções destacadas pelos PPGs, elaborando um parecer global entre relator e revisor, inserido em todos os destaques do Programa.

O trabalho de avaliação de cada produção intelectual destacada foi realizado dentro do módulo avaliação de destaques na área restrita da Plataforma Sucupira, com base na ficha de avaliação apresentada abaixo.

Ficha de avaliação da produção destacada do PPG

Aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa, com justificativa da pertinência da indicação do item baseada em argumentação consistente e dados concretos. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Premiação e/ou financiamento, mediante justificativa e argumentação em relação a repercussão dos prêmios e/ou financiamentos de instituições, agências e empresas. *

Excelente: 10

Muito bom: 8

Bom: 6

Regular: 4

Fraco: 2

Inexistente: 0

A produção intelectual indicada consiste em modelos, processos produtos e/ou serviços, contemplando Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG), entre outros organismos. *

Sim: 6

Não: 0

Repercussão na capacitação de pessoas por meio de cursos, produtos e atividades conjuntas, certificações, e produtos derivados de pesquisa em redes integradas entre programas. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Teor inovativo ou conteúdo inovador a partir de indicadores de impactos social, educacional, tecnológico, econômico, cultural, artístico e de saúde. *

Excelente: 24

Muito Bom: 20

Bom: 16

Regular: 12

Fraco: 8

Inexistente: 0

Visibilidade da produção intelectual: divulgação e repercussão em mídias, sites etc.; repercussão entre os pares; desdobramento do produto em outros produtos como palestras, conferências, apresentação de trabalho, artigo, etc. *

Alta: 12

Média: 6

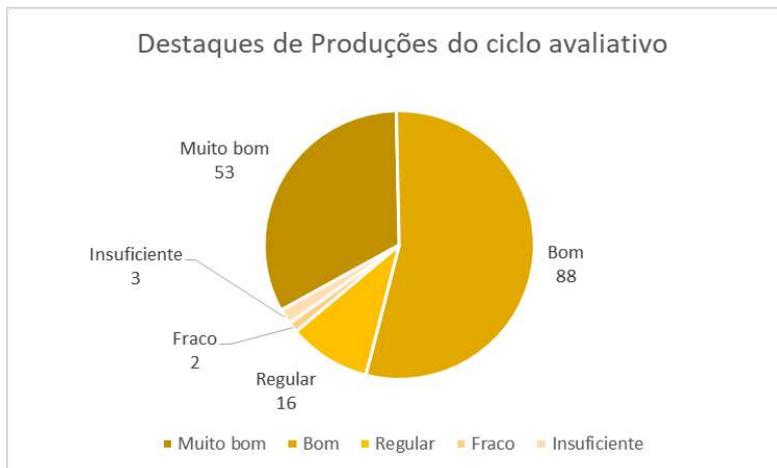
Baixa: 3

Inexistente: 0

Apreciação: *

Foram avaliadas 162 produções intelectuais destacadas pelos PPGs. A consolidação dos dados lançados pelos consultores sobre cada um dos destaques encontra-se no relatório extraído da Plataforma Sucupira.

O Programa da UDESC - 41002016025P5 não lançou dados referentes às indicações do ciclo avaliativo de destaque.



III. COMITÊ AVALIADOR

Nome completo	IES
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Fabio Assis Pinho	UFPE
Alexandre Schirmer Kieling	UCB
Jordan Paulesky Juliani	UDESC
Juliano Mendonca Domingues da Silva	UNICAP
Lucia Maria Velloso de Oliveira	FCRB
Maria Celina Soares de Mello e Silva	MAST
Maria Patricia Freitas de Lemos	FUFPI
Rebeca Nunes Guedes de Oliveira	USCS
Simone da Rocha Weitzel	UNIRIO
Valeria Aparecida Bari	FUFSE
Vivian de Carvalho Belochio	UNIPAMPA

Documento assinado digitalmente
 EDSON FERNANDO DALMONTE
 Data: 26/08/2022 16:37:29-0300
 Verifique em <https://verificador.iti.br>

Edson Fernando D'Almonte
 Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS PTT E QUALIS ARTÍSTICO (PROFISSIONAIS)

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: 31. Comunicação e Informação

COORDENADOR DE ÁREA: Edson Fernando D'Almonte

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Fabio Assis Pinho

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eliezer Pires da Silva

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão realizou suas atividades de trabalho de forma síncrona e assíncrona, utilizando a Plataforma Sucupira e a Plataforma Teams, onde os arquivos eram compartilhados e as reuniões, gravadas.

As reuniões foram consideradas atividades síncronas cujas decisões eram debatidas e haviam atividades assíncronas com trabalho executado pelos consultores. As gravações permaneciam acessíveis a todos os membros.

As reuniões eram semanais e aconteciam, prioritariamente, às segundas-feiras. Datas das reuniões com toda a equipe: 02, 19, 24, 30 e 31 de agosto; 09 e 21 de setembro; 13 e 23 de dezembro de 2021.

O mesmo grupo de consultores ficou responsável pela classificação das Produções Técnica e Tecnológica (PTT) e Artística. A maioria destacou a importância dos encontros presenciais que não ocorreram em razão da pandemia; as dificuldades de técnicas com as instabilidades de sistema, sem contar os demais problemas decorrentes da interrupção provocada pela ação judicial.

As reuniões síncronas tiveram por objetivo:

1) discutir os parâmetros gerais da avaliação de PTT e Artística, considerando os documentos específicos da Área Comunicação e Informação, a saber: Produção técnica área de Comunicação e Informação (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de->



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

[conteudo/producao-tecnica-area-de-cinf-pdf](#)) e Anexo da Ficha de Avaliação da Área Comunicação e Informação (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TABELA_NIVEIS_COMUNICACAO_INFORMACAO.pdf), o Relatório do GT Produção Técnica (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>) e Relatório do GT Qualis Artístico (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-qualis-artistico-classificacao-de-eventos-pdf>).

- 2) estabelecer parâmetros gerais para a avaliação e classificação de PTT e Artística, considerando-se a diversidade de problemas que foram detectados pelos consultores, tais como: material sem anexos e informação incompleta etc.
- 3) discussão permanente dos casos complexos para a tomada de decisão no grupo quanto ao tipo de avaliação a ser operacionalizada. A partir de casos específicos, foram estabelecidos parâmetros gerais, que serão posteriormente indicados.
- 4) discussão final com base nos dados gerais da avaliação, aprovação do relatório e gravação da reunião de consolidação dos dados.

Quanto à dinâmica de trabalho:

- 1) os produtos cadastrados pelos PPGs foram inicialmente unificados pela Coordenação da Área. O processo de unificação teve por objetivo “reunir” as partes de um mesmo produto, ou itens similares para que pudesse ser avaliado por um mesmo consultor.
- 2) o volume geral de produtos foi dividido entre os consultores, respeitando-se a não vinculação entre consultor, instituição e produto. Em caso de divergência, o consultor poderia recusar a avaliação de um produto, que era retornada e redistribuída.
- 3) análise do produto.
- 4) anotações compartilhadas e discutidas de modo contínuo quanto aos procedimentos e dúvidas, que serviram de base para o presente relatório.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

A Comissão realizou o seu trabalho seguindo a ficha de avaliação aprovada no Seminário de Meio Termo e de acordo com os Grupos de Trabalho PTT e Qualis Artístico. A comissão considerava cada um dos itens que podiam ser analisados em seu detalhamento apresentado pelo PPG. A seguir têm-se as fichas de avaliação utilizadas pela comissão.

SOBRE OS PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

Em um conjunto de 21 itens de Produção Técnica e Tecnológica, as Áreas deveriam indicar uma lista com 10 tipos prioritários. Desse modo, a Área Comunicação e Informação elegeu dois grupos de PTT, um para Programas Acadêmicos e outro para Programas Profissionais.

A pontuação dos produtos técnicos e tecnológicos para as modalidades Acadêmico e Profissional se deu por meio de uma escala de 0 a 100.

Após identificado, cada estrato correspondeu aos seguintes intervalos:

- T1 - 90 a 100 pontos
- T2 - 75 a 89 pontos
- T3 - 60 a 74 pontos
- T4 - 45 a 59 pontos
- T5 - 30 a 44 pontos
- TNC – menos de 30 pontos – não classificado.

Identificado o estrato, cada produto técnico e tecnológico correspondeu às seguintes pontuações:

Estratos	Pontos
T1	150
T2	120
T3	90
T4	30
T5	10
TCN	0

SOBRE OS PRODUTOS ARTÍSTICOS

A produção artístico-cultural foi qualificada considerando o conjunto de requisitos mínimos elaborados pelo GT – Qualis Artístico e Eventos. Esses requisitos foram traduzidos na ficha de avaliação desenvolvida e validada pela área, além de indicar a qualidade da produção e sua importância. Em linhas gerais, as produções foram avaliadas em função de seu vínculo com a pesquisa.

Entendemos a produção artística-cultural abrangendo os produtos e processos criativos, poéticos, interpretativos, que resultam de pesquisa acadêmica nas áreas de Comunicação, Informação e Museologia, produzidos no âmbito dos Programas de Pós-graduação de nossa área de avaliação. Foram levados em consideração os meios de linguagens audiovisuais, cênicas, musicais e literárias. A avaliação recaiu sobre o contexto de sua apresentação pública e de seu impacto para o desenvolvimento da Área e do conhecimento científico. O estrato de classificação empregado segue o mesmo do Qualis da Capes (A1 a C).



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

Após identificado, cada estrato correspondeu aos seguintes intervalos:

Estrato	Faixa de Pontos
A1	91,00 a 300,00
A2	81,00 a 90,00
A3	71,00 a 80,00
A4	61,00 a 70,00
ANC	0,00 a 0,00
B1	51,00 a 60,00
B2	41,00 a 50,00
B3	31,00 a 40,00
B4	21,00 a 30,00
C	1,00 a 20,00

Identificado o estrato, cada produto artístico correspondeu às seguintes pontuações:

Estratos	Pontos
A1	100
A2	80
A3	70
A4	60
B1	50
B2	30
B3	20
B4	10
c	0

Quadro 1: Ficha de avaliação de PTT adotada pela área.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Diretoria de Avaliação
 DAV/CAPES

Quesitos

[Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos]

◦ **ADERÊNCIA** ^

Total de Pontos do Quesito: 1

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	1	Sim	1
		Não	0

◦ **DEMANDA E IMPACTO** ^

Total de Pontos do Quesito: 25

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Impacto - Demanda	5	Contratada	5
		Por concorrência	5
		Espontânea	5
		Não se aplica	0
(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa	10	Solução de um problema previamente identificado	10
		Sem um foco de aplicação inicialmente definido	6
		Não se aplica	0
		Experimental	0
Área impactada	0	Lista das áreas	0
(PTT) Impacto - Área impactada pela produção	10	Econômico	10
		Saúde	10
		Ensino e aprendizagem	10
		Social	10
		Artístico/Cultural	10
		Ambiental	10
		Científico	10
		Tecnológico	10
		Não identificada	0
		Aprendizagem	0
Cultural	0		
Ensino	0		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

◦ APLICABILIDADE (CLASSIFICADA COMO IMPACTO REAL OU POTENCIAL) ^			
Total de Pontos do Quesito: 24			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Abrangência Territorial	20	Internacional	20
		Nacional	15
		Regional	10
		Local	10
(PTT) Replicabilidade	4	Sim	4
		Não	0

◦ INOVAÇÃO ^			
Total de Pontos do Quesito: 25			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Inovação	25	Alto teor inovativo	25
		Médio teor inovativo	15
		Baixo teor inovativo	5
		Sem inovação aparente	0

◦ COMPLEXIDADE ^			
Total de Pontos do Quesito: 25			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Complexidade	25	Alta	25
		Média	15
		Baixa	5

Quadro 2: Ficha de avaliação de Produtos Artísticos adotada pela área.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Diretoria de Avaliação
 DAV/CAPES

Quesitos

[Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos]

◦ **ADERÊNCIA** ^

Total de Pontos do Quesito: 10

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL- ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	10	SIM	10
		NÃO	0

◦ **PRODUTO - PROJETO ARTÍSTICO/CULTURAL** ^

Total de Pontos do Quesito: 50

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PAC) Composição do comitê curador, científico ou organizador do evento	10	INTERNACIONAL	10
		NACIONAL	7
		REGIONAL	5
		LOCAL	5
(PAC) Composição da Equipe de Criação	10	INTERNACIONAL	10
		LOCAL	5
		NACIONAL	7
		REGIONAL	5
(PAC) A produção recebeu financiamento, apoio, incentivo ou patrocínio?	10	SIM	10
		NÃO	0
(PAC) Aval Institucional	10	CONVITE	10
		EDITAL	10
		SELEÇÃO	10
		PROJETO DE EXTENSÃO	7
		PROJETO DE PESQUISA	7
(PAC) Premiação	10	SIM	10
		NÃO	0

◦ **IMPACTOS - REGISTRO E DIFUSÃO** ^

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PAC) A Produção possui materiais para registro e difusão?	10	SIM	10



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
		NÃO	0
(PAC) Frequência da apresentação	10	APRESENTAÇÃO MÚLTIPLA	10
		APRESENTAÇÃO ÚNICA	5
(PAC) Existência de processos de acessibilidade	10	SIM	10
		NÃO	0

o **ANÁLISE DA QUALIDADE DA REALIZAÇÃO TÉCNICA E DAS VEICULAÇÕES**

Total de Pontos do Quesito: 20

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	10	Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	10
Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	10	Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	10
Não se aplica	0	Não se aplica	0

Pontos Adicionais da Obra

o **PONTOS ADICIONAIS**

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Impacto social e cultural com relação ao público contemplado (houve atendimento a público especial em situação de risco social, etc.)	10	Impacto social e cultural com relação ao público contemplado.	10
		Não se aplica	0
Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	10	Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	10
		Não se aplica	0
Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	10	Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	10
		Não se aplica	0

Durante as reuniões da comissão, algumas decisões foram tomadas no intuito de uniformizar o entendimento sobre a avaliação dos livros, capítulos e coletâneas. A seguir estão descritas tais decisões.

a) Decisões da comissão:

1. Quanto à aderência

- Os produtos precisavam apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos;

2. Quanto ao impacto

- Eram observadas as mudanças causadas pelo produto no ambiente em que o mesmo está inserido, especialmente os aspectos relacionados à demanda, ao objetivo da pesquisa e à área impactada pela produção.



3. Quanto à aplicabilidade

- Era observado o critério referente à facilidade com que se pode empregar o Produto a fim de atingir os objetivos específicos para os quais foi desenvolvido.

4. Quanto à inovação

- A classificação de acordo com o critério inovação baseou-se somente na produção de conhecimento, ou seja, não fazia referência à usabilidade, complexidade, impacto ou qualquer outra característica da produção avaliada.

5. Quanto à complexidade

- Observou-se a diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.

Foram ainda operados os seguintes entendimentos pela comissão:

- Observaram-se somente os 10 itens prioritários da área de Comunicação e Informação (desse modo, não houve avaliação de outros tipos de produto).

- O trabalho de avaliação foi individual, mas incluiu trocas de impressões entre os consultores.

- A avaliação de pareceres se efetivou por agrupamento (pareceres da mesma pessoa para a mesma revista, o que já foi agregado no sistema).

- Os consultores recusaram no sistema a avaliação de trabalhos em que se colaborou ou se envolvia relação estreita com os(as) autores(as) (mesmo grupo de pesquisa, mesmo projeto, mesmo PPG etc.).

- **Pareceres:** produto avaliado como T5, mas se discutiram algumas exceções (pareceres mais complexos que aqueles de revistas, como aqueles fornecidos a grandes editais de agências de fomento).

- **Organização de coletâneas:** avaliaram-se apenas aquelas que são de peças técnicas (organização de relatório de pesquisa, por exemplo), pois livros acadêmicos estão fora da alçada desta comissão de avaliação. Do contrário, o livro receberia duas notas.

- **Apresentação de trabalhos** não era produto avaliado por nossa área. Desse modo, foi registrada a não pertinência à área (vide documento com os 10 tipos de produtos avaliados em nossa área).



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

- A ficha de avaliação foi a mesma para produtos provenientes tanto de PPGs acadêmicos quanto profissionais, em que pese os 10 tipos de produtos serem distintos em cada modalidade.
- **Artigos de revistas/jornais/sites** ficaram com uma classificação e pontuação padrão, a saber: aderência: 01 / demanda e impacto: 15 / inovação: 0 / Abrangência: 5-20 / Complexidade: 5-15. Resultado: Oscilando entre T4 e T5, a depender da abrangência geográfica e da complexidade, conforme apontado acima.
- Mesmo na ausência de anexo e/ou link, avaliaram-se os produtos conforme foi possível pelo preenchimento do programa. Quando não havia informações suficientes, o produto tinha a pontuação zerada com a justificativa: "*Ausência de elementos de identificação que permitam a classificação da produção técnica*".
- A produção técnica sem relação com a pesquisa ou à área de Comunicação e Informação/Museologia **não** era avaliada/classificada. Por exemplo: 1) alunos com atuações profissionais que não estejam relacionadas com a atuação de pesquisador; 2) Produtos que não tenham relação com Comunicação e Informação/Museologia. Observação: são casos excepcionais.
- Na organização de eventos, o fato de serem realizados no formato remoto, online não os caracterizava automaticamente como de abrangência nacional e/ou internacional. O formato remoto por si só não comprova a internacionalização. A internacionalização devia ser demonstrada por participantes de vários países envolvidos, inclusive de palestrantes, e modo bilíngue/multilíngue.
- Parecer técnico de defesa de Mestrado ou Doutorado não foi avaliado pela área.
- Produção ou concessão de entrevistas não era um PTT avaliado pela área.

b) Recomendações da comissão para a próxima avaliação:

O produto Parecer para periódicos e eventos, no entendimento da comissão, não deverá ser contabilizado no próximo ciclo avaliativo.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

Total de Produtos Artísticos depois da unificação: 297

Estratos	Quantidade	Percentual
A1	20	7%
A2	34	11%
A3	13	4%
A4	8	3%
B1	17	6%
B2	23	8%
B3	52	18%
B4	0	0%
ANC	130	44%
Total	297	100%

Total de Produtos Técnicos e Tecnológicos depois da unificação: 3573

Estratos	Quantidade	Percentual
T1	45	1%
T2	142	4%
T3	390	11%
T4	601	17%
T5	1355	38%
TCN	1044	29%
TOTAL	3577	100%

A produção técnica e tecnológica foi classificada na Área Comunicação e Informação levando em consideração os 10 tipos escolhidos pela área, de cada modalidade (Acadêmico e Profissional). A filtragem dos tipos adotados pela área teve a finalidade de glosar outros produtos que não deveriam ser classificados, conforme estabelecido no Seminário de Meio Termo. O quantitativo geral foi de 84.719 itens de PTT lançados pelos programas no quadriênio 2017-2020. Desse universo, apenas 30.047 (35%) apresentaram correspondência com os tipos de PTT priorizados pela área, sendo 26.474 dos acadêmicos e 3.573 dos profissionais.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES

III. COMITÊ AVALIADOR

Comissão dos Profissionais

Nome completo	IES
Edson Fernando D'Almonte	UFBA
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Andréa Vasconcelos Carvalho	UFRN
Fernando Firmino da Silva	UFPB
Gerson de Sousa	UFU
Maria Celina Soares de Mello e Silva	MAST

Documento assinado digitalmente
 EDSON FERNANDO DALMONTE
Data: 15/12/2022 18:53:34-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Edson Fernando D'Almonte
Coordenador da Área 31. Comunicação e Informação

Notas Finais: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
33139016001P3	COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS DE CONSUMO	ESPM	ME/DO	5	5	5	5
33018014002P2	COMUNICAÇÃO	FCL	ME	4	4	-	-
21001014026P9	Comunicação	FUFPI	ME	3	3	3	3
27001016041P4	Comunicação	FUFSE	ME	4	4	-	-
32053010003P1	Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento	FUMEC	ME/DO	4	4	-	-
31005012029P1	COMUNICAÇÃO	PUC-RIO	ME/DO	5	5	-	-
32008015016P9	Comunicação Social	PUC/MG	ME	4	4	-	-
42005019017P4	COMUNICAÇÃO SOCIAL	PUC/RS	ME/DO	6	6	-	-
33005010021P0	COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA	PUC/SP	ME/DO	4	4	4	4
33106010003P1	COMUNICAÇÃO	UAM	ME/DO	4	4	-	-
40002012034P1	COMUNICAÇÃO	UEL	ME	3	3	3	3
40002012048P2	Ciência da Informação	UEL	ME/DO	4	4	-	-
40005011015P6	Jornalismo	UEPG	ME	4	4	-	-
31004016033P2	COMUNICAÇÃO	UERJ	ME/DO	5	5	-	-
26001012171P2	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFAL	ME	3	3	3	3
28001010024P9	COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS	UFBA	ME/DO	6	6	-	-
28001010041P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
28001010093P0	Museologia	UFBA	ME	3	3	3	3
22001018063P4	COMUNICAÇÃO	UFC	ME/DO	4	4	-	-
22001018085P8	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFC	ME	3	3	-	-
30001013057P7	Comunicação e Territorialidades	UFES	ME	4	4	-	-
30001013108P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFES	ME	3	3	-	-
31003010040P6	COMUNICAÇÃO	UFF	ME/DO	7	7	-	-
31003010063P6	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFF	ME/DO	4	4	-	-
31003010088P9	Mídia e Cotidiano	UFF	ME/DO	5	5	-	-
31003010172P0	CINEMA E AUDIOVISUAL	UFF	ME/DO	4	4	-	-
52001016037P8	COMUNICAÇÃO	UFG	ME/DO	4	4	4	4
32005016019P9	COMUNICAÇÃO	UFJF	ME/DO	5	5	-	-
20001010046P7	COMUNICAÇÃO	UFMA	ME	3	3	-	-
32001010028P2	CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	UFMG	ME/DO	5	5	5	5
32001010052P0	COMUNICAÇÃO SOCIAL	UFMG	ME/DO	6	6	6	6
32001010172P6	GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	UFMG	ME/DO	5	5	5	5
51001012031P7	Comunicação	UFMS	ME	4	4	-	-
50001019175P6	COMUNICAÇÃO	UFMT	ME	3	3	-	-
32007019049P8	COMUNICAÇÃO	UFOP	ME	4	4	-	-
15001016062P8	Comunicação, Cultura e Amazônia	UFPA	ME/DO	5	5	-	-
15001016158P5	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFPA	ME	4	4	-	-
24001015049P7	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFPB-JP	ME/DO	4	4	4	4
24001015053P4	COMUNICAÇÃO E CULTURAS MIDIÁTICAS	UFPB-JP	ME	3	3	3	3
25001019054P3	COMUNICAÇÃO	UFPE	ME/DO	4	4	4	4
25001019077P3	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFPE	ME/DO	5	5	-	-
40001016071P8	Comunicação	UFPR	ME/DO	5	5	-	-
28022017012P7	COMUNICAÇÃO	UFRB	ME	4	4	-	-
42001013062P4	Comunicação	UFRGS	ME/DO	5	5	-	-

Notas Finais: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
42001013173P0	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO	UFRGS	ME	4	4	-	-
42001013176P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFRGS	ME	3	3	3	3
31001017064P6	COMUNICAÇÃO	UFRJ	ME/DO	7	7	-	-
31001017138P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT	UFRJ	ME/DO	6	6	-	-
23001011053P1	ESTUDOS DA MÍDIA	UFRN	ME/DO	4	4	-	-
13001019040P9	COMUNICAÇÃO	UFRR	ME	3	3	-	-
41001010052P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFSC	ME/DO	5	5	5	5
41001010073P7	JORNALISMO	UFSC	ME/DO	4	4	-	-
33001014030P0	IMAGEM E SOM	UFSCAR	ME	4	4	-	-
33001014052P3	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UFSCAR	ME	4	4	-	-
42002010031P1	COMUNICAÇÃO	UFMS	ME/DO	5	5	-	-
16003012161P1	COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE	UFT-PALMAS	ME	3	3	-	-
33017018004P9	COMUNICAÇÃO SOCIAL	UMESP	ME/DO	4	4	-	-
53001010018P0	CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	UNB	ME/DO	5	5	-	-
53001010019P6	COMUNICAÇÃO	UNB	ME/DO	5	5	-	-
33004056081P4	COMUNICAÇÃO	UNESP-BAURU	ME/DO	5	5	-	-
33004110043P4	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	UNESP-MAR	ME/DO	7	7	-	-
33003017044P3	MULTIMEIOS	UNICAMP	ME/DO	5	5	-	-
33063010004P6	COMUNICAÇÃO	UNIP	ME/DO	4	4	4	4
31021018008P2	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO	UNIRIO	ME/DO	4	4	4	4
42007011004P2	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	UNISINOS	ME/DO	7	7	-	-
33065012002P2	COMUNICAÇÃO E CULTURA	UNISO	ME/DO	4	4	-	-
33002010096P7	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	USP	ME/DO	5	5	5	5
33002010195P5	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	USP	ME/DO	4	4	-	-
33002010212P7	Meios e Processos Audiovisuais	USP	ME/DO	4	4	5	5
33002010226P8	Museologia	USP	ME	4	4	-	-
40020010003P0	COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS	UTP	ME/DO	4	4	4	4
33301000001P0	MEMÓRIA E ACERVOS	FCRB	MP	4	4	-	-
27001016175P0	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	FUFSE	MP	4	4	-	-
31055010001P2	Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia	MAST	MP	4	4	-	-
53003012010P8	Inovação em Comunicação e Economia Criativa	UCB-TAG	MP	4	4	-	-
41002016025P5	Gestão da Informação	UDESC	MP	4	4	-	-
22033017002P3	BIBLIOTECONOMIA	UFCA	MP	3	3	-	-
22042008001P7	ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA	UFDPAR	MP	4	4	-	-
20001010048P0	COMUNICAÇÃO	UFMA	MP	3	3	-	-
24001015068P1	JORNALISMO	UFPB-JP	MP	4	4	-	-
31001017166P3	Mídias Criativas	UFRJ	MP	3	3	-	-
23001011080P9	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	UFRN	MP	4	4	-	-
32006012033P8	Tecnologias, Comunicação e Educação	UFU	MP	4	4	4	4
25002015008P8	INDÚSTRIAS CRIATIVAS	UNICAP	MP	4	4	-	-

Notas Finais: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
42046017014P9	COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA CRIATIVA	UNIPAMPA	MP	4	4	-	-
31021018018P8	BIBLIOTECONOMIA	UNIRIO	MP	4	4	-	-
31021018019P4	Gestão de Documentos e Arquivos	UNIRIO	MP	4	4	-	-
33110018004P1	INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO	USCS	MP	4	4	-	-
33002010248P1	GESTÃO DA INFORMAÇÃO	USP	MP	4	4	-	-